

8<sup>th</sup> INTERNATIONAL MEETING OF CHILD AND ADOLESCENT HEALTH

# ANAIS

# VIII CISCA

## 2017



ISSN 0104-1282  
e-ISSN 2175-3598



*8th International Congress of Child and Adolescent Health*  
VIII Congresso Internacional de Saúde da Criança e Adolescente



# JHGD

Journal of Human Growth and Development

Apoio



Realização



ISSN 0104-1282 e-ISSN 2175-3598

## Comissão organizadora

### Presidente do Congresso – VIII CISCA:

Dr. Luiz Carlos de Abreu. Faculdade de Medicina do ABC e Centro de Estudos do Crescimento e Desenvolvimento do Ser Humano– CDH. Brasil.

### Vice-Presidente do Congresso – VIII CISCA:

Dr Paulo Rogério Gallo. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.

### Presidente da Comissão de Organização – VIII CISCA

Dra. Albertina Duarte Takiuti – Secretária de Estado da Saúde. São Paulo. Brasil.

### Vice-Presidente da Comissão de Organizadora - VIII CISCA

Dra Isabel Cristina Esposito Sorpreso. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil

### Presidente de Honra do Cisca:

Dr. Sergio Litewka. Associate Research Professor, DeWitt Daughtry Family Department of Surgery of the University of Miami Leonard M. Miller School of Medicine.

### Presidente da Comissão Científica:

Dr Vitor Engrácia Valenti. Universidade Estadual Paulista– UNESP.

### Vice-Presidente da Comissão Científica:

Cláudio Leone. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo. SP.

### Presidente da Comissão de Temas Livres:

Dra. Italla Maria Pinheiro Bezerra. Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. São Paulo. Brasil.

### Vice-Presidente da Comissão de Temas Livres:

Dr. Fernando Adami. Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.

### Comissão de Avaliação de Temas Livres e Pôsteres:

Carlos Bandeira de Mello Monteiro. Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Fernando Adami – Faculdade de Medicina do ABC e Centro de Estudos do Crescimento e Desenvolvimento do Ser Humano.

Fernando Rocha. Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Hugo Macedo Ferraz Junior. Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo e Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Italla Maria Pinheiro Bezerra. EMESCAM. Espírito Santo. Brasil.

Jefferson Drezett. Faculdade de Saúde Pública da USP. São Paulo. Brasil.

Katía Valeria Manhabusque. Espírito Santo. Brasil. Marcelo Demarzo. Departamento de Medicina Preventiva. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Renata Pimentel. Hospital Santa Marcelina e Universidade Federal de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Adna Thaysa M. Silva. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Jessica Menezes Gomes. Faculdade de Medicina da USP. São Paulo. Brasil.

Rodrigo Daminello Raimundo. Faculdades Metropolitanas Unidas e Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Valdelias Xavier Pereira – Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Adna Thaysa M. Silva. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Departamento da Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia - FMUSP DGO

Vitor Engrácia Valenti. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Unesp – Câmpus Marília. São Paulo. Brasil.

### Comissão Organizadora – VIII CISCA:

Isabel Cristina Esposito Sorpreso. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Adna Thaysa M. Silva. Faculdade de Medicina da USP. São Paulo. Brasil.

Alberto Olavo Advíncula Reis. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Alessandra Bernardes Caturani Wajnsztejn. Núcleo Especializado em Aprendizagem. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Annielson de Souza Costa. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Arnaldo Augusto Franco de Siqueira. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Célia Guarnieris da Silva. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Cláudio Leone. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo. SP.

Carlos Bandeira de Mello Monteiro. São Paulo. Brasil. Fernando Adami. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Gustavo Carrero Pinasco. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Espírito Santo. Brasil.

Hugo Macedo Ferraz Junior. Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. São Paulo. Brasil.

Italla Maria Pinheiro Bezerra. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Espírito Santo. Brasil.

Alan Patricio da Silva. Faculdade de Medicina do ABC. Santo André- São Paulo. Brasil.

Jefferson Drezett. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Jessica Menezes Gomes. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Maria A. F. Vertamatti. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Luiz Carlos de Abreu. Faculdade de Saúde Pública da USP e Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Ricardo Peres do Souto. Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Rodrigo Daminello Raimundo. Faculdades Metropolitanas Unidas e Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo. Brasil.

Rubens Wajnsztejn. São Paulo, Brasil.

Silmara de Lira Ribeiro. Faculdade de Medicina do ABC Valmin Ramos da Silva. Espírito Santo. Brasil.

Vitor Engrácia Valenti. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo. Brasil.

Zan Mustachi. São Paulo. Brasil.

## Abstract 001

### **DEFICIÊNCIA E SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA**

Sarah Sales de Lacerda, Jozielma Bastos da Silva Barros, Paula Rayssa Nogueira da Silva, Kassia de Sousa Martins, Melina Serra, Talita Teresa Gomes Furtado Maranhão<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Ceuma

CORRESPONDING AUTHOR: josylma@hotmail.com

**Introdução:** Adolescência é a fase transitória entre infância e idade adulta, momento importante do desenvolvimento humano, marcado por mudanças físicas, psicológicas e sociais relativas ao início da sexualidade. Este momento geralmente é conturbado e poderá ser ainda mais para adolescentes com deficiência. Devido aos preconceitos e mistificações relativas ao assunto, o desenvolvimento da sexualidade se dá igualmente nos adolescentes com e sem deficiência, mas são atribuídas representações distintas aos dois grupos. **Objetivo:** Descrever as questões abordadas pelo psicólogo junto à pessoa com deficiência no que se refere à sexualidade e autonomia. **Método:** Baseou-se na investigação bibliográfica de disponíveis nas bases de dados Scielo; scholar e bireme (Biblioteca Virtual de Saúde - BVS) e no periódico CAPES. Os termos pesquisados foram: “sexualidade”, “deficiência e sexualidade”, “adolescência”. Foi identificado apenas os artigos científicos em português, com textos completos, publicados entre os anos de 2010 e 2017, no formato online foram incluídos. **Resultados:** Foram identificados um total de 381 artigos, após a filtragem dos critérios de inclusão 15 artigos foram utilizados. Observou-se que a sexualidade da pessoa com deficiência é vista de forma errônea baseada em uma visão que o deficiente tem uma vivência sexual e afetiva frágil, ou até mesmo, impossível. Os pais acreditam que as pessoas possam se aproveitar de seus filhos. Percebeu-se, a ideia de ausência de sexualidade na pessoa com deficiência, trazendo uma postura infantilizadora e superprotetora das mães em relação aos filhos. Os demais familiares os consideram com pouca possibilidade de desenvolver interesses e comportamentos sexuais. Os artigos referem que os pais não orientam seus filhos sexualmente, alegando dificuldade de compreensão por parte dos adolescentes. Portanto o profissional da psicologia, especialista em sexualidade irá abordar questões de aspectos éticos que permitem enxergar o ser humano como digno de manifestar e viver sua sexualidade, promovendo um espaço de reflexão, debate, e confronto de variados sentidos sobre a sexualidade e seus muitos temas. **Conclusão:** o psicólogo deve abordar as questões da sexualidade com os adolescentes e seus familiares uma vez que a sexualidade no adolescente com deficiência é vista como inexistente.

**Palavras-chave:** sexualidade, deficiência, autonomia, adolescência

## Abstract 002

### **ESCUA ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE SOB O VIÉS DA PSICOLOGIA**

Kassia de Sousa Martins<sup>1</sup>, Jozielma Bastos da Silva Barros<sup>1</sup>, Paula Rayssa Nogueira da Silva<sup>1</sup>, Talita Teresa Gomes Furtado Maranhão<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Ceuma

**CORRESPONDING AUTHOR:** kassiamartins\_23@hotmail.com

**Introdução:** Nas últimas décadas houve um reordenamento do atendimento à criança e adolescente em situação de violência e o psicólogo jurídico tem sido convocado a adotar novas práticas e a ocupar espaços cada vez mais diferenciados. Um desses espaços seria a Escuta Especial, antes denominada Depoimento Sem Dano, que consiste na oitiva judicial de crianças e adolescentes, supostamente vítimas de crimes contra a dignidade sexual. **Objetivo:** Avaliar o papel da Psicologia no debate sobre Escuta Especial de crianças e adolescentes supostamente em situação de violência, ressaltando os aspectos éticos do psicólogo jurídico em sua práxis. **Método:** Essa pesquisa se caracteriza em um estudo de natureza bibliográfica, utilizando como instrumentos de pesquisa as bases CAPES e o buscador Google acadêmico. A fim de verificar a incidência de publicações utilizaram-se os descritores: “Depoimento Sem Dano”, “Escuta Especial” “Psicologia Jurídica”. Através destes critérios de análise obteve-se um total de 13 (treze) artigos que atenderam aos objetivos deste estudo. **Resultados:** Os dados da pesquisa apontam que diversos conselhos de classe têm se engajado nesse debate e que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) tem se posicionando contrário à metodologia em questão. O CFP publicou notas, pareceres com a produção da Resolução CFP Nº 010/2010, proibindo o psicólogo de atuar como inquiridor nos processos judiciais. Há o entendimento de que o foco da proposta não é a proteção integral da criança/adolescente e, sim, a facilitação de trâmites jurídicos violando o Código de ética do Psicólogo (CEPP). Ainda, outra parte da categoria considera a aplicação da nova metodologia possível e necessária, entretanto concorda com a necessidade de adequação para que possa efetivamente trazer benefícios e maior proteção para as crianças/adolescentes brasileiros. Ademais, evidencia-se que o discurso entre os psicólogos e as instâncias representativas dessa categoria profissional não é unânime, havendo dissidências e concordâncias em relação à proposta em questão. **Conclusão:** Escuta Especial não atende aos objetivos, finalidades e particularidades da Psicologia enquanto ciência e profissão visto que seu objetivo principal é construir provas contra o agressor, sendo este importante, mas não se configura como objeto de intervenção do psicólogo nesse contexto.

**Palavras-chave:** escuta especial, depoimento sem dano, psicologia jurídica, violência sexual infantil

## Abstract 003

### **MARCAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL, CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Jozielma Bastos da Silva Barros<sup>1</sup>, Sarah Sales de Lacerda<sup>1</sup>, Paula Rayssa Nogueira da Silva<sup>1</sup>, Kassia de Sousa Martins<sup>1</sup>, Talita Teresa Gomes Furtado Maranhão<sup>1</sup>, Melina Serra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Ceuma

CORRESPONDING AUTHOR: [josylma@hotmail.com](mailto:josylma@hotmail.com)

**Introdução:** Violência não é somente aquela que deixa marcas físicas, ela pode acontecer de maneira que o resultado seja imperceptível aos olhos, como nos casos da violência psicológica, e abusos sexuais. A violência sexual pode ser definida como todo ato ou jogo envolvendo relação hétero ou homossexual, entre um ou mais adultos e uma criança ou adolescente, que tem por finalidade estímulo sexual. **Objetivo:** identificar os indicadores do abuso sexual na população infanto-junvenil e suas consequências para o desenvolvimento destas crianças e adolescentes. **Método:** estudo de revisão de literatura sobre o tema em questão. Baseou-se na investigação bibliográfica de artigos científicos, disponíveis nas bases de dados [www.scielo.br](http://www.scielo.br); [scholar.google.pt](http://scholar.google.pt) e [bireme.br](http://bireme.br) (Biblioteca Virtual de Saúde - BVS) utilizou-se os termos “violência doméstica contra a criança e adolescente”, “abuso sexual contra crianças”, “consequências do abuso sexual” “atuação do psicólogo no contexto do abuso sexual”. **Resultados:** Foram identificados 4.292 artigos, destes completaram os critérios de inclusão apenas textos em português publicados entre os anos de 2010 e 2016, no formato online. Observou-se que podem ocorrer na vítima varias emoções, entre elas a ambivalência entre amor e ódio em relação aos pais, pois em muitos casos o agressor, é o próprio genitor. Os estudos evidenciaram possíveis indicadores de violência sexual tais como: ansiedade, depressão, queixas somáticas, apresentação de distúrbios do sono, pesadelos, choro sem motivos, dificuldade de aprendizagem e a evasão escolar. Entre as mudanças apresentadas pelas vítimas incluem-se as do comportamento que se destacam com apresentação da perda do controle de seus impulsos, comportamentos autodestrutivos, fuga de casa e a tendência a repetir o abuso com outros menores. Dentre estes, destacam-se a apresentação dos comportamentos sexualizados, a excessiva curiosidade sexual e o conhecimento sexual inapropriado para sua idade, a exposição frequente de seus genitais e masturbação compulsiva. As consequências da violência sexual perdura para a fase adulta, com apresentação de quadros de depressão e ansiedade, disfunção erétil, abuso de substâncias, ideação suicida, comportamento promíscuo e transtorno da personalidade. **Conclusão:** Os estudos realizados indicam que a violência sexual interfere no desenvolvimento físico e mental das crianças. As consequências na fase infantil ou na adolescência são inúmeras, podendo desequilibrar emocionalmente, como também pode acarretar desequilíbrio em suas relações sociais.

**Palavras-chave:** violência sexual, pericias criminais, criança e adolescente

## Abstract 004

### CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A MEDIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ADOÇÃO

Sarah Sales de Lacerda<sup>1</sup>, Jozielma Bastos da Silva Barros<sup>1</sup>, Paula Rayssa Nogueira da Silva<sup>1</sup>, Kassia de Sousa Martins<sup>1</sup>, Melina Serra<sup>1</sup>, Talita Teresa Gomes Furtado Maranhão<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Ceuma

CORRESPONDING AUTHOR: [josylma@hotmail.com](mailto:josylma@hotmail.com)

**Introdução:** A adoção ocorre, geralmente, entre duas partes que se unem por laços de sofrimento, ou seja, de um lado, uma criança rejeitada e abandonada, e, do outro lado, uma família que se encontra diante da impossibilidade de gerar um filho. Desta forma, o psicólogo deve analisar a motivação do requerente, ou seja, o que o levou a tais solicitações e a sua adequação. **Objetivo:** Descrever a atuação do psicólogo no processo de adoção, bem como, os aspectos psicológicos, sociais e culturais dos envolvidos nesse processo. **Método:** Trata-se de estudo descritivo de revisão de literatura. Análise de artigos científicos publicados a partir de 2010, disponíveis nas bases de dados Scielo e Bireme. (Biblioteca Virtual de Saúde - BVS) e no periódico CAPES. Foram considerados artigos científicos em português, com textos completos, publicados entre os anos de 2010 e 2017, no formato online. **Resultados:** O Cadastro Nacional de Crianças acolhidas em 2016 mostra que no Brasil há mais de 46 mil crianças e adolescentes em instituições de acolhimento, apenas 7 mil estão aptas para adoção. De acordo com o Cadastro Nacional de crianças Acolhidas (CNA) há mais de 37 mil interessados em adotar, destes 55% preferem crianças de zero a três anos de idade. Esses números expõem o descompasso entre perfis de pretendentes e os das crianças e adolescentes cadastrados. Evidenciou-se alguns fatores que dificultam a adoção como: a demora nos processos que fazem com que as crianças permaneçam nas instituições de acolhimento. Outro fator está relacionado ao perfil idealizado pela maioria dos casais como, idade, aparência, etnia e a história de vida da criança. São exemplos dos motivos da procura pela adoção: situações de casais inférteis, quando filho do casal veio a óbito e adoção por caridade. Quanto à intervenção do psicólogo, refere-se ao estabelecimento de vínculos, combate a toda forma de preconceito e discriminação, atuar frente à resistência de ser integrado a uma nova família, trabalhar o sofrimento causado na criança pela situação de abandono, e as expectativas da criança sobre a nova família, auxiliando sua compreensão quanto aos limites **Conclusão:** Percebeu-se a importância dos suportes psicológicos, pois os casais buscam a adoção como uma forma de sarar e reduzir os danos, o que gera muita ansiedade. Observou-se que a melhoria do sistema de adoção envolvendo a criança e ao adolescente em situação de risco, requer uma aliança social, envolvendo todos aqueles que lidam diretamente com o problema.

**Palavras-chave:** adoção, psicologia, parentalidade, relação pais-filho

## Abstract 005

### **SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL, SEQUELAS DEIXADAS NA CRIANÇA/ADOLESCENTE VÍTIMA DA ALIENAÇÃO**

Kassia de Sousa Martins<sup>1</sup>, Jozielma Bastos da Silva Barros<sup>1</sup>, Paula Rayssa Nogueira da Silva<sup>1</sup>, Sarah Sales de Lacerda<sup>1</sup>, Talita Teresa Gomes Furtado Maranhão<sup>1</sup>, Melina Serra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Ceuma

CORRESPONDING AUTHOR: [josylma@hotmail.com](mailto:josylma@hotmail.com)

**Introdução:** A Síndrome de Alienação Parental (SAP) se caracteriza em virtude de um dos pais ou avós que tenham a criança sob sua autoridade ou guarda, manipular a mente da criança como forma de vingança, procurando caracterizar o outro genitor como alguém ameaçador, que possa lhe fazer mal, ou a agredi-lo de alguma forma, seja psíquica ou fisicamente. O fenômeno, alienação parental, tem grande influência das mudanças no conceito de família. Antes, quando os genitores se separavam, os filhos ficavam sob a guarda da mãe, atualmente, as funções de cuidado com o lar passaram a ser divididas o que leva a uma disputa entre os genitores pela guarda do filho. **Objetivo:** Identificar os danos deixados pela síndrome de alienação parental para as vítimas e os envolvidos neste processo. **Método:** Este estudo consistir em uma revisão de literatura. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram às bases: [scielo](#); [bireme](#); periódico capes e o buscador google scholar. Utilizou-se os termos para a busca nas bases: “alienação”, “síndrome alienação parental” “responsabilidade Parental” “poder paternal” “relações fraternas” “divorcio”. Obteve-se um total de 97 artigos publicados sobre alienação parental e síndrome de alienação parental. Para inclusão utilizou-se os artigos publicados a partir de 2010 e em português. **Resultados:** As pesquisas evidenciam que a criança vítima de alienação parental passa desenvolver sentimentos aversivos pelo genitor que não detém a guarda. Outro fator refere-se ao perfil de autodefesa, negam o conflito e passam a crer que a raiva e a rejeição que sentem pelo genitor alienado não são frutos da influência do alienante, mas sim provenientes deles próprios. As crianças comportam-se com uma idade mental inferior à sua, perde limites geralmente impostos pela figura paterna, podem regredir como forma de defesa psicológica. As consequências podem se perdurar para a fase adulta, onde, o sujeito pode apresentar um grave complexo de culpa por ter cometido uma injustiça contra o genitor vítima da alienação. A SPA afeta mais os meninos entre oito e onze anos de idade, por serem eles os que mais sofrem com a ausência do pai, enquanto que os filhos mais velhos têm maior resistência às pressões do genitor detentor da guarda. **Conclusão:** A tensão gerada nas vítimas da SPA se dão devido estas não possuem uma estrutura psíquica emocional e social organizada para entender os desentendimentos conjugais entre seus pais. A superação pode ocorrer quando o filho consegue alcançar certa independência do genitor-guardião.

**Palavras-chave:** alienação parental, família, mediação de conflitos, psicologia jurídica

## Abstract 006

### **TRÁFICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL**

Jozielma Bastos da Silva Barros<sup>1</sup>, Sarah Sales de Lacerda<sup>1</sup>, Paula Rayssa Nogueira da Silva<sup>1</sup>, Kassia de Sousa Martins<sup>1</sup>, Talita Teresa Gomes Furtado Maranhão<sup>1</sup>, Melina Serra<sup>1</sup>, Joquebede Bastos da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Ceuma

<sup>2</sup>PUC-Goiás

CORRESPONDING AUTHOR: josylma@hotmail.com

**Introdução:** As estatísticas da modalidade do tráfico de pessoas aumentam a cada dia, são principalmente mulheres e crianças, que caem na armadilha da máfia dos traficantes para serem explorados sexualmente. O tráfico de pessoas é um crime que oferece grandes lucros e poucos riscos. No Brasil, desde 2006 o Governo vem se mobilizando na tentativa de acabar com as principais rotas de tráfico. **Objetivo:** Descrever os fatores envolvidos na ocorrência do tráfico internacional de crianças e adolescentes para fins de exploração sexual, bem como, perfil das vítimas e autores destes crimes. **Método:** estudo descritivo de revisão de literatura. Primeiramente baseou-se na investigação bibliográfica de artigos científicos publicados a partir de 2010, disponíveis nas bases de dados: Scielo; e Bireme e no periódico capes e no buscador Google scholar. Utilizou-se os descritores: “Violência sexual”, “Crime sexual”, “Tráfico infantil”. Foram selecionados apenas os artigos científicos em português, com textos completos, publicados entre os anos de 2010 e 2017. Em adição a revisão de literatura um estudo documental a partir de leitura e análise de documentos e relatórios divulgados sobre o assunto por instituições governamentais e não governamentais foi realizado. **Resultados:** As meninas são 2 em cada 3 crianças vitimadas e, em conjunto com as mulheres, representam 70% das vítimas do tráfico total no mundo inteiro. A cada hora, 228 crianças, em especial meninas, são exploradas sexualmente em países da América Latina e do Caribe. É comum à ocorrência de venda de meninas para o casamento e a exploração sexual, advindas de famílias refugiadas da guerra, por estarem em completa miséria suas famílias recorrem a qualquer forma de sobrevivência. Essas meninas são traficadas a partir de cinco anos de idade, vendidas para seus maridos que geralmente tem a idade entre 25 a 70 anos. Estudos apresentam perfil dos traficantes como em sua maioria parte do convívio familiar, e mulheres estão entre as maiores aliciadoras dando uma maior confiança as mães das vítimas. **Conclusão:** a violência sexual contra crianças e adolescentes tem se manifestado pela exploração sexual comercial. O recrutamento via internet é uma ferramenta em potencial. As maiores ocorrências estão onde há graves violações de direitos humanos, pobreza extrema, desigualdade social e racial, onde há guerras e perseguição de cunho religioso.

**Palavras-chave:** tráfico infantil, exploração sexual, coisificação do corpo

## Abstract 007

### FATORES ASSOCIADOS AO PERFIL NUTRICIONAL DE GESTANTES ADOLESCENTES EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

Nágyla Raianne Oliveira do Carmo<sup>1</sup>, Nayra Anielly Cabral Cantanhede<sup>1</sup>, Yalla Diniz Santiago<sup>2</sup>, Ana Gabriela Magalhães Amorim dos Santos<sup>2</sup>, Valdinar Sousa Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

CORRESPONDING AUTHOR: n\_anielly@yahoo.com.br

**Introdução:** O estado nutricional das adolescentes gestantes pode alterar os desfechos em saúde do binômio mãe-filho. O déficit de peso pré-gestacional materno e o ganho de peso insuficiente durante a gestação, vêm sendo associados ao baixo peso ao nascer da criança. Enquanto o ganho de peso materno exagerado constitui um importante fator de risco para diversas doenças como: macrossomia, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e complicações no parto. **Objetivo:** Identificar os fatores associados ao perfil nutricional de gestantes adolescentes atendidas em hospital público de referência. **Método:** Estudo transversal com 53 gestantes adolescentes atendidas no Núcleo de Assistência ao Adolescente (NASA) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) na Unidade Materno Infantil, no período de agosto a setembro de 2015. Fizeram parte deste estudo as gestantes com até 19 anos de idade e com menarca >2 anos. Não foram incluídas adolescentes gestantes com necessidades especiais que inviabilizassem a compreensão e preenchimento dos questionários, bem como a aferição das medidas antropométricas além daquelas que não residiam no município de São Luís. Foram coletados dados sociodemográficos, econômicos, de saúde, de estilo de vida e antropométricos das participantes do estudo em qualquer fase da gestação. Foi avaliado o estado nutricional em função das variáveis socioeconômicas e demográficas pelo teste de qui quadrado. Na validação das associações investigadas foi adotado o valor de  $p < 0,05$ . Os dados foram analisados no *software* STATA 14.0. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do HU-UFMA sob o parecer nº 1.175.244, de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. **Resultados:** As adolescentes tinham em média 16 ( $\pm 1,71$ ) anos de idade, 84,91% se declarava negra ou parda e 52,83% eram casadas. O estado nutricional pré-gestacional mostrou que 66,04% das gestantes estavam eutróficas, 18,87% com baixo peso e 15,09% sobrepesadas. No momento da entrevista 51,92% das gestantes estavam eutróficas pela adequação da Circunferência do Braço, 49,06% apresentava sobrepeso e obesidade e 16,98% era eutrófica pela adequação da Prega Cutânea Tricipital, e 56,60% das gestantes estavam eutróficas e 24,53%, com baixo peso pelo índice de massa corporal. Os fatores que se associaram ao estado nutricional foi a cor da pele e estado civil. **Conclusão:** O perfil nutricional das gestantes adolescentes demonstrou índices consideráveis de eutrofia e baixo peso, além de ter sido associado a cor da pele e estado civil. Assim, intervenções em relação a educação em saúde entre as gestantes de cor da pele não branca e sem companheiro devem ser implementadas para minimizar os problemas de saúde no binômio mãe-filho.

**Palavras-chave:** gestante, adolescente, estado nutricional

## Abstract 008

### **INTERVENÇÃO DA HIDROTERAPIA EM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL NA FASE AGUDA- RELATO DE CASO**

Juliana Maria Aguera Giachini<sup>1</sup>, Tatiana Regina Bareon Caxambu<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial “Dr Tatuya Kawakami”- CTNEN

**CORRESPONDING AUTHOR:** julianamagiachini@bol.com.br

**Introdução:** A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) ou Artrite Reumatóide Juvenil é uma doença autoimune, destrutiva que se caracteriza por um infiltrado leucocitário e ativação sinoviais, que provoca produção de auto anticorpos e citocinas pró inflamatórias, culminando com destruição das cartilagens e ossos. A água possui mecanismos capazes de reter e transferir calor para o corpo, favorecendo os mecanismos fisiológicos, diminuindo a sensibilidade das fibras nervosas e conseqüentemente a prolongação da dor pelas fibras nervosas lentas, além de proporcionar uma melhora da circulação sanguínea, relaxamento muscular com diminuição do espasmo muscular e da hipertonicidade dos ligamentos e tendões. A Hidroterapia (HT) é um recurso utilizado no processo de reabilitação da AIJ por possuir vantagens devido às propriedades físicas e efeitos fisiológicos. **Objetivo:** Demonstrar a importância da HT como recurso de tratamento na fase aguda da AIJ. **Método:** Análise de dois casos clínicos, 15 e 13anos de idade, ambos do sexo feminino, diagnosticadas com AIJ poliarticular há 2 anos, com início de HT há um ano, com a frequência de uma vez na semana e duração de 40 minutos. Ambas pacientes apresentaram edema articular, dor a palpação e ao movimento, diminuição da amplitude do movimento e piora da função nas articulações acometidas. Foram estabelecidos os exercícios: Mobilização articular, alongamento muscular, exercícios isotônicos, método Bad Ragaz, sendo todos os exercícios ativos, global e a série de dez vezes para cada movimento na velocidade baixa. As pacientes foram submetidas ao tratamento fisioterapêutico em piscina aquecida a 34°C com imersão na altura dos ombros. **Resultados:** Constatou-se melhora dos sintomas após a terapia em ambos os casos, ou seja, aumento da amplitude do movimento, diminuição do quadro algico e diminuição do edema articular. **Conclusão:** A intervenção da HT em níveis adequados de imersão, com baixa velocidade dos exercícios e em poucas repetições em todos os segmentos corporais, demonstraram eficácia na diminuição dos efeitos deletérios advindos da AIJ na fase aguda.

**Palavras-chave:** hidroterapia, artrite idiopática juvenil, bad rapaz

## Abstract 009

### **ALTERAÇÕES METABÓLICAS E O RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Dalyla da Silva de Abreu<sup>2</sup>, Nayra Anielli Cabral Cantanhede<sup>1</sup>, Helma Jane Veloso<sup>1</sup>, Yalla Diniz Santiago<sup>2</sup>, Ana Gabriela Magalhães Amorim dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

**CORRESPONDING AUTHOR:** n\_anielly@yahoo.com.br

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é caracterizada por uma profunda imunodepressão decorrente da infecção pelo HIV (*Human Immunodeficiency Virus*). Em 2014, o número de crianças com Aids no mundo chegou a 2.6 milhões. Com a introdução da Terapia Antirretroviral de Alta Potência, a história natural da infecção por HIV modificou-se com o aumento da incidência de alterações metabólicas, tais como dislipidemia, resistência à insulina, alterações glicêmicas, além da chamada lipodistrofia do HIV, alterações essas que aumentam o risco para doenças cardiovasculares (DCV). **Objetivo:** Investigar as principais alterações metabólicas em crianças e adolescentes com HIV/AIDS relacionadas ao desenvolvimento de DCV. **Método:** Estudo de revisão sistemática, conduzido conforme a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Teve como pergunta norteadora: Qual as alterações metabólicas de crianças e adolescentes com HIV/aids e a incidência de DCV? A busca de artigos em periódicos científicos disponíveis on-line foi realizada nas bases de dados Medline, LILACS, PubMed, SciELO e portal de periódicos da CAPES. Foram incluídos estudos com crianças e/ou adolescentes, publicados de 2000 a 2015, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. Foram excluídos estudos qualitativos, artigos de revisão, editoriais, cartas ao editor, capítulos de livro, artigos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Ao final do processo de seleção, foram selecionados 6 artigos. As alterações no perfil lipídico variaram de 10% a 88,3%, sendo que, as anormalidades lipídicas se tornam mais evidentes entre os infectados pelo HIV após a introdução da terapia antirretroviral, sendo a hipercolesterolemia e a hipertrigliceridemia os distúrbios mais marcantes. **Conclusão:** O uso prolongado da terapia antirretroviral provoca o surgimento de distúrbios metabólicos, que leva ao aumento da morbidade, especialmente devido a associação com DCV precoce. Observou-se que crianças e adolescentes com HIV/aids estão suscetíveis a apresentarem alterações metabólicas com alta prevalência de dislipidemia e, conseqüentemente, risco elevado para DCV. Uma vez que a doença aterosclerótica se inicia na infância, as mudanças de hábitos alimentares e de estilo de vida com prática regular de exercícios físicos deverão ser enfatizadas neste grupo de pacientes como parte integrante do tratamento.

**Palavras-chave:** criança, adolescente, síndrome da imunodeficiência adquirida, doenças cardiovasculares

## Abstract 010

### **A AÇÃO DA AVALIAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE RECÉM NASCIDOS PREMATUROS**

Barbara Cavenaghi<sup>1</sup>, Juliana Maria Aguera Giachini<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial “Dr Tatuya Kawakami”-CTNEN

CORRESPONDING AUTHOR: julianamagiachini@bol.com.br

**Introdução:** A prematuridade do recém-nascido é decorrente de muitos fatores e atinge famílias de diversas classes, etnias e idades. O parto pode ser antecipado quando a criança tem problemas como má-formação ou infecções, adquiridas da mãe. A criança é considerada Recém-Nascida Prematura (RNPM) quando nasce com menos de 37 semanas. Um olhar clínico focado atende exigências específicas em crianças que apresentam desenvolvimento atrasado e precisam ser estimuladas, para averiguar a melhora no desenvolvimento das mesmas. A avaliação clínica consiste no olhar integrado dos profissionais das áreas: terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia. **Objetivo:** Descrever quais medidas são necessárias para o desenvolvimento do RNPM. **Método:** Foram feitas análises das avaliações mensais do período de um ano entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016 de 42 pacientes no Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial “Dr Tatuya Kawakami”(CTNEN) da prefeitura de São Caetano do Sul-São Paulo. **Resultado:** Os profissionais forneceram orientações aos familiares sobre posicionamentos, estimulação motora e tátil além de realizar estimulação precoce em crianças com mais de 4 meses. No período de 3- 4 meses: As mães foram orientadas sobre posicionamento para amamentação; fazer uso de materiais proprioceptivos, alinhar a criança de modo a minimizar o excesso do reflexo de Moro; colocar a criança em decúbito dorsal com brinquedos acima da cabeça para estimular levantá-la. De 5 a 7 meses: Orientação sobre o posicionamento em sedestação e o uso de tapete de EVA. Inicia a estimulação precoce como método Bobath e de propriocepção. De 7 a 9 meses: Estimulação dos membros e das funções manuais. Dos 9 aos 11 meses: Estimulação da pinça, posteriormente da marcha. A avaliação da equipe multiprofissional pontuou aos familiares as fases do desenvolvimento infantil, informações sobre as medidas adequadas para estimulação do RNPM foi de fundamental importância para o estímulo adequado, visto que auxiliou para que as crianças alcançassem o desenvolvimento normal de acordo com cada período. **Conclusão:** As medidas descritas de estimulação neuropsicomotoras demonstraram eficazes no alcance do desenvolvimento normal das crianças RNPM quando assistidas e orientadas por equipe multiprofissional desde o nascimento, foi possível observar que através das orientações as crianças atingiram o seu pleno desenvolvimento na idade corrigida.

**Palavras-chave:** recém-nascido prematuro, crianças, equipe multiprofissional

## Abstract 011

### **DISTORÇÃO DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Thailyne Bizinotto<sup>1</sup>, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás

**CORRESPONDING AUTHOR:** thailynebizinotto@gmail.com

**Introdução:** A imagem corporal está relacionada aos componentes sociológico, libidinal e fisiológico. As crianças e adolescentes estão inseridos em um meio social que pode proporcionar distorções da própria imagem corporal, tornando relevante a análise da percepção sobre o próprio corpo. **Objetivo:** Analisar a correlação entre a percepção da imagem corporal e o Índice de Massa Corporal de crianças e adolescentes. **Método:** Participaram deste estudo 90 crianças, ambos os sexos, entre 8 e 17 anos de idade de uma instituição de ensino pública de Goiânia. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: IMC e Escala de Silhuetas para Crianças, contendo 11 figuras correspondendo do mais baixo ao mais alto índice de massa corporal (IMC). O IMC foi calculado por meio do aplicativo MedCalc 3000. As crianças e adolescentes foram avaliados em uma sala reservada na escola. As análises descritivas e inferenciais (Coeficiente de Correlação de Spearman) foram realizadas utilizando o programa estatístico SPSS versão 23.0. **Resultados:** A maioria das crianças e adolescentes era do sexo feminino (n=55, 61%), eutrófica (IMC percentil  $\geq 5$  e  $< 85$ ) (n=61, 68%), com idade média de 12,5 anos ( $\pm 1,5$ ), peso médio 49 kg ( $\pm 13$ ), altura média 1,56 metros ( $\pm 0,10$ ) e IMC médio igual a 20 ( $\pm 3,5$ ). Em relação à percepção da imagem corporal, 21 (23%) identificaram-se pela figura número 3; 26(29%) pela figura número 4; e 15(17%), escolheram a figura 5. As demais foram distribuídas nas outras 8 figuras em menor proporção. Quanto ao IMC correspondente a cada figura indicada pelas crianças e adolescentes: 62(69%) indivíduos, apontaram figuras que correspondiam ao IMC inferior ao IMC real; 15(17%), IMC semelhante ao IMC real; e 13(14%) indicaram IMC superior ao IMC real. Houve correlação inversamente proporcional entre o IMC percebido pelas crianças e adolescentes e o IMC real ( $r = -0,3/p=0,005$ ). **Conclusão:** Conclui-se que as crianças e os adolescentes desta pesquisa possuem uma percepção subestimada de sua composição corporal, podendo ser percebida uma distorção da autoimagem nos resultados apresentados.

**Palavras-chave:** crescimento infantil, distorção da percepção, criança, adolescente

**Apoio financeiro:** FAPEG e CNPq

## Abstract 012

### **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE ADOLESCENTES EUTRÓFICOS E COM SOBREPESO/OBESIDADE**

Thailyne Bizinotto<sup>1</sup>, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás

**CORRESPONDING AUTHOR:** thailynebizinotto@gmail.com

**Introdução:** A prevalência de sobrepeso e a obesidade têm aumentado ao longo dos anos em todas as faixas etárias. O aumento no peso possui associação com diminuição da capacidade funcional em crianças e adolescentes. Com isso, se faz necessário o acompanhamento preventivo para evitar os riscos à saúde. Destaca-se que obesidade infantil possui forte associação com obesidade na fase adulta, reforçando a importância da atenção ao peso corporal e capacidade funcional de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Analisar a influência do índice de massa corporal (IMC) na capacidade funcional de caminhar de adolescentes. **Método:** Estudo transversal, com uma amostra de 85 adolescentes, de ambos os sexos, entre 11 e 14 anos de idade de uma escola pública de Goiânia. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. A capacidade funcional foi avaliada por meio do Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6') com foco na distância percorrida. Foram avaliadas as medidas antropométricas e calculado o IMC. Após o cálculo do IMC no aplicativo MedCalc 3000, a amostra foi dividida em dois grupos: Eutróficos (GE) (IMC percentil  $\geq 5$  e  $< 85$ ),  $n=61(72\%)$ ; e Grupo Sobrepeso/Obesidade (GSO) (percentil  $\geq 85$ ),  $n=24(28\%)$ . A análise de comparação entre GE e GSO foi realizada por meio do Teste t de *Student* no programa estatístico SPSS versão 23.0. **Resultados:** Os adolescentes eram em maioria do sexo feminino ( $n=55$ ; 64,7%), com idade média de 12,4 anos e IMC médio de  $18,1(\pm 1,8)$ . O TC6' revelou que o GE percorreu uma distância média 424 metros ( $\pm 77,1$ ) e o GSO percorreu 422,4 metros ( $\pm 61,0$ ). Não houve diferença estatística na distância percorrida entre os grupos ( $p=0,72$ ). **Conclusão:** Conclui-se que adolescentes com classificação de IMC em sobrepeso e a obesidade não apresentaram diferença na capacidade funcional de caminhar comparados a adolescentes eutróficos. Contudo, é imprescindível ter atenção à condição de sobrepeso e obesidade na infância, pois esta pode refletir na saúde do adolescente e idade adulta. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas utilizando métodos mais estruturados de avaliação da composição corporal, como por exemplo, Índice de cintura/estatura e dobras cutâneas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil, infância, índice de massa corporal

**Apoio financeiro:** FAPEG; CNPq

## Abstract 013

### **DIAGNÓSTICOS DE NUTRIÇÃO PADRONIZADOS NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO MARANHÃO**

Juliana Moreira da Silva Cruvel<sup>1</sup>, Yalla Diniz Santiago<sup>1</sup>, Ana Gabriella M. de Amorim dos Santos<sup>1</sup>, Maria Milena Bezerra Sousa<sup>1</sup>, Suzanne Carolyne do Nascimento Ferreira<sup>1</sup>, Nayra Anielly Cabral Cantanhede<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

**CORRESPONDING AUTHOR:** amorim.gabriella@bol.com.br

**Introdução:** O diagnóstico de nutrição é um rótulo nutricional existente, cujo tratamento é de responsabilidade do nutricionista. A ausência de padronização gera uma própria definição para cada profissional ou instituição. Para tanto, a *Academy of Nutrition and Dietetics* (AND) propôs uma padronização internacional facilitando a comunicação.

**Objetivo:** Caracterizar os pacientes admitidos em uma pediatria de um hospital de referência do Maranhão conforme padronização internacional dos diagnósticos de nutrição.

**Método:** Estudo retrospectivo, realizado em um hospital pediátrico de referência do Maranhão com 216 formulários de nutrição no período de fevereiro a junho de 2017. Foram analisados os diagnósticos de nutrição padronizados de acordo com a proposta da AND, divididos em três categorias: Ingestão (ingestão de energia, nutrientes, líquidos e substâncias bioativas), Nutrição Clínica (condições clínicas ou físicas) e Comportamento/Ambiente Nutricional (conhecimento, atitudes, ambiente físico, acesso aos alimentos ou segurança alimentar). Cada uma destas são subdivididas em classes e subclasses (diagnósticos). Cada paciente recebeu de um até três diagnósticos, conforme a prioridade de intervenção imediata. Para as variáveis quantitativas a análise foi feita pela observação da média e desvio-padrão, para as variáveis qualitativas, valores absolutos e porcentagem. **Resultados:** Os pacientes apresentaram média de idade de 4,9±4,3 anos, 57,4% (n=124) eram do sexo masculino e 23,6% (n=51) internaram por doenças infectoparasitárias. A maior parte dos pacientes (90,7%) passou pela triagem nutricional em até 72 horas. A categoria Nutrição Clínica foi a mais frequente para diagnosticar os pacientes (60,6%), na qual os problemas nutricionais identificados estão relacionados às condições clínicas ou físicas do paciente. A subclasse ou diagnóstico de nutrição mais prevalente foi “Taxa de crescimento abaixo do esperado”, 24,1% (n=52). O segundo mais prevalente foi “Escolhas alimentares indesejáveis”, 20,4% (n=44). **Conclusão:** Para a sistematização do cuidado de nutrição, o diagnóstico de nutrição padronizado no serviço é essencial, pois a partir deste a intervenção nutricional mais adequada pode ser planejada. O diagnóstico nutricional mais prevalente foi “Taxa de crescimento abaixo do esperado” podendo ser evidenciado pela falha ou ausência de intervenções precoces em amenizar a diminuição na velocidade de crescimento da criança.

**Palavras-chave:** pediatria, avaliação nutricional, diagnóstico

## Abstract 014

### **TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL (STRONGKIDS) E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ADMITIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Juliana Moreira da Silva Cruvel<sup>1</sup>, Ana Gabriella Magalhães de Amorim<sup>1</sup>, Maria Milena Bezerra Sousa<sup>1</sup>, Antônia Keila Lima da Silveira<sup>1</sup>, Yalla Diniz Santiago<sup>1</sup>, Nayra Anielly Cabral Cantanhede<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

**CORRESPONDING AUTHOR:** amorim.gabriella@bol.com.br

**Introdução:** Para prevenir a desnutrição, principalmente a desnutrição intra-hospitalar, o risco nutricional deve ser identificado precocemente, preferencialmente no momento da admissão hospitalar, de forma que a intervenção nutricional adequada possa ser iniciada. **Objetivo:** Verificar a associação da triagem de risco nutricional com a antropometria de crianças admitidas em um hospital universitário. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado com 201 formulários específicos de nutrição de uma pediatria de um hospital de referência do Maranhão nos meses de março a junho de 2017, excluíram-se os formulários de pacientes com edema ou visceromegalias. Foram analisados os diagnósticos da ferramenta de triagem de risco nutricional STRONGkids, cuja classificação é de acordo com o escore: baixo risco de desnutrição = 0, moderado = 1 a 3, alto = 4 a 5. Foram utilizados os *softwares* WHO Anthro e WHO AnthroPlus para a avaliação dos índices de peso para estatura (P/E) e índice de massa corporal para idade (IMC/I). O ponto de corte de escore  $Z < -2$  dos índices de P/E (0 a 2 anos) e de IMC/I (2 a 16 anos) foram usados para definir desnutrição, cuja classificação foi realizada pelas curvas de crescimento da OMS. Para comparação entre proporções foi aplicado o teste  $\chi^2$ . O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os pacientes apresentaram média de idade de  $5,0 \pm 4,3$  anos, 58,7% ( $n=118$ ) eram do sexo masculino e 21,9% ( $n=44$ ) internaram por doenças infectoparasitárias. Passaram pela triagem nutricional em até 72 horas 90,5% ( $n=182$ ) dos pacientes. O STRONGkids identificou que 77,6% ( $n=156$ ) dos pacientes apresentaram risco de desnutrição (moderado a alto). Quanto à avaliação antropométrica, 12,9% ( $n=26$ ) dos pacientes foram diagnosticados com desnutrição. Entre os classificados como desnutridos pelos índices antropométrico, 25% ( $n=25$ ) também foram classificados como de risco nutricional pelo STRONGkids com associação estatisticamente significativa ( $p=0,015$ ). **Conclusão:** A classificação de risco nutricional realizada pelo STRONGkids associou-se com a classificação antropométrica dos pacientes. Porém, estudos que avaliem a validade do STRONGkids são necessários para aplicação na rotina hospitalar.

**Palavras-chave:** pediatria, avaliação nutricional, triagem

## Abstract 015

### NÍVEIS DE HEMOGLOBINA E CONSUMO DE ALIMENTOS FONTES DE FERRO EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Tais dos Santos Silva<sup>1</sup>, José Marcos de Jesus Santos<sup>1</sup>, Bruna Souza Martires<sup>1</sup>, Juliana Santos Monteiro<sup>1</sup>, Flávia Márcia Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto

CORRESPONDING AUTHOR: fmo.ufs@hotmail.com

**Introdução:** Estudos mostram um aumento progressivo na prevalência de anemia por deficiência de Ferro em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Avaliar os níveis de hemoglobina e o consumo de alimentos fontes de Ferro em estudantes do ensino médio. **Método:** Realizou-se uma pesquisa descritiva e analítica do tipo transversal durante o período de outubro de 2016 a fevereiro de 2017. Foram investigados 300 estudantes do ensino médio da rede pública estadual de Lagarto, Sergipe, por meio de amostragem de conveniência. Aplicaram-se formulários de extração de dados para avaliação dos fatores associados à anemia (histórico, parasitoses, suplementação), comportamento alimentar (frequência e perfil das refeições principais) e consumo dos principais alimentos fontes de Ferro (frequência e tamanho das porções). Os níveis de hemoglobina foram avaliados com o auxílio de um hemoglobinômetro portátil. Para análise do perfil do consumo dos alimentos foram estabelecidos índices considerando a frequência e/ou tamanho da porção e faixas determinadas a partir dos percentis de distribuição da amostra. Empregaram-se estatística descritiva univariada e testes do *Qui-quadrado*, coeficiente de correlação de *Pearson* e *Spearman* e teste *z*. **Resultados:** A idade média dos estudantes foi 16,64±1,49 e a maioria era do sexo feminino (70,7%; n=212). Os níveis de hemoglobina apresentaram valor médio de 13,31±1,4 dL (mínimo=8,0; máximo=17,3), sendo 17,3% (n=52) considerado abaixo do nível normal. A prevalência de anemia no sexo feminino foi maior (88,5%; n=46; p=0,001) do que no sexo masculino. O consumo de Ferro foi classificado na faixa média tanto no sexo quanto no masculino, porém não houve associação entre os níveis de hemoglobina e o perfil do consumo de alimentos fonte de ferro. Quanto ao hábito alimentar, os alimentos fontes de ferro mais consumidos diariamente foram as leguminosas (85,6%; n=256) e as oleaginosas (75,3%; n=226). Carne vermelha (62,3%; n=187) e ovos (62,3%; n=187) não estão incluídos no cardápio diário, porém são consumidos pela maioria dos estudantes semanalmente. **Conclusão:** Foram detectados níveis inadequados de hemoglobina resultando em anemia de grau leve segundo a significância em saúde pública. Uma vez que os adolescentes se encontram em risco para deficiência de Ferro, é fundamental a sensibilização quanto à alimentação adequada e, desta forma, promover qualidade de vida e diminuir os impactos da anemia como a redução da capacidade de aprendizagem e produtividade.

**Palavras-chave:** hemoglobina, ferro na dieta, adolescente.

**Apoio financeiro:** MCTIC/Processo nº: 01200.002394/2016-12.

## Abstract 016

### **RINITE ALÉRGICA E/OU ASMA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA: PREVALÊNCIA, IMPACTOS E USO DE MEDICAMENTOS**

Laíze Almeida Santos<sup>1</sup>, Maria Caroline Andrade dos Santos<sup>1</sup>, José Marcos de Jesus Santos<sup>1</sup>, Flávia Márcia Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto

CORRESPONDING AUTHOR: fmo.ufs@hotmail.com

**Introdução:** Rinite alérgica e asma são doenças inflamatórias crônicas que representam um grande impacto tanto na saúde individual quanto no nível econômico e social. Essas doenças afetam a qualidade de vida das pessoas e interferem no período produtivo, especialmente por não apresentarem cura. Observa-se, no geral, a falta de controle destas doenças. **Objetivo:** Analisar prevalência, impactos e uso de medicamentos para rinite alérgica e/ou asma em estudantes do ensino médio regular da rede pública. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva e analítica realizada em fevereiro e março de 2017 em Simão Dias, Sergipe, Brasil. Selecionaram-se 46 estudantes para os quais foram aplicados um questionário referente às variáveis sociodemográficas, manifestações clínicas e impactos sobre o cotidiano; e um formulário sobre o uso de medicamentos. Foram estabelecidos índices e faixas para identificação da intensidade dos sinais e sintomas e dos impactos nas atividades diárias. Para análise dos dados, empregaram-se estatística descritiva e os testes do *Qui-quadrado*, comparação de proporções (teste z), *Kendall's Tau-b* e Exato de *Fischer*. **Resultados:** A rinite alérgica apresentou maior prevalência (61%; n=28) e identificou-se coexistência com asma em 11% (n=5). Grande parte foi classificada nas faixas de baixa frequência de sinais e sintomas (45,7%; n=21) e de baixo impacto sobre as atividades diárias (47,8%; n=22). O nível de impacto nas atividades diárias se correlacionou positivamente com o nível de frequência de sinais e sintomas ( $T_b=0,503$ ). O sexo feminino apresentou maior frequência sintomatológica (35,5%; n=11). Os principais impactos dos sinais e sintomas de rinite alérgica e/ou asma nas atividades diárias foram irritação (41,3%; n=19) e uso de medicamentos (34,8%; n=16). Para rinite alérgica, a maioria das terapias medicamentosas encontrava-se adequada. Por outro lado, no caso da asma, uma proporção desconhecia ou não fazia o uso de medicamentos para manutenção, mesmo apresentando uma frequência importante de sinais e sintomas e crises (70%; n=16). **Conclusão:** Considerando que houve uma prevalência importante de rinite alérgica e/ou asma nesta população e falhas no tratamento, destaca-se, a importância da implementação de estratégias de orientação, bem como a sensibilização dos adolescentes quanto ao autocuidado a fim de melhorar o controle das doenças e reduzir os impactos das mesmas sobre a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** doenças respiratórias, impactos na saúde, adolescente

**Apoio financeiro:** MCTIC/Processo nº: 01200.002394/2016-12.

## Abstract 017

### **A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDICIPLINAR NA BUSCA DE ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA COM DISLEXIA – RELATO DE CASO**

Taína Furlan Talavera<sup>1</sup>, Marlene do Carmo Mainetti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Equipe Multidisciplinar – Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial Dr. Tatuya Kawakami (CTNEN), São Caetano do Sul.

**CORRESPONDING AUTHOR:** taina.furlan27@gmail.com

**Introdução:** Dislexia é um transtorno de aprendizagem e tem origem neurobiológica. O indivíduo apresenta uma leitura oral lentificada, com a presença de omissões, distorções de letras, sílabas e até mesmo palavras. **Objetivo:** Analisar a atuação de uma Equipe Multidisciplinar sobre a aprendizagem, social e emocional de um indivíduo com dislexia. **Método:** C, 14 anos, diagnosticada com Dislexia e Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, avaliada em maio de 2014 pela equipe do Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial. A jovem apresentava dificuldade de leitura que refletia na escrita, nos registros de aulas de forma desorganizada, com trocas, inversões e inclusão de letras, prejuízos esses que afetavam também a disciplina de matemática. A equipe multidisciplinar foi composta por fonoaudióloga, psicomotricista, psicóloga e psicopedagoga. O atendimento iniciou em 2014, com foco na estimulação das áreas cognitivas que sugeriam estarem em déficit, além da consciência fonológica, organização de pensamento para melhor elaboração de textos e compreensão dos mesmos, lateralidade, estruturação espacial e temporal, sempre enfatizando o lado emocional para sentir-se segura diante dos desafios acadêmicos e sociais. **Resultados:** Após 3 anos de atendimento semanal foi possível observar grandes avanços não só acadêmicos, mas também na dança, que eram afetados pelas dificuldades psicomotoras. A jovem atendida passou a escrever de maneira organizada, elaborar textos estruturados e com encadeamento de ideias, resolver situações problema com maior segurança uma vez que havia compreensão dos enunciados e organização das contas, raciocínio lógico, cálculo mental e percepção visual. **Conclusão:** Com o trabalho da equipe multidisciplinar a paciente conseguiu enfrentar suas dificuldades de aprendizagem e algumas psicomotoras. Nota-se a importância da equipe multidisciplinar estar engajada com objetivos definidos para ajudar a desenvolver habilidades e potencialidades que encontravam-se em defasagem decorrente da Dislexia.

**Palavras-chave:** dislexia, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, compreensão

## Abstract 018

### **ESTIMULAÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR POR CINCO ANOS EM UM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN – RELATO DE CASO**

Taína F. Talavera<sup>1</sup>, Barbara Cavenaghi<sup>1</sup>, Katia V. Malerba<sup>1</sup>, Adriana Pizzo Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Equipe Multidisciplinar– Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial Dr. Tatuya Kawakami (CTNEN), São Caetano do Sul.

**CORRESPONDING AUTHOR:** taina.furlan27@gmail.com

**Introdução:** Pacientes com síndrome de down apresentam características importantes que requerem acompanhamento de especialistas para que esses possam, o quanto antes, iniciar terapia nas diversas áreas, como, por exemplo, aquisição e melhora das funções cognitivas, motoras e afetivas, respeitando a individualidade de cada criança. **Objetivo:** Demonstrar a importância de uma equipe multidisciplinar no acompanhamento, na estimulação e desenvolvimento da criança com SD desde os seis meses até seis anos de idade. **Método:** Uma criança com SD que foi acompanhada desde os seis meses até os cinco anos de idade no serviço CTNEN por uma equipe multidisciplinar. Realizou-se o acompanhamento, avaliações e reuniões entre a equipe, escola e família e durante todo o processo terapêutico os objetivos foram sendo traçados para cada fase de desenvolvimento. O paciente teve acesso inicialmente a Fisioterapia, Terapia Ocupacional (TO), Fonoaudiologia e Psicologia. A TO praticou a estimulação precoce e teve como objetivos regular o tônus, conscientizar a criança sobre o corpo, desenvolver destreza manual e capacidade cognitiva para a realização de suas atividades cotidianas. Em 2014, o indivíduo iniciou na Psicomotricidade para fortalecer bases atencionais e corporais, para, num segundo momento, trabalhar as questões relativas ao plano gráfico. A Psicopedagogia iniciou no ano de 2016, com o objetivo de despertar para escrita e leitura. **Resultado:** Através das avaliações dos profissionais, o acompanhamento, o vínculo afetivo com a equipe, a adesão dos pais, o paciente melhorou nas atividades de vida diária, a rotina em diversos contextos, principalmente na escola e obteve avanços significativos em relação à idade e ano em que está inserido. **Conclusão:** Podemos perceber o desenvolvimento significativo da paciente, o que torna evidente que a Equipe Multidisciplinar foi especialmente importante para essa criança que iniciou desde os seis meses de idade. É notório que as áreas de terapias envolvidas, através de cada abordagem, técnicas e práticas para intervir, buscaram a integridade e o desenvolvimento global do indivíduo.

**Palavras-chave:** síndrome de down, deficiência intelectual, intervenção precoce

## Abstract 019

### **PERFIL SOCIOECONÔMICO E DE SAÚDE DE CRIANÇAS PORTADORAS DE ALERGIA, ATENDIDAS NUM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ.**

Filipini, R; oliveira, CC. Fernandes, IC; Macedo, SA; Mello, C.

Faculdade de Medicina do ABC- Curso de especialização em enfermagem pediátrica e neonatal

**Introdução:** A cada ano as doenças alérgicas vêm aumentando e tornando-se um problema de saúde pública em todo o mundo. Dentre as alergias destacam-se as alimentares, respiratórias e as dermatológicas. **Objetivo:** Descrever o perfil sócio-econômico e de saúde das crianças com alergia atendidas no Ambulatório de Alergia da Faculdade de Medicina do ABC. **Método:** Pesquisa quantitativa, descritiva. Analisaram-se dados secundários de 67 prontuários de crianças atendidas no ambulatório de alergia da Faculdade de Medicina do ABC em Santo André, no período de setembro de 2015 a outubro de 2016. As variáveis corresponderam ao perfil sócio econômico, condições de nascimento e histórico de saúde. Processamento e análise descritiva dos dados pelo Epi-Info, 7.2. **Resultados:** Amostra não probabilística de 67 crianças, ambos os sexos, 50,7% masculino; 58,2% tinham idade entre 0,1 e 2 anos e esta mesma porcentagem residiam na cidade de Santo André; a média da renda mensal observada foi de dois salários mínimos; 71,6% nasceram de parto cesárea e 12,5% apresentaram baixo peso ao nascer, 68,6% referiam antecedentes familiares e 58,2% referiram alergia alimentar ao procurar o serviço. **Conclusão:** Antecedentes familiares, condições de risco ao nascer, parto cesárea e baixo peso estiveram presentes em algumas crianças portadoras de alergia; sugere-se realizar investigações que busquem identificar relação entre estes fatores e o desenvolvimento de alergias. Queixas respiratórias e alimentares foram as mais relatadas e os sintomas mais comuns encontrados foram afecções respiratórias e dermatológicas.

**Palavras-chave:** criança, alergia e imunologia, fator de risco

## Abstract 020

### **GESTAÇÃO, CONDIÇÕES DE NASCIMENTO, CUIDADOS COM A SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER**

Mello, caroline; macedo, sthefany almeida; fernandes, isabel cristine; liubartas, natália; filipini, rosangela.

Faculdade de medicina do ABC- Curso de enfermagem

**Introdução:** O câncer infantil é a segunda maior causa de óbitos de maiores de um ano, totalizando 7% das mortes na faixa etária de 1 a 19 anos. Identificar fatores extrínsecos e intrínsecos que possam se associar ao câncer podem contribuir com medidas de diagnóstico e prevenção, pois a etiologia permanece pouco conhecida e sem condutas de rastreamento. **Objetivo:** Descrever os fatores da gestação, condições de nascimento e de cuidados com a saúde da criança e do adolescente com diagnóstico de câncer. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo com coleta de dados primários e secundários realizado no Hospital Estadual Mário Covas e Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC. Estudo realizado com 30 crianças e adolescentes, obtendo-se variáveis (primárias e secundárias) sobre a história pregressa da saúde até o diagnóstico, mediante entrevistas com cuidador e a criança, seguido de consulta aos prontuários. O Projeto foi aprovado pelo CEP-FMABC número do Parecer: 2.120.164. O processamento e análise dos dados foram realizados por meio do software estatístico Epi-info, versão 7.1.2.0. com análise descritiva de dados. **Resultados:** Observou-se que 21(70%) eram do sexo masculino; média de 9,6 anos, predominando os maiores de 7 anos. Dentre os subtipos de câncer, as leucemias predominam 16(54%); das necessidades humanas básicas, 25(83,3%) referiram dificuldades no sono/repouso; 15(46,7%) tiveram catapora; 5(17,9%) nasceram prematuros; 10(33,3%) tiveram alguma intercorrência no nascimento e neonatal e 6(20%) das mães tiveram intercorrências na gestação. **Conclusão:** Nas suas histórias de vida, verificaram-se situações de intercorrências na gestação, nas condições de nascimento como a prematuridade, afecções virais e alimentação irregular, concluindo-se que estas crianças tiveram situações de agravos na saúde em algum momento da vida. Recomenda-se realizar investigações que busquem verificar relação entre estes fatores e o desenvolvimento do câncer.

**Palavras-chave:** câncer, pré-natal, cuidado da criança, infecção

## Abstract 021

### **A EXPERIÊNCIA DE MANEJO FAMILIAR DA CRIANÇA DOENTE FALCIFORME À LUZ DO FAMILY MANAGEMENT STYLE FRAMEWORK**

Elaine Cristina Rodrigues Gesteira<sup>1,2</sup>, Regina Szyllit Bousso<sup>1</sup>, Carolliny Rossi de Faria Ichikawa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo-EEUSP (São Paulo-SP, Brasil)

<sup>2</sup>Universidade Federal de São João del Rey-UFSJ (Divinópolis-MG, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** ecr.gesteira@hotmail.com/ ecr.gesteira@usp.br

**Introdução:** A doença falciforme (DF) é um agravo hereditário causado pela mutação de um gene da hemoglobina (HbA) que tem sua estrutura físico-química alterada para a forma de foice (HbS), comprometendo a sobrevivência e o seu normal funcionamento. Consequentemente, a criança sofre com os sintomas vaso-oclusivos decorrentes das crises de falcização. É uma doença crônica que altera toda a dinâmica familiar. **Objetivo:** Descrever a experiência de manejo familiar da criança com DF à luz do *Family Management Style Framework* (FMSF). **Método:** Estudo de caso único, de caráter qualitativo, tendo como referencial teórico o FMSF, e metodológico a análise temática. O FMSF é um referencial que permite identificar os aspectos-chave de como a família, como uma unidade, responde a doença de um dos seus membros, para isto, há três dimensões que são avaliadas: definição da situação, comportamentos de manejo e consequências percebidas. Trata-se do estudo de caso da família de uma criança com 11 anos de idade que apresentava a DF tipo (HbSS), e que foi submetida ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) em 2015. A coleta de dados foi realizada entre os meses de setembro de 2015 a março de 2016 com a mãe da criança em três encontros: o primeiro: construção do genograma, ecomapa e realização da primeira entrevista aberta; no segundo momento: entrevista semiestruturada segundo o FMSF e terceiro encontro: validação e encerramento do caso. **Resultados:** A família definiu a DF como uma experiência difícil, permeada por sentimentos de revolta e não aceitação da doença. O tempo de manejo facilitou o ajustamento da nova rotina e os comportamentos se modularam a medida em que surgiam os sintomas e complicações da doença. Durante 10 anos e meio, a família viveu incertezas e temor da morte do filho, até que o TCTH acontecesse. A tomada de decisão foi complexa, de um lado a possibilidade de cura e de outra a exposição dos dois filhos, já que a irmã foi a doadora. As consequências percebidas nesta experiência de manejo mostram uma família que superou as adversidades da doença e que hoje mantém o foco em uma nova rotina, adaptada ao TCTH. O futuro é visto com entusiasmo e alegria pela cura do filho, acreditam que ele poderá fazer tudo o que a DF o limitava. **Conclusão:** O FMSF permitiu conhecer e compreender a experiência de manejo vivenciada por esta família, além de refletir a sua importância como instrumento de avaliação para o planejamento de intervenções junto às famílias.

**Palavras-chave:** anemia falciforme, hemoglobina falciforme, família, criança

## Abstract 022

### **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM *LEISHMANIOSE VISCERAL* ADMITIDAS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO**

Yalla Diniz Santiago<sup>1</sup>, Ana Gabriela Magalhães de Amorim dos Santos<sup>1</sup>, Juliana Moreira da Silva Cruvel<sup>1</sup>, Antônia Keila Lima da Silveira<sup>1</sup>, Suzanne Carolyne do Nascimento Ferreira<sup>1</sup>, Nayra Anielly Cabral Cantanhede<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão

**CORRESPONDING AUTHOR:** yalla.santiago@yahoo.com

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa, não contagiosa sistêmica, causada por um protozoário do gênero *Leishmania*. A suscetibilidade é universal na LV, entretanto no Brasil acomete principalmente a população pediátrica. Atualmente, tem sido amplamente aceito que a imunidade/suscetibilidade a doenças infecto-parasitárias está diretamente relacionada com o estado nutricional do paciente. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional das crianças diagnosticadas com LV na admissão. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, com análise de formulários da Unidade de Nutrição Clínica no período de maio de 2015 a junho de 2017. Os dados secundários avaliados foram: sexo, idade, tempo de internação, escore de risco nutricional (STRONGkids), nível de assistência nutricional, peso/idade, estatura/idade, peso/estatura, IMC/idade, seguindo os protocolos da OMS e circunferência do braço (CB), classificada segundo Frisancho. Os dados foram analisados no *software* STATA. Para comparação entre proporções foi aplicado o teste  $\chi^2$ . O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foram incluídas 76 crianças, em sua maioria do sexo feminino (55%) com média de idade de  $34,5 \pm 40,3$  meses, com variação de 6 a 161 meses. Com relação a classificação de risco e nível de assistência nutricional 69,7% ( $n=53$ ) das crianças foram classificadas como risco médio e 73,3% ( $n=55$ ) nível secundário de cuidados nutricionais, respectivamente. Quanto aos parâmetros antropométricos: peso/idade -78,7% ( $n=48$ ) estavam adequadas, 11,5% ( $n=7$ ) com baixo peso e 8,2% ( $n=5$ ) com muito baixo peso; estatura/idade - 75,6% ( $n=56$ ) adequado e 24,3% ( $n=20$ ) com déficit estatural; peso/estatura - 87% ( $n=47$ ) adequados, 7,4% com déficit de peso ( $n=4$ ) e 5,6% ( $n=3$ ) com risco de sobrepeso ou sobrepeso; IMC/idade apresentou proporção semelhante ao P/E, a maior proporção era de crianças eutróficas - 90,3% ( $n=56$ ), seguida de magreza 3,2% ( $n=2$ ). Na admissão 17 crianças apresentavam quadro de edema ou ascite e quando disponível, a medida da CB, 50% ( $n=8$ ) classificavam-se como desnutridas, sendo este um bom parâmetro para avaliação e acompanhamento. No período do estudo houve 4 óbitos. O tempo de internação variou entre 2 a 113 dias de internação, a associação entre tempo de internação e estado nutricional não se mostrou significativa ( $p=0.115$ ). **Conclusão:** Foi observada maior prevalência de estado nutricional adequado na admissão de pacientes pediátricos com LV.

**Palavras-chaves:** leishmaniose visceral, pediatria, avaliação nutricional

## Abstract 023

### **CONDUTAS DE RISCO À SAÚDE EM ADOLESCENTES DE OLINDA, PERNAMBUCO – DIFERENÇAS DE GÊNERO**

Paula Andréa de Melo Valença<sup>1</sup>, João Emanuel Nascimento<sup>1</sup>, Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos<sup>1</sup>, Valdenice Aparecida de Menezes<sup>1</sup>, Fabiana de Godoy Bene Bezerra Laureano<sup>1</sup>, Viviane Colares<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco- UPE

CORRESPONDING AUTHOR: valensa@gmail.com

**Introdução:** Na adolescência ocorrem mudanças em diferentes aspectos, se amplia a autonomia e independência em relação à família, assim como ocorre a experimentação de novos comportamentos que podem representar fatores de risco para a saúde. Assim, faz-se necessário ações voltadas às condutas relacionadas à saúde, pela exposição latente a diversas situações de risco que estão submetidos. **Objetivo:** Identificar comportamentos relacionados à segurança pessoal e violência, prática sexual, uso de álcool, tabaco, maconha e prática de atividade física, considerando o gênero em adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, conduzido na cidade de Olinda-PE, sendo parte do projeto “Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes nos Serviços Públicos de Olinda”, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Pernambuco (nº 588.996). A amostra foi de 1140 adolescentes, selecionada aleatoriamente, utilizando dois estágios estratificados com abordagem de amostragem por conglomerado. A coleta de dados ocorreu em abril de 2014 por meio da aplicação da versão validada no Brasil do questionário auto administrado *Youth Risk Behavior Survey*. A análise dos dados foi realizada através do programa SPSS, por tabelas de contingência e teste Qui-quadrado ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** Entre os adolescentes, 53,8% era do gênero feminino e tinha entre 14-16 anos (60,8%), cujas mães possuíam ensino médio completo ou superior incompleto (43%). Houve um maior envolvimento em luta corporal, dentro e fora da escola, no gênero masculino, assim como primeira relação sexual mais cedo (até 12 anos, 20,9%,  $p<0,001$ ) e com maior frequência de preservativo na última relação (67,4%). Em relação ao uso de álcool, tabaco e maconha, não houve diferença entre os gêneros. A prática de atividade física individual e em equipe foi menor entre as meninas ( $p<0,001$ ). **Conclusão:** Observou-se diferenças com relação ao gênero nos comportamentos relacionados à segurança pessoal, violência, prática sexual e atividade física; não tendo sido observado diferenças com relação ao uso de álcool, tabaco, maconha. A prevalência das condutas de risco relacionadas à saúde em ambos os gêneros poderá auxiliar o direcionamento de ações de promoção específicas para essa população.

**Palavras-chave:** adolescente, comportamento de risco, comportamento sexual de risco

**Apoio Financeiro:** PNPd/CAPES

## Abstract 024

### **FACTORS ASSOCIATED WITH THE CONSUMPTION OF FOOD MARKERS OF AN UNHEALTHY DIET AMONG SCHOOLCHILDREN WITH HIGH SOCIAL VULNERABILITY**

Taciana M. de Sousa<sup>1</sup>, Hellena T.P. Costa<sup>1</sup>, Angélica R. e Silva<sup>1</sup>, Arabele T. de Lacerda<sup>1</sup>, Luana C. dos Santos<sup>1</sup>, Simone C.L. Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

**Introduction:** The poor quality of school meals has been observed as a result of the higher usage of unhealthy foods. These foods are especially popular among children from families with a low socioeconomic status, which may increase their risk of becoming overweight. **Objective:** To investigate the factors associated with the consumption of food markers of an unhealthy diet among schoolchildren with high social vulnerability. **Methods:** Cross-sectional study conducted in public schools in a Brazilian capital. Nutritional status was evaluated through the classification of Body Mass Index (kg/m<sup>2</sup>) by age and eating habits (i.e., daily number of meals, consumption of breakfast, eating in front of the television, cellular or computer screen) using a questionnaire submitted to the children. The consumption of food markers of an unhealthy diet was investigated with a Simplified Food Frequency Questionnaire; markers were fried foods, filled biscuits, hamburgers, butter, sausages, soft drinks and sweets, with seven frequency options (from “never” to “three times a day”). The frequency of consumption of these markers generated a final score between 0 and 200, that was classified as “adequate” ( $\leq 100$ ) or “excessive” ( $> 100$ ). Multivariate analysis was performed using Poisson regression, adopting the excessive consumption of unhealthy foods as the outcome. **Results:** 316 schoolchildren were evaluated, 55.4% of whom were female, with mean age of  $10.9 \pm 2.5$  years; 14.5% were overweight. The majority of students reported excessive consumption of unhealthy foods (54.3%); omission of breakfast (81.3%); and eating their meals in front of screens (75.9%). There was a greater chance of excessive consumption of unhealthy foods among school children who omitted breakfast (PR=2.51, 95% CI 1.04-6.30,  $p=0.049$ ); and among those with a habit of eating in front of the screen (PR=2.64, 95% CI 1.23-5.70,  $p=0.013$ ). **Conclusion:** Excessive consumption of unhealthy foods was associated with the omission of breakfast and the habit of eating in front of the screen among schoolchildren with high social vulnerability. Considering that this population may have less access to adequate nutritional food, the findings of this study are important to guide interventions that promote healthy habits in childhood, thereby preventing excessive weight gain throughout life.

**Keywords:** risk factors, food consumption, child, breakfast, television

**Funding Support:** Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde, Belo Horizonte, Brazil.

## Abstract 025

### **EFFECTIVENESS OF FOOD AND NUTRITION EDUCATION ON THE PROMOTION OF HEALTHY COMPLEMENTARY FEEDING IN PUBLIC NURSERIES**

Taciana M. de Sousa<sup>1</sup>, Naiara A. Cândido<sup>1</sup>, Ariene S. do Carmo<sup>1</sup>, Luana C. dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

**Introduction:** Implementing proper food practices when children are young is important to the formation of healthy eating habits. Therefore, it is essential that infants' caregivers receive appropriate nutritional guidance. **Objective:** To investigate the effectiveness of different nutritional interventions on complementary feeding practices in municipal nurseries. **Methods:** A non-randomised controlled trial study design was used. Education professionals (n=90) and parents of infants (n=224) were divided into two groups. The control group (CG) received standard written food and nutrition education alone, whereas the intervention group (IG) received additional verbal communication during face-to-face meetings (eight hours for education professionals and five hours for parents). Questionnaires were administered before and after each educational activity to assess changes in the education professionals' knowledge of appropriate food practices and the parents' beliefs, attitudes, and intentions. **Results:** Nutritional intervention significantly increased the knowledge of education professionals in the IG compared to those in the CG (12.2 hits vs. 10.7 hits; p=0.001), specifically in knowledge related to the most suitable food for complementary feeding (p<0.001); consistency (p=0.002); food that should be offered at lunch (p=0.007); the right age to introduce complementary feeding (p=0.039); and food that helps with iron absorption (p=0.039). Similarly, parents in the IG improved with regard to beliefs (soups and broths do not provide nourishment; p=0.012), attitudes (meat should be offered at 6 months of age; p=0.032), and intentions (to not offer soups and broths; p=0.003 and to offer vegetables; p=0.018 and meat; p<0.001) compared with those in the CG. **Conclusion:** Face-to-face nutritional intervention had a significantly greater effect on the evaluated parameters than standard intervention and indicates that adequate guidance to parents and education professionals through childcare services is important to support the introduction of complementary feeding.

**Keywords:** food and nutrition education, nurseries, infant nutrition, weaning, mixed feeding

**Financial Support:** Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Nova Lima, Brazil.

## Abstract 026

### **CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DA DIETA EM ESCOLARES**

Angélica Ribeiro e Silva<sup>1</sup>, Ariene Silva do Carmo<sup>1</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

**CORRESPONDING AUTHOR:** angelicarsnutri@gmail.com

**Introdução:** O desequilíbrio antioxidante no organismo, favorecido pelo padrão alimentar moderno, pode contribuir para o desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis, inclusive na faixa etária infantil. **Objetivo:** Caracterizar a capacidade antioxidante total da dieta (CATD) de escolares, seus principais alimentos e grupos alimentares e sua relação com o consumo de nutrientes. **Método:** Para tal, realizou-se um estudo transversal, nos anos de 2014/2015, com alunos do 4º ano da rede municipal de ensino. Dados demográficos provenientes da documentação escolar foram avaliados e o consumo alimentar investigado por meio de 2 recordatórios 24 horas aplicados aos escolares. O consumo de macro e micronutrientes e de fibras foram obtidos. A CATD foi analisada com base no ensaio *Ferric Reducing Antioxidant Power* (FRAP) a partir de tabelas de capacidade antioxidante total disponíveis. Medidas antropométricas (peso e estatura) foram aferidas e possibilitaram a avaliação do Índice de Massa Corporal por idade. Foram mensuradas as concentrações séricas de glicemia de jejum, colesterol total e frações, e triacilglicerol. A análise descritiva incluiu estimativas de medidas de tendência central e de dispersão para as variáveis quantitativas e distribuição de frequências para variáveis categóricas. Correlação parcial de *Spearman* explicou a relação entre as variáveis ao nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram avaliadas 786 crianças, 50,9% do sexo feminino, com mediana de idade de 9,7 (9,45 – 10,03) anos. A prevalência de excesso de peso foi de 30%. Alterações no nível sérico de colesterol total (aumento) foram constatadas em 23,4% dos escolares e 41,5% apresentaram níveis de HDL inferiores ao desejado. O consumo de fibras, cálcio e vitamina A foi abaixo do recomendado em 83,2%, 88,4%, 65,3%, respectivamente. A mediana do valor de FRAP foi de 5,48 (3,48 – 8,27) mmol. O grupo de “bebidas” contribuiu em 50,67% para a capacidade antioxidante total da dieta dos escolares, principalmente pelo consumo de café e sucos naturais. Esta apresentou relação direta com consumo de carboidratos, fibras, cálcio, zinco, selênio, vitamina C e consumo de cereais e frutas; e inversa com consumo proteína ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Os achados apresentados denotam características inadequadas da dieta dos escolares como baixo consumo de fibras, cálcio e vitamina A e excessivo consumo de gordura que precisam ser aprimorados a fim de favorecer o incremento da sua capacidade antioxidante.

**Palavras-chave:** criança, estado nutricional, antioxidantes, dieta

**Apoio financeiro:** Projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## Abstract 027

### **SEMELHANÇA DIETÉTICA ENTRE ESCOLARES E SUAS MÃES OU RESPONSÁVEIS PELO CUIDADO PARA O CONSUMO DE NUTRIENTES E DE ALIMENTOS SEGUNDO O GRAU DE PROCESSAMENTO**

Ariene Silva do Carmo<sup>1</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais

CORRESPONDING AUTHOR: arienecarmo@gmail.com

**Introdução:** A modelagem parental tem sido apontada como importante preditora do ambiente familiar associado ao consumo alimentar de crianças. **Objetivo:** Avaliar a semelhança dietética entre escolares e suas respectivas mães ou responsáveis pelo cuidado para o consumo de nutrientes e grupos de alimentos segundo o processamento. **Método:** Realizou-se estudo transversal conduzido com escolares (entre 8 e 12 anos de idade) do quarto ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Belo Horizonte e suas respectivas mães ou responsáveis pelo cuidado. O consumo alimentar foi avaliado por meio da aplicação de dois Recordatórios de 24 horas. Os alimentos foram classificados em minimamente processados (MP), ingredientes culinários, alimentos processados; e ultraprocessados (UP). Realizaram-se testes t de Student Simples e correlação parcial ao nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram avaliadas 596 crianças e suas respectivas mães ou responsáveis pelo cuidado. Em comparação à suas mães/responsáveis, as crianças apresentaram maior consumo de alimentos UP (26,21±16,44 vs. 15,09±12,91 % do valor calórico total - VCT, p<0,001) e menor de consumo de alimentos MP (60,54±15,78 vs. 55,35±15,87 % do VCT, p<0,001), alimentos processados (11,75±9,34 vs. 8,96±8,74 % do VCT, p<0,001) e ingredientes culinários (10,14±7,75 vs. 8,45±7,03, p<0,001). Houve correlação significativa, porém fraca, entre os pares avaliados para o consumo de alimentos MP (r=0,121) e UP (r=0,088) (p<0,05). A modelagem parental foi mais importante entre escolares do sexo feminino, na ausência de excesso de peso entre os pares avaliados, entre famílias com maior rendimento econômico e em que o responsável pelo cuidado da criança não trabalhe. **Conclusão:** Esses achados devem ser considerados no delineamento de intervenções nutricionais com escolares, na qual se sugere a importância do envolvimento da família.

**Palavras-chave:** consumo de alimentos, alimentos industrializados, criança, pais

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## Abstract 028

### **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ABUSOS VERIFICADOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS**

Luiza Araújo Freitas<sup>1</sup>, Ana Beatriz Campeiz<sup>2</sup>, Diene Monique Carlos<sup>3</sup>, Maria das Graças Carvalho Ferriani<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo

**CORRESPONDING AUTHOR:** luizafreitas@usp.br

**Introdução:** O registro das informações realizado no Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), constitui importante meio para conhecer e analisar os riscos sociais e pessoais, por violação de direitos, existentes no território. Nessa perspectiva, a disponibilização de algumas destas informações ao órgão gestor de Assistência Social torna-se fundamental para o planejamento, o monitoramento e a avaliação de ações, sobretudo, para subsidiar a área de vigilância socioassistencial que retroalimentará o CREAS com o conhecimento produzido em seu âmbito. De modo a instrumentalizar e contribuir com o órgão gestor. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de violência sexual de crianças e adolescentes que acontecem na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. **Método:** Foi realizada a busca em bases de dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Serviço de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes que é preenchido pelo CREAS, que forneceu as seguintes variáveis: idade, sexo, tipo de violência sofrida, e entidade que encaminhou no período de janeiro/2016 a dezembro/2016. Os dados foram analisados pelo estatístico da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (EERP/ USP). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da EERP/USP. **Resultados:** Do total de 2050 atendimentos no período de jan/16 a dez/16, foram notificados 221 novos casos de crianças de até 11 anos e 126 casos de adolescentes entre 12 e 18 anos. Destes, 26,2% eram do sexo masculino e 73,7% do sexo feminino. Todos os casos notificados neste registro de informações sofreram violência sexual. 60% sofreram violência intrafamiliar e 37,5% extrafamiliar, sendo 2,5% não informado nos registros. E o Conselho Tutelar é responsável pelo maior número de encaminhamentos (76,4%). **Conclusão:** O maior número de notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes ocorreram com meninas, sendo superior à média nacional de 2013 de 54%. Já a faixa etária com maior número de casos foi a mesma da média nacional, sendo de crianças com até 11 anos de idade (Disque 100, 2014). A principal fonte de abuso são pessoas próximas às vítimas, como parentes e amigos da família, assim como nas estatísticas nacionais (Ipea, 2011). Sabemos que existem casos que acontecem e não são notificados. Isso nos incentiva a procurar formas de repensar as políticas públicas já existentes de proteção a esses menores.

**Palavras-chave:** epidemiologia, delitos sexuais, violação dos direitos humanos

**Apoio Financeiro:** Fapesp

Abstract 029**PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA NA CIDADE DE TAUBATÉ-SP**

Bruna Couto Novaes<sup>1</sup>, João Carlos Diniz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina do ABC, <sup>2</sup> Universidade de Taubaté

CORRESPONDING AUTHOR: <sup>1</sup>Brucn87@gmail.com, <sup>2</sup> Zinidjc@ig.com.br

**Introdução:** Os acidentes na Infância têm se tornado objeto de estudo em inúmeras partes do mundo, já que são geradores potenciais de incapacidades com acréscimo na morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico na faixa etária pediátrica em um Pronto Socorro Infantil (PSI) no município de Taubaté. **Método:** Estudo observacional, descritivo e prospectivo realizado em um período de 5 meses a partir da análise das fichas de atendimento dos acidentes no P.S.I de Taubaté. **Resultados:** O número de casos de acidentes atendidos no PSI de Taubaté chega a 1,5% de todos os atendimentos, sendo a queda o tipo mais frequente (52%). A faixa etária mais atingida foi de 1 a 3 anos de idade (39%) e maioria foi do sexo masculino (62%). Apesar do grande número de acidentes, 57% podem ser considerados leves pois tiveram alta imediata. **Conclusões:** Os dados obtidos no estudo nos levam a conhecer a natureza e magnitude do problema. Os acidentes na sua maioria foram de quedas sofridas por meninos de 1 a 3 anos com alta imediata.

**Palavras-chave:** criança, acidentes, desenvolvimento

## Abstract 030

### **SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

Darley Rodrigues da Silva<sup>1,2,4</sup>, Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima<sup>1,3</sup>, Francisco Idelfonso de Sousa<sup>1,4</sup>, Maria Lusmaria Xavier da Silva<sup>1</sup>, Michele Oliveira Felizardo<sup>1,2</sup>, Raphaely de Sousa Feitosa<sup>1,2</sup>, Werika Ferreira Gomes<sup>1</sup>, Ana Raquel Bezerra Saraiva<sup>1,2,5</sup>

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO

<sup>2</sup> Grupo de Pesquisa Sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC)

<sup>3</sup> Laboratório de Estudos sobre Determinantes Sociais e Equidade em Saúde (LEDES)

<sup>4</sup> Liga de Saúde Comunitária do Cariri (Universidade Federal do Cariri – UFCA)

<sup>5</sup> Enfermeira. Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO

**CORRESPONDING AUTHOR:** darlei.ce@hotmail.com

**Introdução:** A Violência contra crianças e adolescentes é considerada como fenômeno “multifacetado e multideterminado” que acompanha a trajetória humana. Para as crianças o lar não é um ambiente seguro e podem sofrer diversas violações de seus direitos, como a violência física, sexual, psicológica e a negligência. A Notificação Compulsória da Violência contra a criança realizada pelos profissionais de saúde é obrigatória pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, através da Portaria 1.968 do Ministério da Saúde e Política Nacional para Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. **Objetivo:** Avaliar a notificação de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. **Método:** Estudo quantitativo, realizado em Maio de 2017 através de busca no banco de dados do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, no qual foram buscadas as informações sobre epidemiologia e morbidade, onde estão agrupadas as Doenças e Agravos de Notificação de 2007 em diante, sendo selecionado o índice de Violência doméstica, sexual e/ou outras violências. Posteriormente o ano de 2015 foi selecionado por ser o mais recente, sendo organizado o índice de violência sexual por linhas e a faixa etária por colunas. Para o estudo considerou – se faixa etária de 0 a 19 anos, confrontaram-se os dados com a literatura nacional. **Resultados:** Foram encontradas apenas 26 notificações de casos confirmados de violência sexual infantil em todo território nacional: < 1 ano (0), 1 a 4 anos (6), 5 a 9 anos (4), 10 a 14 anos (9) e 1 a 19 anos (7). Ao realizar a notificação pode-se traçar um panorama da violência, partindo das regiões, idades e tipos. A construção e implantação de políticas públicas de combate e prevenção sofrem descrédito, pois os índices de notificação foram baixos. Os crimes sexuais são uma das condições mais subnotificadas no mundo, a literatura mostra que para cada 1 notificação, 10 a 20 deixam de ser realizadas. Alguns aspectos relacionam-se a baixa notificação, como: alto índice de abuso no ambiente familiar, despreparo dos serviços de saúde em atender as vítimas e a falta de denúncias. **Conclusão:** Os profissionais de saúde têm papel importante no manejo da saúde das vítimas, tanto na capacitação para atendimento a criança, quanto para notificação e encaminhamento. Diante da necessidade de notificação, cabe a esses profissionais e aos gestores olharem para essa realidade da subnotificação e realizarem medidas que possam levar ao atendimento de qualidade.

**Palavras-chave:** maus-tratos infantis, delitos sexuais, notificação compulsória

**Abstract 031**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE OS FATORES DO AMBIENTE  
FAMILIAR E O CONSUMO DE FRUTAS E REFRIGERANTES  
EM ESCOLARES**

Ariene Silva do Carmo<sup>1</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais.

**CORRESPONDING AUTHOR:** arienecarmo@gmail.com

**Introdução:** O consumo alimentar de crianças pode ser influenciado por diversos fatores, com destaque para aqueles concernentes ao ambiente familiar, apontado como forte preditor dessa característica. **Objetivo:** Avaliar a associação entre fatores do ambiente familiar e o consumo de frutas e refrigerantes entre escolares. **Método:** Realizou-se estudo transversal com 322 alunos do ensino fundamental (8 a 11 anos de idade) de escolas públicas de Belo Horizonte/MG e suas mães/responsáveis. Investigou-se o consumo de frutas (marcador de alimentação saudável) e refrigerantes (marcador de alimentação não saudável) das crianças através de dois Recordatórios de 24 horas. As variáveis do ambiente familiar (informações socioeconômicas, consumo alimentar parental e disponibilidade e acessibilidade domiciliar de frutas e refrigerantes) foram obtidas através de um questionário respondido pelas mães/responsáveis. Realizaram-se modelos de Regressão de Logística Múltipla ao nível de significância de 5%. **Resultados:** A disponibilidade domiciliar regular ( $\geq 5$  vezes na semana) de frutas mostrou-se como favorável ao consumo deste alimento pelo escolar (OR: 2,26; IC 95%: 1,07-4,78,  $p=0,032$  no maior quintil do consumo de fruta). Para refrigerantes, o maior quintil de ingestão desta bebida entre as crianças foi associado positivamente com o consumo parental (OR: 2,53; IC 95%: 1,24 - 5,16,  $p=0,010$ ) e sua disponibilidade domiciliar (OR: 2,10; IC 95%: 1,02 - 4,30,  $p=0,042$ ), ao passo que menores chances de ingestão foram encontradas entre as crianças cujas mães/responsáveis possuíam idade entre 30 e 59 anos em comparação com aquelas cujos cuidadores são mais jovens (OR: 0,45; IC 95%: 0,21-0,94,  $p=0,035$ ). **Conclusão:** Foram identificadas neste estudo características modificáveis do ambiente familiar associados ao consumo de frutas e refrigerantes, as quais devem ser consideradas alvos potenciais em intervenções que visam promover o consumo adequado destes alimentos.

**Palavras-chave:** consumo de alimentos, criança, pais

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## Abstract 032

### **PROGRAMA DO ADOLESCENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: CONTRIBUINDO PARA O SER MULHER**

Vanessa Caravaggio dos Reis<sup>1</sup>, Larissa Evelyne Soares Silva<sup>2</sup>, Fabiana Neman<sup>3</sup>, Nadir Barbosa Silva<sup>4</sup>, Pâmela Maria Moreira Fonseca<sup>5</sup>, Cláudia dos Santos Oliveira<sup>6</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>7</sup>

<sup>1,2</sup>Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>3,4,5</sup> Docentes do curso de Enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes e Universidade Brasil, São Paulo-SP, Brasil.

<sup>7</sup>Coordenadora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas de São Paulo e do programa estadual de atendimento ao adolescente

CORRESPONDING AUTHOR: pamela.enf@hotmail.com

**Introdução:** O Programa Estadual de Atenção Integral a Saúde do Adolescente tem como objetivo o atendimento multidisciplinar e multiprofissional de jovens de 10 a 20 anos por equipe capacitada. O atendimento é realizado por equipe multiprofissional capacitada priorizando as características da adolescência e singularidade de cada jovem. As atividades são desenvolvidas em um ambiente de troca de experiências através de grupos. As mulheres são mais vulneráveis considerando-se os padrões sociais que impõe submissão, e a autonomia feminina é uma questão a ser incentivada desde a adolescência. **Objetivo:** relacionar o atendimento de mulheres jovens e adolescentes do Programa de Atendimento de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo-SP e o empoderamento das mulheres no ambulatório de Ginecologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Método:** 40 jovens do sexo feminino com idade entre 10 e 25 anos, responderam espontaneamente, a entrevista com duas questões abertas, “o que o programa do adolescente contribui para sua vida? Como tem sido sua participação nos grupos?” **Resultados:** Relatos sobre sonhos, anseios e as falas como: “Eu aprendi mais sobre o meu corpo” e “hoje me cuido mais” ou “Aqui eu tenho coragem de falar sobre coisas que não falo com os meus pais” ou “Aprendi a me aceitar como eu sou, a gostar mais do meu corpo”, “hoje me cuido mais”, “sou mais feliz depois de ter conhecido o programa” “uso o preservativo agora porque tenho mais coragem” foram analisados. **Conclusão:** A troca de experiências no atendimento e a aquisição de maior conhecimento em relação ao corpo, a sexualidade, auto estima, sonhos, anseios, metas de futuro, contribuem de forma positiva para a autonomia e empoderamento das jovens em suas vivências cotidianas.

**Palavras-chave:** gravidez, métodos contraceptivos, saúde do adolescente

## Abstract 033

### ACOLHIMENTO DE JOVENS IMIGRANTES: GARANTIA DE CIDADANIA

Pâmela Maria Moreira Fonseca <sup>1</sup>, Paulo Luiz de Sá Júnior<sup>2</sup>, Claudia Lina Cervi<sup>3</sup>, Thamires Laborda Alencar Silva<sup>4</sup>, Nadir Barbosa Silva<sup>5</sup>, Maria de Fátima Duarte<sup>6</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>7</sup>

<sup>1,2</sup>Professora do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>3,4</sup>Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>5</sup>Coordenadora e docente do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes, São Paulo-SP, Brasil.

<sup>6</sup>Médica Ginecologista do Programa Saúde do Adolescente

<sup>7</sup>Coordenadora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas de São Paulo e do programa estadual de atendimento ao adolescente

**Introdução:** Foi realizado o acolhimento e humanização social aos imigrantes e refugiados por professores e acadêmicos de enfermagem, em parceria com o Programa Saúde do Adolescente, com objetivos de prevenção, promoção e reabilitação à saúde. **Objetivo:** Compreender os motivos que dispuseram os adolescentes à imigrarem para o Brasil, relacionando com o acolhimento que lhes foram oferecidos. **Método:** Foram entrevistados 15 jovens, 11 do sexo feminino, 4 do sexo masculino, com idade entre 09 e 25 anos. **Resultados:** Os imigrantes se declararam cristãos, 50% vieram do Congo, 50% de Angola. Uma adolescente veio sozinha, pois perdeu os irmãos e os pais na guerra do Congo. Os demais vieram com os familiares. Todas chegaram no ano de 2016. A prevalência dos relatos destes jovens, referente aos motivos de imigração para o Brasil, são as guerras civis, que os amedrontam, por conta de ameaças sofridas e parentas assassinadas. Todas foram vítimas de violência física; uma delas chegou ao Brasil, com queimaduras graves, acompanhada com a mãe, e no Brasil foi atendida na casa do adolescente e recebeu encaminhamento para cirurgia plástica no rosto; 27% estão fora da escola. Todos esperam recomeçar a vida no Brasil, embora estejam sem moradia e sem emprego, considerando uma esperança viver no Brasil. O medo de passar fome está presente em todas as falas. Entre eles, uma menina de 15 anos está batalhando para ser modelo, e devido as suas características físicas, foi encaminhada para agências de modelos. **Conclusão:** O acolhimento aos imigrantes deverá ser resolutivo e fornecer atividades que objetivem uma permanência dos jovens imigrantes no Brasil, com subsídios e toda estrutura relacionada que se faz necessária à saúde, educação, segurança e acolhimento social.

**Palavras-chave:** acolhimento, imigrantes, promoção à saúde

## Abstract 034

### IMPACTO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA INGESTÃO DE NUTRIENTES EM ESCOLARES

Arabele Teixeira de Lacerda<sup>1\*</sup>, Taciana Maia de Sousa<sup>1</sup>, Elisângela Pessoa de Almeida<sup>1</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais.

CORRESPONDING AUTHOR: arabeletl@yahoo.com.br

**Introdução:** O consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) vem crescendo de forma alarmante, especialmente entre a população infantil, e pode prejudicar a adequação do consumo de vitaminas e minerais neste período. **Objetivo:** Identificar o impacto do consumo de AUP na ingestão de energia e nutrientes (macronutrientes, sódio, fibras, cálcio, ferro, vitamina A e zinco) entre crianças em idade escolar. **Método:** Estudo transversal realizado com estudantes (8 a 12 anos de idade) de escolas públicas de uma capital da região sudeste do Brasil. O consumo alimentar foi obtido por dois Recordatórios Alimentares de 24hs (R24h) de dias não consecutivos. As prevalências de ingestão inadequada de micronutrientes foram obtidas pelo método da necessidade média estimada (EAR) como ponto de corte. Para fibra, a Ingestão Adequada (AI) foi usada como ponto de corte. A ingestão de sódio foi comparada com o nível de ingestão máximo tolerável (UL). Efetuou-se ajuste do consumo de nutrientes pela energia da dieta por meio do método nutriente residual. O índice de massa corporal por idade foi calculado. **Resultados:** Foram avaliadas 797 crianças, 50,9% do sexo feminino e 31% com excesso de peso. A média de energia da dieta proveniente dos produtos ultraprocessados representou 25,8% da energia total consumida pelas crianças. Não houve diferença na média de ingestão calórica e do percentual energético proveniente de AUP avaliados segundo sexo da criança ( $p > 0,05$ ). As maiores prevalências de inadequação foram observadas para a ingestão de cálcio (86,1%), fibras (78,0%) e vitamina A (64,4%). As crianças no maior tercil de percentual de energia proveniente de AUP, quando comparadas àquelas no primeiro e segundo tercil, apresentaram maior ingestão de energia (2161,55 kcal vs. 1924,15 kcal vs. 2063,98 kcal;  $p = 0,019$ ), lipídeos (78,62% vs. 30,91% vs. 31,97%;  $p < 0,001$ ), sódio (1183,41 mg vs. 1393,16 mg vs. 1505,61 mg;  $p < 0,001$ ) e menor ingestão de fibras (25,02g vs. 22,35g vs. 19,61g;  $p < 0,001$ ; ferro (13,35 mg vs. 12,31 mg vs. 11,85 mg;  $p < 0,001$ ) e zinco (12,53 mg vs. 11,71 mg vs. 10,93 mg;  $p < 0,001$ ). **Conclusão:** O consumo de AUP foi elevado entre os escolares e mostrou-se favorável a inadequação de macro e micronutrientes, demandando ações efetivas de educação alimentar e nutricional neste grupo.

**Palavras-chave:** alimentos industrializados, estado nutricional, crianças, ingestão de energia

**Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## Abstract 035

### CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E OS FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES

Arabele Teixeira de Lacerda<sup>1</sup>, Ariene Silva do Carmo<sup>1</sup>, Taciana Maia de Sousa<sup>1</sup>, Elisângela Pessoa de Almeida<sup>1</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais.

CORRESPONDING AUTHOR: arabeletl@yahoo.com.br

**Introdução:** As mudanças no padrão alimentar infantil nas últimas décadas mostraram a substituição de alimentos *in natura* e minimamente processados por alimentos ultraprocessados (AUP), com consequências deletérias para a saúde. **Objetivo:** Avaliar a contribuição dos AUP no consumo alimentar de escolares e os fatores associados. **Método:** Estudo transversal com crianças (n=322) de escolas públicas de Belo Horizonte - Sudeste do Brasil, com idades entre 8 e 12 anos. Foi aplicado um questionário presencial com os escolares para investigação de consumo e hábitos alimentares e de estilo de vida. O consumo de AUP foi avaliado por meio de dois Recordatórios Alimentares de 24hs (R24h) de dias não consecutivos. Peso e altura foram mensurados. Os dados sociodemográficos e econômicos foram investigados mediante documentação escolar e questionário aplicado aos pais via ligação telefônica. Efetuou-se análise descritiva e para verificar os fatores associados ao maior quartil de consumo de ultraprocessados, foram construídos modelos de Regressão Logística Simples e Múltipla. As variáveis explicativas incluídas nos modelos foram as características individuais e do contexto familiar dos escolares. O modelo múltiplo foi ajustado por todas essas variáveis. O *odds ratio* (OR) com intervalo de confiança de 95% (IC 95%) foi utilizada como medida de efeito. **Resultados:** Os escolares apresentavam média de 9,8 (0,53) anos de idade, 53,4% eram do sexo feminino e 32,6% estavam com excesso de peso. O consumo médio de energia foi de 1992,06 (951,00) kcal/dia, sendo 25,2% provenientes dos ultraprocessados. Os AUP mais consumidos foram massas industrializadas, biscoitos doces, embutidos, achocolatado em pó e refrigerantes, contribuindo para 6,35%, 2,71%, 2,71%, 2,39% e 1,95% do valor calórico total (VCT), respectivamente. Houve maior chance de consumo de AUP entre os escolares com hábito de comer em frente à televisão (OR: 1,87; IC 95%: 1,03-3,39) e com excesso de peso (OR: 2,05; IC 95%: 1,01-4,20). **Conclusões:** A contribuição dos ultraprocessados foi expressiva na alimentação dos escolares, sendo o alto consumo destes produtos favorecido pelo hábito de comer assistindo televisão e pelo excesso de peso. Esses achados denotam a importância de intervenções nutricionais para melhoria dos hábitos alimentares e redução da ingestão de AUP.

**Palavras-chave:** consumo de alimentos, alimentos industrializados, estado nutricional, criança

**Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## Abstract 036

### **INSATISFAÇÃO CORPORAL ENTRE ESCOLARES: PREVALÊNCIA E FATORES PARENTAIS ASSOCIADOS**

Elisângela Pessoa de Almeida<sup>1\*</sup>, Taciana Maia de Sousa<sup>1</sup>, Ariene Silva do Carmo<sup>1</sup>, Luana Rosa de Oliveira Titonele<sup>2</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>2</sup> Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional – SMASAN – Prefeitura de Belo Horizonte

**CORRESPONDING AUTHOR:** elisangelap\_nutri@hotmail.com

**Introdução:** A insatisfação corporal pode afetar o comportamento alimentar e autoestima do indivíduo, além de ser preditora de transtornos alimentares. Esses, tem apresentado inícios cada vez mais precoces e prevalências crescentes nas últimas décadas, com múltiplos fatores causais, incluindo o ambiente familiar e comportamentos parentais. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de insatisfação corporal entre escolares e os fatores parentais associados. **Método:** Estudo transversal com crianças (entre 8 e 12 anos de idade) do quarto ano do ensino fundamental da rede municipal de Belo Horizonte. Foram coletados dados sobre insatisfação corporal das crianças por meio de escala de imagem corporal (*Children's Figure Rating Scale*) e antropometria (peso e altura). O Índice de Massa Corporal por idade foi utilizado para classificar o estado nutricional. As mães ou responsáveis responderam, via ligação telefônica, um questionário sobre dados sociodemográficos, preocupações e percepções relacionadas ao peso dos filhos e sobre a satisfação corporal com o próprio corpo. Realizou-se análise de regressão logística multinominal multivariada para avaliar associações entre as variáveis estudadas e a insatisfação corporal, controlada pelo efeito de sexo, idade e estado nutricional da criança. **Resultados:** Foram avaliadas 314 crianças, 53% do sexo masculino e 32,7% com excesso de peso. Observou-se que 25,1% e 47,7% apresentavam insatisfação corporal por magreza e por excesso de peso, respectivamente. De acordo com o modelo multivariado, a percepção da mãe/responsável de que a criança estava abaixo do peso favoreceu a insatisfação corporal por magreza (OR: 3,98; IC 95%: 1,13-13,97). Os escolares cujas suas respectivas mães ou responsáveis eram solteiras/viúvas/ divorciadas e que gostariam que a criança perdesse peso apresentaram 2,32 (IC95%: 1,10-4,92) e 5,89 (IC95%:1,12-30,99) vezes de chances a mais de apresentarem insatisfação corporal por excesso de peso, respectivamente. **Conclusão:** O presente estudo identificou alta prevalência de insatisfação corporal e influência da percepção parental. Esses achados denotam a necessidade do envolvimento de pais em estratégias efetivas que visem promover a maior satisfação das crianças com o seu corpo.

**Palavras-chave:** criança, imagem corporal, pais

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

## Abstract 037

### **PROMOÇÃO DE SAÚDE ENTRE JOVENS ACADÊMICAS EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO-SP**

Brenda Jenyffer Lima De Sousa<sup>1</sup>, Vanessa Caravaggio dos Reis<sup>2</sup>, Larissa Evelyne Soares Silva<sup>3</sup>, Ítalo Ferreira Da Silva<sup>4</sup>, Esmeraldina Carlos Peixoto Neri<sup>5</sup>, Pâmela Maria Moreira Fonseca<sup>6</sup>, Fabiana Neman<sup>7</sup>, Nadir Barbosa Silva<sup>8</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>9</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>3,4</sup>Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>5</sup>Professora do curso de Enfermagem da Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil

<sup>6</sup>Professora do curso de Enfermagem da Universidade Brasil e Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>7</sup>Coordenadora e professora do curso de enfermagem da Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>8</sup>Coordenadora e professora do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>9</sup>Coordenadora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas de São Paulo e do Programa Estadual de Atendimento ao Adolescente

CORRESPONDING AUTHOR: [pamela.enf@hotmail.com](mailto:pamela.enf@hotmail.com)

**Introdução:** O câncer do colo do útero, é causado pela infecção persistente do Papilomavírus Humano – HPV. Constitui o terceiro tumor mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte por câncer no Brasil. Estima-se que foram diagnosticados 16.340 novos casos em 2016 e que desde 2013 ocorreram 5.430 óbitos decorrentes da patologia. **Objetivo:** Avaliar o perfil das acadêmicas que realizaram a coleta do Papanicolau em uma universidade privada do município de São Paulo. **Método:** Após uma Campanha de Promoção de Saúde, realizada pelos alunos do 4º semestre do curso de Enfermagem, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, onde abordou-se diversos temas para o empoderamento feminino, dentre eles, a importância do Papanicolau. As acadêmicas, foram orientadas à realizar a coleta do Papanicolau na própria universidade por discentes. **Resultados:** A coleta ocorreu durante a Campanha, no dia 09 de março de 2017, onde foram realizados 47 atendimentos, destes: 78 % são menores de 20 anos; 22 % menores de 35 anos. Quanto ao estado civil: 89% são solteiras, 10% são separadas e 1% são casadas. Quanto ao parceiro sexual, 90 % relatam ter parceiros fixos, e 10 % não tem parceiros. Quando questionado sobre o uso de métodos contraceptivos, 32 % utilizam o preservativo; 1% o DIU; 77% utilizam o método hormonal. Quanto aos resultados do papanicolaou, 100% apresentam alterações celulares benignas relativas e/ou reparativas. Negativo para lesão intra-epitelial e malignidade; não houve casos de NIC I, NIC II e NIC III. **Conclusão:** O trabalho de promoção de saúde realizado no dia 09 de março, em comemoração ao dia internacional da mulher, foi efetivo

para o esclarecimento de dúvidas, coleta do exame oncocitopatológico e a orientação sobre a importância do auto-cuidado.

**Palavras-chave:** prevenção, câncer de colo, jovens

## Abstract 038

### CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

Eliana Cristina Santos<sup>1</sup>, Pâmela Maria Moreira Fonseca<sup>2</sup>, Nadir Barbosa Silva<sup>3</sup>, Fabiana Neman<sup>4</sup>, Cláudia dos Santos Barbosa<sup>5</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira do CRATOD (Centro de Referência de Álcool e outras Drogas do município de São Paulo-SP, Brasil.

<sup>2</sup>Professora do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes e Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>3</sup>Coordenadora e docente do curso de enfermagem da Universidade Brasil, São Paulo-SP, Brasil.

<sup>4</sup>Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Brasil

<sup>5</sup>Professora do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP

<sup>6</sup>Coordenadora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas de São Paulo e do programa estadual de atendimento ao adolescente

CORRESPONDING AUTHOR: [pamela.enf@hotmail.com](mailto:pamela.enf@hotmail.com)

**Introdução:** A adolescência é um período marcado por inúmeras transformações e conquistas importantes. É uma fase de desenvolvimento integral na qual ocorrem imensuráveis modificações no organismo especialmente, no sistema nervoso central. O uso de substâncias psicoativas, pode causar danos irreversíveis à estrutura cerebral e aumentar o risco do desenvolvimento da dependência química. O encontro do adolescente com a droga é um fenômeno muito frequente e difícil de ser abordado. O tratamento é uma oportunidade para ajudar o paciente a transformar sua percepção do mundo e sua forma de nele inserir-se. Reconhece-se que o uso/abuso de álcool e outras drogas coloca os adolescentes em situações de vulnerabilidade, citando-se a violência como uma dessas situações. Além da violência, há também a exposição a doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, doenças infecciosas, situação de rua, entre outras situações.

**Objetivo:** Apresentar a influência do uso de drogas entre meninas que moram em um abrigo, próximo a Cracolândia em São Paulo-SP. **Método:** Estudo de campo, aplicou-se uma entrevista entre 30 meninas que moram em um abrigo em São Paulo-SP, o trabalho foi aprovado no CEP da Universidade Brasil, via plataforma Brasil. **Resultados:** 100% das meninas entrevistadas já usou algum tipo de droga, entre elas, maconha, álcool, cocaína e crack. 78% das meninas referem que começou a usar drogas por influência de algum parente próximo, como o pai ou a mãe. 70% delas têm mais de um filho. 58% se prostituem para sustentar o vício. **Conclusão:** Mudanças biológicas, culturais e sociais ocorridas na adolescência tornam esse período da vida especialmente suscetível a experimentações e mudanças comportamentais, tais como uso de drogas lícitas e ilícitas. É necessário que as políticas públicas que visam a promoção da saúde e a prevenção de agravos aos adolescentes, como o uso de drogas e DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) atentem-se às condições inerentes aos aspectos individuais, coletivos e programáticos da vulnerabilidade intrínsecos dessa etapa de desenvolvimento do indivíduo.

**Palavras-chave:** drogas, adolescentes, meninas

## Abstract 039

### PERSPECTIVAS DAS MÃES FRENTE À PROBLEMÁTICA DA IMUNIZAÇÃO

Queila Moreira Correia Santos<sup>1</sup>, Pâmela Maria Moreira Fonseca<sup>2</sup>, Paulo Luiz de Sá Júnior<sup>3</sup>, Nadir Barbosa Silva<sup>4</sup>, Cláudia dos Santos Barbosa<sup>5</sup>, Esmeraldina Carlos Peixoto Neri<sup>6</sup>, Fabiana Neman<sup>7</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira na Estratégia Saúde da Família do Município de São Paulo-SP, Brasil.

<sup>2</sup>Professora do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes e Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>3</sup>Professor da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>4</sup>Coordenadora e docente do curso de enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>5</sup>Professora da Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>6</sup>Professora do curso de Enfermagem da Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>7</sup>Coordenadora e docente do curso de enfermagem da Universidade Brasil. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>8</sup>Coordenadora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas de São Paulo e do programa estadual de atendimento ao adolescente

CORRESPONDING AUTHOR: pamela.enf@hotmail.com

**Introdução:** A vacinação infantil tem alcançado sucesso em várias nações por intermédio de grandes coberturas vacinais e importantes progressos na fiscalização e erradicação de doenças. A imunização, além de ser uma medida determinante na prevenção de doenças, é uma forma de garantia à promoção. O Ministério da Saúde, através de normas, visa estabelecer e coordenar ações que preveem erradicar ou manter o controle de todas as doenças por meio da vacinação. **Objetivo:** Este estudo identificou a percepção materna sobre a necessidade da vacinação das crianças assistidas na estratégia de saúde família. **Método:** Estudo de campo exploratório, transversal e descritivo com abordagem qualitativa. O local do estudo foi em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família da região Leste do Município de São Paulo, com mães de menores de 15 meses, que passaram por entrevista contendo três questões sobre vacinação, relacionadas ao tema tendo como resultado esperados a percepção materna sobre a importância da vacinação. **Resultados:** A análise do discurso dos sujeitos nos permitiu descrever a percepção materna sobre a imunização, ficando evidenciado um bom nível de conhecimento na prevenção de doenças imunopreveníveis e além de mostrarem cientes sobre a importância da vacinação para seus filhos como fonte de prevenção de doenças e proteção. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que a equipe de saúde deve estar atentos e

capacitados para identificar cadernetas de vacinação que estejam em atraso e ainda planejar atividades extramuros que visam alcançar as crianças que não comparecem a unidade de saúde para vacinação objetivando maior taxa de cobertura vacinal, contribuindo para redução da morbimortalidade infantil.

**Palavras-chave:** imunização, crianças, enfermagem, cobertura vacinal

## Abstract 040

### FATORES DE RISCO PARA SUICÍDIO EM ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS

Darley Rodrigues da Silva<sup>1,2,4</sup>; Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima<sup>1,3</sup>; Francisco Idelfonso de Sousa<sup>1,4</sup>; Nadna Larissa Ferreira Moura<sup>1,2</sup>; Michele Oliveira Felizardo<sup>1,2</sup>; Raphaely de Sousa Feitosa<sup>1,2</sup>; Ana Paula Ribeiro de Castro<sup>2,5</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa Sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva

<sup>3</sup>Laboratório de Estudos Sobre os Determinantes Sociais e Equidade em Saúde

<sup>4</sup>Liga de Saúde Comunitária do Cariri (Universidade Federal do Cariri – UFCA)

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO

CORRESPONDING AUTHOR: darlei.ce@hotmail.com

**Introdução:** O suicídio é um problema de saúde pública mundial. A ocorrência entre crianças e adolescentes é crescente, influenciada por fatores socioculturais e a evolução tecnológica que permite a ocorrência de situações estressoras como o *cyberbullying*. A identificação dos fatores de risco para o suicídio é importante para que seja realizado um manejo adequado da situação. **Objetivo:** Apresentar os estudos que demonstram os fatores de risco para a ocorrência de suicídio em adolescentes homossexuais. **Método:** Pesquisa exploratória, qualitativa, realizada através do método de revisão sistemática em Marco de 2017. A busca das publicações foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, utilizando as bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica - MEDLINE*. Foram utilizados os descritores (via MeSH) “risk factors”, “suicide”, “adolescent” e “homosexuality, sendo buscados trabalhos científicos publicados em Espanhol, Inglês ou Português, no período de 2012 a 2016, com texto completo disponível, sendo excluídas revisões bibliográficas e priorizados estudos originais. **Resultados:** 10 publicações foram selecionadas para leitura e revisão na íntegra. Como principais fatores de risco para o suicídio em adolescentes homossexuais foram descritos a rejeição social, má relação familiar, a homofobia internalizada, seguidos por histórico de violência física, ausência de políticas públicas de proteção, pouca idade, histórico de abuso sexual e vida sexual ativa. As publicações demonstraram maior vulnerabilidade em mulheres, em bissexuais e um maior índice de ocorrência de suicídio e tentativas de suicídio em brancos e latinos. **Conclusão:** As idealizações suicidas são freqüentes em adolescentes homossexuais. Todos os fatores estão relacionados ao convívio social e são passíveis de identificação e prevenção. Os adolescentes homossexuais apresentam maior vulnerabilidade para o sofrimento psíquico, visto que o fatores de risco estão associados à orientação sexual, um

aspecto não modificável. O desenvolvimento de políticas que discutam sobre a situação e respeito as diversidades de gênero e orientação sexual, a capacitação de educadores, discussão do tema nas escolas, demonstram ser ações necessárias e eficazes para modificar essa realidade. Além disso, Os profissionais de saúde devem estar capacitados para identificar e realizar o manejo correto das situações.

**Palavras-chave:** fatores de risco, suicídio, adolescente, homossexualidade

## Abstract 041

### O IMPACTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DE PSICOPATOLOGIAS

Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima<sup>1,3</sup>; Darley Rodrigues da Silva<sup>1,2,4</sup>; Francisco Idelfonso de Sousa<sup>1,4</sup>; Nadna Larissa Ferreira Moura<sup>1,2</sup>; Raphaely de Sousa Feitosa<sup>1,2</sup>; Ana Raquel Bezerra Saraiva<sup>2,5</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa Sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva

<sup>3</sup>Laboratório de Estudos Sobre os Determinantes Sociais e Equidade em Saúde

<sup>4</sup>Liga de Saúde Comunitária do Cariri (Universidade Federal do Cariri – UFCA)

<sup>5</sup>Enfermeira. Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO

CORRESPONDING AUTHOR: [eduarda.brennda@hotmail.com](mailto:eduarda.brennda@hotmail.com)

**Introdução:** A violência é vista como um grave problema de saúde pública, que envolve grupos vulneráveis como crianças, adolescentes e idosos. Dentre os tipos de violência estão a física, psicológica, negligência e sexual. O abuso sexual infantil apresenta elevado índice de ocorrência, por ser um evento traumático, proporciona prejuízos para o desenvolvimento biopsicossocial. Mas, ainda, é negligenciado mesmo sendo obrigatória a sua notificação no Brasil. **Objetivo:** Avaliar na literatura as psicopatologias e prejuízos psicossociais associadas à violência sexual infantil. **Método:** Estudo de revisão integrativa, realizado em Março de 2017, com busca de artigos indexados na Biblioteca Virtual da Saúde, utilizou-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Os descritores (via DeCS) utilizados foram “psicopatologia” e “abuso sexual na infância”, que estivessem em Espanhol, Inglês e Português, publicados no período de 2010 a 2016, completos e disponíveis, sendo excluídas as revisões bibliográficas. **Resultados:** Após leitura 07 estudos foram selecionados, dentre os danos psicológicos evidenciados estavam: Depressão; Transtorno do Estresse Pós-Traumático; Ansiedade Generalizada; Anorexia Nervosa; Síndrome do Pânico; Bordeline; Esquizofrenia; Distúrbios do Sono; Comportamento de esquiva e Desajuste para a vida diária. As meninas foram mais atingidas, com a agressão sofrida no ambiente familiar. O sentimento de culpa, a falta de apoio familiar e à cultura do estupro estão relacionados ao sofrimento psíquico. Quanto às reações, as meninas são mais propensas a desenvolverem reações emocionais, enquanto os meninos demonstram alterações comportamentais, como agressividade e dificuldade em relatar o abuso. **Conclusão:** Torna-se fundamental que o enfermeiro seja capacitado, para reconhecer e conduzir diante das situações de violência infantil. Pois, sua identificação precoce se dá, normalmente, durante a anamnese e exame físico, principalmente nos casos suspeitos de abuso sexual. Para isso, o manejo deverá envolver a assistência a saúde em seus diversos aspectos pensando nos aspectos físicos e psicossociais, tendo em vista o prejuízo a saúde mental. Ao desenvolver as atividades de cuidado o enfermeiro

deve ter consciência da magnitude do problema envolvido, e que a condução adequada promoverá inclusive a sobrevivência da criança.

**Palavras-chave:** abuso sexual na infância, psicopatologia, violência sexual

## Abstract 042

### **SUORTE FAMILIAR E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Luis Antonio Silva Bernardo<sup>1</sup>, Nancy Ramacciotti de Oliveira-Monteiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Casa do adolescente- Peruibe- São Paulo. Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Santos (SP), Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [bernardo.luis@gmail.com](mailto:bernardo.luis@gmail.com)

**Introdução:** A complexidade do fenômeno da gravidez entre adolescentes exige uma abordagem que envolva aspectos de garantia dos direitos, saúde, desenvolvimento humano e relações familiares. **Objetivo:** Identificar a percepção de adolescentes grávidas quanto ao suporte familiar que recebem de suas famílias em um serviço de saúde pública. **Método:** Por meio da exploração de informações quantitativas, 40 adolescentes gestantes em acompanhamento pré-natal, em um serviço de saúde pública na Região Metropolitana da Baixada Santista (SP), Casa do Adolescente (CADOL), com idades entre 14 e 17 anos, foram entrevistadas com o Inventário de Percepção do Suporte Familiar (IPSF). Além da análise descritiva, foi realizada também a relação de variância para com três fatores sociodemográficos fixos. **Resultados:** Dentre todas as participantes, apenas uma não apresentou resultado Médio-Baixo ou Baixo para a média total da percepção do suporte familiar. As adolescentes mais jovens, com menor escolaridade e que moravam com os pais de seus bebês foram as que apresentaram os menores índices na avaliação com o instrumento. **Conclusão:** As relações interpessoais, a partir do contexto familiar, devem ser avaliadas e abordadas nos processos de acompanhamento pré-natal de adolescentes grávidas pelos profissionais dos serviços de saúde e serviço social, objetivando o fortalecimento do suporte familiar ou prevenções necessárias para a promoção de saúde das adolescentes e seus futuros bebês.

**Palavras-chave:** gravidez na adolescência, saúde do adolescente, relações familiares

## Abstract 043

### **ANÁLISE DESCRITIVA DAS CATEGORIAS INDICATIVAS DE RISCO PARA ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE LACTENTES, SEGUNDO A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROSENSÓRIOMOTOR DO BEBÊ DE RISCO**

Paula Berteli Pelizaro, Paloma Ferreira de Paula, Edre Lúcio da Fonseca, Elaine Leonezi Guimarães

Departamento de Fisioterapia aplicada-Universidade Federal do Triângulo Mineiro– UFTM (Uberaba- MG, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** elaine.guimaraes@uftm.edu.br

**Introdução:** O desenvolvimento motor é um processo contínuo de mudanças no comportamento motor influenciado pelo tônus muscular, por reflexos primitivos, pelas posturas, reações posturais e coordenações sensoriomotoras primárias. **Objetivo:** Identificar quais das categorias do instrumento Avaliação do Desenvolvimento Neurosensoriomotor do Bebê de Risco (tônus muscular, posturas, reflexos primitivos, reações posturais e coordenações sensoriomotoras primárias) foram mais frequentemente pontuadas na avaliação de lactentes nos primeiros seis meses de vida. **Método:** No estudo de caráter transversal, descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa e documental retrospectiva, foram analisadas 213 fichas de lactentes encaminhados ao Ambulatório de Intervenção Precoce para Lactentes, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Considerando os critérios de elegibilidade: lactentes em condições de risco (prematuridade, baixo peso ao nascimento, malformação congênita e síndrome genética) e idade cronológica entre zero e seis meses, foram selecionadas 100 fichas de lactentes avaliados pelo referido instrumento entre 30 e 180 dias de vida. **Resultados:** Nos lactentes avaliados aos 30 dias de idade as categorias com pontuação mais elevada foram tônus muscular e reflexos primitivos. Nos avaliados aos 60 dias foram postura prona e tônus muscular. Os lactentes avaliados aos 90 dias obtiveram maior pontuação de risco nas posturas prona e sentado com apoio. Os lactentes avaliados aos 120 dias apresentaram mais alterações nas categorias coordenações sensoriomotoras primárias e reações posturais. Na avaliação aos 150 dias as categorias mais pontuadas foram coordenações sensoriomotoras primárias, tracionado para sentar, postura prona e reações posturais. E, nos lactentes avaliados aos 180 dias as categorias mais pontuadas foram reações

posturais, sentado com apoio e postura prona. Assim, as categorias com maior pontuação entre 30 e 180 dias foram reações posturais, postura e tônus muscular. **Conclusão:** De acordo com os resultados é possível inferir que o instrumento de avaliação é sensível para identificar alteração no desenvolvimento motor nos primeiros seis meses de vida, sendo possível o diagnóstico e encaminhamento precoce para intervenção. Cabe realizar novos estudos, em especial de caráter longitudinal, e, em populações diferentes, para confirmar a sensibilidade, a especificidade e validade do instrumento.

**Palavras-chave:** desenvolvimento, lactente, avaliação, risco

## Abstract 044

### INFLUÊNCIA DO PESO ELEVADO PARA A IDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA DE ZERO A DOIS ANOS

Carolina Fioroni Ribeiro da Silva; Eder Lucio da Fonseca; Elaine Leonezi Guimarães

Departamento de Fisioterapia Aplicada- Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM (Uberaba- MG, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: [elaine.guimaraes@uftm.edu.br](mailto:elaine.guimaraes@uftm.edu.br)

**Introdução:** A obesidade é caracterizada como um distúrbio crônico, encontrado em todas as faixas etárias, cuja prevalência tem aumentado mundialmente. Está associada a fatores de risco para distúrbios cardiovasculares, ortopédicos, psicossociais, metabólicos e atraso nas habilidades motoras. Assim, é importante o acompanhamento cuidadoso desde a infância, buscando detectar e intervir precocemente para prevenir complicações na vida adulta. **Objetivo:** Verificar a influência do peso elevado para a idade no desenvolvimento motor da criança de zero a dois anos. **Método:** Participaram do estudo 43 crianças de zero a dois anos, divididas em dois grupos: Grupo Experimental – com 21 crianças diagnosticadas com peso e índice de massa corporal elevado para idade, e Grupo Controle – com 22 crianças com peso e índice de massa corporal adequado para a idade. Os participantes foram avaliados por meio do instrumento *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS), por um único pesquisador. Para a análise dos dados foi utilizada estatística descritiva com média e desvio padrão. Foram testadas as suposições de normalidade e igualdade de variâncias, e utilizado o teste *t-Student* para análise da pontuação na *Alberta Infant Motor Scale* entre os grupos, bem como, para a análise do desenvolvimento entre os sexos em ambos os grupos, considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** Na análise do Índice de Massa Corpórea, peso atual e desenvolvimento motor entre os grupos, verificou-se diferença estatisticamente significativa, com Índice de Massa Corpórea elevado ( $t=8,14$ ;  $p=0,000$ ), peso elevado para a idade ( $t=3,34$ ;  $p=0,002$ ) e desenvolvimento motor diminuído ( $t=-2,15$ ;  $p=0,039$ ) no grupo experimental em relação ao grupo controle. Em relação ao sexo, não houve diferença significativa para o desenvolvimento motor entre meninos e meninas em ambos os grupos. **Conclusões:** Os resultados indicam que o peso elevado pode interferir negativamente no desenvolvimento motor da criança de zero a dois anos, justificando a necessidade de acompanhamento e intervenção no sobrepeso e obesidade

infantil para evitar possíveis comprometimentos no desenvolvimento motor da criança. Ademais, novos estudos devem ser realizados, em especial nesta faixa etária, pois são muito escassos.

**Palavras-chave:** obesidade, sobrepeso, criança, desenvolvimento infantil, habilidades motoras, prevenção

**Apoio:** BIC/FAPEMIG

## Abstract 045

### **VIRUS ZIKA NA INCIDENCIA DE MICROCEFALIA E A INTERVENÇÃO PRECOCE- REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gabriela Gonçalves Machado, Laíce Rodrigues Bernardes, Elaine Leonezi Guimarães

Departamento de Fisioterapia Aplicada- Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM (Uberaba- MG, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** elaine.guimaraes@uftm.edu.br

**Introdução:** A microcefalia é uma malformação caracterizada pelo perímetro cefálico abaixo do normal para a idade. A etiologia é multifatorial, incluindo fatores ambientais e/ou genéticos, sendo classificada como congênita ou pós-natal. As crianças com microcefalia podem desenvolver alterações respiratórias, neurológicas e motoras. **Objetivo:** Investigar a influência do vírus Zika na incidência de microcefalia, o consequente atraso no desenvolvimento motor e a existência de proposta de intervenção precoce específica para os casos. **Método:** Inicialmente foi feito levantamento nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Medical Subject Headings (MeSH), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Cochrane, Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Science Direct, usando os descritores: microcephaly, vírus Zika; early intervention e adicionado termos específicos para o Medical Subject Headings: microcephaly and vírus Zika, microcephaly and early intervantion, microcephaly and vírus Zika and early intervention), considerando o período de 2006 a 2016. Os artigos selecionados foram analisados considerando o tipo do estudo, tipo de análise, resultados e fator de impacto do periódico. **Resultados:** Inicialmente foram encontradas 285 publicações. Após aplicação dos critérios de seleção, 51 foram analisados na íntegra e incluídos apenas cinco, os quais foram discutidos considerando o surto da infecção pelo vírus Zika, achados clínicos, formas de transmissão, prevenção do contágio e a importância da intervenção precoce no desenvolvimento motor de crianças com microcefalia por infecção pelo vírus. **Conclusão:** Os resultados indicaram fortes indícios da associação entre a infecção pelo vírus Zika e o aumento do número de casos de microcefalia no Brasil, contudo, não foram encontrados estudos experimentais relacionando a intervenção precoce nos possíveis atrasos do desenvolvimento motor nesta população. Considerando o importante impacto do aumento do número de crianças com microcefalia na saúde pública, bem como, o futuro geral dessa população e de seus familiares, é de extrema importância que estudos sejam desenvolvidos, buscando minimizar tal impacto por meio de estratégias de acompanhamento, tratamento, estimulação, adaptações e inclusão das crianças com microcefalia, bem como, a capacitação de profissionais e orientações aos pais, familiares e cuidadores.

**Palavras-chave:** microcefalia, vírus zika, desenvolvimento infantil, intervenção precoce

## Abstract 046

### **ANÁLISE DOS MATERIAIS DE MONTARIA NA EQUOTERAPIA PARA PRATICANTES COM SÍNDROME DE DOWN, PARALISIA CEREBRAL E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Janaine Brandão Lage, Mariane Fernandes Ribeiro, Ednéia Corrêa Mello, Ana Paula Espindula

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM (Uberaba- MG, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: ja.bl@terra.com.br

**Introdução:** A equoterapia, como método terapêutico utilizado na reabilitação e/ou educação de pessoas com necessidades especiais com Síndrome de Down, Paralisia Cerebral e Deficiência Intelectual, tem sido empregada de acordo com as características específicas de cada indivíduo. Dessa forma, o material de montaria a ser utilizado torna-se um aliado na busca pela excelência nos programas de atendimento. **Objetivo:** Verificar a influência do material de montaria na equoterapia de acordo com a atividade muscular de tronco e membros inferiores de indivíduos com Síndrome de Down, Paralisia Cerebral e Deficiência Intelectual. **Método:** Participaram do estudo cinco indivíduos em cada grupo: Síndrome de Down, Paralisia Cerebral e Deficiência Intelectual, com média de idade de 16,2 ( $\pm 1,10$ ), 16 ( $\pm 1,22$ ) e 16 ( $\pm 0$ ) anos, respectivamente. A análise da atividade muscular foi realizada por meio da eletromiografia de superfície, utilizando as quatro variações de materiais de montaria durante a equoterapia. Para análise estatística foi utilizado o *Software Sigma Stat 3.5*<sup>®</sup>. **Resultados:** Para os grupos Síndrome de Down e Deficiência Intelectual, verificou-se que o material de montaria manta com pés fora do estribo promoveu maior atividade da musculatura de tronco e membros inferiores ( $p=0,038$ ) e no grupo de Paralisia Cerebral foi a sela com pés apoiados no estribo ( $p=0,044$ ). **Conclusão:** O material de montaria utilizado durante a sessão de equoterapia pode influenciar na atividade muscular de tronco e membros inferiores produzindo maior estímulo muscular em relação aos processos patológicos estudados, sendo, portanto, um aspecto importante a ser considerado no planejamento do tratamento.

**Palavras-chave:** terapia assistida por cavalos, eletromiografia, síndrome de down, paralisia cerebral, deficiência intelectual

**Apoio:** CAPES, Cnpq, FAPEMig, Funepu, APAE- Uberaba, UFTM

## Abstract 047

### **AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA PRÉ-TERMO E BAIXO PESO AO NASCIMENTO POR MEIO DA ESCALA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR (EDM)**

Janaine Brandão Lage, Gabriela Vieira Germano de Souza, Elaine Leonezi Guimarães

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM (Uberaba- MG, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: ja.bl@terra.com.br

**Introdução:** A prematuridade e o baixo peso ao nascimento são condições que podem comprometer o desenvolvimento normal da criança nas diferentes etapas evolutivas. Considerando que estas condições podem acarretar atraso na aquisição de habilidades motoras, é importante avaliar, detectar e prevenir as possíveis alterações no desenvolvimento motor. **Objetivo:** Verificar a influência da prematuridade e do baixo peso ao nascimento no desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de três anos de idade, relacionando a idade cronológica com a idade motora geral. **Método:** Este estudo teve caráter transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa cinco crianças nascidas com idade gestacional média de 32,1 ( $\pm 1,82$ ) semanas e peso médio ao nascimento de 1704 ( $\pm 384,41$ ) gramas, com idade cronológica média de 43,2 ( $\pm 2,59$ ) meses. O instrumento utilizado para avaliação foi a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), considerando as variáveis idade motora geral (IMG) e idade cronológica (IC). O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Eletromiografia e Cinemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). **Resultados:** Verificou-se que a idade motora geral média das crianças foi de 37,6 ( $\pm 7,40$ ) meses e a idade cronológica média de 43,2 ( $\pm 2,59$ ) meses, não sendo observada linearidade entre as variáveis, indicando atraso no desenvolvimento motor. **Conclusão:** Os resultados indicam que a criança nascida pré-termo e com baixo peso, pode apresentar atraso no desenvolvimento motor aos três anos de idade, justificando a necessidade e importância do acompanhamento longitudinal para detecção e intervenção fisioterapêutica nas possíveis alterações, o mais precocemente possível.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil, habilidade motora, avaliação, fisioterapia

## Abstract 048

### **RISCO NUTRICIONAL E CONTAGEM TOTAL DE LINFÓCITOS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Yalla Diniz Santiago<sup>1</sup>, Juliana Moreira da Silva Cruvel<sup>1</sup>, Ana Gabriella Magalhães de Amorim dos Santos<sup>1</sup>, Antonia Keila Lima da Silveira<sup>1</sup>, Nayra Anielly Cabral Cantanhede<sup>2</sup>, Suzanne Carolyne do Nascimento Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão

**Introdução:** O instrumento de triagem nutricional STRONGkids é de suma importância para identificar crianças em risco. A contagem total de linfócitos (CTL) pode ser usada como preditor de risco nutricional em pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Verificar a relação da triagem de risco nutricional com a CTL das crianças hospitalizadas. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, com análise de formulários da Unidade de Nutrição Clínica e dos prontuários, no mês de junho de 2017. A CTL foi calculada por meio do percentual de linfócitos e a CTL utilizando-se a fórmula:  $CTL = (\% \text{ linfócitos} \times \text{leucócitos}) / 100$  com a seguinte classificação: normal,  $> 2000$  células/mm<sup>3</sup>; depleção leve, 1.200 - 2.000 células/mm<sup>3</sup>; depleção moderada, 800 - 1199 células/mm<sup>3</sup>; depleção grave,  $< 800$  células/mm<sup>3</sup>. A classificação de risco pelo STRONGkids é de acordo com o escore: baixo risco de desnutrição = 0, moderado = 1 - 3, alto = 4 - 5. Os dados foram analisados no software STATA<sup>®</sup> 14.0. Para avaliação da relação da triagem com o CTL foi utilizado o teste exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foram incluídas 42 crianças, a maior parte do sexo feminino (66,5%) com média de idade de  $4,7 \pm 4,3$  anos. Quanto ao motivo de internação 23,8% (n=10) foram por doenças neurológicas. Com relação a aplicação do instrumento de triagem, 83,3% (n=35) foi realizado com menos de 72 horas de internação. A classificação pelo STRONGkids mostrou 90,5% (n=38) das crianças com risco nutricional, dentre estas 61,9% (n=26) estavam com médio risco e 28,6% (n=12) com alto risco de desnutrição. Segundo a CTL 61,9% (n=26) foram classificados como normais, 26,2% (n=11) com depleção leve, 2,4% (n=1) depleção moderada e 9,5% (n=4) com depleção grave. Não foi observada associação significativa entre a triagem de risco nutricional STRONGkids com a CTL dos pacientes pediátricos. **Conclusão:** A triagem de risco nutricional STRONGkids mostrou alta prevalência de pacientes em risco de desnutrição, porém sem relação significativa com o CTL.

**Palavras-chave:** pediatria, avaliação nutricional, triagem, contagem de linfócitos

## Abstract 049

### REALIDADE VIRTUAL NA PARALISIA CEREBRAL

Andréa Fernanda Leal<sup>1</sup>, Thaís Massetti<sup>2</sup>, Talita Dias da Silva<sup>3</sup>, Tania Brusque Crocetta<sup>1,3</sup>, Joyce Alves<sup>3</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Determinantes Sociais da Saúde e Políticas Públicas. Faculdade de Medicina do ABC – FMABC. <sup>2</sup>Departamento de Medicina. Universidade de São Paulo – USP. <sup>3</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Universidade de São Paulo – EACH/USP.

CORRESPONDING AUTHOR: govindaom.1111@gmail.com

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) tem como característica dificuldades variáveis na ação muscular, com resultante incapacidade do indivíduo em realizar movimentos funcionais. Uma opção para propiciar funcionalidade ao indivíduo com PC é a utilização dos avanços da computação. **Objetivo:** Verificar se tarefas com realidade virtual, por meio da utilização de interface sem contato físico, facilita a realização de atos funcionais para indivíduos com Paralisia Cerebral. **Método:** Para tanto, foi desenvolvido um programa de computador com a mesma tarefa, no entanto, com duas possibilidades de interação do usuário: a) interface com contato: na qual o indivíduo realiza o toque na tela do computador para finalizar a tarefa e b) interface sem contato: na qual o indivíduo realizará um movimento com a mão na frente do Kinect. Foram avaliados 27 indivíduos com PC que constituíram o grupo experimental e 30 indivíduos sem deficiência que formaram o grupo controle pareados por idade e sexo. **Resultados:** Identificou-se que os indivíduos de ambos os grupos foram capazes de melhorar o desempenho nas tarefas, e reter a informação adquirida, sendo que o grupo PC apresentou pior desempenho do que o grupo controle em todas as fases do estudo. Além disso, o grupo PC apresentou desempenho melhor no Kinect do que no Touch Screen e no grupo controle o oposto ocorreu: o melhor desempenho foi no Touch Screen. **Conclusão:** A tarefa motora realizada por meio de uma interface com característica mais virtual (Kinect) em crianças com PC propiciou melhora de desempenho motor quando comparada a uma interface com característica mais real (Touch Screen).

**Palavras-chave:** paralisia cerebral, terapia de exposição à realidade virtual, aprendizagem, atividade motora

## Abstract 050

### SELEÇÃO INICIAL DOS DOMÍNIOS DA CIF DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA A FONOAUDIOLOGIA

Fernanda Chequer de Alcântara Pinto<sup>1</sup>, Ana Maria Schiefer<sup>1</sup>, Jacy Perissinoto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina.

CORRESPONDING AUTHOR: fchequer@yahoo.com

**Introdução:** Para humanizar os serviços de saúde são necessárias mudanças que requerem o aprendizado de uma nova visão em relação ao paciente, que se amplia para a forma de observá-lo nas relações com o mundo. A aproximação entre o fonoaudiólogo, as famílias e o intercâmbio de informações, contribui para o desenvolvimento de uma parceria indispensável na efetivação do cuidado. Para isso, destaca-se o auxílio da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) nas ações relacionadas com os Distúrbios da Comunicação Humana, uma vez que se ajustam aos objetivos de estudos epidemiológicos e para avaliação assistencial à saúde. Desse modo, este trabalho considerou como hipótese a identificação de descritores relevantes para caracterizar o desenvolvimento típico de fala e de linguagem. **Objetivo:** Verificar os itens mais relevantes da CIF, a partir da opinião dos responsáveis e de fonoaudiólogos. **Método:** Foram elaborados dois questionários (perguntas fechadas) para as entrevistas com o responsável pela criança e com fonoaudiólogo especialista, no qual foram adotados códigos de segundo nível da CIF, para a obtenção dos dados sobre o desenvolvimento típico da fala e da linguagem da criança. Foram utilizados 210 itens (dentre os 362 existentes), sendo excluídos os que não se adequavam à faixa etária (primeira infância) e os itens de estrutura do corpo. Foram selecionadas três opções de respostas para cada item (sem importância, importante e indispensável). O questionário foi realizado com 22 profissionais e 39 pais. Para verificar quais dessas questões tiveram maior relevância foram calculadas as respostas consideradas indispensáveis. **Resultados:** Verificamos que os responsáveis pela criança consideraram como indispensáveis as questões: transporte do sangue através do corpo; bombeamento de sangue adequado para o corpo; sono; respiração; funções dos músculos envolvidos na respiração e manutenção da pressão sanguínea nas artérias. Já entre os profissionais da fonoaudiologia observamos: funções cognitivas básicas; funções auditivas; aprender através da interação com objetos; imitar; adquirir linguagem e funções intelectuais. **Conclusão:** Para os pais, verificamos que os itens de maior relevância são de funções do corpo. Já para os profissionais, tanto fatores fisiológicos, quanto de atividade/ participação mostraram-se importantes para o desenvolvimento da fala e linguagem, o que demonstra uma atenção especial para os aspectos de funcionalidade.

**Palavras-chave:** CIF, fonoaudiologia, classificações em saúde, transtornos do desenvolvimento da linguagem, classificação

**Apoio Financeiro:** CAPES

## Abstract 051

### USO DA ESCALA DE INTELIGIBILIDADE EM CONTEXTO COMO MEDIDOR DE PREJUÍZOS COMUNICATIVOS

Fernanda Chequer de Alcântara Pinto<sup>1</sup>, Isabela Ciola de Castro<sup>1</sup>, Ana Maria Schiefer<sup>1</sup>, Jacy Perissinoto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina.

CORRESPONDING AUTHOR: [fcchequer@yahoo.com](mailto:fcchequer@yahoo.com)

**Introdução:** Distúrbios de comunicação podem afetar a inteligibilidade de fala e a qualidade de vida dos indivíduos. Como na comunicação verbal a compreensão é imprescindível, a Escala Inteligibilidade em Contexto-ICS foi criada com base na Classificação Internacional de Funcionalidade-CIF, sendo uma medida de inteligibilidade das crianças (segundo responsáveis) sobre o quão bem seu discurso é compreendido por diferentes interlocutores. A Fonoaudiologia utiliza a inteligibilidade para determinar a presença de alterações, necessidade de intervenção, assim como objetivos alcançados e ela é influenciada por fatores de produção e contextuais. A funcionalidade dessas medidas pode ser limitada se os profissionais não considerarem a gama de contextos que as crianças se comunicam e os diferentes graus de inteligibilidade envolvidos. **Objetivo:** Verificar a interferência do contexto na percepção da inteligibilidade de fala, a partir da percepção de cuidadores de sujeitos com queixa de distúrbios de comunicação. **Método:** Participaram 52 indivíduos com queixa de comunicação (76,92% masculino, média: 5,11 anos). Os sete itens do questionário-ICS baseiam-se em contextos identificados no capítulo de “Apoio e Relacionamentos”-CIF, no qual solicita-se para os pais/cuidadores identificarem o grau de inteligibilidade da fala da criança durante a conversação com diferentes parceiros, em uma escala de 5 pontos (1.nunca, 2.raramente, 3.às vezes, 4.geralmente, 5.sempre). As queixas apresentadas foram agrupadas em: trocas na fala (38,46%), atraso de fala (32,69%) e distúrbios da comunicação variados (28,84%). **Resultados:** Houve compreensão da fala da criança pelos interlocutores nos contextos variados, sendo observado maior inteligibilidade com os pais/cuidadores 4,15; seguido pelos professores 3,78; família próxima 3,51; amigos 3,42; família distante 2,94; pessoas conhecidas 3 e estranhos 2,65. Do agrupamento por queixa houve concentração semelhante: trocas na fala 3,26, atraso de fala 3,01 e distúrbios variados de comunicação 3,6. **Conclusão:** De acordo com os pais, verificamos que ocorre interferência do contexto na percepção da inteligibilidade de fala, as crianças com distúrbios da comunicação, possuem dificuldades em serem compreendidas de acordo com o ambiente no qual estão inseridas. A queixa relacionada ao atraso de fala apresentou o menor grau de

inteligibilidade frente às demais. Tais achados indicam barreiras para a participação plena da criança e na sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** CIF, inteligibilidade da fala, comunicação

**Apoio Financeiro:** CAPES

## Abstract 052

### IDENTIFICAÇÃO DOS AFFORDANCES NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EXPOSTAS E NÃO EXPOSTAS AO HIV

Fernanda Rocha Corrêa<sup>1</sup>, Flavia Cardozo Neves<sup>2</sup>, Cristina dos Santos Cardoso de Sá<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Mestranda do Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde- Universidade Federal de São Paulo- Campus Baixada Santista

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre pelo Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde- Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista

<sup>3</sup>Prof. Dr. Departamento de Ciências do Movimento Humano– Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Universidade Federal de São Paulo- Campus Baixada Santista

**CORRESPONDING AUTHOR:** cristina.sa@unifesp.br

**Introdução:** O HIV (*Human Immunodeficiency Virus*) é vírus causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) que se encontra no estágio mais avançado de um processo viral que ataca o sistema imunológico humano destruindo as células de defesa do organismo. Há diversas formas de transmissão do vírus, sendo a que mais cresceu nos últimos anos, é a transmissão-vertical, ou de mãe para filho. Os índices mais altos desses casos no Estado de São Paulo aconteceram em Santos, devido ao elevado nível de prostituição, rede de narcotráfico e da população marginalizada no porto na década de 1990. O desenvolvimento neuromotor e cognitivo de crianças expostas ao vírus HIV, devido ao contato das mesmas com o vírus e/ou terapia antirretroviral durante a gestação é um tema ainda muito discutido, pois é na fase lactente que se tem o período crítico de desenvolvimento cerebral que pode sofrer interferências externas (de ordem ambiental), e internas (de ordem biológica). Estudos mostram que o ambiente no qual a criança está inserida também é um fator que influencia muito no desenvolvimento geral do lactente.

**Objetivo:** Identificar os *Affordances* no Ambiente Domiciliar para o desenvolvimento de crianças expostas e não expostas ao HIV, e avaliar o desenvolvimento das mesmas. **Participantes e métodos:** Estudo transversal, realizado em um serviço de referência em Santos, no período de junho a dezembro de 2016, no qual foram avaliadas 19 crianças, filhas de mães portadoras do vírus HIV de ambos os sexos com as seguintes idades: 4, 8, 12 e 18 meses de vida, e 11 crianças não expostas nas mesmas idades. As crianças foram avaliadas através do questionário da AHEMD dirigido aos pais ou responsáveis, sobre o ambiente e estimulações domiciliares; e através da Bayley, escala que avalia o desenvolvimento motor, cognitivo e da linguagem. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultado:** No grupo das crianças expostas ao HIV aos 4, 8 e 18 meses o ambiente era, em sua maioria, moderadamente adequado para o desenvolvimento da criança, já aos 12 meses foi adequado. No grupo controle aos 4 meses foi menos que adequado, sendo inconclusivo para as outras faixas etárias. Já na escala Bayley, tanto o grupo exposto ao

HIV, quanto o grupo não exposto têm apresentado escores médios para o desenvolvimento. **Conclusão:** O ambiente dos expostos ao HIV é moderadamente adequado para as crianças expostas ao HIV, e inconclusivo para as crianças não expostas. Crianças expostas e não expostas ao HIV apresentam desenvolvimento típico para as idades testadas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil, transmissão vertical da doença infecciosa, HIV, meio ambiente

## Abstract 053

### **ESPAÇOS COMUNITÁRIOS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM NATAL/RN**

Eliabe Rodrigues de Medeiros<sup>1</sup>, Erika Simone Galvão Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, RN, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: [eliabe.medeiros@hotmail.com](mailto:eliabe.medeiros@hotmail.com)

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola prever à execução de atividades de promoção da saúde, detecção e prevenção de doenças e agravos, além da capacitação dos envolvidos na saúde escolar com o objetivo de buscar o bem-estar dos estudantes da rede pública de ensino. Essas atividades devem ser realizadas mediante a articulação junto a outros espaços da comunidade na qual as escolas estão inseridas. **Objetivo:** Identificar os espaços comunitários de execução das atividades do Programa Saúde na Escola. **Método:** Pesquisa avaliativa de abordagem quantitativa a partir de dados coletados entre os meses de maio e julho de 2017 mediante a aplicação de questionário construído fundamentado nas normatizações do Programa Saúde na Escola. Participaram da pesquisa 105 profissionais da Estratégia Saúde da Família do Município de Natal/RN. Os dados foram organizados em planilhas, analisados por meio da estatística descritiva e apresentados em números absolutos e relativos. **Resultados:** Quando questionados sobre a realização de atividades de saúde com estudantes em outros espaços além da escola, 21 (20,0%) referiram que as faziam e 84 (80,0%) afirmaram que não. Os profissionais de saúde afirmaram, realizar essas atividades em um ou mais dos seguintes espaços: 4 (19,0%) afirmaram executar atividades com estudantes em unidades de saúde, 7 (33,3%) disseram que as realizam em espaços de instituições religiosas, 8 (38,1%) em organizações não governamentais, 2 (9,5%) em conselhos locais e 3 (14,3%) em ginásios poliesportivos que estão inseridos nas comunidades. **Conclusão:** Os espaços onde as atividades do Programa Saúde na Escola são executadas referem-se principalmente às instituições escolares. No entanto, os profissionais também referiram desenvolver atividades em unidades de saúde, instituições religiosas, organizações não governamentais, conselhos locais e ginásios poliesportivos.

**Palavras-chave:** saúde, educação, avaliação em saúde, serviços de saúde escolar, relações comunidade-instituição

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

## Abstract 056

### **PREVALÊNCIA DE VÍTIMAS E AGRESSORES DE BULLYING EM ADOLESCENTES ESCOLARES DO RECIFE-PE**

Georgia Rodrigues Reis e Silva<sup>1</sup>, Maria Luiza Carvalho de Lima<sup>2</sup>, Alice Kelly Barreira<sup>3</sup>, Raquel Moura Lins Acioli<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães -Fiocruz/PE

<sup>2</sup>Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz/RJ

<sup>3</sup>Doutora em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães -Fiocruz/PE

**CORRESPONDING AUTHOR:** georodrigues19@yahoo.com.br

**Introdução:** As manifestações de violência que ocorrem nas escolas brasileiras estão tomando proporções assustadoras. E uma forma mais específica de violência que se destaca no contexto escolar é o *bullying*, que é caracterizado por três elementos: a repetição, o prejuízo e a desigualdade de poder. Tal comportamento apresenta como principais envolvidos as vítimas e os agressores de *bullying*. **Objetivo:** Estimar a prevalência e identificar o perfil de vítimas e agressores de *bullying* entre adolescentes de escolares do Recife-PE. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal analítico, com uma amostra probabilística por conglomerados de 1.411 estudantes de 15 a 19 anos matriculados no 2º ano do ensino médio de escolas públicas e privadas do Recife. As variáveis estudadas nesta pesquisa foram: sexo, idade, cor da pele, orientação sexual, deficiência física, autoestima, pratica religiosa, utilizar tranquilizantes, se sentir diferente, utilizar medicações e drogas ilícitas, ingerir bebidas alcoólicas e ser transgressor. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário autoaplicável com questões sobre *bullying* e fatores associados. A análise dos dados foi constituída de uma análise descritiva das variáveis, seguida da aplicação do teste de Qui-Quadrado de Pearson com significância estatística de 0,10 e Intervalo de Confiança de 90%. Para a análise de associações foi empregada à modelagem multinível para controle do efeito do conglomerado. O software utilizado na análise foi o STATA na versão 12.0. **Resultados:** A prevalência de vítimas de *bullying* foi de 8,35%, enquanto que a de agressores foi de 21,75%. A partir da análise multivariada, observa-se o sexo feminino teve um maior risco independente do papel desempenhado. Outras três variáveis mostraram-se associadas com a condição do jovem ser vítima, que foram à baixa autoestima, utilizar tranquilizantes e se sentir diferente. Em relação ao papel de agressor de *bullying*, o sexo masculino, o adolescente se sentir diferente, não defender suas ideias, fazer uso de álcool e ser transgressor mostraram-se associadas a essa prática. **Conclusão:** Os dados evidenciam o

envolvimento dos adolescentes com este tipo de comportamento, sendo mais prevalente na condição de agressor. Observou-se também perfil diferenciado quanto ao papel desempenhado, seja ele vítima ou agressor.

**Palavras-chave:** prevalência, *bullying*, saúde escolar, vítimas de crime

**Apoio financeiro:** Programa PAPES VI/FIOCRUZ/CNPq.

## Abstract 057

### **VIOLÊNCIAS SOFRIDAS POR ADOLESCENTES ESCOLARES E ASSOCIAÇÃO COM A PRÁTICA DE *BULLYING* EM UMA CAPITAL DO BRASIL**

Georgia Rodrigues Reis e Silva<sup>1</sup>, Maria Luiza Carvalho de Lima<sup>2</sup>, Alice Kelly Barreira<sup>3</sup>, Raquel Moura Lins Acioli<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães -Fiocruz/PE

<sup>2</sup>Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz/RJ

<sup>3</sup>Doutora em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães -Fiocruz/PE

**CORRESPONDING AUTHOR:** georodrigues19@yahoo.com.br

**Introdução:** O *bullying* é um tipo de violência atualmente estudado principalmente no ambiente escolar, que pode se manifestar a partir de agressões físicas e verbais, ameaças, acusações injustas, difamações, adotados por um ou mais estudantes contra outro (s), sem motivação evidente. Dentre os diversos papéis desempenhados pelos envolvidos, chama-se atenção para o papel do agressor, que se apresenta como indivíduo que agride outro, supostamente mais fraco, com o objetivo de machucar, prejudicar ou humilhar, sem ter havido provocação por parte da vítima. **Objetivo:** Estimar a prevalência de agressores de *bullying* e identificar fatores relacionados ao comportamento dos adolescentes agressores de *bullying* em escolas públicas e privadas do Recife. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal analítico, com uma amostra probabilística por conglomerados de 1.411 estudantes de 15 a 19 anos, matriculados no 2º ano do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade do Recife. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário autoaplicável com questões sobre *bullying* e fatores associados. As variáveis analisadas neste estudo foram: ter sofrido violência dos pais, na escola e na comunidade; ter sofrido e praticado violência física entre namorados, experiência de violência entre pares e entre irmãos e ter sofrido violência sexual. A análise dos dados foi constituída de uma análise descritiva das variáveis, seguida da aplicação do teste de Qui-Quadrado de Pearson com significância estatística de 0,10 e Intervalo de Confiança de 90%. Para a análise de associações foi empregada à modelagem multinível para controle do efeito do conglomerado. O software utilizado na análise foi o STATA na versão 12.0. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa mostraram uma prevalência de *bullying* na condição de agressor de 21,75% e, no modelo final, os fatores associados a prática de *bullying* foram relativos às violências sofridas na escola e comunidade, a violência entre pares, assim como a violência sofrida em casa, esta última representada pelas violências praticadas pela mãe e irmãos. **Conclusão:** Portanto, verificou-se uma

prevalência significativa de agressores de *bullying*, bem como a presença de associação desta condição com diversos tipos de violências vivenciadas por estes adolescentes. Desta forma, os dados indicam que as violências sofridas em outros ambientes são determinantes para prática do *bullying* entre adolescentes.

**Palavras-chave:** *bullying*, violência, adolescente, escola.

**Apoio financeiro:** Programa PAPES VI/FIOCRUZ/CNPq (processo 407738/2012.6)

## Abstract 058

### **PRÁTICA EM TRIAGEM NUTRICIONAL PEDIÁTRICA POR NUTRICIONISTAS DE HOSPITAIS DE ALTA COMPLEXIDADE**

Tatiana Barbosa Augusto<sup>1</sup>, Carolina Luísa Alves Barbieri<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica de Santos, Santos-SP, Brasil

**CORRESPONDING AUTHOR:** tatiana.nutriped@hotmail.com

**Introdução:** De acordo com a última Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde, verificou-se que 22% da população infantil no Brasil ainda apresentavam indicadores antropométricos compatíveis com desnutrição energético-protéica. O estado nutricional do paciente no momento da internação é fator determinante para seu tratamento; visto que isso interfere no prognóstico e como o paciente pode evoluir. A inserção de um método de triagem nutricional para identificação do risco nutricional em crianças hospitalizadas tem sido recomendada, nacional e internacionalmente. No ano de 2005, a Secretaria de Estado da Saúde reconheceu a importância de rastrear a desnutrição hospitalar tornando obrigatória a implantação de protocolos de triagem e avaliação nutricional nos hospitais de Alta Complexidade do Sistema Único de Saúde. Atualmente, para pacientes adultos existem instrumentos de triagem nutricional validados, ao contrário dos instrumentos pediátricos. **Objetivo:** Compreender como profissionais de nutrição realizam ou não a Triagem Nutricional Pediátrica, a partir de sua experiência em Hospitais de Alta Complexidade em duas cidades do Estado de São Paulo. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais da nutrição que atuam em diferentes Hospitais de Alta Complexidade infantis em duas cidades do Estado de São Paulo. A interpretação dos dados empíricos foi feita por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Foram entrevistadas doze nutricionistas, cinco atuavam como coordenadoras e sete como nutricionistas clínicas. Dos hospitais selecionados, dois eram privados e cinco públicos. Os núcleos de sentidos emergidos dos dados empíricos foram: experiências diversas, protocolos diferenciados de acordo com a necessidade e possibilidade da instituição, a portaria não teve influência sobre os protocolos, e sim a necessidade de melhor atender os pacientes. Cada profissional trouxe uma experiência de acordo com a realidade que viveu dentro de sua instituição. Poucos profissionais conheciam a Portaria que regulamenta a Triagem Nutricional, mas todos aplicavam algum protocolo para triar o risco e prestar o melhor atendimento ao público pediátrico. **Conclusão:** Apesar da importância referida em suas práticas, a ausência de

uma triagem pediátrica validada faz com que existam diferentes protocolos e métodos voltados às condições de cada hospital.

**Palavras-chave:** nutrição infantil, risco nutricional, avaliação nutricional

## Abstract 059

### PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Franciele Foschiera Camboin<sup>1</sup>, Renata Jacobovski<sup>2</sup>, Marta Angélica Iossi Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

<sup>3</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP/USP - DEMISP - Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública

**CORRESPONDING AUTHOR:** smfran@hotmail.com.br

**Introdução:** O ambiente escolar é um local suscetível às ocorrências acidentais, as pausas entre as aulas, o intervalo, recreações e aulas de educação física são momentos em que os alunos aproveitam para brincar, ocorrendo grande parte dos acidentes. Os adultos e os profissionais do ambiente escolar devem estar mais atentos a esses eventos, apontando a necessidade de um trabalho preventivo. **Objetivo:** Identificar o conhecimento acerca dos primeiros socorros de professores do ensino fundamental com o tempo de atuação na docência, a área de formação do professor e a educação em primeiros socorros durante a graduação e após ela. **Método:** Pesquisa quantitativa de caráter exploratório-descritivo, utilizando questionário contendo questões fechadas e descritivas. Fizeram parte da amostra 55 docentes do nono ano do ensino fundamental de escolas públicas da região sul do município de Cascavel-PR. **Resultados:** Dos 55 professores da amostra, 41 (74,5%) eram do sexo feminino e 14 do sexo masculino (25,5%). A média de idade feminina foi de 43,6±7,1 anos, já a masculina de 37,9±8,3 anos. Pode-se observar que as mulheres são mais velhas que os homens (p-valor = 0,0364) e são a maioria (p-valor < 0,001). Deste, 51 (92,7%) docentes não receberam formação para atuar em primeiras assistências e quatro (7,3%) receberam. **Conclusão:** Os sujeitos da pesquisa possuíam algum conhecimento em primeiros socorros e foram coerentes com a literatura ao responderem o questionário. Porém, esse conhecimento independe do tempo de serviço na docência, da área de formação do professor e da instrução em primeiros socorros durante e após a graduação. A maioria dos docentes já passou por situações que necessitasse o uso de primeiros socorros, porém apenas a minoria disse sentir-se preparada para enfrentar eventos desse tipo. Além disso, grande parte dos professores não teve formação alguma em primeiros socorros durante e após a graduação. As práticas

educativas em primeiros socorros podem ser repensadas e adequadas à comunidade escolar.

**Palavras-chave:** primeiros socorros, saúde do escolar, prevenção de acidentes

## Abstract 060

### ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS

Franciele Foschiera Camboin<sup>1</sup>, Marta Angélica Iossi Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP/USP - DEMISP - Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública

**CORRESPONDING AUTHOR:** smfran@hotmail.com.br

**Introdução:** Os fatores determinantes de mortes de crianças e jovens não são mais os agravos de origem biomédica e sim o estilo de vida, a exposição da criança ao trânsito e a incidência de mortalidade por acidentes de trânsito são apresentadas como a principal causa de óbitos na população infanto-juvenil, levando a morbidades e sequelas. **Objetivo:** Identificar os acidentes de trânsito envolvendo crianças na faixa etária entre cinco e nove anos no município de Cascavel/Paraná. **Método:** Os dados foram coletados por meio do Registro do Corpo de Bombeiros do Paraná e seguiu às exigências da Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sob registro CAAE 57429316.0.0000.5393. **Resultados:** Cascavel é uma cidade localizada na região oeste do estado do Paraná, durante o ano de 2016 ocorreram 197 acidentes de trânsito envolvendo crianças, destes oito acidentes ocorreram com crianças menores de um ano, 93 na faixa etária entre cinco anos completos e nove anos 23 meses e 29 dias, 96 com idade entre 10 e 14 anos e não houve acidentes na faixa etária entre um e quatro anos incompletos. Foram vítimas de ocorrência de acidentes em meio de transporte, na área urbana, de acordo com o tipo: três atropelamentos, três capotamento, um choque, 49 colisões diversas, 16 queda de bicicleta, um queda de moto. Pode-se inferir que o tipo mais frequente de acidente é a colisão e a idade predominante é de seis e nove anos que apresentam ambos uma frequência de 16 acidentes na área urbana. A maioria das crianças encontravam-se no interior de um veículo sob a responsabilidade de adulto, para posicionar-se e proteger-se adequadamente. **Conclusão:** Apesar de não ocorrer acidente resultante em óbito, o número de acidentes foi importante na faixa etária, sendo que o tipo mais frequente as colisões, em que as crianças se encontram no interior do carro sob a supervisão e cuidados de um adulto. Acreditamos que identificando a vulnerabilidade de crianças em

relação aos acidentes de trânsito pode-se apontar ações de prevenção e diminuição desta exposição.

**Palavras-chave:** acidentes de trânsito, violência, saúde da criança

## Abstract 061

### **DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE BEBÊS EXPOSTOS À EXTREMA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA CIDADE DE BENEVIDES- PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PÁDUA, Raissa Felipe<sup>1</sup>; SÁ, Cristina dos Santos Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde- Universidade Federal de São Paulo- Campus Baixada Santista

<sup>2</sup>Professora Doutora Departamento de Ciências do Movimento Humano e Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Universidade Federal de São Paulo - *Campus* Baixada Santista

**CORRESPONDING AUTHOR:** raissa\_padua@hotmail.com

**Introdução:** As condições socioeconômicas e ambientais podem ser agentes influenciadores no ambiente familiar. Bebês inseridos na pobreza possuem menos probabilidade de receber estímulos adequados, necessidades básicas, quando comparadas aquelas criadas em melhores condições. Em situações em que os estímulos inadequados e insuficientes compõem uma situação de vulnerabilidade. Fatores intrínsecos (condições físicas, neurológicas e comportamentais) e extrínsecos (objeto, tarefa e contexto ambiental) podem atuar positiva ou negativamente no curso do desenvolvimento neuropsicomotor, acarretando influências em marcos motores. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência sobre a orientação em relação ao desenvolvimento neuropsicomotor as mães por meio de uma cartilha para ampliar as ofertas e atividades de promoção à saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no Bairro das Flores na cidade de Benevides-PA. Foi realizado um encontro presencial com um grupo de vinte mães, no qual por meio da roda de conversa foram discutidos os fatores de riscos para o desenvolvimento do bebê, a apresentada uma cartilha desenvolvida pelos autores com os principais marcos motores e orientações para estimular os bebês. **Resultados:** Foi observada escassez de informações sobre o desenvolvimento motor, os primeiros cuidados, e a estimulação precoce através das mães que durante a conversa não compreendiam com clareza sobre o assunto proposto. As mães foram instruídas como

utilizar a cartilha por meio da idade do seu bebê, através de recursos de baixo custo. Nota-se que a experiência de campo nesta região, nos parece muito evidente a relevância para a promoção de saúde dos bebês, principalmente no que se refere ao desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** Concluiu-se que principalmente por meio da cartilha, buscamos proporcionar reflexões e ressignificações sobre a importância da interação, da criação do vínculo mãe-bebê, do conhecimento sobre o desenvolvimento motor dos bebês, das capacidades motoras e a individualidade de cada bebê.

**Palavras-chave:** condições sociais, desenvolvimento infantil, vulnerabilidade

## Abstract 062

### COMPARAÇÃO DE TRÊS CURVAS DE CRESCIMENTO PARA IDENTIFICAR RECÉM-NASCIDOS PEQUENOS PARA IDADE GESTACIONAL

Camila Saran da Silva<sup>1</sup>, Cassia Sueli de Oliveira e Souza<sup>1</sup>, Camila Ribeiro de Arruda Monteiro<sup>1</sup>, Guilherme Henrique Fagundes da Silva<sup>1</sup>, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa<sup>2</sup>, Laércio da Silva Paiva<sup>2</sup>, Fernando Luiz Affonso Fonseca<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Departamento de Clínica Médica e Farmacologia, Santo André, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Santo André, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Instituto de Ciências Químicas ambientais e Farmacologia, Diadema, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: mila1\_saran@hotmail.com

**Introdução:** O estado nutricional de um recém-nascido (RN) é obtido através do peso, altura e perímetro cefálico (PC), sendo assim um preceptor de morbimortalidade desses RN. Devido à importância da avaliação nutricional nesta população, foi necessária a elaboração de curvas de referências que fossem capazes de detectar quando o RN é baixo peso. **Objetivo:** Comparar as curvas de crescimento de Olsen *et al.* 2010, Fenton e Kim. 2013 e Lubchenco *et al.* 1963, já que são amplamente utilizadas para diagnóstico de RN baixo peso (PIG) e avaliar se há discrepância entre seus valores. **Método:** Um estudo transversal, através de dados de recém-nascidos (RN) obtidos na unidade neonatal do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (HMU), em São Bernardo – São Paulo, no período entre 01/03/2017 até 30/04/2017. As variáveis contempladas por este estudo são: sexo, PN e IG, no qual os RN foram distribuídos de acordo: < 32 semanas; 32-36,6 semanas; 37 – 39,6 semanas; ≥40 semanas, sendo as curvas de Lubchenco *et al.*<sup>6</sup>, Olsen *et al.*<sup>8</sup>, e Fenton e Kim<sup>9</sup>, utilizadas para esta pesquisa por todas classificarem o percentil abaixo de 10 para RN PIG, além de serem utilizadas amplamente

em todos Hospitais Nacionais. **Resultados:** Ao analisarmos a relação de RN PIG a curva de Olsen *et al.*, foi a mais sensível para este dado, já que cerca de 57,1% e 42,9% (para sexo masculino e feminino respectivamente) foram considerados baixo peso, contra 55,6% e 44,4% de Fenton e Kim, sendo Lubchenco *et al.* a curva que menos identificou RN PIG. **Conclusão:** No presente estudo tanto a curva de Fenton e Kim como a de Olsen *et al.*, foram capazes de identificar os RN PIG, quando comparadas a curva de Lubchenco *et al.*, devido as curvas atuais serem mais detalhadas e aprimoradas para realizar tal classificação.

**Palavras-chave:** recém-nascido, baixo peso, curvas de crescimento

## Abstract 063

### **AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO EM RATOS WISTAR TRATADOS COM SEMENTE DE CHIA (SALVIA HISPÂNICA)**

Camila Saran da Silva<sup>1</sup>, Camila Ribeiro de Arruda Monteiro<sup>1</sup>, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa<sup>2</sup>, Vivianni Palmeira Wanderley<sup>1</sup>, Cassia Sueli de Oliveira e Souza<sup>1</sup>, Laércio da Silva Paiva<sup>2</sup>, David Feder<sup>1</sup>, Fernando Luiz Affonso Fonseca<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Departamento de Clínica Médica e Farmacologia, Santo André, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Santo André, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Instituto de Ciências Químicas ambientais e Farmacologia, Diadema, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mila1\_saran@hotmail.com

**Introdução:** O avanço da economia mundial afeta os países em desenvolvimento que estão enfrentando um grande problema de saúde pública, que é a prevalência da obesidade, sendo esta desencadeadora de uma série de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Fonte de diversos estudos a semente de chia (*Salvia Hispânica L.*), pode ser uma alternativa no combate das DCNT, já que ela é rica em ácido alfa-linolênico (ALA). **Objetivo:** Avaliar parâmetros bioquímicos (níveis de CT e frações, TG, glicose, homocisteína e PCRus) e histomorfométricos de ratos em dieta com a semente de chia, além de verificar a segurança do referido tratamento proposto avaliando sua hepatotoxicidade (AST, ALT, GGT). **Método:** Esta pesquisa trata-se de um trabalho experimental, no qual foram utilizados 24 ratos Wistar, divididos em 04 grupos (G1, G2, G3 e G4), cujo G1 era o grupo controle (ad libitum + soro fisiológico), G2 recebeu apenas uma dieta hiperlipídica/hiperglicêmica (HH), o G3 além dessa dieta + 0,2g de chia moída e o G4 dieta (HH) + 0,4 g de Chia moída, no período de 02 meses. **Resultados:** Não houve diminuição nos parâmetros de dislipidemia (CT, HDL, triglicérides) e glicemia. **Conclusão:** A

administração de chia concomitante com dieta hiperlipídica e hiperglicêmica não foi capaz de alterar tais parâmetros, entretanto no que se refere a análise histomorfométrica, houve um resultado significativo ( $p < 0,08$ ) em relação à espessura do ventrículo direito (VD), estando esta relacionada a um possível efeito cardioprotetor.

**Palavras-chave:** semente de chia (*Salvia Hispânica* L.), doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), parâmetros bioquímicos

## Abstract 064

### **EFEITO DO TREINO DE CURTA DURAÇÃO NA FREQUÊNCIA DE ALCANCE MANUAL EM LACTENTES GEMELARES– ESTUDO DE CASOS**

Nathália Raissa Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Elaine Leonezi Guimarães<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fisioterapia Aplicada- Universidade Federal do Triângulo Mineiro– UFTM (Uberaba- MG, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** [nathalia\\_silvarodrigues@hotmail.com](mailto:nathalia_silvarodrigues@hotmail.com)

**Introdução:** O alcance manual é um marco importante do desenvolvimento do lactente. A gemelaridade pode ser um fator de risco para atraso na aquisição de habilidades durante o desenvolvimento. O treino do alcance manual pode contribuir para organização do comportamento de alcance, favorecendo a aprendizagem motora. **Objetivo:** Verificar o efeito do treino específico no comportamento do alcance de lactentes pré-termo gemelares, no período de emergência da habilidade. **Método:** Participaram do estudo 12 lactentes divididos em três grupos: G1 - 4 lactentes gemelares, idade gestacional média de 34 ( $\pm 1,66$ ) semanas, peso médio ao nascimento de 2195 ( $\pm 185,20$ ) gramas, idade corrigida 2,2 ( $\pm 0,68$ ) meses, percentil na AIMS de 75, submetidos ao treino específico; G2 – 4 lactentes gemelares com idade gestacional média de 34,25 ( $\pm 1,58$ ) semanas, peso médio ao nascimento de 2420 ( $\pm 270,59$ ) gramas, idade corrigida 2,3 ( $\pm 1,71$ ) meses, percentil na AIMS de 90, submetidos apenas à interação social, e G3 – 4 lactentes não gemelares com média de idade gestacional igual a 33,2 ( $\pm 0,58$ ) semanas, peso médio ao nascimento de 1815 ( $\pm 341,57$ ) gramas, idade corrigida 2,1 ( $\pm 1,49$ ) meses, percentil na AIMS de 50, submetidos à interação social. Todos os lactentes foram avaliados no período de emergência do alcance, pré e pós-treino. A duração média do treino foi de cinco minutos. Os dados foram coletados no laboratório de Eletromiografia e Cinemática da UFTM. Para a avaliação do alcance foi utilizado uma cadeira infantil com inclinação de 45°, um objeto maleável não familiar ao lactente, três câmeras de vídeo, uma pulseira preta com uma pérola e um sistema de coordenadas para a reconstrução tridimensional do alcance. **Resultados:** O G1 apresentou frequência mediana de 5,5 ( $\pm 1,71$ ) alcances pré-treino e 7,5

( $\pm 2,38$ ) pós-treino, o G2 frequência de 11 ( $\pm 3,69$ ) alcances pré-treino e 10 ( $\pm 6,70$ ) pós-treino, e, o G3 apresentou frequência de 6,5 ( $\pm 1,71$ ) alcances pré-treino e 9 ( $\pm 2,63$ ) pós-treino. **Conclusão:** De acordo com os resultados observa-se que a frequência de alcance no pré-treino foi menor no G1 em relação aos outros dois grupos. Na avaliação pós-treino, o G1 apresentou aumento da frequência de alcance quando comparado ao G2 que recebeu apenas o treino social, sugerindo efeito positivo do treino específico de curta duração.

**Palavras-chave:** treino, alcance, gemelaridade, pré termo

**Apoio:** BIC/FAPEMIG

## Abstract 066

### REFLEXÕES ENTRE ADOLESCENTES- ALIMENTANDO IDÉIAS SOBRE GÊNERO

Martins, Sirlene<sup>2</sup>; Ciampolini L., Alzira<sup>1,2</sup>; Zarpelom C., Viviane <sup>2</sup>; Andrade, Renato B. J.<sup>2</sup>; Vieira, Renato L.<sup>2</sup>; Justino, Fabio A<sup>2</sup>; Pereira, Daiana<sup>2</sup>; Takiuti Albertina D.<sup>1</sup>; Moraes, Sandra D. T. A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente da Secretária do Estado de São Paulo

<sup>2</sup>Casa do Adolescente de Heliópolis

<sup>3</sup>Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza-FSP/USP

**CORRESPONDING AUTHOR:** [casadoadolescente@amebarradas.org.br](mailto:casadoadolescente@amebarradas.org.br)

**Introdução:** Frente ao cenário social no que tange família, saúde e educação, faz-se importante criar espaços para reflexões entre adolescentes sobre relações de gênero a fim de minimizar riscos que ocorrem por comportamentos e preconceitos culturalmente arraigados. **Objetivo:** Analisar a compreensão dos adolescentes sobre gênero e propiciar reflexões sobre condutas sociais. **Método:** Realizou-se oficinas e grupos focais com 28 adolescentes de ambos sexos, com abandono de dois participantes, com idade entre 10 a 19 anos, da Casa do Adolescente de Heliópolis, SP/SP, entre outubro e dezembro de 2016. Realizados sete encontros, divididos em dois grupos, feminino e masculino, sendo aplicado questionário semi-estruturado com 11 questões, antes e depois das atividades, que abordam “relações de gênero”. **Resultados:** Quanto à temática relações de gênero 60,7 % desconheciam, depois das ações 7,69%; existem brinquedos e cores próprias para meninas e meninos, antes 39,3% e depois 23,7 %; mulheres não tem mesmos direitos, antes 25% e depois 19,23 %; obrigação de arrumar a casa ser responsabilidade exclusiva da mulher 17,85% antes e 19,23% depois; direito de igualdade de salários, antes 92,85% e depois 92,3%; ser exclusivo da mulher a criação dos filhos, antes 7,14% e depois nenhum; afirmam o direito do homem agredir ou humilhar a mulher, 100% sim, ainda depois das

atividades; culpabilidade da mulher em relação ao estupro, antes 64,28% , depois 15,38%; direito de enviar imagens de outra pessoa sem consentimento, 3,5% e depois 7,6%; a música influenciar comportamento sexual e utilização de drogas, antes 46,42% e depois 46,15%; relação amorosa exitosa depender somente de uma pessoa 28,47% e 30,76% depois. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas referentes à compreensão das relações de gênero foram eficazes, pois a maioria mudou sua visão desta temática. Observa-se entre os adolescentes a valorização do trabalho da mulher, porém quanto ao ato de cuidar da casa, uma porcentagem importante continua referindo a responsabilidade exclusivamente feminina. Referente a culpa da mulher diante do estupro, suas opiniões evidenciaram significativa diminuição. A compreensão quanto questões de gênero, referente ao enfrentamento da violência contra a mulher mostra a necessidade de desenvolver metodologias mais eficazes, para abordar os adolescentes no tocante as relações afetivas e direito de agressões, pois não se detectou após as atividades, mudanças nas respostas referentes a estes itens.

**Palavras-chave:** adolescentes, violência, gênero

## Abstract 067

### **PERFIL SOCIAL DE ADOLESCENTES GESTANTES ATENDIDAS NA CASA DO ADOLESCENTE DO HELIÓPOLIS**

Chaves, Juliana<sup>1</sup>; Zarpelom C., Viviane<sup>1</sup>; Ciampolini, L. Alzira<sup>1,2,3</sup>; Raimundo, Aparecida<sup>1,2</sup>; Higa, Kelia Moraes<sup>1</sup>; Hijano, Thais Galvez<sup>1</sup>; Costa, Patricia A. O.<sup>1</sup>; Moraes, Sandra D. T. A.<sup>2,3</sup>; Takiuti, Albertina D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Casa do Adolescente de Heliópolis

<sup>2</sup>Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

<sup>3</sup>Núcleo de Estudos sobre Violência e Humanização da Assistência à Saúde-NEVHAS

**CORRESPONDING AUTHOR:** [casadoadolescente@amebarradas.org.br](mailto:casadoadolescente@amebarradas.org.br)

**Introdução:** A gestação na adolescência é um significativo problema de saúde pública, em virtude da alta prevalência no Brasil. É um fenômeno complexo, associado a diversos fatores, como os econômicos, educacionais e comportamentais, precipitando problemas e desvantagens decorrentes da maternidade precoce. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sócio demográfico das adolescentes de demandam pré-natal na Casa do Adolescente de Heliópolis-SP. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, quantitativo, que objetivou identificar características sócio demográficas de 603 adolescentes grávidas, que realizaram pré-natal na Casa do Adolescente de Heliópolis entre janeiro de 2010 a dezembro de 2016. Os dados foram coletados de entrevistas realizadas nas primeiras consultas de pré-natal. As adolescentes tinham entre 12 a 20 anos de idade. Procedeu-se a tabulação e análise dos dados com emprego da estatística descritiva, organizando-os numericamente em tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** destas 56% têm a faixa etária entre 15 e 17 anos; quanto a religião, 25% são católicas (praticantes ou não) e 50% não tem nenhum vínculo religioso. Para 79% delas, este será o primeiro filho. Relacionado à ocupação, 62% trabalham ou estudam e 38% não tem nenhuma ocupação diária. A maioria (69%) delas residem com familiares e as demais com seus companheiros. Das gestantes estudadas, 49% vivem em casas com pelo menos mais quatro pessoas e 78% definem seu

relacionamento familiar como bom. A situação financeira familiar é referida como boa em 59% dos casos. Quanto ao número de irmãos, 34% tem 4 ou mais irmãos. Outro fator importante observado foi a idade do parceiro, onde 55% tem entre 18 e 22 anos e somente 50% deles possuem emprego. Referente ao lazer, 25% da amostra assistem televisão e 18% não realizam nenhuma atividade de lazer. Não apontaram plano de vida para o futuro, 75% delas. **Conclusão:** Foi evidenciado parcela significativa das adolescentes sem nenhuma ocupação e somente um quarto delas apresenta planos para o futuro. Portanto, percebe-se que a adolescência pode não ser o melhor período para o desenvolvimento de uma gestação. No entanto, a sua incidência é um fato bastante observado nos serviços de saúde, apontando que ainda não se tem conseguido atender às reais necessidades desta população no que diz respeito à abordagem da saúde reprodutiva e sexual, necessitando a continuidade de um trabalho especializado para os adolescentes.

**Palavras-chave:** adolescência, gravidez na adolescência, saúde sexual, planejamento reprodutivo

**Apoio financeiro:** Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

## Abstract 068

### **LINHA DO TEMPO COM GESTANTES DA CASA DO ADOLESCENTE DE HELIÓPOLIS**

Zarpelom C., Viviane<sup>1</sup>; Martins, Sirlene<sup>2</sup>; Matteis, Jéssica A.<sup>3</sup>; Oliveira, Camila R.<sup>4</sup>; Nunes, Monique F.<sup>5</sup>; Costa, Patrícia A. O.<sup>6</sup>; Raimundo, Aparecida<sup>7</sup>; Ciampolini L., Alzira<sup>8</sup>; Takiuti, Albertina D.<sup>9</sup>

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup> Casa do Adolescente de Heliópolis

<sup>7,8,9</sup> Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

**CORRESPONDING AUTHOR:** [casadoadolescente@amebarradas.org.br](mailto:casadoadolescente@amebarradas.org.br)

**Introdução:** A gestação na adolescência constitui fenômeno de experimentação de responsabilidades, modificações de papéis, revisão de perspectivas de vida e objetivos familiares. A Casa do Adolescente de Heliópolis proporciona acompanhamento pré-natal multiprofissional com vistas ao autocuidado, cuidado com o filho e prevenção de segunda gestação, devido a evidências de que na adolescência a gravidez tende a reincidir em 25%. **Objetivo:** Proporcionar reflexão à luz de sua linha do tempo, vislumbrando uma responsabilização pelo filho, consigo e com a nova família. Conscientizar da necessidade de planejamento familiar. **Método:** Realizou-se a atividade “linha do tempo” com 21 adolescentes gestantes, entre 14 a 19 anos, em acompanhamento de pré-natal na Casa do Adolescente de Heliópolis. Atividade “Linha do Tempo” é uma dinâmica de grupo onde é solicitado o levantamento de lembranças marcantes de suas vidas em forma de uma linha, desde o nascimento até a idade da descoberta da gestação, para que reflitam sobre sua trajetória de vida. Num segundo momento, foi proposto às futuras mães para que construíssem a linha do tempo desejada das expectativas para seu filho, do nascimento até a idade de 15 anos (marco de início da segunda fase da adolescência). As linhas do tempo foram analisadas e classificadas. **Resultados:** Em relação à linha do tempo das gestantes: 85% relatam perdas muito significativas em suas vidas, 9% referem aborto anterior a atual gestação, 33% apontam a separação dos pais como marco importante, 71% pontuam suas trajetórias de vida do modo negativo, 14% frequentaram ou frequentam o funk, 4% relatam o uso de drogas, 9% vêem a gravidez como a

esperança mágica para mudanças positivas em suas vidas. Em relação ao plano de vida para seus filhos: 76% citam esperar uma boa educação acadêmica, 24% pontuam que seus filhos farão algum esporte, 62% relatam um projeto de vida positivo e de esperança, 67% pontuam que seus filhos receberão uma educação rígida, 52% esperam um futuro melhor, 100% desejam que seus filhos não sejam pais ou mães adolescentes. **Conclusão:** A maioria das gestantes apresentam mais experiências negativas do que positivas, principalmente, perdas durante a sua trajetória. Perceberam na atividade a importância do planejamento familiar, autocuidado e que a qualidade da afetividade e educação irá influenciar na vida futura de seus filhos, mostrando a necessidade de desenvolvimento de mais atividades de reflexão para diminuir a vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** adolescentes, gestante, futuro

**Apoio financeiro:** Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

## Abstract 069

### **GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA - COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO?**

Pereira, Daiana<sup>1</sup>; Chaves, Juliana<sup>1</sup>; Vieira, Renato L<sup>1</sup>; Zarpelom C., Viviane<sup>1</sup>; Raimundo, Aparecida<sup>1,2</sup>; Ciampolini L, Alzira<sup>1,2,3</sup>; Nunes, Monique F.<sup>1</sup>; Takiuti, Albertina D.<sup>2</sup>; Moraes, Sandra D. T. A.<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Casa do Adolescente de Heliópolis

<sup>2</sup>Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

<sup>3</sup>Núcleo de Estudos sobre Violência e Humanização da Atenção a Saúde-NEVHAS

**CORRESPONDING AUTHOR:** [casadoadolescente@amebarradas.org.br](mailto:casadoadolescente@amebarradas.org.br)

**Introdução:** Adolescer é um processo de mudanças biopsicossociais profundas que impactam diretamente no desenrolar da vida futura. Os conhecimentos que os adolescentes adquirem influenciam as suas atitudes, fazendo parte da missão do Programa Estadual do Adolescente conhecer os adolescentes que atendemos, esclarecer, desmitificar e apoiar. A sexualidade na adolescência é influenciada por múltiplos fatores necessitando por parte dos profissionais atualização constante e diferentes estratégias/abordagens colaborando na promoção de vivências positivas, saudáveis e responsáveis da sexualidade na adolescência. **Objetivo:** Analisar os relacionamentos, sexualidade e gravidez na adolescência numa perspectiva social e crítica. **Método:** Realizou-se estudo quali-quantitativo, retrospectivo, de 603 adolescentes gestantes que demandaram o pré-natal entre janeiro de 2010 a dezembro de 2016. Os dados foram extraídos de um questionário que faz parte do protocolo de atendimento e consta do prontuário. Analisou-se idade da primeira relação sexual (coitarca), número de parceiros sexuais e tempo de relacionamento afetivo com o genitor deste filho. Realizou-se estatística dos dados. **Resultados:** Das 603 participantes, 55% tiveram como idade média da faixa etária da coitarca, 14,3 anos de idade, existindo relatos de relações sexuais a partir dos sete anos de idade. Quanto ao tempo de relacionamento com o pai do filho; 29% responderam que estavam com o parceiro há mais de um ano, 26 % há menos de um ano, 15 % há mais de dois anos, 11 % há mais de três anos, 7 % há mais de quatro anos, 4% há mais de cinco anos, 3% há menos de um mês, somente 0,5% estavam com o parceiro há mais de seis anos e 4,5% não informaram. Quanto ao número de parceiros

sexuais que as gestantes tiveram: um parceiro 35%, dois parceiros 26,5%, 18% tiveram três, 6% tiveram de quatro a cinco parceiros, 2% tiveram seis parceiros, 1% tiveram sete parceiros, 2% dizem ter tido oito ou mais parceiros e 9,5% não informaram. **Conclusão:** Pode se observar que grande parte das gestantes adolescentes que demandam este serviço, não são promiscuas e estão com o pai do filho desta gestação com satisfatória estabilidade no relacionamento, apesar de parte significativa ter engravidado com menos de um ano de relacionamento. Este fato emerge a necessidade de intervenções referente à temática sexualidade responsável nesta faixa etária

**Palavras-chave:** gravidez na adolescência, sexualidade, promiscuidade, adolescência, educação em saúde

**Apoio financeiro:** Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

## Abstract 070

### FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE PUBERDADE PRECOCE EM CRIANÇAS ADOTADAS

Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima<sup>1,2</sup>, Darley Rodrigues da Silva<sup>1,3,4</sup>, Francisco Idelfonso de Sousa<sup>1,3</sup>, Raphaely de Sousa Feitosa<sup>1,4</sup>, Crisangela Santos de Melo<sup>1,4,5</sup>, Wéllida Apolinário Lima<sup>1,2</sup>, Andréa Couto Feitosa<sup>1,4,5</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio– UNILEÃO (Juazeiro do Norte-CE, Brasil)

<sup>2</sup> Laboratório de Estudos de Determinantes Sociais e Equidade em Saúde– LEDSES/ UNILEÃO (Juazeiro do Norte-CE, Brasil)

<sup>3</sup> Liga de Saúde Comunitária do Cariri– LISAC/UFCA (Juazeiro do Norte-CE, Brasil)

<sup>4</sup> Grupo de Pesquisa Sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva– GPESC/UNILEÃO (Juazeiro do Norte-CE, Brasil)

<sup>5</sup> Liga Acadêmica de Saúde do Homem– LASH/UNILEÃO (Juazeiro do Norte-CE, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** [eduarda.brennda@hotmail.com](mailto:eduarda.brennda@hotmail.com)

**Introdução:** A puberdade precoce pode ser definida como o desenvolvimento de características sexuais secundárias antes dos 8 anos de idade em meninas e dos 9 anos em meninos, sendo apontado um elevado índice desta condição em crianças adotadas nacional e internacionalmente. **Objetivo:** Identificar os fatores desencadeantes da puberdade precoce associados à adoção. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, no qual a coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2017. Foram selecionadas as bases de dados MEDLINE e IBECs, no qual utilizou-se os descritores (via MeSH) “adoption” and “puberty, precocious”. Como critérios de inclusão foram definidos os trabalhos científicos publicados no período de 2004 a 2016, em espanhol, inglês ou português, em qualquer formato, possuindo texto completo, disponível e gratuito. Os critérios de exclusão foram todos aqueles que não se enquadravam nos critérios de inclusão. Inicialmente, foram encontrados 42 artigos. Destes, 7 foram selecionados para a pesquisa, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, assim como a leitura inicial dos

**Abstract** s. **Resultados:** Os estudos apontaram que meninas estão mais propensas a desenvolver a condição de puberdade precoce, sendo mais prevalente na adoção internacional. Todas as pesquisas citaram a mudança brusca no padrão nutricional como o fator principal desencadeante da puberdade precoce associado à adoção, o qual provoca um aumento na síntese do hormônio do crescimento. Este ativa a liberação dos hormônios gonadotróficos, podendo aumentar a síntese de leptina, que está intimamente relacionada ao processo de puberdade feminina, e o de grelina, secreção intestinal que está ligada a atividade de reprodução humana. Outros fatores citados na literatura foram os estressores ambientais, os maus tratos, a privação afetiva anterior à adoção e a idade avançada. **Conclusão:** Observou-se que as alterações bruscas no modo de vida da criança após se instalar em uma nova família são responsáveis pelo desencadeamento de puberdade precoce, sendo evidenciada a mudança na ingestão alimentar como a principal responsável por tal condição.

**Palavras-chave:** puberdade precoce, adoção, fatores

## Abstract 072

### **INFLUÊNCIA DO STATUS DE MATURAÇÃO SEXUAL SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE CORPORAL E IDADE: A CROSS- SECTIONAL STUDY**

Livia Akemi Ramos Takahashi, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Jucemar Benedet, Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos, Fernando Adami

Faculdade de Medicina do ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** [Liviaart@hotmail.com](mailto:Liviaart@hotmail.com)

**Introdução:** A obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas e fatais. Durante a maturação sexual indicadores de adiposidade começam a aumentar, o que permite questionar se alterações na maturação sexual influenciam a adiposidade. **Objetivo:** analisar se há variação dos indicadores de adiposidade com a idade segundo os status de maturação sexual em crianças e adolescentes brasileiros. **Método:** Estudo transversal baseado num banco de dados coletado na cidade de Florianópolis (SC – Brasil), com meninos e meninas de 7 a 14 anos de idade. Maturação sexual foi avaliada segundo critérios de Tanner e indicadores de adiposidade avaliados por adipômetro e cirtometria, respectivamente. Para as variáveis qualitativas utilizamos proporção e com respectivos intervalos de confiança de 95%, teste de Rao-Scott. Utilizou-se mediana para descrever adiposidade (devido a não normalidade dos dados) segundo status de maturação sexual para meninos e meninas, estratificados por idade em intervalos de seis meses. Regressão interquantílica foi utilizada para analisar a variação mediana dos indicadores de adiposidade ajustados pela idade de acordo com cada status de maturação sexual. Dada a complexidade do processo amostral, foi realizado uma correção para amostra complexa pelo comando svy do programa Stata 11.0. **Resultados:** Foram analisados 2412 indivíduos, sendo 47,4% (n=1.285) do sexo masculino e 52,6% (n=1.408) do sexo feminino. Para ambos os sexos, houve correlação de moderada a fraca entre a

idade e os indicadores de adiposidade. A análise revelou que: meninos que maturam fora do período normal não apresentam aumento da somatória das dobras cutâneas encontrado nos que maturaram no período normal; meninas que maturaram precocemente tem aumento dos indicadores de adiposidade com a idade e; as que maturaram tardiamente tem redução. **Discussão:** Ao final do estirão puberal ocorre a desaceleração do crescimento e a menarca, e meninas ganham peso por aumento do tecido adiposo numa escala maior do que meninos, bem como encontramos nos nossos resultados. Alterações endócrinas presentes no processo puberal ainda seriam responsáveis pelo ganho de peso. **Conclusão:** Há associação entre a maturação precoce e a elevação dos indicadores de adiposidade em meninas; e associação entre a maturação tardia e a diminuição dos indicadores em ambos os sexos.

**Palavras-chave:** adiposidade, maturação sexual, obesidade

**Apoio Financeiro:** FAPESP

## Abstract 072

### **INFLUENCE OF THE SEXUAL MATURATION STATUS ON THE RELATIONSHIP BETWEEN BODY ADIPOSITY AND AGE: A CROSS-SECTIONAL STUDY**

Livia Akemi Ramos Takahashi, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Jucemar Benedet, Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos, Fernando Adami

Faculdade de Medicina do ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** [Liviaart@hotmail.com](mailto:Liviaart@hotmail.com)

**Introduction:** Obesity is a risk factor for the development of chronic and fatal diseases. During sexual maturation indicators of adiposity begin to increase, which allows to question if changes in sexual maturation influence adiposity. **Objective:** to analyze whether there is variation of adiposity indicators with age according to sexual maturation status in Brazilian children and adolescents. **Methods:** Cross - sectional study based on a database collected in the city of Florianópolis (SC - Brazil), with boys and girls from 7 to 14 years of age. Sexual maturation was evaluated according to Tanner criteria and adiposity indicators evaluated by adipometer and cirtometry, respectively. For the qualitative variables we used proportion and with respective 95% confidence intervals, Rao-Scott test. Median to describe adiposity (due to non-normality of data) according to sexual maturation status for boys and girls, stratified by age at six-month intervals. Interquartile Regression was used to analyze the median variation of adiposity indicators adjusted for age according to each sexual maturation status. Due to the complexity of the sample process, a correction for a complex sample was performed by the svy command of the Stata 11.0 program. **Results:** A total of 2412 individuals were analyzed, being 47.4% (n = 1,285) males and 52,6% (n = 1,408) females. For both sexes, there was a moderate to weak correlation between age and adiposity indicators. The analysis revealed that: boys who mature outside the normal period do not present an increase in the sum of the skinfolds found in those maturing in the

normal period; Girls who have matured early have increased adiposity indicators with age and; those that mature late have a reduction. **Discussion:** At the end of the pubertal stretch occurs the deceleration of growth and menarche, and girls gain weight by increasing adipose tissue on a larger scale than boys, as well as found in our results. Endocrine changes present in the pubertal process would still be responsible for weight gain. **Conclusion:** There is an association between early maturation and elevation of adiposity indicators in girls; and the association between late maturation and the reduction of indicators in both sexes.

**Keywords:** adiposity, sexual maturation, obesity.

**Financial Support:** FAPESP

## Abstract 073

### SÍNDROME DE KLIPPEL TRENAUNAY: RELATO DE CASO

Aluizio Alvarenga<sup>1</sup>, Anna Luiza Pires Vieira<sup>2</sup>, Viviane Mendes Gonçalves<sup>1</sup>, Raissa Ritielle Olívia Cruz<sup>2</sup>, Jussara Paula de Oliveira<sup>2</sup>, Ana Beatriz Teodoro Borges<sup>1</sup>, Jamile Kelly Nascimento Soares<sup>1</sup>, Bruna Teles da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre (MG), Brasil.

<sup>2</sup>Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), Pouso Alegre (MG), Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** a.alvarenga505@gmail.com

**Introdução:** A Síndrome de Klippel Trenaunay (SKT) é caracterizada por uma tríade composta de mancha vinho do porto, veias varicosas com ou sem malformações venosas e hipertrofia óssea e dos tecidos moles, envolvendo, geralmente, apenas uma extremidade. Sua causa continua a ser pesquisada, embora existam diversas teorias. É uma síndrome sem predileção por sexo e etnia, apresentando-se mais ao nascimento, infância ou adolescência. **Objetivo:** Relatar um caso de Síndrome de Klippel Trenaunay em pré-escolar de 2 anos e 1 mês. **Método:** Estudo de caso, tendo como referencial a coleta de dados, realizada através da análise do prontuário. **Resultados:** AAVCM, 2 anos e 1 mês, sexo feminino, apresentando desde o nascimento assimetria da face e membros inferiores, além disso, mãe refere dificuldade de deambulação com quedas frequentes, atraso de linguagem importante, só conseguindo falar 'mama' e 'papa'. Mãe secundigesta, apresentou doença hipertensiva específica da gestação, parto cesárea, devido à patologia materna, com 35 semanas, peso nascimento 2900g, sem história de consanguinidade familiar. Apresentou uma internação por pneumonia aos 9 meses. Família mora em zona rural, paciente sem acompanhamento multidisciplinar. Ao exame físico inicial, evidenciado lesões eritematosas de origem vascular em hemiface do lado esquerdo, assim como

presença de assimetria facial e corporal com alongamento do hemicorpo à esquerda, sendo compatível com o diagnóstico de SKT. **Conclusão:** A SKT deve ser suspeitada em todos os bebês com malformações capilares envolvendo uma extremidade do corpo desde o nascimento. O diagnóstico diferencial para a SKT é a síndrome de Klippel-Trenaunay-Weber, a síndrome de Proteus e a síndrome de Maffucci, entre outras malformações capilares da pele não sindrômicas. Não existe nenhum tratamento curativo e os objetivos terapêuticos são destinados a melhorar os sintomas do paciente, corrigir as consequências de lesões graves e a discrepância de comprimento dos membros.

**Palavras-chave:** varizes, mancha vinho do porto, hipertrofia óssea

## Abstract 074

### ENCEFALOCELE FRONTAL EM FILHO DE MÃE DIABÉTICA TIPO II

Aluizio Alvarenga<sup>1</sup>, Anna Luiza Pires Vieira<sup>2</sup>, Jussara Paula de Oliveira<sup>2</sup>, Raissa Ritielle Olívia Cruz<sup>2</sup>, Ana Beatriz Teodoro Borges<sup>1</sup>, Fernando de Paiva Francisco Beraldo Borges de Sant'Ana Telles<sup>1</sup>, Laryssa da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Edgar Loureiro Laborne de Mendonça<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre (MG), Brasil.

<sup>2</sup>Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), Pouso Alegre (MG), Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: a.alvarenga505@gmail.com

**Introdução:** O risco de malformações congênitas está aumentado em mulheres com Diabetes Mellitus pré-gestacional do tipo 1 ou do tipo 2. Este risco é 1.9 a 10 vezes superior ao da população geral; mais da metade destas malformações afeta os sistemas nervoso central e cardiovascular. Os defeitos do tubo neural são responsáveis por cerca de 50% das mortes por malformações congênitas severas e apenas 10% deles correspondem à encefalocele, na qual o cérebro e as meninges se herniam através de um defeito na calota craniana. **Objetivo:** Relatar um caso de recém-nascido (RN) prematuro com quadro de encefalocele frontal, de uma mãe portadora de diabetes tipo 2, sem controle glicêmico adequado no primeiro trimestre. **Método:** As informações foram obtidas em análise de prontuário e revisão de literatura realizada por meio de busca em banco de dados do Scielo, Lilacs e MedLine. **Resultado:** RAGV, masculino, prematuro tardio (35 semanas + 4 dias) nascido de parto cesárea devido a sofrimento fetal agudo, apgar 9,9. Ao nascer apresentou choro forte, tônus bom e frequência cardíaca acima de 100bpm. À ectoscopia apresentava lesão rosada em região fronto-nasal com cerca de 6,0 x 4,5 cm. Evoluiu com desconforto respiratório e hipoglicemia, sendo necessária sua transferência para Unidade

de Cuidado Intensivo Neonatal. Após realização de exame de imagem (tomografia de crânio) no primeiro dia de vida e avaliação da Equipe de Neurocirurgia, foi diagnosticada Encefalocele frontal. No segundo dia de vida, foi submetido à correção cirúrgica da encefalocele, sem intercorrências. Permaneceu por quatro dias na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em uso de antibióticos para sepse precoce presumida devido infecção materna durante o parto e em ventilação mecânica por dois dias. Recebeu alta no décimo dia de internação, sem alterações no exame neurológico, sendo orientado acompanhamento multidisciplinar. Não evidenciada nenhuma outra malformação após realizações de exames de imagem. **Conclusão:** Os efeitos do diabetes sobre o produto conceptual é resultado de alterações metabólicas fetais desencadeadas pelos fenômenos hiperglicemiantes, principalmente naquelas com descontrole metabólico evidente. O adequado controle glicêmico, tanto no período periconcepcional como durante toda a gravidez, é fator decisivo para um resultado perinatal adequado, que se assemelhe ao observado em gestações normais.

**Palavras-chave:** encefalocele, diabetes mellitus, anomalia

## Abstract 075

### **DISLEXIA - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL**

Daniela Tibiriçá dos Reis<sup>1</sup>, Julia Campos Kahakura<sup>1</sup>, Guilherme Penna<sup>1</sup>, Cristiano de Freitas Gomes<sup>2</sup>, Adriana Pizzo Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário São Camilo- SP

<sup>2</sup>Médico Pediatra; professor no Centro Universitário São Camilo– SP

<sup>3</sup>Fonoaudióloga pela Faculdade Integrada São Camilo

**CORRESPONDING AUTHOR:** dtibirica@gmail.com

**Introdução:** A dislexia é um transtorno que ocasiona uma dificuldade na leitura, comprometendo também a linguagem escrita. Estudos comprovam que a dislexia possui características genéticas, com hereditariedade entre 23 e 65% dos casos. A dislexia afeta entre 5-17% dos escolares. **Objetivo:** investigar dados epidemiológicos sobre a dislexia no município de São Caetano do Sul (SCS). **Método:** foram utilizados prontuários de um centro de referência na cidade de SCS, para o levantamento de: idade, escolaridade, nível socioeconômico, comorbidades associadas e resultados dos testes realizados. **Resultados:** Entre os prontuários analisados (77%) é do sexo masculino, 94% são estudantes de escola pública, 54% são classificados como classe média (10 são classe média-baixa e 9, classe média-média). Quanto ao ano escolar, 48% encontravam-se no 3º ano do ensino fundamental, a maior comorbidade foi o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), a maior parte dos pacientes obtiveram uma hipótese entre silábico-alfabético (32%) e alfabético (34%) no teste de consciência fonológica (CONFIAS). A

maioria dos pacientes (63%) têm conversão grafema-fonema inadequada e o quociente de inteligência (QI) foi considerado médio para idade e ano escolar em 46% deles. No teste de leitura de texto narrativo a média obtida foi de 55.3 palavras/minuto, e no texto expositivo a média foi de 53 palavras/minuto. No teste de nomeação os menores tempos foram os dígitos (média de 48.25 segundos) e os maiores as figuras (média de 84.4 segundos). **Conclusão:** Pode-se notar através dos prontuários analisados que o diagnóstico da dislexia no Brasil é feito geralmente por uma equipe multiprofissional. Conclui-se que apesar dos dados coletados estarem de acordo com a literatura e que embora existam os testes específicos para auxiliar o diagnóstico da dislexia, os resultados de alguns testes não são padronizados, há pouca literatura nacional sobre os mesmos, o que dificultou o levantamento epidemiológico e a comparação dos dados.

**Palavras-chave:** dislexia, crianças, epidemiologia, desenvolvimento

## Abstract 076

### SÍNDROME MILLER- DIEKER: RELATO DE CASO

Natália da Silva Freitas Marques<sup>1,2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>, Franciely Gomes Gonçalves<sup>1,2</sup>, Gustavo Souza Moretti<sup>2</sup>, Maithê Blaya Leite<sup>2</sup>, Natanael Guimarães Ribeiro<sup>2</sup>, Patrícia Merly Martinelli<sup>1,2</sup>, Rosicley Souza da Silva<sup>1,2</sup>, Rodrigo Daminello Raimundo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil; <sup>2</sup>Laboratório de Pesquisa, União Educacional do Norte, Rio Branco, AC, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** nataliafreitas2@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome de Miller-Dieker (SMD) gera alterações no sistema nervoso que resulta em desordens em diversos sistemas, justificando estudos sobre o comportamento autônomo, funcional e potencial de independência em indivíduos com SMD, promovendo estratégias de promoção de saúde. **Objetivo:** Descrever a clínica de indivíduo com SMD em acompanhamento multidisciplinar. **Método:** Trata-se do relato de um caso de SMD (03 anos e 08 meses), residente na capital do Acre e assistida na Unidade de Fisioterapia do estado, em que se avaliou o controle funcional através da utilização do Inventário de Avaliação Pediátrica de Disfunção(PEDI), dentro da faixa etária de 3 anos e 6 meses a 3 anos e 11 meses do escore normativo do PEDI, seguida da avaliação da modulação autônoma através da coleta de variabilidade da frequência cardíaca(VFC) e ainda a avaliação do potencial de independência para o desenvolvimento do autocuidado e cuidados preventivos. **Resultados:** Em todos os domínios avaliados a criança apresentou valores bem abaixo do desenvolvimento normal, apresentando grande atraso do desenvolvimento, com escore normativo menor que 10 em todos os quesitos(padrões de normalidade entre 30 e 70). O comportamento da VFC em relação à média dos pacientes do grupo controle/saudáveis encontrada na literatura permite observar que as variáveis que representam o

controle simpático predominaram na paciente com SMD(LF paciente com SMD: 1883ms<sup>2</sup>; LF grupo controle: 786,44ms<sup>2</sup>; LF paciente com SMD: 89,5nu; LF grupo controle: 57,348nu). Já as variáveis que representam o controle parassimpático se apresentaram sempre inferiores quando comparadas com o grupo controle. Já nos métodos não-lineares observou-se pequena dispersão dos intervalos RR(característica de cometa), demonstrando baixa variabilidade, representando mau controle autonômico nesta paciente. No quesito potencial para independência a criança apresentou alteração na deglutição, nutrição, desenvolvimento, respiração, implicando em risco de aspiração e de comprometimento da pele. **Conclusão:** A SMD é uma malformação cerebral grave, que se não cursam com óbito neonatal imediato, advém ainda no primeiro ano de vida. No caso da paciente descrita, a expectativa de vida superou a literatura, entretanto a criança apresenta grave comprometimento funcional e autonômico impedindo o autocuidado e interferindo na interação social, no conforto e na qualidade de vida de pacientes com SMD e de seus cuidadores/pais.

**Palavras-chave:** síndrome de Miller-Dieker, avaliação da deficiência, sistema nervoso autônomo, autocuidado

## Abstract 077

### **MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA NA ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL COM USO DE MEDICAÇÃO BIOLÓGICA: RELATO DE CASO**

Patrícia Merly Martinelli<sup>1,2</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>1</sup>, Rodrigo Daminello Raimundo<sup>1</sup>, José Rener Cordeiro da Silva<sup>2</sup>, Candido Ferreira Rodrigues Neto<sup>2</sup>, Natália da Silva Freitas Marques<sup>1,2</sup>, Maithe Blaya Leite<sup>1,2</sup>, Rosicley Souza da Silva<sup>1,2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil;

<sup>2</sup>União Educacional do Norte, Rio Branco, AC, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** martinelli\_patricia@hotmail.com

**Introdução:** A artrite idiopática juvenil (AIJ) consiste em uma doença reumática caracterizada por inflamação crônica nas articulações, com o mínimo de duração de 6 semanas, de etiologia desconhecida e com início antes dos 16 anos de idade. Atualmente uma nova opção de tratamento consiste no uso de terapias biológicas por inibição do Fator de Necrose Tumoral  $\alpha$  (FNT  $\alpha$ ) e citocinas, contudo seus efeitos colaterais podem acarretar alterações em diversos sistemas, inclusive no comportamento autonômico, que pode estar relacionado com a expressão da doença inflamatória, como um alvo terapêutico ou cofator influente no tratamento, sendo sua expressão, através da variabilidade da frequência cardíaca, um preditor da resposta à terapia anti-FNT. **Objetivo:** Avaliar a modulação do Sistema Nervoso Autônomo sob influência do anti-Fator de Necrose Tumoral (etanercept) em uma criança com Artrite idiopática Juvenil. **Método:** Trata-se de um relato de caso de uma criança de 8 anos com AIJ, assistida na Clínica Escola de Fisioterapia UNINORTE em Rio Branco, Acre. Foi realizado o exame da modulação autonômica cardíaca através da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) com uso do cardiófrequencímetro Polar

Rs800cx. **Resultados:** Nos índices lineares, domínio tempo, em comparação com valores da literatura de crianças saudáveis e da mesma faixa etária, observou-se predomínio parassimpático (RMSSD: 35,8 ms); no domínio frequência uma diminuição da atividade simpática (LF: 27,1 un), com elevação parassimpática (HF: 78,2 un). Já o plot de Poincaré apresentou pequena dispersão dos intervalos RR, demonstrando baixa variabilidade entre os pontos, evidenciando um controle autonômico ruim. **Conclusão:** O paciente apresentou nos índices lineares um predomínio parassimpático e diminuição da atividade simpática. Na análise não linear houve uma baixa variabilidade da frequência cardíaca com adaptação anormal e insuficiente do sistema nervoso autônomo. Diante dos resultados são necessários novos estudos para a compreensão e padronização da modulação autonômica cardíaca perante este quadro na infância.

**Palavras-chave:** artrite juvenil, inflamação, etanercepte, sistema nervoso autônomo

## Abstract 078

### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI, NORDESTE, BRASIL**

Francisco Idelfonso de Sousa<sup>1,3</sup>, Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima<sup>1,2</sup>, Darley Rodrigues da Silva<sup>1,3,4</sup>, Maria Virllania Tavares da Cruz<sup>6</sup>, Raphaely de Sousa Feitosa<sup>1,4</sup>, Crisangela Santos de Melo<sup>1,4,5</sup>, Nadna Larissa Ferreira Moura<sup>1,4</sup>, Andréa Couto Feitosa<sup>1,4,5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO (Juazeiro do Norte-CE, Brasil)

<sup>2</sup>Laboratório de Estudos de Determinantes Sociais e Equidade em Saúde – LEDSES

<sup>3</sup>Liga de Saúde Comunitária do Cariri – LISAC/UFCA (Barbalha-CE, Brasil)

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa Sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva – GPESC

<sup>5</sup>Liga Acadêmica de Saúde do Homem – LASH/UNILEÃO (Juazeiro do Norte-CE, Brasil)

<sup>6</sup>Hospital Maternidade Santo Antônio (Barbalha-CE, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** francisco.idelfonso@hotmail.com

**Introdução:** O traumatismo cranioencefálico constitui-se um problema de saúde pública mundial, apresentando elevada e crescente incidência no mundo moderno e representando uma importante causa de morbimortalidade em crianças, adolescentes e adultos jovens, com conseqüente perda da capacidade produtiva e prejuízos financeiros para a sociedade. **Objetivo:** Conhecer o perfil sociodemográfico e epidemiológico de crianças e adolescentes com traumatismo cranioencefálico atendidos em um hospital de referência da região do Cariri. **Método:** Pesquisa quantitativa, realizada em um hospital de referência da região do Cariri, nos meses de fevereiro a março de 2016. Participaram do estudo 792 registros de crianças e adolescentes entre 0 a 14 anos de idade, com diagnóstico médico de traumatismo cranioencefálico e com internação no ano de 2014. Os critérios de exclusão foram os que não obedeceram aos critérios de inclusão citados anteriormente. Utilizou-se um formulário para coleta de dados, onde foram organizados por meio de tabelas e gráficos. A pesquisa respeitou a Resolução Nº 466/12. **Resultados:** Em relação ao perfil

sociodemográfico, observou-se que 464 (59%) eram do sexo masculino, 758 (95,7%) pardas e 284 (36%) estavam na faixa etária de 1 a 4 anos de idade. O traumatismo cranioencefálico em crianças tem suas peculiaridades em relação aos adultos, pois estas se encontram em processo de crescimento e desenvolvimento, tornando-as mais vulneráveis a traumatismos. Quanto às causas do traumatismo cranioencefálico, percebeu-se que 415 (52%) dos casos ocorreram devido a quedas da própria altura. Esse percentual elevado das causas por quedas da própria altura pode estar relacionado ao fato da maioria serem crianças com idade inferior a 4 anos de idade, as quais estão no processo de crescimento e desenvolvimento e de adaptação com o ambiente, tornando-as mais susceptíveis a ocorrência das mesmas. No que se refere ao desfecho clínico, 695 (87,7%) receberam alta melhorada. Atualmente, as estratégias de prevenção e de atendimento às vítimas com traumatismo cranioencefálico são eficientes, diminuindo, de modo significativo, os altos índices de morbi-mortalidade no Brasil. **Conclusão:** Verificou-se que a maioria das crianças e adolescentes com traumatismo cranioencefálico é do sexo masculino, parda, com idade entre 1 a 4 anos, tendo a queda da própria altura como a sua principal causa e a alta melhorada sendo prevalente no desfecho clínico.

**Palavras-chave:** perfil epidemiológico, criança, adolescente, traumatismo cranioencefálico

## Abstract 079

### **CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA DE HIPERSENSIBILIDADE MEDICAMENTOSA: ESTUDO DE CASO**

Marcela dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Carmen Cleide da Mota Dutra<sup>1</sup>, Carlos Eduardo da Rocha Santos<sup>1</sup>, João Manoel Theotônio dos Santos<sup>1</sup>, Lucas Ferreira<sup>1</sup>, Maiara Oliveira Andrello<sup>1</sup>, Rodrigo Daminello Raimundo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> INSTITUTO POLICLIN DE ENSINO E PESQUISA (IPEP) Avenida Nove de julho 430, Vila Adyana CEP 12243-000- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**CORRESPONDING AUTHOR:** ma\_soliveira@hotmail.com

**Introdução:** A cânula nasal de alto fluxo tem apresentado bons resultados em neonatos, mas há pouca informação sobre o tratamento de crianças com esta terapia. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da cânula nasal em crianças com pneumonia de hipersensibilidade medicamentosa. **Método:** Estudo de Caso Único. **Relato de Caso:** 11 anos, alérgica a Penicilina apresentou náusea, vômito e febre alta (40°C), punção de líquido foi sem alteração, tratada com azitromicina, obteve alta. Após 3 dias voltou ao PS-Hospital: queixa de dispneia, febre, tosse seca e exantemas difusas pelo corpo. Investigação diagnóstica: 14/05/2017–gasometria: pH:7,37; pCO<sub>2</sub>:34; paO<sub>2</sub>:139; HCO<sub>3</sub>:20; BE:-5; FiO<sub>2</sub>: 0%, IO:278; r-X de tórax sugeriu infiltrados intersticiais; tomografia computadorizada - parênquima pulmonar com pneumonite e consolidações parenquimatosas. Tratada com Levaquim, Solumedrol e oxigenoterapia por máscara de Venturi 50%, conduzida para terapia intensiva. **Resultados:** 15/05: após 12 horas piora da dispneia, uso da musculatura acessória, batimento de asa nasal, queda de SatO<sub>2</sub> importante com máscara de Venturi de 50%; na ausculta pulmonar exibiu estertores crepitantes difusos. Gasometria: pH:7,33; pCO<sub>2</sub>:37,7; PaO<sub>2</sub>:110; HCO<sub>3</sub>:19; BE:-5,5; SatO<sub>2</sub>:97%. Ventilação não invasiva não foi aceita pela paciente, por uma hora. 16/05: não houve melhora do padrão ventilatório, hipoxemia e nem aceitação da ventilação não invasiva, optou-se pela terapia com cânula nasal com FiO<sub>2</sub>:50%; Fluxo:35l/min. Gasometria: pH:7,41;

PaCO<sub>2</sub>:36; PaO<sub>2</sub>:111; HCO<sub>3</sub>:22; BE:-1,6, SatO<sub>2</sub>:98%. 17/05: melhora da dispneia uso da cânula nasal com FiO<sub>2</sub>:40%; Fluxo:35l/min. Gasometria: pH:7,38; PaCO<sub>2</sub>:42; PaO<sub>2</sub>:227; HCO<sub>3</sub>:24, BE:-0,4, SatO<sub>2</sub>:99%. 18/05: quadro respiratório e imagem r-X, evoluindo para desmame parâmetros: FiO<sub>2</sub>:30%; Fluxo:30l/min. Gasometria: pH:7,41; PaCO<sub>2</sub>:40; PaO<sub>2</sub>:95; HCO<sub>3</sub>:25; BE:1,2, SatO<sub>2</sub>:97%. 19/05: parâmetros: FiO<sub>2</sub>:30%; Fluxo:25l/min. Gasometria: pH:7,39; PaCO<sub>2</sub>:42; PaO<sub>2</sub>:75; HCO<sub>3</sub>:25; BE:0,4, SatO<sub>2</sub>:95%. 20/05: parâmetros FiO<sub>2</sub>:25%; Fluxo:20l/min. Gasometria: pH:7,39; PaCO<sub>2</sub>:41; PaO<sub>2</sub>:84; HCO<sub>3</sub>:25; BE:0,4, SatO<sub>2</sub>:96%. 21/05: evoluiu na ausculta pulmonar e imagem r-X, adaptou-se ao cateter nasal com 2lO<sub>2</sub>/min. Gasometria: pH:7,39; PCO<sub>2</sub>:43; PaO<sub>2</sub>:96; HCO<sub>3</sub>:26; BE:1,1, SatO<sub>2</sub>:96%. Melhora do quadro respiratório, êxito durante desmame de O<sub>2</sub> e gasometria em ar ambiente pH:7,43; PCO<sub>2</sub>:38; PaO<sub>2</sub>:82; HCO<sub>3</sub>:24; BE:0,4, SatO<sub>2</sub>: 96%. Alta em 23/05/2017.  
**Conclusão:** Terapia nasal de alto fluxo foi eficaz na reversão da hipoxemia grave.

**Palavras-chave:** pneumonite por hipersensibilidade medicamentosa, cânula nasal de alto fluxo, UTI pediátrica, hipoxemia

## Abstract 079

### **CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA DE HIPERSENSIBILIDADE MEDICAMENTOSA: ESTUDO DE CASO**

Carlos Eduardo da Rocha Santos<sup>1</sup>, Carmen Cleide da Mota Dutra<sup>1</sup>, João Manoel Theotonio dos Santos<sup>1</sup>, Lucas Ferreira<sup>1</sup>, Maiara Oliveira Andrello<sup>1</sup>, Marcela Santos Oliveira<sup>1,2</sup>, Rodrigo Daminello Raimundo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Policlínico De Ensino E Pesquisa (IPEP)

CORRESPONDING AUTHOR: ma\_soliveira@hotmail.com

**Introdução:** A cânula nasal de alto fluxo tem apresentado bons resultados em neonatos, mas há pouca informação sobre o tratamento de crianças com esta terapia. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da cânula nasal em crianças com pneumonia de hipersensibilidade medicamentosa. **Método:** Estudo de Caso Único. **Relato de Caso:** 11 anos, alérgica a Penicilina apresentou náusea, vômito e febre alta (40°C), punção de líquor foi sem alteração, tratada com azitromicina, obteve alta. Após 3 dias voltou ao PS-Hospital: queixa de dispneia, febre, tosse seca e exantemas difusas pelo corpo. Investigação diagnóstica: 14/05/2017– gasometria: pH:7,37; pCO<sub>2</sub>:34; paO<sub>2</sub>:139; HCO<sub>3</sub>:20; BE:-5; FiO<sub>2</sub>: 0%, IO:278; r-X de tórax sugeriu infiltrados intersticiais; tomografia computadorizada - parênquima pulmonar com pneumonite e consolidações parenquimatosas. Tratada com Levaquim, Solumedrol e oxigenoterapia por máscara de Venturi 50%, conduzida para terapia intensiva. **Resultados:** 15/05: após 12 horas piora da dispneia, uso da musculatura acessória, batimento de asa nasal, queda de SatO<sub>2</sub> importante com máscara de Venturi de 50%; na ausculta pulmonar exibiu estertores crepitantes difusos. Gasometria: pH:7,33; pCO<sub>2</sub>:37,7; PaO<sub>2</sub>:110; HCO<sub>3</sub>:19; BE:-5,5; SatO<sub>2</sub>:97%. Ventilação não invasiva não foi aceita pela paciente, por uma hora. 16/05: não houve melhora do padrão ventilatório,

hipoxemia e nem aceitação da ventilação não invasiva, optou-se pela terapia com cânula nasal com  $FiO_2$ :50%; Fluxo:35l/min. Gasometria: pH:7,41;  $PaCO_2$ :36;  $PaO_2$ :111;  $HCO_3$ :22; BE:-1,6,  $SatO_2$ :98%. 17/05: melhora da dispneia uso da cânula nasal com  $FiO_2$ :40%; Fluxo:35l/min. Gasometria: pH:7,38;  $PaCO_2$ :42;  $PaO_2$ :227;  $HCO_3$ :24, BE:-0,4,  $SatO_2$ :99%. 18/05: quadro respiratório e imagem r-X, evoluindo para desmame parâmetros:  $FiO_2$ :30%; Fluxo:30l/min. Gasometria: pH:7,41;  $PaCO_2$ :40;  $PaO_2$ :95;  $HCO_3$ :25; BE:1,2,  $SatO_2$ :97%. 19/05: parâmetros:  $FiO_2$ :30%; Fluxo:25l/min. Gasometria: pH:7,39;  $PaCO_2$ :42;  $PaO_2$ :75;  $HCO_3$ :25; BE:0,4,  $SatO_2$ :95%. 20/05: parâmetros  $FiO_2$ :25%; Fluxo:20l/min. Gasometria: pH:7,39;  $PaCO_2$ :41;  $PaO_2$ :84;  $HCO_3$ :25; BE:0,4,  $SatO_2$ :96%. 21/05: evoluiu na ausculta pulmonar e imagem r-X, adaptou-se ao cateter nasal com  $2IO_2$ /min. Gasometria: pH:7,39;  $PCO_2$ :43;  $PaO_2$ :96;  $HCO_3$ :26; BE:1,1,  $SatO_2$ :96%. Melhora do quadro respiratório, êxito durante desmame de  $O_2$  e gasometria em ar ambiente pH:7,43;  $PCO_2$ :38;  $PaO_2$ :82;  $HCO_3$ :24; BE:0,4,  $SatO_2$ : 96%. Alta em 23/05/2017. **Conclusão:** Terapia nasal de alto fluxo foi eficaz na reversão da hipoxemia grave.

**Palavras-chave:** pneumonite por hipersensibilidade medicamentosa, cânula nasal de alto fluxo, UTI pediátrica, hipoxemia

## Abstract 080

### COMPORTAMENTOS DE SAÚDE E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Priscilla Rayanne e Silva Noll<sup>1</sup>, Nusa de Almeida Silveira<sup>2</sup>, Matias Noll<sup>1</sup>, Patrícia de Sá Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Ceres (IF Goiano – Campus Ceres), Ceres, Goiás, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: priscilla-rayanne@hotmail.com

**Introdução:** Escolares que residem em instituições de ensino (IE's) têm como benefícios melhor desenvolvimento e performance acadêmica e social. No Brasil, a Rede Federal de Educação Tecnológica, Científica e Profissional oferece residência para escolares do ensino médio (EM) para expandir as condições de acesso e permanência. O estado nutricional e os comportamentos de saúde de escolares do EM residentes em IE's precisam ser avaliados visto que os adolescentes estão expostos a diversos fatores de risco como consumo de álcool, cigarro, comportamento sexual de risco, hábitos alimentares inadequados e vulnerabilidades socioeconômicas. **Objetivo:** avaliar os comportamentos de saúde e o estado nutricional de escolares do EM residentes em uma Instituição Pública de Ensino. **Método:** estudo transversal, realizado com 122 adolescentes, de 14 a 19 anos, que cursavam EM e residiam em uma Instituição de Ensino de um município do estado de Goiás. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Goiás (protocolo nº 1.094.680). Coletou-se dados 1) socioeconômicos; 2) comportamento alimentar; 3) dados antropométricos: massa corporal e estatura; 3) bioquímicos: perfil lipídico e glicemia; 4) pressão arterial. Utilizou-se estatística descritiva, teste Qui-quadrado e análise multivariada para verificar associação das variáveis com o excesso de peso. **Resultados:** a prevalência de excesso de peso nos escolares foi de 20,5%, sendo destes, 9% de obesidade. Apresentaram ainda alterações no

perfil lipídico, evidenciando-se o HDL-c (96,6%). Apesar disso, apresentaram consumo regular ( $\geq 5$  vezes/semana) de feijão (89,4%), salada crua (60,6%), leite e derivados (51,6%) e baixo consumo ( $\leq 5$  vezes/semana) de salgados fritos (96,7%), embutidos (99,2%), biscoitos e bolachas doces (78,7%), guloseimas (73,8%) e refrigerante (86,1%). O excesso de peso foi associado inversamente à renda familiar > três salários mínimos (RP =0,84; IC 0,74-0,95;  $p < 0,05$ ), consumo do café da manhã (RP= 0,82; IC 0,72-0,92;  $p < 0,05$ ) e pressão arterial (RP = 1,06; IC 1,02-1,12). **Conclusão:** estudantes do EM que vivem em IE apresentam uma prevalência preocupante de excesso de peso, alterações bioquímicas, hemodinâmicas e hábitos alimentares inadequados. O excesso de peso está associado à vulnerabilidades socioeconômicas, ao consumo de café da manhã e a pressão arterial de estudantes do EM residentes na instituição pública avaliada.

**Palavras-chave:** adolescentes, saúde escolar, estado nutricional, comportamento alimentar, sobrepeso

**Suporte financeiro:** Os testes bioquímicos foram financiados pelo Laboratório Clínico da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Go).

## Abstract 081

### **VULNERABILIDADES EM ADOLESCENTES E JOVENS LGBT PARTICIPANTES DA PARADA DO ORGULHO LGBT**

Ciampolini Leal, Alzira<sup>1</sup>; Pinheiro, Lia<sup>1</sup>; Padovan, Fernanda<sup>1</sup>; Sousa, Brenda J. L. <sup>1</sup>; Azevedo Silva, Igor <sup>1</sup>, Piques, Ana Caroline<sup>1</sup>, Silva, Ítalo Ferreira<sup>1</sup>; Takiuti, Albertina Duarte<sup>1</sup>; Moraes Sandra Dircinha Teixeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente – Secretária de Saúde do Estado de São Paulo

<sup>2</sup>Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza-FSP/USP

CORRESPONDING AUTHOR: psicoterapias@gmail.com

**Introdução:** A população LGBT é um dos grupos que mais sofre violações de direitos humanos e discriminação, se tornando vulneráveis. **Objetivo:** Analisar o comportamento em relação ao cuidado a saúde dos adolescentes e jovens LGBT e suas vulnerabilidades. **Método:** Foi realizada uma pesquisa com entrevistas semiestruturadas na Parada do Orgulho LGBT, utilizando-se a associação das metodologias qualitativa e quantitativa, em 2017 em São Paulo. Fizeram parte da amostra, 90 pessoas do Grupo LGBT, entre 14 e 24 anos, de ambos os sexos. **Resultados:** Dos pesquisados, 48,9% eram adolescentes e 51,1% jovens; 45,6% do sexo biológico feminino e 54,4% do masculino. Em relação a conduta sexual 38,9% eram gays, 26,7% lésbicas, 17,8% bissexuais femininas, 10% bissexuais masculinos, 5,5% heterossexuais transexuais e 1,1 assexuados. Em relação a identidade sexual, 10% eram mulheres transexuais e 3,3% homem transexuais. Acreditam na mudança da visão/aceitação dos LGBTs nos últimos 3 anos, 87,8%. E mudanças para ele próprio, 68,8%. Tiveram o último atendimento na área de saúde há menos de 3 meses, 54,6 %; há menos de um ano 26,7% e 7,7% há mais de 2 anos ou nunca. 94,5%

responderam o motivo do atendimento e destes 20%, o último atendimento foi consulta de rotina, 8,9% por gripe/virose e teve 1,1% por tentativa de suicídio. Para 44,4%, o último atendimento em saúde foi em Hospital ou pronto atendimento; 24,5% UBS ou postinho. 90,1% não teve nenhum problema no atendimento, mas 21,1% não se sentiram acolhidos em sua sexualidade. Realizaram exames há menos de 6 meses, 57,8%, há um ano 21,1% e 20% há mais de 2 anos não lembram quando realizaram. Dos que realizaram o último foi, para 15,5% teste de HIV, 10%, exames de DSTs e 3,3% os 2 exames (DST e HIV) juntos. Dos entrevistados, 55,5% usa algum método preventivo de DST/Aids, 35,5% não usa e 9% não mantem relações sexuais. Dos que usam, 92% usam camisinha sendo: 35,6% usam sempre, 12,2% quase sempre. Mas 37,8% nunca usa e 41,1% não usaram na última relação sexual. **Conclusão:** Grande número deste público teve seu último atendimento em saúde em pronto atendimento ou hospital, não procura consultas médicas de modo preventivo e nem realizou exames no último ano. Um quinto do grupo não se sente acolhido em sua sexualidade, sinalizando a necessidade de capacitação dos profissionais para melhorar a interação com este grupo. A pesquisa mostra que este grupo tem alta vulnerabilidade, necessitando um atendimento específico para esta população.

**Palavras-chave:** adolescência , LGBT, saúde pública

## Abstract 082

### **EDUCAÇÃO E SAÚDE EM CONEXÃO: AÇÕES INTEGRADAS DOS PROGRAMAS: PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA, ESCOLA DA FAMÍLIA E SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Devanil Tozzi, Edison de Almeida<sup>1</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>2</sup>, Ana Maria Stuginski<sup>1</sup>, Ivania Paula Leite Barros de Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação para o Desenvolvimento da Educação- Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

<sup>2</sup>Programa Saúde do Adolescente- Secretaria de Estado da Saúde/SP

**CORRESPONDING AUTHOR:** edison.almeida@fde.sp.gov.br / devanil.tozzi@fde.sp.gov.br

**Introdução:** A educação é um direito fundamental de toda e qualquer pessoa e é também um meio para que outros direitos sejam garantidos. O direito à prevenção é um deles. Este é o foco das ações integradas articuladas entre três programas governamentais. O Programa Prevenção Também se Ensina, instituído em 1996, com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade de alunos e alunas em relação à gravidez na adolescência e às DST/HIV/AIDS, ampliando ao uso indevido do álcool, tabaco e outras drogas. O Programa Escola da Família, criado em 2003, dissemina a cultura de paz, mediante a inclusão social; o respeito às diversidades; o protagonismo; a prevenção na área da saúde; o respeito à vida e à identidade local e regional. O Programa Saúde do Adolescente, iniciado em 1985, visa à consolidação de uma política pública universalizada, direcionada aos adolescentes, com atendimento integral para ambos os sexos, com ações de atenção primária e estímulo à prevenção primordial. Os dois primeiros circunscritos à Secretaria Estadual de Educação/SP e o terceiro à Secretaria de Estado da Saúde/SP. Consideradas a

relevância dos Programas e a interface das ações, tornou-se necessário o estabelecimento de iniciativas conjuntas, entre as duas Secretarias - tradicionais parceiras-, que tenham a ludicidade como facilitadora para trabalhar essas temáticas. As ações são realizadas com os recursos já existentes nos respectivos Programas. **Objetivo:** Desenvolver ações educativas e preventivas, no eixo saúde do Programa Escola da Família, utilizando-se a mídia televisiva por meio do canal YouTube. **Método:** Foram criados 03 (três) programas que versam sobre os temas: Precisamos Falar Sobre o Alcool; Bullying– 13 Razões para Estar Alerta e Tudo o que Você Precisa Saber sobre DS/HIV/AIDS e que são abordados por especialistas. São realizadas atividades (dinâmicas, músicas, publicações e outras), aos finais de semana, com a comunidade. **Resultados:** Amplia as ações da educação e saúde; promove a sensibilização e articulação que fortalece as ações de prevenção na escola; trata a saúde e educação como parte de uma formação para a cidadania. **Conclusão:** A aliança entre Educação e Saúde é uma estratégia fundamental de ações compartilhadas, quando a meta é a diminuição da vulnerabilidade aos diferentes tipos de violência cotidiana, a que estão expostos alunos, educadores, famílias e o entorno escolar, com estratégias potencializadoras e mais e efetivas de defesa da dignidade humana.

**Palavras-chave:** ações integradas, educação, integralidade, intersetorialidade, prevenção, saúde

## Abstract 083

### **O USO DO YOUTUBE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Albertina Duarte Takiuti<sup>1</sup>, Neusa Francisca de Jesus<sup>1</sup>, Wilson Pereira Souza<sup>1</sup>, Igor Azevedo Silva<sup>1</sup>, Caio Fábio Portela Schlechta<sup>1</sup>, Benito Lourenço<sup>1</sup>, Roberto Vaz Juliano<sup>1</sup>, Carlos Diegoli<sup>1</sup>, Emerson Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente- Secretaria de Estado da Saúde/SP

<sup>2</sup> Universidade Anhembi-Morumbi

**Introdução:** O YouTube, ferramenta de mídia digital, está inserido cada vez mais no cotidiano dos profissionais, atraindo a atenção de técnicos, gestores, especialistas, principalmente no campo da formação. O Programa Saúde do Adolescente-Secretaria de Estado da Saúde/SP, identificando as inúmeras possibilidades formativas e educativas, deste recurso, vem, desde junho de 2016, utilizando o site YouTube como instrumento didático-metodológico de ensino-aprendizagem na formação dos profissionais. **Objetivo:** responder as demandas formativas dos profissionais, propiciando o compartilhamento de conhecimentos técnico e científico e a difusão de informações sobre a saúde do adolescente, em tempo hábil e de forma interativa. **Método:** A estratégia metodológica de formação é baseada numa abordagem multiprofissional e interdisciplinar, orientada para a promoção de saúde integral, possibilitando aos profissionais não só a apropriação de saber, mas de um saber-fazer potencializador e relacionado à construção da identidade, autoestima, autoconfiança, juízo crítico e projeto de vida, que resultem num posicionamento crítico dos adolescentes frente ao seu cotidiano. Os vídeos postados no site do YouTube representam o registro das aulas realizadas presencialmente para os profissionais do Programa e convidados, semanalmente, durante duas horas, com

exposição dialogada. A partir do tema escolhido, é elaborado um roteiro do que será exposto e gravado: objetivos, cenário, sujeitos e aprendizados. **Resultados:** Esse percurso resultou até o momento na produção e publicação de 44 vídeos, com os seguintes temas: Grupos; Como Atender o Adolescente; Drogas; Nutrição; Ética; Violência e Gênero; Grupos, Adolescência e Saúde, Bases e Fundamentos Legais sobre o Atendimento do Adolescente, Violência Sexual, Adolescente e Violência: vítimas e autores; Da infância à adolescência: um olhar sobre a Educação em Sexualidade; Transexualidade; Práticas contraceptivas entre os adolescentes; Contexto dos Adolescentes em Conflito com a Lei; Adolescentes e Jovens LGBT; outros. Identifica-se um número de acesso expressivo que indica motivação e reconhecimento. **Conclusão:** Esta experiência constitui um exercício de transversalidade e intersectorialidade em parceria com instituições públicas e privadas. Consolida uma proposta de aprendizagem colaborativa associada à comunicação *on-line*, um processo de formação permanente e inclusivo e adequada as atividades formativas às novas circunstâncias contemporâneas.

**Palavras-chave:** adolescente, formação profissional, internet, programa saúde do adolescente, vídeos

## Abstract 084

### ROTINAS HOSPITALARES PROMOTORAS DA AMAMENTAÇÃO

Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Marina Ferreira Rea<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda Faculdade de Saúde Pública/USP, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; <sup>2</sup>Faculdade de Saúde Pública/USP, IBFAN Brasil, SBP, SPSP

CORRESPONDING AUTHOR: olinete@usp.br

**Introdução:** A OMS recomenda que as práticas preconizadas pelos 10 passos para o sucesso da amamentação, objetivo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança sejam incorporadas às maternidades, como um padrão de qualidade visando o estabelecimento da amamentação. **Objetivo:** Identificar nas rotinas hospitalares a incorporação dos 10 passos para o sucesso da amamentação segundo vivência relatada pelas mães quanto aos passos relacionados a elas (4,5,7,8,9,10) ou (4,5,7 a 10). **Método:** A pesquisa foi realizada em 6 hospitais públicos do município de São Paulo entre outubro de 2016 a março de 2017. Após a assinatura do TCLE foram realizadas entrevistas estruturadas com mães maiores de 18 anos, com mais de 24h pós-parto, sobre o apoio e estímulo para amamentar recebidos das equipes de saúde. **Resultados:** A amostra foi de 971 mães com médias de 26,9 anos de idade e 10,8 anos de escolaridade. 54,3% possuíam renda familiar de até 2 salários mínimos, 66,8% eram multíparas e 89,4% referiram história de amamentação anterior. O *passo 4* (contato pele-a-pele por no mínimo 60 minutos) foi vivenciado por 22,6% das mães. Dentre as mães que vivenciaram esse passo, 83,1%

amamentaram na primeira hora de vida, enquanto dentre as que não tiveram o contato pele-a-pele inicial, apenas 53,3% mamaram na primeira hora ( $p=0,000$ ). O apoio para amamentar foi recebido por 73,3%, conforme previsto no *passo 5*. O *passo 7* – alojamento conjunto mãe - bebê sem interrupção justificada - foi confirmado por 71,0% das mães. 73,7% das mães foram encorajadas a amamentar em livre demanda (*passo 8*). O *passo 9* foi relatado pelas mães para 93,4% dos bebês: não receberam chupetas ou bicos na maternidade. O *passo 10* recomenda que a mãe receba orientação sobre apoio para amamentar após voltar para casa - apenas 24,8% das mães informaram ter recebido até o momento da entrevista. **Conclusão:** Observou-se boa incorporação das recomendações dos 10 passos nas rotinas hospitalares, embora ainda abaixo do desejável. O contato pele-a-pele após o parto com o adiamento dos procedimentos rotineiros com o bebê mostrou-se fundamental para promover a amamentação na primeira hora de vida, conquanto ainda encontre muita resistência de profissionais e das próprias Instituições de saúde.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, alojamento conjunto, maternidades

**Apoio financeiro:** FAPESP– projeto 2016/1168-1

## Abstract 085

### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES**

Menezes, Roberta Silva de<sup>1</sup>; Souza, Kathyana Alves de Souza<sup>1</sup>; Correia, Marcelle de Abreu Costa<sup>1</sup>; Vinicius de Souza; Santos<sup>1</sup>; Alexandre Bobbio dos<sup>1</sup>; Pizzol, Natália Belshoff<sup>1</sup>; Netto, Jasson Moscon<sup>1</sup>; Dibai, Juliana Feitosa<sup>2</sup>; Castro, Caroline Feitosa Dibai<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discentes do curso de Gestão em Saúde da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória- ES.

<sup>2</sup>Docente do curso de pós-graduação em Auditoria e dos cursos de curta duração de OPME e Negociação da Fundação Unimed.

<sup>3</sup>Docente do curso Gestão e Saúde da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória– ES.

**CORRESPONDING AUTHOR:** caroline.castro@emescam.br

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) possui uma gestão descentralizada e movimenta um grande volume de recursos financeiros por ano, nesse contexto, encontra-se a auditoria em saúde, que é um processo complexo e necessita de maiores aprofundamentos para compressão de informações que precisam ser cuidadosamente extraídas, trabalhadas e interpretadas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos processos de Auditoria de Contas em um Hospital Filantrópico-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma pesquisa acadêmica de campo realizada pelos discentes do oitavo período do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), proposto pela disciplina de Gestão e Planejamento em Saúde no mês de junho 2017. Os graduandos além de acompanharem os serviços realizados no local, observaram o processo de análise técnica de prontuário de pacientes

internados neste Hospital. **Resultados:** Observou-se que o processo de auditoria do hospital é realizado em setores diferentes e que os mesmos não estão interligados, são divididos em: auditoria contábil, auditoria de enfermagem, auditoria médica, auditoria administrativa e auditoria de qualidade que é voltada para o gerenciamento de risco do hospital, além disso, ressalta-se que a auditoria predominante na instituição é pós-auditoria, no pós-faturamento do prontuário. A análise técnica do prontuário é feita de forma minuciosa, mas existe a lacuna da ausência de repasse financeiro da operadora mesmo com a avaliação do auditor, diante da falta de informações que evidenciem ou justifiquem de forma adequada a ação ou procedimento, gerando a glosa. Notou-se considerável falta de registros e informações do profissional médico durante o preenchimento dos prontuários, impactando de forma direta na instituição, observam-se documentos mal preenchidos, com ausência de informações ou limitados e sem as codificações das doenças necessárias. **Conclusão:** Muitos profissionais de saúde e, principalmente, os profissionais médicos tem conhecimento limitado sobre o processo de auditoria, gestão em saúde e das dificuldades de se gerir e manter um hospital filantrópico. Na atual conjuntura econômica do país, é fundamental praticar a Medicina com foco na sustentabilidade, deve-se pensar na cura e no tratamento, mas sem menosprezar os débitos gerados por parte dessa equipe impactando e incidindo sobre o hospital.

**Palavras-chave:** auditoria médica, hospital filantrópico, gestão em saúde

## Abstract 086

### **PROCESSO DE AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES EM UM HOSPITAL PRIVADO DA GRANDE VITÓRIA-E.S.**

Souza, Kathyana Alves<sup>1</sup>; Correia, Marcelle de Abreu<sup>1</sup>; Santos, Alexandre Bobbio<sup>1</sup>; Costa, Vinicius de Souza<sup>1</sup>; Pizzol, Natália Belshoff <sup>1</sup>; Menezes, Roberta Silva de<sup>1</sup>; Dibai, Juliana Feitosa<sup>2</sup>; Castro, Caroline Feitosa Dibai de<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória– ES, Brasil.

<sup>2</sup>Docente dos Cursos de Pós-graduação em Auditoria e dos Cursos de Curta duração de OPME e Negociação da Fundação Unimed

<sup>3</sup>Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória– ES, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** caroline.castro@emescam.br

**Introdução:** A auditoria é uma revisão de transações de uma instituição, exercida por auditores para garantir a fidelidade dos registros. Esse processo visa a qualidade e organização para alcançar a excelência sem que haja ônus para a prestadora de serviço, envolvendo uma equipe hospitalar capacitada e diversas operadoras de convênio. **Objetivo:** Conhecer os processos de auditoria de contas hospitalares que envolvem a gestão de pessoas, insumos e materiais num hospital privado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desempenhado através de processo observacional numa instituição hospitalar privada no município de Vila Velha- ES, realizado por discentes do curso de medicina no mês de junho de 2017, essa atividade foi proposta

como trabalho de campo prático da disciplina de Gestão e Planejamento em Saúde. **Resultados:** Evidenciou-se um modelo de auditoria eficaz com processo rigoroso de auditoria interna por parte da enfermagem, com controle diário dos procedimentos e insumos utilizados por esta categoria. Não havia na instituição médico específico para auditar contas médicas, quando necessário esta atividade era atribuída ao Diretor Clínico. A auditoria externa é feita com base nos operadores de saúde, sendo que nem todas possuíam auditores, assim era repassado essa função às empresas terceirizadas. As maiores dificuldades estão voltadas para atividades assistenciais executadas pela enfermagem diante de solicitação verbal, sem prescrição médica, bem como pela falta de registro dos profissionais médicos nos formulários, configurando prejuízo causado pelas glosas. **Conclusão:** Os discentes desconheciam essa atividade e o contato com esse processo trouxe reflexão das possibilidades de atuação profissional, bem como conhecer outro cenário além da assistência, mas que estão intimamente ligados. A auditoria é importante para gestão e controle de procedimentos dentro de instituições da saúde, sendo assim necessário desvincular a figura do Diretor Clínico desta atividade a fim de não configurar dupla função. Percebe-se déficit de compreensão médica sobre todo o processo de auditoria, portanto, é necessário capacitar os profissionais de saúde envolvidos, principalmente médicos. Assim, vê-se a relevância de registrar todas as práticas em saúde, visto que as documentações respaldam o resultado das ações de auditoria. Este relato vem esclarecer que por trás da relação médico-paciente, há os bastidores da gestão da saúde composta por equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** gestão de serviços de saúde, auditoria clínica, auditoria médica

[Abstract 087](#)

## **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CONTROLE DE TRONCO NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DA MARCHA EM PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne**

Mariana de Abreu Rays Dazzi<sup>1</sup>, Francis Meire Favero<sup>2</sup>, Acary Souza Bulle Oliveira<sup>3</sup>, Luiz Fernando Grossklaus<sup>4</sup>, Cristina dos Santos Cardoso de Sá<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Mestranda – Programa Interdisciplinar em Ciência da Saúde- Unifesp.

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Doutora em Ciências pela Unifesp.

<sup>3</sup>Médico, Professor afiliado pelo Departamento de Neurologia/Neurocirurgia– Unifesp.

<sup>4</sup>Médico Departamento de Neurologia/Neurocirurgia– Unifesp.

<sup>5</sup>Fisioterapeuta, Professora Doutora Departamento de Ciências do Movimento Humano - Programa Interdisciplinar em Ciência da Saúde- Unifesp.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [ma.rays@bol.com.br](mailto:ma.rays@bol.com.br)

**Introdução:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é a forma mais comum dentre as distrofias musculares. É uma doença degenerativa ligada ao cromossomo X sendo causada pela mutação no gene da distrofina, no segmento Xp 21 e tem como principal característica a fraqueza muscular que se apresenta de forma progressiva e generalizada. A degeneração ocorre após a repetição de padrões de movimentos relacionados a manutenção da postura, mobilidade e atividades de vida diária. Um dos primeiros déficits funcionais ocorre durante a marcha e está relacionado a função de membros inferiores. Posterior a esse, há déficit de membros superiores e redução da força dos músculos do tronco. **Objetivo:** Verificar a relação entre o controle de tronco e a marcha em pacientes com DMD. **Método:** Estudo prospectivo observacional com desenho metodológico do tipo transversal. Dezesete pacientes com diagnóstico de DMD que apresentam marcha

independente foram submetidos a avaliação cognitiva pelo mini-exame do estado mental (MEEM) e a avaliação dos aspectos motores, por meio da escala Vignos; *Segmental Assessment of Trunk Control* (SATCo); *Timed up and go test* (TUG Test) e o teste de caminhada de 10 metros. A partir das avaliações dos vídeos foi realizada a análise descritiva, e distribuição de frequência para as variáveis: Escore Vignos, nível de controle de tronco (SATCo) e média e desvio padrão para o tempo de execução do TUG teste o teste de caminhada de 10 metros. **Resultados:** Os dados apontam que pacientes com maior classificação na Escala Vignos apresentam maior tempo de execução no teste de caminhada de 10 metros e no TUG test. A análise dos vídeos demonstra que os pacientes que realizam compensações na avaliação do tronco (SATCo) apresentam maior tempo para executar a marcha e maior dificuldade ou mesmo incapacidade de realizar mudanças posturais. **Conclusão:** O controle de tronco influencia na marcha de pacientes com DMD em aspectos relacionados ao tempo e a qualidade do movimento.

**Palavras-chave:** distrofia muscular de Duchenne, marcha, avaliação, escalas, postura

## Abstract 088

### **A DINÂMICA DO PROCESSO DE AUDITORIA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS EM UMA OPERADORA DE SAÚDE**

Alexandre Bobbio dos Santos<sup>1</sup>, Vinícius de Souza Costa<sup>1</sup>, Natália Belshoff Pizzol<sup>1</sup>, Kathyana Alves de Souza<sup>1</sup>, Marcelle de Abreu Correia<sup>1</sup>, Roberta Silva de Menezes<sup>1</sup>, Juliana Feitosa Dibai<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória– ES, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de pós-graduação em Auditoria e dos cursos de curta duração de OPME e Negociação da Fundação Unimed.

<sup>3</sup>Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória– ES, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** caroline.castro@emescam.br

**Introdução:** A auditoria na saúde verifica processos e resultados da prestação de serviços focando num modelo de atenção adequado, conforme legislações vigentes. O objetivo maior é otimizar a qualidade do atendimento ao paciente, elaborando estratégias para avaliar a qualidade e para a implementar normas e padrões de conduta. Para isso, há necessidade de análise minuciosa de registros, relatórios, documentos ou fatos e a relação com padrões de conformidade destacados em bases legais. Nessa perspectiva, surge a figura do auditor médico que, em posse dessas informações, tem subsídio para avaliar determinadas solicitações. **Objetivo:** Conhecer e caracterizar a forma como a auditoria médica é realizada num serviço privado de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por meio da observação das atividades da equipe de auditoria médica de especialidades de uma Operadora de Saúde no estado do Espírito Santo em junho de 2017. Estruturou-se um fluxograma do processo de auditoria com base nas informações obtidas a partir dos questionamentos e da observação durante a permanência dos

pesquisadores no setor, proposto por um trabalho acadêmico. **Resultados:** Observou-se a presença de uma estrutura organizada nos processos de auditoria. A atividade do auditor é independente e autônoma e o substrato necessário para fundamentar o parecer negativo ou positivo da solicitação pode ser obtido por meio de um *software*, que agrupa o histórico do paciente, as solicitações do médico responsável e exames prévios que justifiquem a necessidade da nova solicitação. A avaliação ocorre de maneira objetiva, seguindo critérios definidos por normas da ANS. A grande problemática gira ao redor do viés do auditor que não se isenta de suas atividades médicas vinculadas ao convênio, tendo acesso aos processos gerados por suas solicitações ao atender um paciente conveniado. Não há regulação para essa falha, caindo sobre a índole do auditor referir tal processo para uma junta médica da qual não faça parte. **Conclusão:** É notável o esforço do convênio em regularizar de forma eficiente a prestação de serviços em saúde. As falhas recaem na figura dos auditores que acabam sendo a parte mais subjetiva do sistema. Há necessidade de intervenção pelo convênio no tocante ao conflito de interesse para tornar o processo mais objetivo, seguindo as bases legais e atingindo a principal finalidade da auditoria em saúde: direcionar os recursos de forma adequada para os usuários.

**Palavras-chave:** gestão de serviços de saúde, auditoria clínica, auditoria médica

## Abstract 089

### **ACOMETIMENTO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA DE ADOLESCENTE DEVIDO AO USO DE NARGUILE: RELATO DE CASO**

Marilza Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Rodrigo Martins Dias<sup>1</sup>, Joyce Mariane Martiliano Silva Frutuoso<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Aline Duarte Ferreira<sup>1</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, Unoeste. Presidente Prudente-SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica. Faculdade de Medicina do ABC, Santo André- SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [deborah@unoeste.br](mailto:deborah@unoeste.br)

**Introdução:** O tabaco pode ser usado de várias formas dentre elas o cigarro, charuto, cachimbo e narguilé, sendo todos nocivos à saúde, e principalmente nas fases de crescimento e desenvolvimento, como na adolescência, na qual a prevalência do uso do narguilé vem aumentando. **Objetivo:** Descrever um caso de um adolescente usuário de narguilé. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um adolescente de 18 anos, ex-atleta de futebol, que faz uso de narguilé, há dois anos, três vezes ao dia, inserido em um programa de intervenção postural em clínica de fisioterapia de Presidente Prudente/SP, na qual foram avaliados: a postura pelo Instrumento de Avaliação Postural (IAP); a força muscular respiratória pela pressão inspiratória máxima (PiMax) e pressão expiratória máxima (PeMax) com manovacuômetro analógico da Comercial Medical® (M120 SPV); e a função pulmonar pelo espirômetro da MicroLoop Carefusion®. Na avaliação com o IAP, o

adolescente apresentou algumas alterações em sua postura: ombro elevado à esquerda, triângulo de Thale assimétrico e coluna torácica retificada. Nos testes respiratórios, obteve PiMax e PeMax de 120 cmH<sub>2</sub>O, porém com VEF1/CVF 89%, valor clinicamente baixo para um jovem com força muscular respiratória satisfatória. Iniciou a intervenção uma vez na semana, por 10 sessões com exercícios de flexibilidade, fortalecimento muscular, manutenção de postura e exercícios respiratórios, com uso de bola, bastão e faixa elástica, por 5 meses, seguido de reavaliação. **Resultados:** Foi verificada adequação de todas as alterações posturais, com manutenção da PiMax e piora na PeMax em 20 cmH<sub>2</sub>O, sendo a VEF1/CVF de 88%. **Conclusão:** Foi verificado que a intervenção atingiu os objetivos posturais, porém não suficiente para melhora do quadro respiratório, ao contrário, com piora deste, provavelmente vinculado ao uso contínuo excessivo de narguilé neste adolescente. Este fato enfatiza a necessidade de cessar o uso de narguilé e associar com terapia respiratória mais frequente, sendo importantes novos estudos acerca do tema, além de políticas públicas para orientação e controle do uso de narguilé.

**Palavras-chave:** hábito de fumar, exercícios respiratórios, força muscular, adolescente

## Abstract 091

### **AVALIAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DO MARKETING DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS PARA SUBSTITUIR A AMAMENTAÇÃO**

Marina Ferreira Rea<sup>1</sup>, Fabiana Swain Müller<sup>2</sup>, Newton Dantas<sup>2</sup>, Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Saúde Pública/USP, IBFAN, SPSP

<sup>2</sup>IBFAN Brasil

<sup>3</sup>Faculdade de Saúde Pública/USP

CORRESPONDING AUTHOR: marifrea@usp.br

**Introdução:** Proteger as mães que amamentam contra propagandas abusivas de substitutos do leite materno (SLM) é tarefa de trabalhadores da saúde. No nosso país a Lei 11.265/06, o Decreto 8552/15 e a NBCAL (Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes, Bicos, Chupetas, Mamadeiras) são um conjunto de normas que regulamentam o marketing de produtos usados como substitutos do aleitamento materno destinados a crianças de até três anos de idade. **Objetivo:** Avaliar o cumprimento da NBCAL e notificar instituições que estejam violando a lei. **Método:** o estudo foi realizado em 26 municípios de 10 estados brasileiros e Distrito Federal entre junho e outubro de 2016. Foi utilizado formulário padrão aplicado onde se encontraram violações: estabelecimentos comerciais, folhetos promocionais, páginas eletrônicas de fabricantes e comerciantes; meios de comunicação, profissionais da indústria de SLM e demais produtos da NBCAL em serviços e eventos de saúde. Em 6 maternidades foram entrevistadas 971 mães. Após a análise, as empresas que apresentaram irregularidades foram notificadas e tiveram o prazo de sete dias para se manifestarem. **Resultados:** Foram notificadas 268

infrações referentes a serviços e produtos de 71 empresas, quanto aos seguintes tipos: promoções comerciais sem frase de advertência; promoções comerciais proibidas; frases de advertência incorretas; materiais educativos não permitidos; e promoção comercial proibida em Unidade de Saúde. Das 71 empresas notificadas, 32 responderam e 39 não: das que responderam, 21 concordaram que estavam infringindo a Lei alegando a maior parte delas desconhecimento, indicando que mudariam suas práticas; as demais (11 empresas) não concordaram, em geral alegando interpretações da Lei que as favorecem. 14,6% das mães referiram que seus bebês receberam fórmula na maternidade, bem acima do recomendável, uma forma possível de promoção aos quais os pediatras estão sujeitos. **Conclusão:** Apesar de a NBCAL existir desde 1988, ser Lei desde 2006 regulamentada em 2015, muitos a desconhecem e as violações persistem. Tal fato implica em risco à prática da amamentação e, conseqüentemente à saúde das crianças menores de 2 anos.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, marketing, alimentos infantis

**Agradecimentos:** Aos membros da rede IBFAN e ao IDEC.

## Abstract 094

### RELATO DE CASO: SÍNDROME DE PRUNE-BELLY

Aluizio Alvarenga<sup>1</sup>, Ana Beatriz Teodoro Borges<sup>1</sup>, Anna Luiza Pires Vieira<sup>2</sup>, Bruna Teles da Silva<sup>1</sup>, Edgar Loureiro Laborne de Mendonça<sup>1</sup>, Jamile Kelly Nascimento Soares<sup>1</sup>, Jussara Paula de Oliveira<sup>2</sup>, Raissa Ritielle Olivia Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre (MG), Brasil.

<sup>2</sup>Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), Pouso Alegre (MG), Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: raissaritielle@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome de Prune-Belly é caracterizada pela tríade: deficiência da musculatura da parede abdominal, dilatação do trato urinário e criptorquidia bilateral. Sua patogênese não está definida. Apresenta ainda uma variedade de apresentações e se associa a outras anomalias. A incidência varia de 1:35.000 a 50.000 nascidos vivos. **Objetivo:** Relatar um caso de Síndrome de Prune-Belly suspeitada durante a gestação e seguimento após nascimento. **Método:** Estudo de caso, tendo como referencial a coleta de dados, realizada por meio da análise do prontuário. **Resultados:** Gestante, 22 anos, primigesta, apresentou à ultrassonografia morfológica feto com hidronefrose, megabexiga, ascite volumosa, pé-torto congênito e cisto de cordão umbilical. O eco-fetal não evidenciou alterações; cariótipo 46 XY. RN nascido de parto natural, a termo, com peso de 3200g, apgar 6, 9. Evoluiu com desconforto respiratório, sendo necessária intubação oro-traqueal e foi encaminhado a UTI neonatal. Ao exame foi observado abdome “em ameixa”, persistência do úraco (presente em 25 a 50% dos casos da Síndrome), criptorquidia bilateral (até 95% dos casos) e pé-torto congênito. Foram realizados ultrassonografia de

abdome total: hepatomegalia, hidronefrose grave bilateral, megaureter e bexiga de paredes espessadas; ecocardiograma: forame oval pérvio; uretrocistografia: refluxo vesicoureteral (mais de 75% dos casos) à esquerda, megaureter com hidronefrose à esquerda. Foi realizada vesicostomia e correção do úraco no terceiro dia de vida. Apresentou melhora do quadro respiratório, permanecendo em ar ambiente. Programou-se o uso de antibioticoprofilaxia para prevenir infecção do trato urinário, a orquidopexia e o fechamento da vesicostomia após os seis meses de vida. **Conclusão:** O portador da Síndrome de Prune-Belly deve ser acompanhado desde o período neonatal por equipe multidisciplinar. É de suma importância excluir outras malformações. O prognóstico da síndrome de Prune-Belly é ruim, com mais de 20% dos casos extremos serem natimortos. Insuficiência renal irá desenvolver em cerca de 30% dos sobreviventes durante a infância e adolescência. A detecção precoce de infecção urinária ou deterioração renal pode ser feita por estreita vigilância, permitindo a identificação precoce de anomalias de drenagem da bexiga, que são a principal fonte de complicações.

**Palavras-chave:** anomalias congênitas, abdômen, criptorquidia

## Abstract 095

### ATRESIA DUODENAL EM RECÉM-NASCIDO DE MÃE PORTADORA DE SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPÍDEO

Aluizio Alvarenga<sup>1</sup>, Ana Beatriz Teodoro Borges<sup>1</sup>, Anna Luiza Pires Vieira<sup>2</sup>, Fernando de Paiva Francisco Beraldo Borges de Sant'Ana Telles<sup>1</sup>, Jussara Paula de Oliveira<sup>2</sup>, Laryssa da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Nathália de Oliveira Cardoso<sup>1</sup>, Raissa Ritielle Olivia Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre (MG), Brasil.

<sup>2</sup>Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), Pouso Alegre (MG), Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: raissaritielle@hotmail.com

**Introdução:** Atresia é a causa mais importante de obstrução duodenal e provavelmente seja decorrente de falência na recanalização duodenal, entre a 9ª e a 11ª semanas de gestação. Tem incidência estimada de um caso entre 7.500 a 10.000 nascidos vivos. Uma das principais diferenças entre atresia duodenal e outras atresias mais distais é a complexidade da má formação duodenal, sua alta incidência na síndrome de Down e as múltiplas anomalias sistêmicas associadas. **Objetivo:** Descrever um relato de caso de um recém-nascido (RN) prematuro, de mãe portadora de síndrome do anticorpo antifosfolipídeo, diagnosticado com atresia de duodeno (AD). **Método:** As informações foram obtidas em análise de prontuário e revisão de literatura realizada por meio de busca em banco de dados do Scielo, Lilacs e MedLine. **Resultado:** FMM, masculino, prematuro de 34 semanas, mãe portadora de Síndrome do Anticorpo Antifosfolipídeo (SAAF), com uso durante gestação de ácido acetilsalicílico e heparina; cinco abortos anteriores. RN evoluiu após o parto com desconforto respiratório sendo encaminhado para unidade de cuidados intensivos. Após melhora do quadro respiratório, apresentou dificuldade para

progressão de dieta por sonda orogástrica no segundo dia de vida, evidenciando grande quantidade de drenagem de secreção leitosa. Durante investigação, notou-se em RX de abdome a ausência de ar em alças intestinais, como também bolha gástrica de grande volume, mesmo na presença de eliminação de mecônio. Na seriografia do esôfago estômago e duodeno, evidenciou-se parada da progressão de contraste ao nível de piloro. Durante a cirurgia foi confirmado o diagnóstico de AD, sendo prontamente corrigida pela equipe de cirurgia pediátrica. **Conclusão:** O relato chama a atenção pelo quadro de malformação digestiva em RN de mãe com SAAF, sendo este um achado atípico em tal grupo. Evidenciamos também a simples técnica de diagnóstico através do RX contrastado. A AD está associada a uma taxa de prematuridade em torno de 46%, porém carece de dados na literatura quando observada em RN de mães com SAAF. A sobrevivência de RN com AD tem aumentado nos últimos anos devido à melhoria das técnicas cirúrgicas bem como o diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** anomalia congênita, síndrome antifosfolípídeo, gravidez

## Abstract 096

### **PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES AUTOIMUNES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO**

Nathália de Lima Matrone<sup>1</sup>, Erika Alves de Araújo<sup>1</sup>, Camila Richieri Gomes<sup>2,3</sup>, Carolina Costa Figueiredo<sup>3</sup>, Nara Michelle de Araújo Evangelista<sup>3</sup>, Vânia Tonetto Fernandes<sup>2,3</sup>, Guido de Paula Colares Neto<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo

<sup>3</sup>Endocrinologista pediátrico do Hospital Infantil Darcy Vargas

**CORRESPONDING AUTHOR:** nathimatrone@gmail.com

**Introdução:** O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune caracterizada pela destruição de células beta-pancreáticas por autoanticorpos e pode estar associada a outras comorbidades autoimunes como a tireoidite de Hashimoto (TH) e a doença celíaca (DC). **Objetivo:** Determinar a prevalência de TH, DC e outras doenças associadas em crianças e adolescentes portadoras de DM1 acompanhadas no serviço de endocrinologia pediátrica de um hospital terciário. **Método:** Análise retrospectiva e transversal dos prontuários de 93 pacientes com diagnóstico de DM1. Foram avaliadas características clínicas e laboratoriais que incluíram os autoanticorpos anti-insulina, anti-ilhota pancreática, antidescarboxilase do ácido glutâmico (anti-GAD), IgA antitransglutaminase (IgA anti-TTG), antitireoperoxidase (anti-TPO), antitireoglobulina (anti-Tg) e anticorpo bloqueador do receptor do hormônio tireoestimulante (TRAB). **Resultados:** 47 pacientes eram do sexo

feminino (50,5%) e 46 do sexo masculino (49,5%). A mediana de idade dos pacientes estudados foi 12 [2;18] anos e 73,1% eram púberes. 95,7% dos pacientes tinham estatura adequada para a idade e sexo, mas 34,4% tinham sobrepeso ou obesidade. A mediana da idade do diagnóstico de DM1 foi 7 [1;15] anos e a mediana do tempo de doença foi 4 [1,16] anos. A média de hemoglobina glicada (HbA1c) foi 9,6±2,4% e 79,4% dos pacientes estavam com níveis séricos acima de 7,5%. A positividade de pelo menos um autoanticorpo pancreático estava presente em 69,9% dos pacientes, sendo o anti-GAD com maior reatividade (58,7%). 68 pacientes (73,1%) tinham apenas DM1. Quatro pacientes (4,8%) possuíam IgA anti-TTG positivo e diagnóstico de DC, enquanto 23 pacientes (28,1%) tinham anticorpos antitireoidianos positivos, principalmente o anti-Tg, com diagnóstico de TH. Três pacientes possuíam HashiGraves com TRAB positivo associado aos demais anticorpos antitireoidianos. Entre os grupos de pacientes portadores de DM1 com e sem outras doenças autoimunes, não houve diferença quanto ao sexo ( $p=0,64$ ), estatura ( $p=0,94$ ), índice de massa corpórea ( $p=0,59$ ), tempo de diagnóstico do DM1 ( $p=0,88$ ) e níveis séricos de HbA1c ( $p=0,42$ ). **Conclusão:** Em nossa casuística, a principal comorbidade associada ao DM1 foi a TH e a presença de outra doença autoimune associada ao DM1 não interferiu nos parâmetros antropométricos e na compensação metabólica dos pacientes estudados.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus tipo 1, tireoidite de Hashimoto, doença celíaca

## Abstract 097

### INFORMÁTICA APLICADA À AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: PLATAFORMA ON-LINE PARA PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS

Guilhermy Camargo<sup>1</sup>, Carlos Henrique Bento<sup>1</sup>, Priscilla Rayanne Noll<sup>1</sup>, Matias Noll<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano- Campus Ceres, Ceres- GO, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [guilhermycamargo@hotmail.com](mailto:guilhermycamargo@hotmail.com)

**Introdução:** O uso da informática por meio de *softwares* vem ganhando espaço na saúde, desempenhando papel crucial na avaliação e promoção de saúde de todas as faixas etárias, aprimorando a agilidade, organização e segurança dos dados. **Objetivo:** Desenvolver uma plataforma on-line para preenchimento de questionários de saúde e avaliar sua usabilidade e aplicabilidade. **Método:** O desenvolvimento do sistema se iniciou pela criação das interfaces utilizando as linguagens de marcação *HyperText Markup Language* (HTML) e *Cascading Style Sheet* (CSS) que, respectivamente, estruturaram as páginas e as estilizaram. As funcionalidades como gerenciamento de dados de formulários, cadastro e validação de usuários foram implementadas por meio das linguagens de programação *Hypertext Preprocessor* (PHP) e *JavaScript*. As principais ferramentas utilizadas foram: *Atom* – editor de texto; *FileZilla Client* – *software* para manutenção de arquivos *File Transfer Protocol* (FTP), arquivos que compõem o *website*; e *phpMyAdmin* – ferramenta de *software* para gerenciamento de banco de dados. A plataforma continha nove questionários validados referentes à qualidade de vida, de sono, de saúde, estado emocional, hábitos alimentares, posturais e dores nas costas. A avaliação do sistema foi

realizada por meio de um questionário final contendo dez perguntas relacionadas a facilidade de navegação, assistência, preferência por tipo de preenchimento e inovação da proposta. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados:** O sistema foi avaliado por 41 indivíduos adolescentes e adultos. Os avaliados destacaram que o mesmo foi receptivo e de fácil navegação. Dos avaliados, 95% referiram estar satisfeitos com a assistência contida no site comprovando a autossuficiência do sistema. Além disso, 85% dos avaliados preferiram preencher questionários digitais ao invés de impressos. Entre as principais razões desta preferência estão a rapidez, praticidade e facilidade. O tempo de preenchimento foi considerado curto por 60% dos avaliadores. Os avaliados destacaram também a economia de papel e tinta, facilidade na correção de erros e melhor segurança de informações. **Conclusão:** A plataforma on-line para preenchimento de questionários de saúde é considerada usual e aplicável em diferentes faixas etárias. A utilização da informática na área da saúde apresenta grande relevância e pode ser usada para subsidiar programas de promoção em saúde.

**Palavras-chave:** informática em saúde, informática em saúde pública, sistemas on-line, pesquisas e questionários

**Suporte financeiro:** PIPECTI / IF Goiano- Ceres.

**Conflitos de interesses:** Sem conflitos de interesse.

## Abstract 098

### **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EQUOTERAPIA NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE PRATICANTE COM PARALISIA CEREBRAL**

Mariane Fernandes Ribeiro<sup>1</sup>, Janaine Brandão Lage<sup>1</sup>, Mara Lúcia Fonseca Ferraz<sup>1</sup>, Ana Paula Espindula<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro– UFTM (Uberaba- MG, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** maryanefernandes@yahoo.com.br

**Introdução:** A equoterapia é um recurso terapêutico que vem sendo difundido cada dia mais, por seu valor na reabilitação de atrasos motores, síndromes ou outras doenças, alterações físicas, comportamentais, psicológicas e sociais. Como técnica de reabilitação, a equoterapia é uma modalidade facilitadora, lúdica e recreativa, que possibilita realizar movimentos, que muitas vezes se torna difícil de realizar no solo, estimulando dessa forma habilidades motoras e uma melhor qualidade de vida. Considerando os possíveis atrasos motores presentes no desenvolvimento de crianças com Paralisia Cerebral (PC), a equoterapia pode proporcionar benefícios na melhora da funcionalidade destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar a função motora grossa de indivíduos com PC pré e pós-tratamento equoterapêutico. **Método:** Sete indivíduos com diagnóstico de Paralisia Cerebral diparética espástica e média de idade de 9,3 ( $\pm 3,3$ ) anos foram submetidos a 25 sessões de equoterapia, de 30 minutos, realizadas semanalmente. As sessões foram realizadas com o

cavalo ao passo, e montaria em manta com os pés apoiados no estribo. De acordo com a *Gross Motor Function Classification System (GMFCS)*, dois indivíduos foram classificados no nível I e cinco no nível II. A função motora grossa foi avaliada por meio da Mensuração da Função Motora Grossa (GMFM-88) antes e após as 25 sessões de tratamento. Para a análise estatística foi utilizado o *software GraphPad Prism®*. **Resultados:** O escore total da GMFM-88 após o tratamento equoterapêutico foi significativamente maior ( $p=0,0012$ ), com um aumento de 7,9%. Na dimensão A, o escore foi de 100% pré e pós intervenção e nas dimensões B e C, houve uma discreta melhora ( $p=0,1250$ ). Os escores obtidos nas dimensões D e E foram estatisticamente significativos com um aumento de 19,33% na dimensão D ( $p=0,0104$ ) e de 11,7% na dimensão E ( $p<0,0001$ ). **Conclusão:** A prática da equoterapia contribuiu para a melhora da função motora grossa dos praticantes com PC, por promover aumento da pontuação total da escala GMFM-88, com ênfase nas dimensões D e E, relacionadas à uma melhora nas atividades de função motora grossa em pé, e atividades como andar, correr e pular.

**Palavras-chave:** terapia assistida por cavalos, atividade motora, paralisia cerebral

**Apoio financeiro:** CAPES, CNPq, FAPEMIG, FUNEPU, UFTM e APAE/Uberaba

## Abstract 099

### **ANÁLISE DA ATIVIDADE MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES POR MEIO DA ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE DE PRATICANTES COM PARALISIA CEREBRAL SUBMETIDO À EQUOTERAPIA**

Mariane Fernandes Ribeiro<sup>1</sup>, Janaine Brandão Lage<sup>1</sup>, Domingos Emanuel Bevilacqua Júnior<sup>1,2</sup>, Ana Paula Espindula<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM (Uberaba - MG, Brasil)

<sup>2</sup>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE (Uberaba - MG, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** maryanefernandes@yahoo.com.br

**Introdução:** A equoterapia é um recurso terapêutico que utiliza o cavalo e seu movimento tridimensional como estratégia de intervenção para melhora da funcionalidade de crianças com PC, uma vez que elas apresentam distúrbios motores que comprometem a função e as atividades do cotidiano. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do tratamento equoterapêutico na atividade muscular de membros inferiores de praticantes com Paralisia Cerebral (PC) e de praticantes com desenvolvimento motor adequado e deficiência intelectual leve. **Método:** Foram avaliados sete indivíduos com diagnóstico de PC diparética espástica, média de idade de 9,3 ( $\pm 3,3$ ) anos e *Gross Motor Function Classification System (GMFCS)* nível I e II (Grupo PC); e oito indivíduos com desenvolvimento motor adequado, média de idade de

10,9 ( $\pm 3,2$ ) anos (Grupo Controle). Os grupos foram submetidos a 25 sessões de equoterapia, de 30 minutos, realizadas semanalmente, e a montaria realizada em manta com os pés apoiados no estribo, com o cavalo ao passo, alternando entre terrenos de cimento e grama. Para a análise da atividade muscular foi utilizado um eletromiógrafo de superfície modelo EMG800RF da marca EMG System do Brasil Ltda®, de 8 canais via *wireless*. Foram avaliados os seguintes músculos de membros inferiores: Reto Femoral, Vasto Lateral e Medial, e Tibial Anterior, bilateralmente, na 1ª, 10ª, 20ª e 25ª sessões, com coletas com o cavalo parado e com o cavalo andando durante as sessões. Para a análise estatística foi utilizado o *software GraphPad Prism*®. **Resultados:** Ambos os grupos apresentaram uma maior atividade até a 10ª sessão, decrescendo nas avaliações seguintes. Para ambos os grupos o músculo tibial anterior foi o mais ativado nas sessões ( $p < 0,0001$ ), seguido do músculo reto femoral ( $p < 0,0001$ ). Houve diferença significativa da ativação muscular dos praticantes entre o momento em que o cavalo estava parado, com o momento em que ele andava ao passo ( $p = 0,0007$ ). Houve maior ativação muscular com o cavalo ao passo no terreno gramado, entretanto sem diferença significativa entre os dois tipos de solo. **Conclusão:** A equoterapia promoveu uma série de estímulos musculares para os praticantes com PC diparética espástica e com desenvolvimento motor adequado, com maior atividade dos músculos tibiais anteriores.

**Palavras-chave:** terapia assistida por cavalos, eletromiografia, paralisia cerebral

**Apoio financeiro:** CAPES, CNPq, FAPEMIG, FUNEPU, UFTM e APAE/Uberaba

[Abstract 100](#)

## DESENVOLVIMENTO MOTOR E CRESCIMENTO PONDERO-ESTATURAL EM LACTENTES EXPOSTO AO HIV

PÁDUA, Raissa Felipe<sup>1</sup>; CARVALHO, Raquel de Paula<sup>2</sup>; Sá, Cristina dos Santos Cardoso de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Universidade Federal de São Paulo - *Campus Baixada Santista*

<sup>2</sup>Professora Doutora Departamento de Ciências do Movimento Humano e Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Universidade Federal de São Paulo - *Campus Baixada Santista*

**CORRESPONDING AUTHOR:** [cristina.sa@unifesp.br](mailto:cristina.sa@unifesp.br)

**Introdução:** A transmissão vertical do HIV é a principal via pela qual as crianças adquirem o HIV. Apesar das intervenções preconizadas terem grande impacto na redução da transmissão vertical do HIV, há a probabilidade de atraso no desenvolvimento neuromotor e no crescimento pântero-estatural desses lactentes. Dessa forma, torna-se importante a prevenção de agravos e identificação de qualquer manifestação, por meio de avaliações do desenvolvimento motor e crescimento pântero-estatural possibilitando ao lactente um processo evolutivo o mais equilibrado possível. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento motor e crescimento pântero-estatural de lactentes expostos ao HIV. **Método:** Foram avaliadas 181 lactentes expostos ao HIV de ambos os gêneros e de diferentes níveis socioeconômico nas seguintes idades: 4 meses – 48 lactentes; 8 meses – 49 lactentes, 12 meses – 49 lactentes e 18 meses – 35 lactentes. Os lactentes recebem atendimento no SENIC/CRAIDS da cidade de Santos. O desenvolvimento neuromotor foi avaliado pela escala

motora infantil de Alberta (AIMS), e o crescimento p ndero-estatural foi realizado pelo estadi metro e balança da marca Filizola, especifica para as idades avaliadas. Foi realizada avalia o descritiva das variáveis relacionadas ao crescimento p ndero-estatural (peso e altura) e comparado aos valores médios com as curvas disponível para a popula o não exposta ao HIV disponível nas Normas e Manuais Técnicos do Caderno de Aten o Básica do Ministério da Saúde. Para a variável relacionada ao desenvolvimento motor verificou-se a distribui o de frequência de acordo com a seguinte classifica o a partir do percentil obtido na avalia o pela AIMS: abaixo de 5% - desempenho motor atípico; entre 5% e 25%, desempenho motor suspeito; e acima de 25%, desempenho motor t pico. **Resultados:** Para todas as idades o peso e a altura dos lactentes expostos está de acordo com os percentis encontrados para lactentes não expostos. Em rela o ao desenvolvimento neuromotor observamos que aos 4 meses, 1 lactente apresenta desempenho motor atípico, e 8 apresentam desempenho motor suspeito; aos 8 meses, 7 lactentes apresentam desempenho motor suspeito; aos 12 meses, 1 apresenta desempenho motor atípico e 6 apresentam d desempenho motor suspeito; aos 18 meses, 2 apresentam desempenho motor atípico, e 1 desempenho motor suspeito. Conclusão: A avalia o permitiu identificar altera es do desempenho motor, e o crescimento p ndero-estatural não diferiu de lactentes expostos.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil, crescimento, HIV/AIDS, transmissão vertical criança

## Abstract 101

### **RELATO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE UM CASO DE ESCOLIOSE CONGÊNITA**

Fernando Leite Vergo<sup>1</sup>, Rodrigo Martins Dias<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [deborah@unoeste.com.br](mailto:deborah@unoeste.com.br)

**Introdu o:** Dentre as causas de escoliose congênita, pode-se citar a má forma o de metade do corpo vertebral de uma ou mais vértebras, conhecido como hemiv rtebra (HV). **Objetivo:** Relatar a evolu o postural de um caso com escoliose congênita com HV. **Método:** Trata-se do caso de um adolescente, atualmente com 11 anos de idade, que em 2006, aos 9 meses, foi encaminhado a fisioterapia em uma clínica de Presidente Prudente/SP com suspeita de torcicolo cong nito, a qual realiza interven o com técnicas de tratamento com foco nas cadeias musculares, ininterruptamente até hoje. A radiografia inicial detectou anomalias costo-vertebrais com fusão posterior do terço proximal do 5  e 6  arcos costais associados   presença de HV fundida com corpo vertebral de T8   direita,

configurando um caso de escoliose congênita. **Resultados:** Nas avaliações de 2006/07 foram observados a não utilização do membro superior esquerdo e assimetria de pescoço por consequência da HV. Os objetivos terapêuticos eram melhorar força muscular dos membros, aumentar amplitude de movimento e estimular a simetria corporal. Nas avaliações de 2008/09 apresentou Ângulo de Talles esquerdo maior, ombros protusos com o direito mais alto, tórax tipo Pectus Carinatum, pelve anterovetida, linha glútea e poplítea direita mais alta, escoliose em “S” e encurtamento de cadeia posterior. Logo, os objetivos seguiram de aumento da amplitude de movimento e da força muscular de tronco e membros para diminuir as complicações da escoliose. De 2012/16, o paciente relatou presença de dor na parte póstero-superior do tronco. Assim, os objetivos continuaram os mesmos, com foco na diminuição do quadro álgico. Na última avaliação deste ano, relata que as dores cessaram, porém, as alterações posturais ainda permanecem devido sua escoliose estar estruturada e após anos de espera foi beneficiário de um colete de Milwaukee via SUS. Atualmente, os objetivos fisioterapêuticos são para manutenção do quadro clínico. **Conclusão:** Deste modo, observa-se a eficácia do tratamento fisioterapêutico, com alcance de todos os objetivos, porém, enfatiza-se a importância da continuidade da intervenção para a manutenção da postura e evitar o agravamento da escoliose.

**Palavras-chave:** mau alinhamento ósseo, postura, fisioterapia, evolução clínica

## Abstract 102

### RELATO DE CASO DE SINDROME DE DOWN ASSOCIADO À PARALISIA CEREBRAL

Amanda Gomes Garcia<sup>1</sup>, Flávia Cardin Segato<sup>1</sup>, Andreza Dias de Almeida<sup>1</sup>, Maria Helena Santos Tezza<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [deborah@unoeste.br](mailto:deborah@unoeste.br)

**Introdução:** A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética que resulta em características físicas e mentais específicas, com atraso no desenvolvimento. A Paralisia Cerebral (PC) constitui um grupo de distúrbios da postura e do movimento, que causam limitações da atividade atribuídas a distúrbios não progressivos que ocorrem no desenvolvimento fetal ou no cérebro infantil. Porém, é rara a presença de ambas em um mesmo paciente, por isso a necessidade de analisar intervenções para casos tão complexos. **Objetivo:** Relatar a experiência do tratamento fisioterapêutico em um caso

raro de SD associada à PC. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do atendimento fisioterapêutico de uma criança do sexo masculino, encaminhado a uma clínica de fisioterapia de Presidente Prudente/SP, desde 1 ano e 5 meses de idade cronológica, com diagnóstico de SD associado a PC. Na anamnese mãe relatou que paciente apresentava cardiopatia congênita e aos sete meses de vida realizou cirurgia cardíaca, a qual acarretou diversas complicações, ficando internado na UTI pediátrica por 30 dias. Neste período ocorreu várias paradas cardiorrespiratórias, além da necessidade do uso de traqueostomia, possível período no qual pode ter ocorrido a lesão encefálica. Na alta hospitalar, a criança foi encaminhada a fisioterapia e as sessões foram realizadas três vezes por semana por 10 anos, com terapia aquática e em solo pelos preceitos do Método Neuroevolutivo. Na avaliação fisioterapêutica apresentou hipotonia generalizada, crises convulsivas diárias, sem controle cervical e contato visual com objetos e pessoas. Além de não pontuar na Mensuração na função motora grossa (GMFM) e nível V nos Sistemas de Classificação da Habilidade Manual (MACS) e da Função Motora Grossa (GMFCS). **Resultados:** Atualmente, foi verificado quadro de quadriparesia com tônus atetóide, espaçamento das crises convulsivas, com movimentos ativos de membros superiores, controle cervical e contato visual de acordo com os objetos e pessoas de interesse. Porém, mesmo assim, não houve mudança dos parâmetros da função motora (GMFM, MACS e GMFCS). **Conclusão:** A fisioterapia mostrou-se importante para evolução de um caso grave e raro, com sutil melhora do quadro, e principalmente evitando retrocesso ou piora do mesmo.

**Palavras-chave:** síndrome de Down, paralisia cerebral, fisioterapia, evolução clínica

## Abstract 106

### **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ENCEFALOPATIA MITOCONDRIAL: RELATO DE CASOS**

Giovana Gomes dos Santos<sup>1</sup>, Amanda Pereira Giannasi<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [deborah@unoeste.br](mailto:deborah@unoeste.br)

**Introdução:** A Encefalomiopatia Mitocondrial (EM) é uma patologia de herança genética materna tipicamente por mutações de ponto no DNA mitocondrial, com características clínicas variáveis, na qual os comprometimentos ocorrem desde o nascimento. **Objetivo:** Relatar a evolução motora de dois casos com EM. **Método:** Trata-se de um relato de duas crianças atendidas em clínica de fisioterapia em Presidente Prudente/SP, sendo a criança 1 (C1) do sexo feminino com 10 anos de idade e a criança 2 (C2) do masculino com 6

anos. Durante a avaliação inicial, ambas as mães relataram gestação e parto normal. Com o passar do tempo, perceberam que havia alterações no desenvolvimento motor das crianças, com aquisição do controle de cabeça tardio (C1=2 anos e C2=1 ano e 4 meses). A C1 foi diagnosticada precocemente (1 ano de idade) e a C2 aos 3 anos idade, sendo encaminhadas para reabilitação tardiamente aos 6 anos. As crianças apresentaram déficit cognitivo, diminuição de tônus e fraqueza muscular generalizada, sendo que a C1 deambulava com apoio, já a C2 não apresentava controle de tronco. Utilizou-se também na avaliação, o Inventário Portage Operacionalizado (IPO), que analisou o desenvolvimento das crianças em diversas áreas, sendo possível verificar o desempenho destas em sua faixa etária e de forma evolutiva. No entanto, as crianças não apresentaram pontuação inicialmente. A intervenção seguiu os fundamentos do Método Neuroevolutivo, sendo duas vezes na semana por 50 minutos, de acordo com o quadro físico e funcional. A C1 realiza tratamento há 4 anos e a C2, 6 meses. **Resultados:** Atualmente, a C1 deambula independentemente e compreende comandos simples e no IPO na área de socialização (nos testes da faixa de 4-5 anos) obteve 50%, cognição (4-5) 9%, linguagem (4-5) 6,66%, autocuidados (4-5) 13% e desenvolvimento motor (4-5) 12,5%. Já a C2, apresenta controle de tronco sentado com apoio posterior e compreende comandos, no IPO pontuou na socialização (0-1 ano) 67%, cognição (0-1) 21%, linguagem (0-1) 10%, autocuidados (1-2) 16% e desenvolvimento motor (2-3) 11%. **Conclusão:** Apesar do mesmo diagnóstico e faixa etária ao iniciar a fisioterapia, as crianças descritas apresentam quadro físico, funcional e evolução distintas do desenvolvimento, sendo necessários estudos que abordem diferentes formas de progressão de casos complexos.

**Palavras-chave:** encefalopatias, doenças mitocondriais, fisioterapia, evolução clínica

## Abstract 108

### **ANTROPOMETRIA E POSTURA PARA ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO**

Fernando Leite Vergo<sup>1</sup>, Rodrigo Martins Dias, Amanda Casotti Silva<sup>1</sup>, Mariana Fernandes Pellosi<sup>1</sup>, Mariana Lamber dos Santos<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Assumpção de Freitas<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [deborah@unoeste.br](mailto:deborah@unoeste.br)

**Introdução:** Na adolescência o corpo passa por diversas transformações físicas, que associadas aos hábitos posturais viciosos, promovem comprometimentos importantes como dor, encurtamento e fraqueza muscular. **Objetivo:** Verificar a antropometria e a postura de adolescentes em preparação para o mercado de trabalho, e orientar na

manutenção de posturas adequadas. **Método:** Relato de experiência de uma ação extensiva, na qual foram avaliados 150 adolescentes (78 meninos e 72 meninas com média de idade de  $15,55 \pm 0,61$  anos) de uma instituição de ensino e de preparação para o mercado de trabalho de Presidente Prudente/SP. Foram coletadas circunferência (CA), força (FA) e resistência abdominais (RA) (pelo teste de repetições por minuto e de prancha, respectivamente), além da realização do teste de Adams e da análise do índice de massa corporal pela idade (IMC/idade) segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Após avaliação foi realizada educação em saúde postural, com exemplos de posturas adequadas em diferentes postos de trabalho e entrega de panfletos para leitura com participação efetiva dos adolescentes. Foi utilizada a análise descritiva dos dados para apresentação dos achados. **Resultados:** Os adolescentes apresentaram as médias: CA= $77,92 \pm 10,37$  cm, FA= $20,2 \pm 9,33$  repetições, RA= $40,73 \pm 29,45$  segundos e IMC= $22,17 \pm 4,08$  Kg/m<sup>2</sup> (sendo classificados 1,33% da amostra com magreza acentuada, 1,33% magreza, 74,66% eutrofia, 12,66% sobrepeso, 9,33% obesidade e 0,66% obesidade grave). Quanto ao teste de Adams, 50,66% da amostra apresentaram alterações, sendo 25 adolescentes com gibosidade à esquerda e 51 à direita. **Conclusão:** Portanto, a maioria dos adolescentes apresentaram adequados dados antropométricos, porém foram encontrados indícios de alterações posturais, que podem influenciar negativamente nas atividades de ensino e preparação para o mercado de trabalho. Assim, é de extrema importância as orientações a esta população, além de outros estudos que acompanhem a evolução destes indivíduos.

**Palavras-chave:** postura, mercado de trabalho, antropometria, medicina do adolescente

## Abstract 109

### **ANÁLISE DE INDICADORES METABÓLICOS EM CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO DE ACORDO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA**

Mirieli Oliveira Guedes<sup>1</sup>, Isadora Moterani Marques<sup>1</sup>, Evellyn Cristina dos Santos<sup>1</sup>, Maria Helena Santos Tezza<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Renata Aparecida de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Aline Duarte Ferreira<sup>1</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [deborah@unoeste.br](mailto:deborah@unoeste.br)

**Introdução:** O excesso de peso na criança pode estar relacionado a hábitos alimentares inadequados e baixo nível de atividade física, tornando propensa a agravos da saúde no futuro, como aumento das taxas de glicemia e de colesterol. **Objetivo:** Verificar a diferença

dos indicadores metabólicos (colesterol total e glicemia) em crianças com excesso de peso de acordo com o nível de atividade física. **Método:** Estudo transversal (CAAE: 58664116.0.0000.5515), com 50 escolares com excesso de peso (29 meninos e 21 meninas, com média de idade de  $9,14 \pm 0,95$  anos), frequentadores de instituições de ensino público de Presidente Prudente/SP, sendo divididas em dois grupos de acordo com o Questionário de atividade física regular PAQ-C: Grupo Ativo (GA=25) e Grupo Sedentário (GS=25), com coleta de glicemia e colesterol total por sangue periférico. Para análise foram utilizados os testes: Shapiro Wilk, qui-quadrado,  $t$  de Student ou Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os escolares apresentaram média de idade de  $9,15 \pm 0,95$  anos, sem diferença significativa do IMC/idade (GA= $25,11 \pm 4,25$  kg/m<sup>2</sup>; GS= $24,91 \pm 2,59$  kg/m<sup>2</sup>;  $p=0,56$ ) e circunferência abdominal (GA= $83,52 \pm 9,71$  cm; GS= $82,08 \pm 9,78$  cm;  $p=0,604$ ) entre os grupos. Com relação à glicemia no GA, 20 escolares apresentaram valores desejáveis ( $>99$ mg/dl) e 5 acima do desejável, já no GS, 21 escolares apresentaram valores desejáveis e 4 acima do desejável, sem diferença significativa na comparação desses dados categóricos ( $p=1,00$ ). No colesterol total, o GA obteve 5 escolares com valores desejáveis ( $<150$  mg/dl), 7 apresentaram valores máximos (150 a 169 mg/dl) e 13 alto ( $>170$  mg/dl). No GS, 14 escolares apresentaram valores desejáveis, 8 valores máximos e 3 alto. Foi observada diferença significativa na comparação dos dados categóricos do colesterol entre os grupos ( $p=0,005$ ). **Conclusão:** Não houve diferença dos valores glicêmicos entre os grupos, já o colesterol total apresentou diferença significativa, no qual o GA apresentou o maior número de crianças com valor mais alto comparado ao GS. Esse fato pode indicar que somente a realização de atividade física não é suficiente para influenciar nos valores glicêmicos e principalmente no controle do colesterol total, devido ao maior número de crianças com alteração de colesterol no GA. Portanto, também há necessidade da associação de orientação e acompanhamento nutricional para modificação dos hábitos alimentares e assim apresentar possível influência sobre estes indicadores.

**Palavras-chave:** atividade física, glicemia, colesterol, obesidade.

## Abstract 110

### ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS DA CAVIDADE ORAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Marilza Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Rodrigo Martins Dias<sup>1</sup>, Elaíse Alves Millan<sup>1</sup>, Geovana Isabelle Gonçalves Oliveira<sup>1</sup>, Joyce Mariane Martiliano Silva Frutuoso<sup>1</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,2</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,2</sup>, Leonilda Chiari Galle<sup>1</sup> e Cristiane Neves Alessi Pissulin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [deborah@unoeste.br](mailto:deborah@unoeste.br)

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) é uma lesão que afeta o encéfalo imaturo da criança e desencadeia diversos comprometimentos físicos, funcionais e cognitivos, que muitas vezes necessitam fazer uso de medicamentos. Dentre estas drogas, os anticonvulsivantes

são frequentemente utilizados e estes podem desencadear alterações na cavidade oral, como por exemplo, ulcerações e hiperplasia gengival, que são sinais visíveis de inflamação oral, que podem causar problemas respiratórios como a pneumonia. Deste modo, estas alterações devem ser de conhecimento dos profissionais de saúde que cuidam destes indivíduos, para possíveis orientações e programas terapêuticos que visam prevenir as alterações orais. **Objetivo:** Verificar a presença de alterações citopatológicas na cavidade oral de pacientes com PC de acordo com o uso ou não de medicamentos. **Método:** Estudo transversal (CAAE: 52011915.8.0000.5515), no qual foram selecionados 10 indivíduos (6 do sexo masculino e 4 do feminino) com PC que frequentavam uma clínica de fisioterapia em Presidente Prudente/SP, com média de idade de  $10,4 \pm 6,51$  anos, sendo distribuídos em dois grupos de acordo com o uso ou não de medicamentos: (G1) com medicamentos (n=4) e (G2) sem medicamentos (n=6). Para avaliar as alterações inflamatórias das células da mucosa oral e presença de *Cândida spp* foi utilizada a citologia esfoliativa pelo método de Shoor Modificado. Foi realizada uma análise descritiva dos achados do estudo. **Resultados:** Não foram encontradas alterações inflamatórias em ambos os grupos, como apagamento dos bordos citoplasmáticos, vacúolo citoplasmático, pseudo eosinofilia, cariomegalia, hiper Cromasia, e binucleações das células mucosa oral e presença de *Cândida sp*. **Conclusão:** Os pacientes com PC avaliados nesta pesquisa, não apresentaram alterações citopatológicas da cavidade oral, que podem ser causadas por uso de medicamentos, como comumente descrito na bibliografia como desencadeadores de inflamação oral. Estes achados demonstram que estes pacientes apresentam adequados cuidados de higiene, fato que auxilia na prevenção destas alterações orais.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral, citologia, cavidade oral

## Abstract 111

### **AGRESSIVIDADE EM MENINOS E MENINAS: AVALIAÇÕES FEITAS POR MÃES**

Fernanda Ribeiro de Araújo<sup>1</sup>, Nancy Ramacciotti de Oliveira-Monteiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Humano (LADH) da Universidade Federal de São Paulo – *campus* Baixada Santista (UNIFESP-BS)

**CORRESPONDING AUTHOR:** fernanda.ribeiroaraujo@gmail.com

**Introdução:** A agressividade pode ser definida como qualquer forma de comportamento destinada a machucar/injuriar um ser vivo. Ela pode se diferenciar em agressividade direta (manifestada por comportamentos com uso da força, com objetivo de machucar fisicamente o outro) e indireta/hostil (comportamentos sutis e velados, para causar dano no mundo interno do outro). Agressividade direta é mais apresentada por meninos, enquanto a hostil é mais utilizada por meninas. Autores sugerem a interação de fatores biológicos, sociais e culturais para a determinação dessas diferenças entre os sexos. A maior demanda de Serviços escola de Psicologia no Brasil é de meninos em idade escolar com

queixas de agressividade. **Objetivo:** Descrever e comparar a frequência da agressividade direta em crianças, considerando: sexo, faixas de idade (7/8 e 9/10 anos), classe econômica da família (faixas de classes A/B e C/D/E) e estilos parentais. **Método:** Apresentação de resultados e conclusões parciais de pesquisa de mestrado em andamento. Foram investigadas 30 mães de meninos e meninas, residentes em um município da Baixada Santista (SP) responderam ao *Child Behavior Checklist For Ages 6-18* (CBCL/6-18), ao Inventário de Estilos Parentais (IEP) e ao Critério de Classificação Econômica Brasil. Os instrumentos são autoaplicáveis e foram respondidos nas dependências de escolas da rede municipal de ensino. Os dados foram tratados de forma descritiva e inferencial. Aprovação CEP/UNIFESP: parecer nº 1.592.702. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças na manifestação da agressividade nas variáveis sexo, faixas de idade e classe econômica da família. Foi encontrada fraca correlação negativa entre índice de estilo parental e agressividade. **Conclusões:** A amostra estudada não se comportou como o esperado quanto às diferenças entre meninos e meninas, faixas de idade e quanto à classificação econômica. Com a ampliação da amostra, essas diferenças poderão aparecer. Estilos parentais mais positivos ajudam a promover comportamentos sociais que, por sua vez, diminuem comportamentos agressivos. Tal fato pôde ser observado nesta amostra, na qual, apesar de fraca, foi encontrada correlação negativa entre o índice de estilo parental e agressividade.

**Palavras-chave:** agressividade, problemas de comportamento, estilos parentais, desenvolvimento infantil

**Apoio financeiro:** Capes

## Abstract 112

### RELATO DA REABILITAÇÃO DE CASOS DE CRIANÇAS COM PÉ TORTO CONGÊNITO PÓS-CIRURGIA

Flávia Cardin Segato<sup>1</sup>, Amanda Gomes Garcia<sup>1</sup>, Andreza Dias de Almeida<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** O pé torto congênito (PTC) é uma alteração na qual o tornozelo apresenta-se em flexão plantar com inversão, adução na articulação talocalcânea e nas articulações do metatarso, a qual pode ser fixa ou com relativa mobilidade. A reabilitação deve ser realizada o mais precoce possível. **Objetivo:** Relatar a evolução clínica de crianças com PTC que receberam reabilitação pós-cirúrgica. **Método:** Foram acompanhadas quatro crianças (duas do sexo masculino e duas do feminino, com idade entre 2 e 3 anos) com PTC em uma clínica de fisioterapia de Presidente Prudente/SP. Todas as crianças realizaram cirurgia para correção do PTC por tenotomia, seguidos do uso de gesso seriado por no mínimo 30 dias e órteses (bota ortopédica e AFO), sendo encaminhadas tardiamente para reabilitação e permanecendo de 1 a 2 anos em tratamento. Destas duas apresentavam PTC bilateral e duas unilateral à direita, com presença de encurtamentos e fraquezas musculares, sem deambulação. As sessões eram realizadas duas vezes por semana com duração de uma hora, com aplicação de turbilhão em jato direto seguido de mobilização passiva da região acometida, exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, atividades de manutenção da postura em pé e estimulação de marcha. **Resultados:** Atualmente as crianças apresentam marcha independente melhor posicionamento do tornozelo, com maior força muscular, porém todos apresentam sequela do procedimento cirúrgico tardio (fibrose, aderência articular e limitação do movimento). **Conclusão:** Portanto, após a reabilitação as crianças apresentaram melhora do quadro físico e funcional, porém com permanência de alguns comprometimentos resultantes da cirurgia, os quais necessitam da continuidade da reabilitação com possibilidade de novos procedimentos cirúrgicos, fato que pode ser desencadeado pelo tratamento tardio. Deste modo, esses achados determinam a importância da reabilitação precoce para melhora do quadro e evitar complicações.

**Palavras-chave:** crianças, pé torto, reabilitação, tenotomia

## Abstract 113

### RELATO DA EVOLUÇÃO DE UM CASO DE TÍBIA VARA DE BLOUNT EM ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Amanda Pereira Giannasi<sup>1</sup>, Giovana Gomes<sup>1</sup>, Maria Helena Santos Tezza<sup>1</sup>, Mirieli Oliveira Guedes<sup>1</sup>, Isadora Moterani Marques<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Assumpção de Freitas<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** A Tíbia Vara de Blount é uma patologia rara, na qual a criança apresenta deformidade em varo da tíbia, com rotação interna, sendo causada por distúrbios do crescimento. Acomete a porção medial da placa de crescimento, podendo ser unilateral ou bilateral. **Objetivo:** Relatar a eficácia da fisioterapia no alinhamento de um caso de Tibia Vara de Blount. **Método:** Trata-se de um caso de uma criança do sexo masculino, com 6 anos de idade, o qual foi encaminhado para a fisioterapia, com possibilidade de intervenção cirúrgica, caso não houvesse melhora do quadro. Mãe relatou que a criança apresentou desenvolvimento motor adequado, percebeu apenas desalinhamento do joelho esquerdo em genu varo quando a criança tinha 2 anos, mas achou que era uma etapa normal do crescimento. Aos 5 anos com piora do quadro procurou médico, o qual detectou 22° de genu varo, concluindo o diagnóstico (angulação superior a 15°). Na avaliação fisioterapêutica a criança apresentou fraqueza e encurtamento muscular no membro acometido. Na abordagem fisioterapêutica em solo e piscina, por duas vezes semanais durante 50 minutos cada, sendo realizados alongamentos ativos e passivos dos músculos que conduziram ao padrão postural inadequado e exercícios isométricos com foco no alinhamento do joelho. **Resultados:** Após um ano de tratamento, foi verificada visível melhora da elasticidade e da força muscular do membro inferior com redução da angulação para 18°, excluindo a necessidade de cirurgia, e conseqüentemente melhora do alinhamento postural. **Conclusão:** A fisioterapia mesmo tardia apresentou eficácia neste caso, com melhora do alinhamento e manutenção de postura, porém ainda apresenta quadro clínico da doença, o qual necessita da continuidade do atendimento devido ao crescimento da criança. Este caso elucida a importância da procura precoce do atendimento fisioterapêutico, para evitar o aumento severo do grau do genu varo e suas conseqüências posturais.

**Palavras-chave:** mau alinhamento ósseo, postura, fisioterapia, evolução clínica.

## Abstract 114

### **PROPOSTA DE TRATAMENTO NA PARALISIA CEREBRAL POR TERAPIA NEUROMOTORA INTENSIVA**

Isadora Moterani Marques<sup>1</sup>, Debora Messias da Silva<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil. <sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil. <sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** Pacientes que necessitam de reabilitação em longo prazo é aconselhável à mudança no tratamento para causar impacto e promover melhora funcional, sendo que a terapia neuromotora intensiva (TNI) associada ao uso de órteses dinâmicas, em forma de trajes, demonstra-se clinicamente viável. **Objetivo:** Relatar uma proposta de TNI em um caso de Paralisia Cerebral e demonstrar a importância da introdução desta proposta de maneira precoce na infância. **Método:** Trata-se do relato de uma paciente que atualmente apresenta-se com 33 anos com diagnóstico de Paralisia Cerebral do tipo diparesia espástica, a qual realiza fisioterapia em uma clínica de Presidente Prudente desde a primeira infância, com base nos conceitos do Método Neuroevolutivo, duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 50 minutos, compostas de alongamentos globais, modulação de tônus muscular, exercícios de fortalecimento muscular geral, treino de motricidade fina e global com foco em atividades funcionais. No início de 2017, a paciente foi avaliada pela Mensuração da Função Motora Grossa (GMFM) com as seguintes pontuações, na dimensão A (deitado e rolando)= 74,50%, dimensão B (sentado)=53,33%, dimensão C (engatinhando e ajoelhado)=4,76% e dimensões D (em pé) e E (andando, correndo e pulando) sem pontuações, com escore total de 26,51%. Além de apresentar nível II no Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS - E&R) e no Sistema de Classificação da Habilidade Manual (MACS), com realização de fisioterapia nos moldes já descritos por 5 meses, sem modificação destes parâmetros da função motora. Em seguida a paciente iniciou a TNI durante 1 mês, 5 dias na semana por 4 horas, sendo reavaliada pelos mesmos instrumentos ao final. **Resultados:** Na GMFM pontuou na dimensão A=83,23%, B=76,66%, C=73,33%, D=51,28%, E=34,72% e o escore total de 63,84%, sem modificações do MACS e GMFCS. Este aumento dos parâmetros da função motora não foram maiores, devido a esta paciente apresentar-se na fase adulta, deste modo, acredita-se que a intervenção deveria ocorrer desde a infância. **Conclusão:** A aplicação da TNI foi eficaz na melhora na função motora desta paciente, sendo esta uma proposta de tratamento que pode ser utilizada precocemente em crianças com sequelas neurológicas, fato que pode amenizar e/ou evitar a instalação de comprometimentos que prejudiquem a função motora, e consequentemente, inviabilize ou dificulte a execução de atividades de vida diária.

**Palavras-chave:** atividade motora, reabilitação, evolução clínica, fisioterapia

## Abstract 115

### REABILITAÇÃO EQUESTRE EM CRIANÇAS COM ATRASO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

Joyce Mariane Martiliano Silva Frutuoso<sup>1</sup>, Louanne Angélica Pires<sup>1</sup>, Antônia Cristina Tarocco<sup>1</sup>, Stella Belandrino de Aguiar<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Sandra Silva Lustosa Dearo<sup>1</sup>, Rosana Vera de Oliveira Schicotti<sup>1</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** O atraso do desenvolvimento pode prejudicar o cotidiano e o aprendizado da criança, sendo a Reabilitação Equestre, um método que promove interação entre a criança e o cavalo, e pode colaborar com o desenvolvimento desta. **Objetivo:** Verificar o efeito da reabilitação equestre no desenvolvimento motor de crianças com atraso. **Método:** Estudo de quatro casos (3 crianças do sexo masculino e 1 do feminino) (CAAE: 52007115.2.0000.5515), com média de idade de 80±9,76 meses (6 anos e 8 meses) e com dificuldades escolares. As crianças foram avaliadas pela Escala de Desenvolvimento Motor, que avalia as áreas: motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, organização espacial e temporal, sendo necessária a intervenção quando a criança apresentar o quociente motor geral (QMG) inferior à 70%. Após a avaliação inicial, as crianças realizaram 15 sessões em um centro de reabilitação equestre em Presidente Prudente/SP, uma vez por semana por 50 minutos, sendo que nos primeiros 10 minutos foram feitos alongamentos e o contato da criança com o ambiente e animal. A montaria teve duração de 30 minutos, sendo realizadas atividades de acordo com o resultado da avaliação de cada criança, priorizando as áreas que apresentassem menores pontuações, além de exercícios de fortalecimento muscular e manutenção de postura, com o uso de instrumentos, como brinquedos pedagógicos, bolas, cestas para arremessos, bambolês e faixas elásticas. **Resultados:** A C1 apresentou melhora em todas as áreas da escala, saindo da classificação de muito inferior para normal médio (QMG de 39,9 para 81%). A C2 evoluiu na maioria das áreas, sendo estas: motricidade fina, esquema corporal, organização espacial e temporal, saindo do QMG de 81,81 para 82,74%. Já as C3 e C4, apresentaram melhora em metade das áreas avaliadas (C3= motricidade fina, equilíbrio e organização temporal, com QMG de 63,28 para 68,29%; C4= motricidade global, equilíbrio e organização espacial, partindo do QMG de 85 para 94,2%). Mesmo com a evolução em algumas áreas, as C2, C3 e C4 permaneceram na mesma classificação, sendo respectivamente, normal baixo, muito inferior e normal baixo. **Conclusão:** A reabilitação equestre foi capaz de colaborar na melhora do desenvolvimento motor das crianças com atraso, porém é necessária a continuidade da intervenção para maior evolução clínica.

**Palavras-chave:** terapia assistida por cavalos, deficiências do desenvolvimento, evolução clínica

## Abstract 116

### REABILITAÇÃO EQUESTRE E EM SOLO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Mirieli Oliveira Guedes<sup>1</sup>, Laís Maiara de Moraes Zago<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Sandra Silva Lustosa Dearo<sup>1,3</sup>, Rosana Vera de Oliveira Schicotti<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela presença de um cromossomo 21 extra, que promove características físicas específicas e atraso no desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a evolução do desenvolvimento psicomotor em crianças com SD em um programa de reabilitação equestre e em solo. **Método:** Trata-se de um relato de casos de duas crianças, sendo uma com 3 anos de idade, criança 1 (C1) e a outra, criança 2 (C2) com 4 anos, ambas com SD e atraso no desenvolvimento psicomotor. Para avaliação e reavaliação psicomotora após intervenção, foi utilizado o Inventário Portage Operacionalizado (IPO), que analisa o desenvolvimento da criança a partir das seguintes áreas: socialização, cognição, linguagem, autocuidados e desenvolvimento motor. As crianças realizaram terapias em solo e em cavalo por seis meses em centros de reabilitação em Presidente Prudente/SP, sendo que cada modalidade ocorria uma vez por semana com duração de 50 minutos por 5 meses. As sessões em solo, eram compostas de atividades motoras, que incluíam estimulação sensorial, fortalecimento de tronco e membros, e exercícios de motricidade fina. Na reabilitação equestre, a montaria proporcionava estímulo sensorial para manutenção da postura, sendo desenvolvidas atividades psicomotoras, montaria invertida e circuito com serpenteio. **Resultados:** Houve evolução em quase todos os itens do IPO para ambas crianças, com exceção de um item (autocuidados) para uma das crianças (C1: socialização de 44,4% para 55%; cognição de 0% para 40%; linguagem de 0% para 20%; autocuidados de 34,7% para 39%; desenvolvimento motor de 18,7 para 37%) (C2: socialização de 44,4% para 55,5%; cognição de 0% para 4,5%; linguagem de 0% para 13,3%; autocuidados apresentou 0% nas duas avaliações; desenvolvimento motor de 0% para 42,8%). **Conclusão:** Portanto, foi verificada a melhora do desenvolvimento psicomotor dos indivíduos submetidos a um programa de reabilitação que associou terapia motora em solo e no cavalo.

**Palavras-chave:** síndrome de Down, fisioterapia, terapia assistida por cavalos, desenvolvimento infantil

## Abstract 117

### INFLUÊNCIA DO PESO E DO TRANSPORTE DE MATERIAL ESCOLAR NA POSTURA DE ESTUDANTES

Rodrigo Martins Dias<sup>1</sup>, Louanne Angélica Pires<sup>1</sup>, Ana Paula Coelho Figueira Freire<sup>1</sup>, Thais Massetti<sup>2</sup>, Talita Dias da Silva<sup>2</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** Crianças em idade escolar têm usado com maior frequência mochilas mais pesadas, sendo esta a possível causa do surgimento de alterações posturais importantes. **Objetivo:** Analisar a prevalência de utilização e forma de uso de mochilas escolares em crianças, e verificar a influência do peso e do transporte de material escolar na postura destas. **Método:** Estudo transversal (CAAE: 262016142.0000.5515) composto por 50 indivíduos (32 meninas e 18 meninos; com média de idade de  $7\pm 1,36$  anos). Estes preencheram um formulário sobre o modo que carregam seus materiais e foram mensurados peso e altura das crianças para classificar o índice de massa corpórea pela idade (IMC/idade) segundo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, além de verificar o peso das mochilas com os materiais diários. Para análise da postura foi utilizado o Instrumento de Avaliação Postural (IAP). Os achados foram analisados pelo teste de Shapiro Wilk e usou-se o teste de Spearman para as correlações das variáveis, sendo considerados significativos os valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** As crianças eram eutróficas (IMC/idade= $16,98\pm 2,67$  Kg/m<sup>2</sup>), apresentavam preferência em mochila de duas alças (21%), sendo que 22% das mochilas estavam acima do ideal (10% acima da massa corporal da criança). Os desvios posturais mais encontrados foram: cintura pélvica em anteroversão (28%), hiperlordose lombar (24%), ombros elevados (24%) e rotação interna de quadril (22%). Notou-se que mochilas de alça unilateral apresentam relação com alterações na cabeça (para trás na vista lateral) ( $r:0,3491$ ;  $p:0,0139$ ) e retificação da região cervical (vista lateral) ( $r:0,4590$ ;  $p:0,0009$ ), e quanto maior o peso da mochila maior as alterações encontradas na região do ombro ( $r:0,3412$ ;  $p:0,0164$ ). **Conclusão:** As crianças usam mochilas de forma e peso inadequados, mesmo com alças bilaterais, o que influenciou nas alterações posturais encontradas em nível de cabeça e tronco. Portanto, são fundamentais ações educacionais para orientação do uso de mochila e da postura de crianças na escola a fim de evitar agravos na saúde.

**Palavras-chave:** postura, crianças, saúde escolar

## Abstract 118

### INFLUÊNCIA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADAS EM ABRIGO

Joyce Mariane Martiliano Silva Frutuoso<sup>1</sup>, Jaqueline Colletti Batelani de Lima<sup>1</sup>, Mariana da Cruz Souza<sup>1</sup>, Laís Maiara de Moraes Zago<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: mariateresa@unoeste.br

**Introdução:** Uma forma de combater o atraso do desenvolvimento motor, devido à privação de estímulos sociais, físicos e emocionais de crianças e adolescentes institucionalizados, faz-se por meio de prática de atividades extracurriculares sejam elas esportivas e/ou pedagógicas. **Objetivo:** Verificar o desenvolvimento motor de crianças institucionalizadas em abrigo que executam atividades extracurriculares. **Método:** Estudo transversal (CAAE: 63119716.5.0000.551), sendo avaliadas 15 crianças (8 do sexo feminino e 7 do masculino com média de idade de 11,86±3,27 anos (faixa etária de 6 a 17) de duas instituições de abrigo de Presidente Prudente/SP. A Bateria Psicomotora (BPM) foi utilizada para avaliar o desenvolvimento motor, pelos fatores: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e fina. O resultado total deste instrumento, é obtido com a soma de cada fator analisado (pontuação mínima de 7 e máxima 28 pontos) sendo possível classificar o indivíduo em apráxico ou deficitário (déficit de aprendizagem significativos) com resultado de 7 a 8 pontos; dispráxico (déficit de aprendizagem ligeiro) de 9 a 13; normal (não apresenta déficit de aprendizagem) de 14 a 21; bom (não apresenta déficit de aprendizagem) de 22 a 26; superior (não apresenta déficit de aprendizagem) de 27 a 28. Em ambos os abrigos às crianças realizavam semanalmente diversas atividades extracurriculares, tais como: aulas extra de educação física com diversas modalidades esportivas (karatê, futebol, vôlei e basquete) e pedagógicas (artes, informática e reforço escolar). **Resultados:** Foi observado que todos os indivíduos apresentaram pontuações da BPM acima do escore normal com média de 23,21±2,09 pontos, sendo que em cada área pontuou em média: na tonicidade=3,4±0,21, equilíbrio=3,71±0,26, lateralização=3,8±0,41, noção do corpo=3,42±0,61, estruturação espaço-temporal=3,3±0,55, praxia global=3,14±0,65 e fina=3,21±0,61 pontos. **Conclusão:** Os indivíduos analisados obtiveram um desenvolvimento motor adequado para a sua idade, o que enfatiza que atividades extracurriculares realizadas semanalmente nas instituições de abrigo, influenciam positivamente no desenvolvimento motor, sendo estas uma estratégia para combater o possível atraso que a maioria das bibliografias relatam nos frequentadores destas instituições.

**Palavras-chave:** institucionalização, abrigo, criança, adolescente, desenvolvimento humano.

[Abstract 119](#)

## EVOLUÇÃO PSICOMOTORA DE UM CASO DE ACIDÚRIA GLUTÁRICA TIPO 1

Isadora Moterani Marques<sup>1</sup>, Mirieli Oliveira Guedes<sup>1</sup>, Evellyn Cristina dos Santos<sup>1</sup>, Maria Helena Santos Tezza<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** A Acidúria Glutárica Tipo 1 (AG1) é caracterizada por degeneração neurológica e crises convulsivas, com prejuízo do desenvolvimento motor do indivíduo. **Objetivo:** Descrever a evolução psicomotora de uma criança com AG1. **Método:** Relato de caso de uma criança do sexo masculino com 5 anos e AG1, encaminhado para uma clínica de Fisioterapia de Presidente Prudente/SP. Para avaliação do desenvolvimento psicomotor, utilizou a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) a qual verifica desempenho em diversas áreas, sendo que o quociente motor geral obtido foi de 86,15 pontos, classificado em normal baixo, apresentando fator de risco leve para alteração do desenvolvimento, além das pontuações específicas nas áreas: motricidade fina, equilíbrio e organização espacial 73,84 pontos cada, motricidade global e esquema corporal 92,30 e organização temporal 110,76 pontos, sendo esta a única área acima da idade cronológica da criança, pois era esperada para sua idade, a pontuação acima de 90 para ser considerado com desenvolvimento motor adequado. A criança realizou sessões durante cinco meses, uma vez por semana com duração de 60 minutos, seguido de reavaliação. A intervenção psicomotora abrangia alongamentos globais, treino de equilíbrio estático e dinâmico na posição ortostática com uso da brincadeira de amarelinha, cama elástica e treino de marcha com obstáculos com caneleira de 500 gramas, atividades para subir e descer escadas, atividades de chutar e arremessar bola, além de exercícios de motricidade fina com brinquedos de encaixe e de propriocepção com prancha. **Resultados:** A criança apresentou na reavaliação quociente motor geral de 84,60 pontos e não apresentou mudanças na classificação e fator de risco, tendo como pontuações: equilíbrio 67,60 pontos; motricidade fina, global, esquema corporal e organização espacial 84,50 cada e organização temporal 101,40. Mesmo que a criança não apresentou pontuações maiores na reavaliação, houve melhora clínica durante a terapia e no cotidiano, com relato da mãe de diminuição de quedas. Esses achados podem ser justificados pela discrepância entre a idade cronológica e desenvolvimento psicomotor, e conseqüentemente pelo grau de dificuldade dos testes psicomotores da EDM. **Conclusão:** Portanto, a criança apresentou sutil evolução do desenvolvimento, sendo necessário dar continuidade ao tratamento fisioterapêutico para o progresso psicomotor, pois este ainda apresenta atraso com risco para o desenvolvimento.

**Palavras-chave:** acidúria glutárica, desenvolvimento motor, fisioterapia

[Abstract 120](#)

## DOENÇAS CARIOVASCULARES EM POPULAÇÕES JOVENS EM DOIS ESTADOS DE DIFERENTES REGIÕES BRASILEIRAS

Híkaro Henrique Leite Costa<sup>1</sup>, Jéssica Menezes Gomes<sup>2</sup>, Wallingson Michael Gonçalves Pereira<sup>3</sup>, Edige Felipe de Souza Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Juazeiro do Norte – CE – Brasil)

<sup>2</sup>Universidade de saúde pública – USP (São Paulo – SP – Brasil)

<sup>3</sup>Santa Casa de Misericórdia de Sobral (Sobral – CE – Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: hikarohcl@gmail.com

**Introdução:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, na atualidade, as principais causas de morbimortalidade mundial. No Brasil, as doenças cardiovasculares são as principais causas de óbitos. Entender o padrão de distribuição desta patologia é uma ferramenta importante para melhorar a assistência técnica a saúde destes pacientes. **Objetivo:** Comparar a mortalidade por doenças cardiovasculares na população jovem entre dois estados brasileiros no período de 2010 a 2016. **Método:** Estudo ecológico realizado com informações coletadas a partir do Sistema de Informação Hospitalar – SUS (SIH-SUS). Os estados selecionados foram a Bahia, pertencente ao Nordeste, e o Rio Grande do Sul, localizado no Sul brasileiro. Os dados foram coletados por doenças cardiovasculares em indivíduos de 10 a 29 anos. Doenças cardiovasculares foram definidas pela CID-10 como I00 – I99. **Resultados:** Foram encontrados nos dois estados estudados um total de 1,213 óbitos entre 2010 e 2016 por doenças cardiovasculares em indivíduos de 10 a 29 anos, 752 pertencentes ao estado da Bahia e 461 ao estado do Rio Grande do Sul. Observou-se na Bahia no período estudado, estabilidade na mortalidade por doenças cardiovasculares, porém com bastante variação dentro desse período. Por outro lado, o estado do Rio Grande do Sul apresentou redução da mortalidade por doenças cardiovasculares. Alguns estudos encontraram uma redução da mortalidade por doenças cardiovasculares nas regiões Sul e Sudeste e aumento nas regiões Norte e Nordeste. Esta diferença entre as regiões, refletida pelos estados, pode ser atribuída a diferenças socioeconômicas entre as regiões, onde as regiões Sul e Sudeste possuem melhores condições que as regiões Norte e Nordeste. Porém a maioria dos estudos encontrados sobre o tema abordavam a faixa etária acima de 30 anos de idade. **Conclusão:** Concluímos que a condição socioeconômica da localidade tem importante influencia na assistência à saúde. Mais estudos voltados para doenças cardiovasculares nessa faixa etária são necessários, tendo em vista melhorar a compreensão da distribuição da mortalidade, podendo, dessa forma, melhorar as intervenções para essa população.

**Palavras-chave:** doenças cardiovasculares, jovens, epidemiologia

[Abstract 121](#)

## OBSTÁCULOS E FACILITADORES DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA ESCOLA

Bruna Domingos dos Santos<sup>1</sup>, Luciane Sá de Andrade<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto-SP, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: domingos.bruna1@hotmail.com

**Introdução:** Crianças deficientes possuem vulnerabilidades frente à concretização de seus direitos humanos, podendo vivenciar dependência a terceiros, inclusão escolar prejudicada, discriminação, sentimento de incapacidade e falta de disposição de serviços públicos efetivos. A deficiência física com visibilidade na aparência e na funcionalidade evidencia a diferença que é percebida pelos grupos sociais antes mesmo do estabelecimento de qualquer diálogo, influenciando na interação e participação plena destes alunos na escola. **Objetivo:** Compreender as significações relativas às vivências de alunos deficientes físicos na escola, atribuídos pelos escolares, seus familiares e seus professores, identificando facilidades e obstáculos presentes no processo de inclusão escolar. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, fundamentado na abordagem histórico-cultural; extraído de um projeto maior, intitulado: “Promoção de saúde e a inclusão escolar de alunos deficientes físicos”. Utilizamos entrevistas áudio-gravadas e observação participante como ferramentas metodológicas. A pesquisa ocorreu em uma cidade do interior de São Paulo e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Pesquisa com Seres Humanos (nº 176/2015). Por fim, a análise temática indutiva foi utilizada. **Resultados:** Participaram deste estudo 4 escolares deficientes físicos, suas 4 mães e 8 professores. Os obstáculos e facilidades estão presentes nas significações que os participantes atribuem à deficiência e ao uso da cadeira de rodas. Tais significações se vinculam ao estigma da anormalidade, porém a depender da forma como familiares, professores e colegas lidam com esta questão pode contribuir para a construção de facilitadores, como a promoção de autonomia e socialização. Dentre os demais fatores presentes no ambiente escolar, identificamos fragilidades relativas à estrutura física e organizacional da escola, dificuldades na efetivação de comunicação intrassetorial e intersetorial e dificuldades relacionadas à formação de professores. A disciplina de educação física evidenciou-se como meio de valorização, socialização e promoção de autoestima, quando há disposição do professor em fazer atividades adequadas às diversidades. **Conclusão:** Os resultados demonstram aspectos importantes da vivência destes alunos, que devem ser considerados para o processo de inclusão, evidenciando a necessidade de desenvolvimento de estratégias tanto em âmbito da saúde quanto da educação que os auxiliem nesse processo.

**Palavras-chave:** inclusão educacional, saúde escolar, criança, deficiência física

**Apoio financeiro/Financial support:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

## Abstract 122

### **PERFIL DAS COMORBIDADES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OBESIDADE/SOBREPESO EM UM SERVIÇO DE SAÚDE SECUNDÁRIO EM SÃO PAULO - SP.**

Martha Maria Ferraz de Mattos<sup>1</sup>, Ana Aparecida de Souza Santana Gonzalez<sup>1</sup>, Carolina Luísa Alves Barbieri<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Sírio-Libanês

<sup>2</sup>Hospital Sírio-Libanês e Universidade Católica de Santos

CORRESPONDING AUTHOR: martha.mattos@hsl.org.br

**Introdução:** A obesidade infantil é uma doença crônica associada a diversas comorbidades que levam a perda de qualidade e tempo de vida. Além do impacto que acarretará aos serviços de saúde que certamente não terão recursos para tratamentos das complicações e sequelas. Isto levou a obesidade infantil a um patamar de um problema de Saúde Pública internacional. O Ambulatório de Especialidade Pediátricas da Filantropia do Hospital Sírio-Libanês iniciou em final de 2013 o Programa Obesidade Infantil que conta com equipe multiprofissional composta por pediatra, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e arte-educador e atende crianças de 3 a 18 anos encaminhadas das Unidades Básicas de Saúde da regional Centro e Oeste de São Paulo. **Objetivo:** Este trabalho visa descrever o perfil epidemiológico destas crianças e adolescentes, usuários do SUS, atendidos neste serviço de saúde secundário em São Paulo– SP. **Método:** Estudo transversal com descrição e análise dos dados de anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem. **Resultados:** Desde final de 2013, foram atendidas 793 crianças/adolescentes (687 obesos e 106 com SP) encaminhadas das Unidades Básicas de Saúde (25% com alguma comorbidade), A alteração mais comum foi a circunferência abdominal maior que o percentil 90 que está presente em 87,2% dos pacientes com esteatose hepática e em 62% dos obesos e está relacionada ao risco cardiovascular. A dislipidemia e o HDL baixo em 40% do total de obesos e em 66 e 57,4% respectivamente dos casos de esteatose hepática. Por sua vez a resistência a insulina está presente em 26% dos obesos mas eleva-se para 48,9% dos pacientes com esteatose hepática. Essa comorbidade estava presente em 7% do total de usuários mas praticamente o dobro (13,5%) nos obesos graves (zIMC maior que 3). **Conclusões:** Encontrar comorbidades em um quarto dos pacientes, a elevada incidência de circunferência abdominal maior que percentil 90, sabendo-se da dificuldade destas crianças/adolescentes e famílias, por todo seu contexto psicossocial, nos faz repensar o manejo da obesidade infantil e a necessidade de estratégias que sejam efetivas. Essas crianças/adolescentes necessitam de uma rede de acolhimento que de conta de contemplar suas necessidades psicológicas e sociais de maneira criativa através de uma integração verdadeira dos diferentes níveis de atenção à saúde física, mental e social.

**Palavras-chave:** obesidade infantil, saúde da criança, assistência à saúde

**Apoio financeiro:** Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês.

**Agradecimento:** Equipe multiprofissional do Programa Obesidade Infantil

## Abstract 123

### **MOBILE PHONE AND COGNITION OF CHILDREN AND ADOLESCENTS: A LITERATURE REVIEW**

Wallingson Michael Gonçalves Pereira<sup>1</sup>, Híkaro Henrique Leite Costa<sup>2</sup>, Jéssica Menezes Gomes<sup>3,5</sup>, Edige Felipe de Souza Santos<sup>4,5</sup>

<sup>1</sup>Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA (Sobral– CE– Brazil)

<sup>2</sup>Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Juazeiro do Norte– CE– Brazil)

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina da USP– USP (São Paulo– SP– Brazil)

<sup>4</sup>Faculdade de Saúde Pública– USP (São Paulo– SP– Brazil)

<sup>5</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica– FMABC (Santo André– SP– Brazil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** wgoncalv@nyit.edu

**Introduction:** In the last decade, the number of mobile phone users in children and adolescents increased in the Brazilian population. Many studies have shown a negative relation about cognition status and the use of a mobile phone. Understanding what can be resulted from the constant use of a technological device is essential to offer a better care for this population worldwide. **Objective:** This study aimed to identify and describe the association between mobile phone use and cognition aspects in children and adolescents. **Method:** Literature Review of descriptive approach having PUBMED as database using the following MeSH descriptors: cognition, children, adolescents, and cell phone. We found 47 articles, and after considering eligible criteria, six were included. Studies starting from 2009 were included, written in English, which involved participants aged 18 years-old or less. Those studies including adults, and/or associating the use of cell phone with food, beverage, driving, and radiation were excluded. **Results:** Cognition was assessed in several aspects; the most frequent feature was the memory task, which was drastically reduced due to the use of cell phone in a daily basis. Despite the commodity of using calculator applications to solve scholar activities, this was a fact that mostly caused memory consequences. Another aspect was phonological and phonemic perception disorders. Texting was the precursor of this issue, mainly in younger population. School literacy attainment and vocabulary development were affected caused by abbreviations often found among the users of the device. An important point is sleep deprivation or shortened, since mostly adolescents are often checking social media and surfing the web in general. This factor related to poor learning response, daytime tiredness, rapid exhaustibility, and headache, which can increase even more a disturbance in the cognition of a population who needs to rest for proper physiological functioning. In the eldest population from the study, poor social development and decreased physical reaction time were identified aspects. **Conclusion:** A special attention to this young public is required. More studies should be conducted in order to seek public health policies and better care regarding this issue because this is a population that plays an important economic impact attributable to the following years of productive age and social role in society.

**Keywords:** cognition, children, adolescents, cell phone

## Abstract 124

### **ANÁLISE DA MARCHA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PERDA AUDITIVA SENSÓRIONEURAL**

Renato de Souza Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Pernambuco UFPE), Recife, PE, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** renatomelo10@hotmail.com

**Introdução:** Vários estudos têm demonstrado que crianças com perda auditiva sensório-neural podem apresentar déficits no equilíbrio corporal, o que pode prejudicar o desempenho da marcha nesta população. **Objetivo:** Comparar o desempenho da marcha de crianças ouvintes e com perda auditiva sensório-neural, considerando os sexos e a faixa etária na amostra. **Método:** Estudo de corte transversal que avaliou 96 escolares, sendo 48 ouvintes e 48 com perda auditiva sensório-neural, de ambos os sexos, com idades entre 7-18 anos. Para a análise da marcha utilizou-se a versão brasileira do Dynamic Gait Index. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o teste de Mann-Whitney. **Resultados:** O grupo com perda auditiva sensório-neural apresentou menor média no desempenho da marcha comparado aos ouvintes ( $p= 0,000$ ). O mesmo foi observado quando as crianças foram agrupadas de acordo com os sexos: feminino e masculino ( $p= 0,000$ ). A mesma diferença ocorreu quando as crianças foram estratificadas pela faixa etária: 7-18 anos ( $p= 0,000$ ). **Conclusão:** As crianças com perda auditiva sensório-neural apresentaram um menor desempenho na marcha comparadas às ouvintes do mesmo sexo e faixa etária.

**Palavras-chave:** caminhada, criança, desempenho psicomotor, doenças vestibulares, surdez

## Abstract 125

### ESTABILIDADE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE CRIANÇAS COM PERDA AUDITIVA SENSÓRIONEURAL

Renato de Souza Melo<sup>1,2</sup>, Karla Mônica Ferraz Teixeira Lambertz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Pernambuco UFPE), Recife, PE, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco UFPE), Recife, PE, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: renatomelo10@hotmail.com

**Introdução:** O sistema vestibular e a cóclea são órgãos localizados na orelha interna, sendo a cóclea responsável pelas funções auditivas e o sistema vestibular pelo equilíbrio corporal humano. Devido à proximidade anatômica dessas estruturas as crianças com perda auditiva do tipo sensório-neural podem apresentar lesões em ambos os sistemas, devido a lesão na orelha interna, o que pode influenciar negativamente a estabilidade do equilíbrio corporal dessa população. **Objetivo:** Comparar a estabilidade do equilíbrio estático de crianças ouvintes e com perda auditiva sensório-neural. **Método:** Estudo de corte transversal, que avaliou 130 crianças (65 ouvintes e 65 com perda auditiva sensório-neural), de ambos os sexos, na faixa etária entre 7-11 anos. O equilíbrio estático foi avaliado por meio de análise estabilométrica, utilizando uma plataforma de força (EMG System® Brasil), sendo representado pela área circular de projeção do centro de pressão(COP), expressa em cm<sup>2</sup>. As avaliações se deram em três posições: P1: apoio bipodal com pés paralelos, P2: apoio bipodal com um pé à frente do outro e P3: apoio unipodal, realizadas em duas condições sensoriais cada: com olhos abertos e fechados. **Resultados:** As crianças com perda auditiva apresentaram mais instabilidades no desempenho do equilíbrio estático que as ouvintes em todas as posições avaliadas, com os olhos abertos: (P1, P2 e P3: p= 0,000) e fechados: (P1, P2: p= 0,000) e (P3: p= 0,010). **Conclusão:** As crianças com perda auditiva demonstraram maior instabilidade no desempenho do equilíbrio estático comparadas às ouvintes, em todas as posições avaliadas por esse estudo.

**Palavras-chave:** comportamento infantil, desempenho psicomotor, destreza motora, doenças vestibulares, orelha interna, surdez

## Abstract 126

### CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM PRÉ-ESCOLARES

Angélica R. e Silva<sup>1</sup>, Tatiana L. M. Franco<sup>1</sup>, Arabele T. de Lacerda<sup>1</sup>, Ariene S. do Carmo<sup>1</sup>, Rita de C. Ribeiro<sup>1</sup>, Luana C. dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

CORRESPONDING AUTHOR: angelicarsnutri@gmail.com

**Introdução:** Padrões alimentares não saudáveis, caracterizados por elevado consumo de alimentos ultraprocessados e baixo consumo de alimentos *in natura*, tem sido detectados em idades cada vez mais precoces. **Objetivo:** Avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados em pré-escolares. **Métodos:** Estudo transversal realizado com crianças de 2 a 5 anos, matriculadas em escola privada, aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG (61101115.7.0000.5149). Informações sociodemográficas, hábito de comer em frente à televisão e frequência de consumo de alimentos pela criança foram coletadas a partir de um questionário autoaplicável enviado aos pais e/ou responsáveis. O consumo alimentar foi avaliado segundo proposta do *Guia Alimentar para População Brasileira*, considerando o processamento dos alimentos. Peso e estatura foram mensurados para possibilitar o cálculo e classificação do índice de massa corporal por idade. Análise descritiva, teste de comparação de médias e Qui-quadrado foram efetuados. **Resultados:** Participaram do estudo 57 crianças, 54,4% do sexo masculino, com mediana de idade de 3,00 (2,00;4,00) anos. A maior parte dos responsáveis pelas crianças concluiu o ensino superior (82,5%), e apresentou mediana de idade de 37,00 (34,00;40,00) anos. Identificou-se risco de sobrepeso em 28,1% dos participantes e sobrepeso e obesidade em 8,8%. Realizar a refeição em frente à televisão foi prática referida por 59,6% das crianças. A prevalência de consumo diário de alimentos *in natura* ou minimamente processados foi de 35,2%, já o consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) foi referido como diário entre 6,7% da amostra, destacando-se o biscoito recheado, bebidas adoçadas e iogurte. Não houve diferença do consumo de AUP entre os sexos ou estado nutricional, independente do número de dias de consumo, porém foi identificado que o consumo de biscoito recheado por mais de 3x por semana foi maior nas crianças com hábito de consumir alimentos em frente à televisão (p=0,020). Quando avaliado o escore de consumo diário observou-se que filhos de pais casados consomem menos AUP diariamente comparados aos filhos de pais solteiros, divorciados ou viúvos, assim como os de pais com curso superior completo consomem mais alimentos *in natura*. **Conclusão:** Os alimentos ultraprocessados estão inseridos na alimentação diária dos pré-escolares, especialmente dentre aqueles com pais solteiros e com baixa escolaridade, demandando ações de educação alimentar e nutricional que possam subsidiar melhores escolhas alimentares.

**Palavras-chave:** pré-escolar, alimentos industrializados, estado nutricional

## Abstract 127

### **OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OBESIDADE EM UM SERVIÇO DE SAÚDE SECUNDÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Aparecida de Souza Santana Gonzalez<sup>1</sup>, Carolina Luísa Alves Barbieri<sup>2</sup>, Martha Maria Ferraz de Mattos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Sírio-Libanês

<sup>2</sup>Hospital Sírio-Libanês e Universidade Católica de Santos

CORRESPONDING AUTHOR: ana.goncalez@hsl.org.br

**Introdução:** A obesidade infantil é uma doença crônica, de caráter inflamatório, multifatorial, que está associada a diversas comorbidades como doenças cardiovasculares, metabólicas, ortopédicas entre outras, que podem aparecer ainda durante a infância ou na vida adulta. Transformações na sociedade contemporânea como aumento e difusão dos alimentos ultra processados e obesogênicos e estilo de vida mais sedentário tornaram a obesidade infantil um problema de Saúde Pública nacional e internacional. **Objetivo:** Descrever o relato de experiência acerca dos principais desafios da assistência de crianças com obesidade por um serviço de saúde secundário. **Método:** Trata-se de uma abordagem reflexiva oriunda da prática de uma equipe multiprofissional na assistência a crianças com obesidade no Ambulatório de Especialidade Pediátricas do Hospital Sírio-Libanês. Este serviço iniciou o Programa Obesidade Infantil no final de 2013 com o intuito de assistir de forma singularizada crianças com obesidade. É composto por uma equipe multiprofissional incluindo pediatra, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e arte-educador, e atende crianças de 3 a 18 anos encaminhadas de serviços de atenção primária do SUS da regional Centro e Oeste de São Paulo. **Resultados:** Desde 2013, foram atendidas 793 crianças e adolescentes provenientes das Unidades Básicas de Saúde. Os principais desafios encontrados no enfrentamento da obesidade infantil foram: barreiras no âmbito da comunicação com os serviços de atenção primária, para discussão de casos críticos, solicitação de exames complementares e encaminhamentos para outras especialidades; baixa adesão ao programa (montado para seguimento de um ano). Ocorreram 18% desistências após primeira consulta e 28% de perda do seguimento, elevada prevalência de casos de alta complexidade envolvendo sobretudo famílias complexas com vulnerabilidade psicossocial, necessitando ações que extrapolam o setor da saúde e dificuldade em abordar a obesidade da criança sem assistir em paralelo a obesidade dos pais e/ou cuidadores. **Conclusões:** Essas barreiras reforçam a complexidade no manejo da obesidade infantil e revelam a necessidade de estratégias que minimizem a perda do seguimento dos pacientes e para a abordagem da obesidade familiar, na lógica da linha de cuidado e de Rede de Atenção à Saúde, diminuindo, assim, o distanciamento dialógico entre as instituições de saúde.

**Palavras-chave:** obesidade infantil, saúde da criança, assistência à saúde  
**Apoio financeiro:** Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês.

## Abstract 128

### PERFIL FUNCIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE REABILITAÇÃO INFANTIL

Maithê Blaya Leite<sup>1</sup>, Gustavo de Souza Moretti<sup>2</sup>, Natalia da Silva Freitas Marques<sup>3</sup>, Fabiana Paula Almeida Martins<sup>4</sup>, Patrícia Merly Martinelli<sup>3</sup>, Luís Eduardo Maggi<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Saúde (UFAC) e Coordenadora da União Educacional do Norte (UNINORTE/AC).

<sup>2</sup>Coordenador da União Educacional do Norte (UNINORTE/AC).

<sup>3</sup>Doutoranda em Ciências da Saúde (FMABC/SP e Docente do curso de Fisioterapia da União Educacional do Norte (UNINORTE/AC).

<sup>4</sup>Mestranda em Ciências da Saúde (FMABC/SP) e Docente do curso de Fisioterapia da União Educacional do Norte (UNINORTE/AC).

<sup>5</sup>Docente da Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre.

CORRESPONDING AUTHOR: maithe\_blaya@hotmail.com

**Introdução:** O desenvolvimento motor é definido como um processo acelerado, sucessivo e contínuo associado à idade cronológica. Durante o período de crescimento, caso a criança não realize determinadas ações de acordo com a idade, considera-se que a mesma apresenta atraso em seu desenvolvimento neuropsicomotor. A detecção precoce do atraso é essencial para um melhor prognóstico, principalmente quando feita na primeira infância. Dentre os instrumentos de avaliação do desenvolvimento destaca-se o *Pediatric Evaluation of Disability Inventory* (PEDI). **Objetivo:** Verificar o perfil funcional e a associação da função segundo o sexo de crianças que fazem tratamento na Unidade de Reabilitação Infantil. **Método:** Estudo transversal do tipo descritivo, realizado com 127 crianças, com idade entre 6 meses e 7 anos e 11 meses, realizado na Unidade de Reabilitação Infantil Dom Bosco (Rio Branco/AC) por meio de instrumento de caracterização da amostra (para verificação dos dados da criança e de seus cuidadores) e o PEDI (partes I e II). Os dados obtidos foram lançados em uma planilha do Excel 2010 e depois importados para o programa SPSS 22, Realizou-se uma análise descritiva do desempenho funcional das crianças e posteriormente a associação dos desempenhos funcionais de acordo com o sexo por meio do teste de Qui-quadrado de Pearson. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas do Estado do Acre Portaria nº1.827.774 **Resultados:** A maioria das crianças era do sexo masculino (59,8%) e tinham entre 3 anos a 5 anos e 5 meses (43,3%), classificação de acordo com o PEDI. Considerando a avaliação das habilidades funcionais (HF) com baixo desempenho, encontrou-se 75,6% das crianças na área de auto cuidado, já na mobilidade e função social 74,8%. Na avaliação de assistência do cuidador (AC), 59,1% das crianças tiveram baixo desempenho na área de auto cuidado, 79,5% na mobilidade e 75,6% na função social. As variáveis de mobilidade (HF), auto cuidado e função social (AC) apresentaram maiores percentuais de baixo desempenho no sexo feminino (84,3, 72,5% e 84,3% respectivamente) quando comparado ao sexo masculino (68,4%, 50% e 69,7%), diferença esta estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ). **Conclusão:** O desempenho na parte de habilidades funcionais das três áreas (auto cuidado, mobilidade e função social) tiveram níveis equilibrados de atraso, enquanto que a assistência do cuidador, as crianças são mais dependentes do cuidador

nas tarefas de mobilidade e função social. As crianças do sexo feminino apresentaram maiores níveis de atraso no desenvolvimento. Novas pesquisas devem ser realizadas a fim de verificar esta diferença entre os sexos.

**Palavras chave:** avaliação da deficiência, crianças, reabilitação

**Apoio financeiro:** Recursos dos próprios autores

## Abstract 129

### **SITUAÇÃO DO DESMAME NO PRIMEIRO SEMESTRE DE VIDA: COMPARAÇÃO ENTRE MÃES ADOLESCENTES E NÃO ADOLESCENTES**

Maria Cristina Heinzle da Silva Machado<sup>1,2</sup>, Cristina Maria Garcia de Parada<sup>2</sup>, Vera Lucia Pamplona Tonete<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu/SP.

<sup>2</sup>Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP.

**CORRESPONDING AUTHOR:** paulocris10@bol.com.br

**Introdução:** A gestação na adolescência configura-se como agravo de saúde pública, considerada situação de risco e de vulnerabilidade individual, social e programática para a gestante e seu concepto. Entre os desfechos desfavoráveis à saúde deste binômio, encontra-se o abandono do aleitamento materno. **Objetivo:** Comparar a situação do desmame no primeiro semestre de vida de filhos de mães adolescentes e não adolescentes e fatores relacionados à vulnerabilidade individual, social e programática. **Método:** Estudo sobre situação e atenção ao aleitamento materno de neonatos nascidos entre julho/2015 e fevereiro/2016, cujas mães adolescentes e residentes em município do interior paulista, Brasil, foram incluídas em estudo mais amplo, de coorte única prospectiva. A captação das 640 participantes realizou-se em unidade de saúde que atende usuárias dos serviços públicos e de saúde suplementar em primeira consulta dos recém-nascidos após o parto. Dados foram coletados do cartão pré-natal, prontuário infantil e entrevistas com as puérperas. Procedeu-se análise descritiva das variáveis selecionadas através do programa EpiInfo, sendo a associação dessas ao desmame completo precoce verificada pelo Teste Quiquadrado, adotando-se  $p$  crítico  $<0,05$ . Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa local. **Resultados:** Participaram 640 binômios, sendo que 37 (6,1%) eram recém-nascidos de mães adolescentes, com 40,5% desses já completamente desmamados aos seis meses de idade; entre não adolescentes, 158 bebês (26,2%) estavam desmamados na mesma idade ( $p=0,056$ ,  $OR=1,92$ ,  $IC=0,97-3,79$ ). Comparando-se os dois grupos, verificou-se maior vulnerabilidade social para os recém-nascidos de mães adolescentes: não conviver com o companheiro ( $p=0,001$ ,  $OR=0,17$ ,  $IC=0,08-0,35$ ); baixa escolaridade ( $p=0,001$ ,  $OR=10,40$ ,  $IC=4,85-22,33$ ); renda familiar per capita menor que um salário mínimo ( $p=0,001$ ,  $OR=3,00$ ,  $IC=1,45-8,21$ ) e não planejar a gestação ( $p=0,046$ ,  $OR=0,49$ ,  $IC=0,24-0,99$ ). Não foram constatadas associações com variáveis relativas à vulnerabilidade individual e programática. **Conclusão:** Apesar da maior vulnerabilidade social, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação da situação do aleitamento materno nos grupos estudados. A elevada proporção de desmame completo aos seis meses de idade, indica a necessidade de intervenções voltadas à promoção e apoio ao aleitamento materno para todas as mães, independentemente da idade.

**Palavras-chave:** gravidez na adolescência, aleitamento materno, vulnerabilidade em saúde

**Apoio Financeiro:** FAPESP

## Abstract 130

### **ACOLHIMENTO DE IRMÃOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE HOSPITAL-ESCOLA: RELATO EM SÉRIE**

Aluizio Alvarenga<sup>1</sup>, Ana Beatriz Teodoro Borges<sup>1</sup>, Anna Luiza Pires Vieira<sup>2</sup>, Bruna Teles da Silva<sup>1</sup>, Cilene Cristina Fagundes<sup>3</sup>, Jamile Kelly Nascimento Soares<sup>1</sup>, Jussara Paula de Oliveira<sup>4</sup>, Raissa Ritielle Olivia Cruz<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina na Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS, Pouso Alegre/MG.

<sup>2</sup>Pediatra Neonatologista no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre/MG.

<sup>3</sup>Psicóloga no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre/MG.

<sup>4</sup>Pediatra no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre/MG.

<sup>5</sup>Médica residente em Pediatria no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre/MG.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [anabeatriztborges@bol.com.br](mailto:anabeatriztborges@bol.com.br)

**Introdução:** O Programa de Acolhimento aos Irmãos de Bebês Internados em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) de um Hospital Público surgiu no ano de 2016, a partir da demanda apresentada pelas mães, sendo observados muita angústia e sofrimento psíquico devido à alteração de comportamento apresentado pelos filhos saudáveis que ficaram em casa, como inseguranças, medos, irritabilidade e insônia. Esse programa foi criado a fim de fortalecer o vínculo materno e familiar e favorecer a humanização e acolhimento. **Objetivo:** Relatar a experiência do método de acolhimento dos irmãos de pacientes internados na unidade neonatal de um Hospital Escola. **Método:** Estudo descritivo observacional, com a metodologia da observação e do relato de mães de pacientes internados em UTIN. A visita de irmãos foi estipulada para crianças de 3 a 11 anos, idade que não é permitida rotineiramente para visitas na UTIN. As visitas acontecem semanalmente, em horário estabelecido, sob a supervisão e orientação do serviço de neonatologia e psicologia do setor. Antes das visitas, os pais e os irmãos passam por uma avaliação com a psicóloga, a respeito de suas expectativas e anseios sobre a criança internada. Durante as visitas, *as crianças ficam o tempo que quiserem, sendo estimuladas a conversarem, fazerem perguntas e realizarem atividades lúdicas com os irmãos, como cantar e fazer desenhos.* Após a visita, é realizada uma nova abordagem da equipe da psicologia com a criança e os pais, *questionando suas dúvidas e o contentamento em relação à experiência realizada.* **Resultados:** Desde a implantação do programa, no período de 1 ano, foram acolhidas 40 crianças. Nenhuma criança reagiu com estranhamento ou negativamente à experiência. Todos pediram para retornar novamente para visitar seus irmãos. *Durante a evolução da internação, os pais relataram à psicóloga sobre mudanças comportamentais nos filhos saudáveis, tais como sono, agressividade, hábito alimentar e ansiedade em relação à alta e à doença do irmão internado.* **Conclusão:** A experiência de visita de irmãos pequenos no setor da UTIN possibilitou amenizar angústias e ansiedades apresentadas pela mãe em relação ao filho pequeno que está em casa,

desfazendo sentimentos de culpa e abandono aos filhos saudáveis. Além disso, a criança pequena se sente como membro participante ativo no processo de hospitalização do irmão.

**Palavras-chave:** acolhimento, família, terapia intensiva neonatal

## Abstract 131

### OSTEOSSARCOMA EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Aluizio Alvarenga<sup>1</sup>, Ana Beatriz Teodoro Borges<sup>1</sup>, Anna Luiza Pires Vieira<sup>2</sup>, Fernando de Paiva Francisco Beraldo Borges de Sant'Ana Telles<sup>1</sup>, Jussara Paula de Oliveira<sup>3</sup>, Laryssa da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Patricia Ferreira do Espirito Santo<sup>1</sup>, Raissa Ritielle Olivia Cruz<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina na Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS, Pouso Alegre/MG.

<sup>2</sup>Pediatra Neonatologista no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre/MG.

<sup>3</sup>Pediatra no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre/MG.

Acadêmica de Medicina na Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS, Pouso Alegre/MG.

<sup>4</sup>Médica residente em Pediatria no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre/MG

CORRESPONDING AUTHOR: [anabeatriztborges@bol.com.br](mailto:anabeatriztborges@bol.com.br)

**Introdução:** O osteossarcoma é o tumor ósseo primário maligno mais comum, atingindo principalmente adolescentes na fase “estirão” de crescimento e o sexo masculino. A incidência na população geral é de 2-3 casos/milhão/ano, porém, em adolescentes pode atingir 8-11 casos/milhão/ano. O fator prognóstico mais importante é a presença de metástase, que são detectáveis ao diagnóstico em aproximadamente 15-20% dos pacientes, sendo o pulmão o primeiro sítio em 90% das crianças com osteossarcoma. A administração de quimioterapia antes da cirurgia proporciona diminuição do tumor primário, facilitando a abordagem cirúrgica. A amputação de membros tem sido cada vez menos utilizada. **Objetivo:** Descrever quadro clínico de um paciente com osteossarcoma. **Método:** Relato de caso, com análise do prontuário médico de um paciente que, acompanhado de sua genitora, respondeu às perguntas de anamnese completa. O trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética. **Resultado:** EMSS, 13 anos, masculino, negro, relatava que há 5 meses apresentou queda da própria altura enquanto realizava atividade física na escola. Em exame radiológico do membro superior esquerdo, foi evidenciada fratura em rádio, sendo optado por imobilização com gesso por 3 semanas. Após a retirada do gesso, percebeu-se piora do quadro clínico, com dor, edema e sinais flogísticos no local da lesão. Associado a este quadro, o paciente apresentou perda de peso, hiporexia, febre referida e piora da dor durante a noite. Na internação foram realizados ressonância nuclear magnética, cintilografia óssea e biópsia. O resultado da biópsia confirmou o diagnóstico de neoplasia mesenquimal óssea, tendo como principal hipótese o osteossarcoma osteoblástico. Não foram evidenciadas metástases durante a investigação. A conduta inicial foi quimioterapia, segundo o protocolo brasileiro do GBTO (Grupo Brasileiro de Tratamento do Osteossarcoma) de tumor não metastático, com CDDP (Cisplatina) e Doxorubicina, antieméticos e dieta hipercalórica e hiperproteica. **Conclusão:** O osteossarcoma é o tumor mais comum em adolescentes. O quadro clínico se caracteriza por dor óssea progressiva, fadiga, dor noturna, aumento do volume do local acometido, limitação de movimentos, febre, perda de peso, fratura patológica, linfadenopatia e sintomas

respiratórios (se doença pulmonar avançada). O paciente referido apresentou a maioria destes sinais e sintomas.

**Palavras-chave:** neoplasias ósseas, adolescente, osteossarcoma

## Abstract 132

### FATORES CONTRIBUINTES, AS PRINCIPAIS CONSEQUENCIAS E COMO É POSSÍVEL PREVENIR O TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Raphaely de Sousa Feitosa<sup>1</sup>, Francisco Idelfonso de Sousa<sup>1,3</sup>, Damária Braz de Oliveira<sup>1</sup>, Darley Rodrigues da Silva<sup>1,3,4</sup>, Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima<sup>1,6</sup>, Maria Sulamita Alves da Silva<sup>1</sup>, Valter Júnior<sup>1</sup>, Adalberto Cruz Sampaio<sup>1,2,6</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ ((Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>3</sup> Liga de Saúde Comunitária do Cariri – LISAC/UFCA (Barbalha – Ce, Brasil)

<sup>4</sup> Grupo de Pesquisa Sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva – GPESC/UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>5</sup> Liga Acadêmica de Saúde do Homem – LASH/UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>6</sup> Laboratório de Estudos de Determinantes Sociais e Equidade em Saúde – LEDSES/UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: raphaely.g.sousa.f@gmail.com

**Introdução:** Trauma é toda lesão em que há troca de energia entre corpos, sendo de origem mecânica, química, irradiação, térmica ou elétrica. Uma das principais causas de morbi-mortalidade dentro da primeira, segunda infância e adolescência. Dentre os traumas, destacaremos o TCE, por ser uma lesão de ampla magnitude, grave, e por vezes extensa, sendo definida como qualquer lesão traumática que acarrete danos anatomicas e funcionais, comprometendo couro cabeludo, crânio, meninges, encefalo e vasos. O TCE caracteriza-se como uma lesão de difícil recuperação, por haver dificuldade no atendimento a criança e ao adolescente; custos altos aos cofres públicos, e às famílias; tempo de recuperação longo, demandando maior atenção por partes dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar que os principais fatores que envolvem os diferentes traumas como o TCE na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Com relação aos critérios de inclusão, são eles: livros e texto completo disponível, texto publicado, em língua portuguesa, dos últimos cinco anos e relação direta como tema abordado. A pesquisa de referencial teórico foi realizada nas bases de dados Portal SCIELO, BIREME e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2017. Depois de realizada a coleta dos dados, foi feita leitura detalhada dos <sup>Abstracts</sup> dos artigos científicos e selecionados aqueles que abordavam a temática proposta nesta revisão, totalizando 200 artigos científicos, sendo utilizados 22 e 3 livros. **Resultados:** A partir da avaliação dos dados coletados, foi possível identificar que os principais fatores que envolvem os diferentes traumas como o TCE, são: pouca idade, sentimento de curiosidade relacionado à criança e o de independência relacionada ao adolescente. Ainda, a falta de atenção dos cuidadores, familiares, acidentes automobilísticos, por esportes ou ainda até por deficiência neuromotora. Devem-se levar em consideração as agressões físicas que crianças e adolescentes sofrem em seus lares, berçários e instituições de ensino. A prevenção do trauma na população infanto-juvenil e de sua reincidência merece atenção especial por parte dos profissionais da saúde, gestores, família e sociedade em geral. Quando o trauma não pode ser evitado, a ação dos gestores políticos é de

grande relevância pois devem garantir o atendimento integral ao paciente, visando o restabelecimento efetivo e a manutenção da qualidade de vida das crianças e adolescentes, vítimas de trauma junto a equipe de saúde que deve dispor de toda a atenção ao paciente.

**Conclusão:** É de extrema importância a integração das políticas de saúde, com um trabalho centrado no sujeito compreendendo quais são as suas demandas, como será a nova organização desta família, quais as necessidades e a realidade social na qual está inserida. Conhecer esta realidade social, na qual o paciente está inserido, pode auxiliar o profissional da saúde a contribuir efetivamente na evolução e melhora da qualidade de vida desses pacientes e seus familiares.

**Palavras-chave:** TCE, criança, adolescente, saúde

## Abstract 133

### **CASOS DE MICROCEFALIA RELACIONADOS AO ZIKA VÍRUS E SUA ASSOCIAÇÃO COM ALTERAÇÕES OFTALMOLOGICAS**

Raphaely de Sousa Feitosa<sup>1</sup>; Francisco Idelfonso de Sousa<sup>1,3</sup>; Raiane Loula Luna<sup>1</sup>; Darley Rodrigues da Silva<sup>1,3,4</sup>; Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima<sup>1,6</sup>; Crisangela Santos<sup>1,4,5</sup>; Maria Sulamita Alves da Silva<sup>1</sup>; Adalberto Cruz Sampaio<sup>1,2,6</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>3</sup> Liga de Saúde Comunitária do Cariri – LISAC/UFCA (Barbalha – Ce, Brasil)

<sup>4</sup> Grupo de Pesquisa Sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva – GPESC/UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>5</sup> Liga Acadêmica de Saúde do Homem – LASH/UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

<sup>6</sup> Laboratório de Estudos de Determinantes Sociais e Equidade em Saúde – LEDES/UNILEÃO (Juazeiro do Norte – Ce, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: raphaely.g.sousa.f@gmail.com

**Introdução:** Microcefalia é uma condição em que o recém-nascido (RN) apresenta medida do perímetro cefálico (PC) menor, quando comparada com outras crianças que sejam do mesmo sexo e mesma faixa etária. Há uma série de fatores envolventes, dentre eles: desnutrição da mãe até infecções durante a gestação, podendo ser uma condição isolada ou ocorrer em combinação com outros defeitos. O vírus Zika (ZIKV) é um membro do gênero *Flavivirus* da família *Flaviridae*, que foi obtido, pela primeira vez em 1947, do sangue de um macaco na floresta Zika, capital de Uganda. Posteriormente, o vírus foi encontrado no mosquito *Aedes aegypti*; evidenciando a propagação do arbovírus fora do continente africano. Em 2007, na Polinésia Francesa observou-se pela primeira vez casos e notificações de transmissão perinatal. Na Polinésia, foram identificados casos de RN com malformações do SNC, incluindo microcefalia. No Brasil, com os casos de Zika confirmados, em maio de 2015, observou-se um aumento expressivo das notificações de RNs com microcefalia no Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc), principalmente na região Nordeste do país. **Objetivo:** Este estudo possui o objetivo de analisar pesquisas relacionadas a microcefalia e sua associação com danos oftalmológicos em neonatos, que tiveram mães infectadas pelo vírus da Zika. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Com relação aos critérios de inclusão dos artigos científicos, são eles: texto completo disponível, texto publicado, em língua portuguesa e inglesa, dos últimos 5 anos e relação direta como tema abordado. Além destes, foram utilizados dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde do Brasil. A pesquisa de referencial teórico foi realizada nas bases de dados Portal SCIELO, BIREME e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2017. Após realizada a coleta dos dados, foi feita leitura detalhada dos <sup>Abstracts</sup> dos artigos científicos resultantes dessa busca e selecionados aqueles que abordavam a temática proposta nesta revisão, totalizando 202, sendo utilizados 5. **Resultados:** As anormalidades oculares podem ser o único achado inicial na infecção congênita do vírus Zika. Todos os bebês com potencial exposição materna ao vírus Zika a qualquer momento durante a gravidez devem

ser submetidos a exames oculares de seleção, independentemente da presença ou ausência de anormalidades do sistema nervoso central. Estudos adicionais avaliarão o significado visual dessas alterações, o que será importante para entender a natureza história bem como suas consequências para a vida adulta dos neonatos. **Conclusão:** Portanto, há de se levar em consideração as peculiaridades envolvendo a correlação dos problemas oculares ao vírus Zika, a fim de proporcionar maior conhecimento sobre o tema, facilitando a atuação dos diversos profissionais de saúde no cuidado a gestante e durante puericultura.

**Palavras-chave:** recém-nascidos, Zika, oftalmologia, microcefalia

## Abstract 134

### **CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE E PREVALÊNCIA DE LACTENTES COM CHORO PROLONGADO EM CRUZEIRO DO SUL, ACRE, AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Gabriela Martins de Oliveira<sup>1</sup>, Máira Conte Chaves<sup>2</sup>, Máira Barreto Malta<sup>3</sup>, Marly Augusto Cardoso<sup>3</sup>, *MINA-Brazil Working Group*.

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina – USP

<sup>3</sup>Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública - USP.

**CORRESPONDING AUTHOR:** gabrielamdeo@gmail.com

**Introdução:** O choro prolongado ocorre entre as 3 e 12 primeiras semanas de vida, de forma incompreensível, incontrolável, inexplicável, com contração de braços e pernas, e longos períodos de agitação. Sua etiologia não está esclarecida. Esta condição é associada à risco de hiperatividade, atraso do desenvolvimento cognitivo, menor pontuação de quociente de inteligência e déficit em habilidades motoras finas. **Objetivo:** Investigar características de saúde e prevalência de lactentes com choro prolongado em Cruzeiro do Sul, Acre, Amazônia Ocidental. **Método:** O delineamento do Estudo Materno Infantil no Acre (MINA) é uma coorte de nascimentos de base populacional. Entre julho de 2015 e junho de 2016, foram identificados 1.702 nascimentos. Entrevistas telefônicas com as mães ou responsáveis foram realizadas aos 30-45 e 90-105 dias após o parto, aplicando questionários sobre práticas alimentares e saúde do bebê, da mãe e característica do choro. Considerou-se choro persistente resposta positiva na primeira fase de ligações, e choro prolongado, quando a resposta foi positiva na primeira e segunda fase de ligações. Os dados foram analisados em porcentagem, intervalo de confiança 95% (IC95%), valor de *P* significativo  $\geq 0,05$ . **Resultados:** Na primeira entrevista telefônica 964 (64,5%) mães foram contatadas, observando-se 128 (13,3%; [IC95%]: 11,1-15,4) lactentes com choro persistente. Na segunda fase 97 mães foram contatadas (75,8% dos 128), confirmando-se o choro prolongado em 18 lactentes (18,6%; IC95%: 11,7-28,0%), correspondendo a 1,9% do total de entrevistados (IC95%: 1,0-2,7%). Lactentes de família beneficiária do programa *Bolsa Família* e a condição de *Sangue nas fezes*, apresentaram maior risco para terem choro prolongado, prevalência de 65% e *p* 0,013, prevalência de 28% e *p* 0,028, respectivamente. Das características maternas analisadas: idade, escolaridade, paridade, tipo de parto, etnia, estado civil e do lactente: peso ao nascer, uso de bico/chupeta, mamadeira, *chiado no peito*, diarreia, febre e medicações não apresentaram diferença estatística. **Conclusão:** Houve maior prevalência do choro prolongado em lactentes membros de famílias atendidas pelo programa *Bolsa Família* e em lactentes que apresentaram sangue nas fezes, condição que reforça a importância de fatores ambientais e o

impacto na saúde. É necessária maior investigação acerca da etiologia do choro prolongado e possíveis implicações no desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil, lactente, choro

**Apoio financeiro:** Auxílio à Pesquisa CNPq-Programa Ciência sem Fronteiras (407255/2013-3) e Fapesp 2016/00270-6

## Abstract 135

### **A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DE CASTANHA DO BRASIL (BERTHOLLETIA EXCELSA), NA ALIMENTAÇÃO DIÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN, COMO FONTE DE SELÊNIO, PARA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Joaci de Castro Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos e Pesquisas Clínicas de São Paulo CEPEC/FMABC-SP.

CORRESPONDING AUTHOR: joacicastro@gmail.com

**Introdução:** A castanha do Brasil, castanha do Pará, castanha do Acre, noz da Bolívia, tururi, tocari, e noz amazônica são derivados de uma árvore da família botânica Lecythidaceae. Típica da região Amazônica, seu fruto (ouríço) possui a semente, chamada de castanha, que apresenta uma composição química muito rica, possuindo em média, 18% de proteína, 13% de carboidratos, 69% de gordura, dividida em aproximadamente 25% gordura saturada e 41% de gordura monoinsaturada e 34% de gordura poli-insaturada. Além disso, apresenta uma boa quantidade de minerais: selênio (296 mcg), zinco (4,6 mg) e cobre (1,77 mg), dentre os minerais encontrados na castanha do Brasil, destacamos o selênio, que apresenta função antioxidante na célula, que para indivíduos com Síndrome de down (SD), decorre o fato de apresentarem uma típica expressão da doença de Alzheimer em torno de 40 a 50 de idade, sendo o selênio, mineral responsável pela retirada dos radicais livres, inibindo assim a doença de Alzheimer. A SD apresenta várias causas para sua ocorrência, temos a trissomia 21 (aproximadamente 95% dos casos da síndrome), originada através de um cromossomo extra no par 21, essa falha cromossômica ocorre na disjunção dos cromossomos durante a meiose. **Objetivo:** Descrever a composição química e a importância da castanha do Brasil na dieta de crianças e adolescentes com síndrome de Down e na prevenção do Alzheimer. **Método:** Utilizado para a elaboração desta pesquisa foi revisão bibliográfica em bases de dados renomadas tais como: Scielo, Bvs entre outros artigos disponíveis em periódicos impressos na área de biologia e saúde. **Resultado:** deste estudo apontam que o consumo da castanha do Brasil como fonte de selênio, para viabilizar a retirada de radicais livres que interferem em uma série de danos ao organismo, dentre eles o seu favorecimento na doença de Alzheimer, já que os indivíduos com síndrome de down apresentam um envelhecimento prematuro, apresentando quase na totalidade a doença de Alzheimer, que se manifesta geralmente entre 40 e 50 anos. Nos tecidos animais estão presentes na forma de selenocisteína, sua absorção varia de 50-100%, dependendo da forma (parcial no estômago), sua absorção completa é na forma de selenometionina. O selênio está presente na enzima deiodinase tipo I, responsável pela conversão do T4 em T3. Além disso, foi encontrado o primeiro gene da doença de Alzheimer no cromossomo 21, que é caracterizada a síndrome de down, dessa forma, a expressão desse gene, resulta na produção de proteína precursora da beta-amiloide, que se deposita nas placas senis do

cérebro afetado, intensificada, por exemplo, pela falta de reparo no DNA. **Conclusão:** A ingestão de quantidades adequadas de selênio em crianças de 0 a 12 meses 2,1 mcg/kg, de 1 a 3 anos 20 mcg/dia, 4 a 8 anos 30 mcg/dia, 9 a 13 anos 40 mcg/dia, de 14 a 18 anos 55 mcg/dia, sendo que uma castanha do Brasil, típica do Amazonas, tem em média 185 mcg de selênio, meia ou uma castanha do Brasil por dia já seria o suficiente para suprir a necessidade diária do organismo, reduzindo assim a quantidade de radicais livres, evitando ou diminuindo a chance de desenvolver a doença de Alzheimer.

**Palavras-chave:** castanha do Brasil-selênio, antioxidantes, síndrome de down, doença de Alzheimer

## Abstract 136

### **ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL DE GRAVIDADE DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DESEMPENHO EM TAREFA COMPUTACIONAL COM INDUÇÃO À FADIGA MENTAL**

Íbis Ariana Peña de Moraes<sup>1</sup>, Joyce Alves de Lima<sup>1</sup>, Marcelo Prumes<sup>2</sup>, Chanelly Marques Valadão de Souza<sup>3</sup>, Camila Cristina de Oliveira<sup>3</sup>, Tânia Brusque Crocetta<sup>2</sup>, Talita Dias<sup>1</sup>, Thais Massetti<sup>4</sup>, Fernando Henrique Magalhães<sup>1</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo – EACH/USP

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina do ABC - FMABC

<sup>3</sup>Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU

<sup>4</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP

**CORRESPONDING AUTHOR:** [ibisariana@yahoo.com.br](mailto:ibisariana@yahoo.com.br)

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se caracteriza por desvios qualitativos na comunicação e na interação social, atraso global do desenvolvimento, movimentos repetitivos e interesses limitados. Observa-se tendência à atrasos na fala, na aprendizagem e na aquisição de seus gestos motores. Existem várias escalas que mensuram a gravidade dos sintomas, a *Childhood Autism Rating Scale* (CARS) é um dos instrumentos mais utilizados na avaliação de pessoas com TEA. Considerando as diversas alterações observadas em pessoas com TEA, torna-se necessário a estimulação do desenvolvimento motor e cognitivo, dentre as intervenções terapêuticas possíveis, tarefas de interação humano-computador podem reforçar estratégias e abordagens, porém são escassos os relatos de pessoas com TEA submetidos a atividades que desencadeiem fadiga mental e suas possíveis repercussões. **Objetivo:** Avaliar associação entre o nível de gravidade de pessoas com TEA, avaliada por meio da escala CARS e os resultados do Teste de Reação Simples com influência da fadiga mental. **Método:** As variáveis dependentes consideradas foram a pontuação na escala CARS e os valores em milissegundos no teste de Tempo de Reação Simples (TRS) e Tempo de Reação de Fadiga (TRF) inicial e final. As variáveis foram analisadas utilizando-se blocos de média de 5 tentativas, sendo 4 blocos no TRS, 2 blocos no TRF inicial e 2 blocos no TRF final, totalizando 8 blocos. **Resultados:** Foram avaliados 35 participantes com idade média de 13±3 (mínimo 8; máximo 17) anos. O teste de Pearson apontou correlação positiva significativa entre a pontuação no item “uso corporal” e o último bloco do TRF, entre “nível de atividade” e os dois blocos finais do TRF, no item “resposta a mudanças” a correlação positiva com segundo bloco inicial do TRF. No TRS, houve correlação positiva com o item “nível de consistência da resposta intelectual”. Outro resultado foi a quantidade de erros por antecipação, que aumentou significativamente do TRS (bloco 4) para o TRF inicial (bloco 1;

$p=0,002$ ), assim como aumentou do TRF inicial (bloco 1 e 2) para final (bloco 1  $p= 0,013$ ; bloco 2  $p= 0,030$ ). **Conclusão:** Foi observado que as pessoas com TEA que apresentaram maior pontuação nos testes realizados (ou seja, pior execução) foram os que apresentam maiores escores de dificuldades em questões motoras avaliadas por meio da escala CARS.

**Palavras-chave:** transtorno do espectro autista, realidade virtual, aprendizagem motora, habilidades motoras, ambientes virtuais, fisioterapia

## Abstract 137

### MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA POR ANÁLISE DE ÍNDICES GEOMÉTRICOS EM DIFERENTES NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA

Íbis Ariana Peña de Moraes<sup>1</sup>, Talita Dias da Silva<sup>1</sup>, Thais Massetti<sup>2</sup>, Susi Mary de Souza Fernandes<sup>3</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>1,2</sup>, Marcelo Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

<sup>3</sup>Universidade Presbiteriana Mackenzie

CORRESPONDING AUTHOR: [ibisariana@yahoo.com.br](mailto:ibisariana@yahoo.com.br)

**Introdução:** Alterações na regulação autonômica cardíaca, expressa por aumento na atividade simpática e redução na variabilidade da frequência cardíaca (VFC), possuem importante relação com o aparecimento de fenômenos cardíacos letais, sendo que os índices não lineares expressam melhor a complexidade do sistema nervoso autonômico. **Objetivo:** Desta forma, objetivamos avaliar o comportamento autonômico cardíaco em indivíduos jovens conforme seu grau de atividade física. Por meio do questionário *International Physical Activity Questionary*, 55 jovens saudáveis, não fumantes, sem relato de doenças prévias, filhos de pais não portadores de síndrome metabólica, foram avaliados e divididos em grupos: grupo sedentário ( $n=12$ ;  $19,5 \pm 1,3$  anos), insuficientemente ativo ( $n= 16$ ;  $21,7 \pm 2,6$  anos), ativo ( $n= 14$ ;  $20,9 \pm 3,3$  anos) e muito ativo ( $n= 13$ ;  $17,4 \pm 0,8$  anos). **Método:** Os indivíduos permaneceram em decúbito dorsal em repouso, e sem estresse mental por 15 minutos em ambiente controlado. Utilizando-se cardiofrequencímetro (Polar® RS800CX) foram coletados dados geométricos:  $\alpha_1$ ,  $\alpha_2$  e  $\alpha_1/\alpha_2$ . Utilizou-se teste anova one-way. **Resultados:** Os grupos diferenciaram-se quanto à idade no grupo muito ativo, que se apresentou mais jovem em relação aos demais. Com relação aos índices de VFC, houve diferença significativa apenas para  $\alpha_2$ , com  $p = 0,039$ . As alterações no  $\alpha_2$ , indicam perda de dinâmica fractal da Frequência Cardíaca, e são significativamente associadas com o risco de morte cardíaca. **Conclusão:** Indivíduos jovens, saudáveis, insuficientemente ativos apresentam diferenças quanto ao controle autonômico cardíaco quando comparado com indivíduos ativos fisicamente.

**Palavras-chave:** sistema nervoso autônomo, frequência cardíaca, sistema nervoso simpático

## Abstract 138

### **EFEITOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS (CPAP) NASAL IMEDIATAMENTE APÓS EXTUBAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA**

Íbis Ariana Peña de Moraes<sup>1</sup>, Carolina Coca Bastos Carneiro<sup>2</sup>, Kamilla Lazarini Pereira<sup>2</sup>, Andréa Guimarães Vilas Boas<sup>2</sup>, Gustavo Barbosa Perondini<sup>2</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>1,3</sup>, Thais Massetti<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo – EACH/USP

<sup>2</sup>Departamento de Fisioterapia - Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP

CORRESPONDING AUTHOR: [ibisariana@yahoo.com.br](mailto:ibisariana@yahoo.com.br)

**Introdução:** A cirurgia cardíaca leva a uma série de complicações respiratórias, e no pós-operatório de crianças torna-se mais freqüente a necessidade do uso de ventilação não invasiva. **Objetivo:** Analisar os efeitos do CPAP nasal preventivo imediatamente após extubação no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica. **Método:** Estudo interventivo, controlado e randomizado. Sendo incluídas crianças com cardiopatia congênita cianogênica submetidas à cirurgia cardíaca, com idade entre 0 e 36 meses e extubados em até 72 horas; critérios de exclusão: condições clínicas desfavoráveis (drogas vasoativas, alteração neurológica e radiológica). Randomizados em dois grupos: Grupo estudo, utilizado CPAP=6cmH<sub>2</sub>O, FiO<sub>2</sub>=40%, Fluxo=2,5L/Kg/min por 1h; e Grupo controle: nebulização oxigênio à distância (SpO<sub>2</sub>>80%). Foram avaliadas as variáveis hemodinâmicas e respiratórias, imediatamente após extubação e 30 min, 60 min, 180 min, 24 horas, 36 horas e 48 horas após a extubação. Utilizou-se o teste t de Student e teste exato de Fisher, com p valor < 0,05. **Resultados:** Foram incluídas 15 crianças, 7 para o grupo controle e 8 para o grupo experimental. Observou-se que a Frequência Cardíaca no momento inicial, foi maior no grupo experimental (p= 0,044), e a Pressão Arterial Média foi maior no período de 48 horas quando comparada com 24 horas para ambos os grupos (p = 0,011). Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos no comportamento das variáveis, Pressão Arterial Sistólica, Pressão Arterial Diastólica, Saturação Periférica de Oxigênio e Frequência Respiratória ao longo do tempo do estudo. A utilização do CPAP nasal, após extubação, não promoveu diferenças significativas com relação ao número de intercorrências e de dias de internação. **Conclusão:** Concluímos

que, o uso do CPAP nasal por 1 hora após extubação de cirurgia cardíaca pediátrica não contribuiu para alterações gasométricas e hemodinâmicas, e não interfere no tempo de internação hospitalar, bem como nas intercorrências durante a mesma. Sendo necessária uma maior amostra, ou nível de pressão superior ao utilizado para que observemos alterações significativas.

**Palavras-chave:** pressão positiva contínua nas vias aéreas, cardiopatias congênitas, cirurgias cardíacas.

## Abstract 140

### **TEMPO DE ACOLHIMENTO E CARACTERÍSTICAS DOS ADOLESCENTES ACOLHIDOS POR TIPO DE SERVIÇOS INSTITUCIONAIS. RECIFE, 2009-2013**

Alice Kelly Barreira<sup>1</sup>; Maria Luiza Carvalho de Lima<sup>2</sup>; Raquel Moura Lins Acioli<sup>3</sup>; Georgia Rodrigues Reis e Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco/Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE

<sup>3,4</sup> Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães -Fiocruz/PE

**CORRESPONDING AUTHOR:** alicekelly@yahoo.com

**Introdução:** No Brasil, muitas famílias vivenciam a institucionalização de crianças e adolescentes, pois muitos desses tem seus direitos sob ameaça ou violados e tem no abrigo uma medida provisória de proteção cuja permanência pode ser prolongada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar o tempo de acolhimento e as características dos adolescentes em serviços de acolhimento institucionais na cidade do Recife. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. A população de estudo consistiu de todos os adolescentes acolhidos na cidade do Recife-PE, no período de 2009-2013. As informações foram obtidas a partir da consulta aos Planos de Atendimento Individualizado, sendo analisados ao todo 1.300. As variáveis foram categorizadas e descritas a partir de frequência absoluta e relativa. Para verificar a associação entre variáveis foi aplicado o teste do qui-quadrado de Pearson, com grau de significância de 0,05. **Resultados:** Foram observados três tipos de serviços: para adolescentes: voltados para vítimas de violência e abandono, para adolescentes em situação de risco com e sem uso de drogas, e com necessidades especiais; em todos houve apredominância do sexo masculino. Com relação aos acolhimentos de adolescentes em situação de risco foi constatada uma predominância de adolescentes mais velhos, com menor frequência escolar, maior uso de substância psicotrópica, envolvimento com medidas socioeducativas, ameaça de morte e maior número de entradas e saídas nos serviços. Tanto nos voltados para adolescentes em situação de risco, quanto naqueles locais que priorizavam pessoas em situação de violência e abandono, os adolescentes não foram destituídos do poder

familiar (95% e 90%, respectivamente). Já nos serviços voltados para adolescentes com necessidade especial, mais da metade dos acolhidos haviam sido destituídos do poder familiar, além de passarem mais tempo no serviço de acolhimento. O Conselho Tutelar foi o órgão com maior número de encaminhamentos. **Conclusão:** Conclui-se que os diferentes perfis de serviços de acolhimento devem ser tratados e investigados de forma particular por apresentarem distintas dificuldades para criação de políticas públicas eficientes.

**Palavras-chave:** abrigo, adolescente, população institucionalizada

**Apoio financeiro:** Este trabalho faz parte de uma pesquisa apoiada pelo CNPq (Projeto Universal 14/2013).

## Abstract 141

### **VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E OU ADOLESCÊNCIA- IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER ADULTA E CLIMATÉRICA**

Moraes, Sandra Dircinha Teixeira Araújo<sup>1,4,5</sup> ; Moraes, Eli Mendes<sup>5</sup>; Fonseca, Angela Maggio<sup>2,5</sup> Bagnoli, Vicente<sup>2</sup>; Soares jr, Jose Maria <sup>2</sup>; Ciampolini Leal, Alzira <sup>3,5</sup>; Sabbadini, Thalita <sup>4,5</sup>; Gomes dos Santos, Ana Carolina<sup>5</sup>; Baracat, Edmond <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo-USP.

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina da USP- Ambulatório de Ginecologia Endócrina do HC.

<sup>3</sup>Casa do Adolescente de Heliópolis. Programa Estadual do Adolescente.-SP.

<sup>4</sup>Hospital Maternidade Amador Aguiar.-Osasco-SP.

<sup>5</sup>Núcleo de Estudos sobre Violência e Humanização dos Serviços- NEVHAS

**CORRESPONDING AUTHOR:** sandradircinha@gmail.com

**Introdução:** crianças e adolescentes que sofrem violências apresentam sequelas que podem persistir na fase do climatério. **Objetivo:** Avaliar impactos na saúde de mulheres climatéricas que sofreram violência doméstica e/ou sexual na infância e ou adolescência. **Método:** estudo retrospectivo, com 265 mulheres climatéricas que demandaram ambulatório público e sofreram violências doméstica e ou sexual na infância e adolescência (grupo 1), e aquelas que continuaram a sofrer estas violências na fase adulta (grupo 2). Calculou-se o teste Mann Whitney em relação às variáveis: idade; peso; altura; IMC, PA sistólica e diastólica; idades da menarca, primeira relação sexual e menopausa, segundo tipo de violência; o Qui-Quadrado em relação: antecedentes pessoais (doenças diagnosticadas há mais de 12 meses), doenças atuais (diagnosticada nos últimos 12 meses), faixa etária, medicações, raça/cor, tabagismo, fase da violência, abortamento, procura dos serviços de saúde na fase da violência, agente da violência, tipos de violência sofrida e opiniões sobre as ações dos profissionais de saúde referente ao enfrentamento destas violências. Os cálculos foram realizados no software estatístico IBM SPSS Statistics, versão 20. **Resultados:** Dentre as mulheres atendidas, 15,7% sofreram violências somente na fase da infância e adolescência; experimentaram violência nesta fase e continuaram sofrendo violências na fase adulta, 46,1% da amostra. Portanto, 71,80% quando na fase de desenvolvimento experimentaram violência. Média das faixas etária- menarca 12,76 anos; primeira relação sexual voluntária 20,92 anos, menopausa 46,02 anos; medidas antropométricas: altura 1,55cm; IMC 28,95. Resultados estatisticamente significativos: peso e violência sexual (p=0,022), idade da menarca e violências sexual e psicológica (p=0,040), violência sexual e depressão, fibromialgia, e aborto espontâneo. Aquelas que sofreram violências na fase de desenvolvimento e que continuaram sofrer na fase

adulta evidenciou resultados significativo ( $p=0,042$ ), a idade da menarca e violência física ( $p=0,069$ ); próximo do limite ( $<0,05$ ) para definição de estatisticamente significativo, o que pode sugerir um aprofundamento nos estudos relacionados a essa questão. **Conclusão:** mulheres que sofreram violência na infância e ou adolescência apresentam sobrepeso, menor estatura, menopausa em idade aquém da media nacional, idade da menarca e violência física próximo do limite para definição de estatisticamente significativo.

**Palavras-chave:** violência na infância e adolescência, violência sexual, violência doméstica, menarca, climatério.

**Apoio Financeiro:** CNPq e NEVHAS

## Abstract 142

### PERCEÇÃO DAS PARTICIPANTES NO PROJETO SHANTALA REALIZADO NO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG

Júlia Rego Maresti<sup>1</sup>, Elaine Leonezi Guimarães<sup>1</sup>; Nuno Miguel de Oliveira.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fisioterapia Aplicada- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** jumaresti@gmail.com

**Introdução:** O Projeto de Extensão Shantala foi realizado por 9 discentes do curso de Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), tendo como objetivo transmitir conhecimentos a respeito da massagem em bebês - Shantala. O projeto visa a capacitação e conscientização de cuidadoras e mães tornando a técnica mais popular e valorizada, aumentando o contato e o vínculo afetivo entre elas e os bebês. O Projeto foi desenvolvido no mês de março á novembro de 2016, sendo executado no município de Uberaba. **Objetivo:** Analisar a percepção final dos participantes no Projeto de Extensão Shantala. **Método:** Foram ministradas aulas práticas e teóricas da massagem Shantala, e foram abordados alguns temas de educação em saúde. No final das aulas, as 46 participantes responderam um questionário para analisar a compreensão e aceitação da aula realizada. As respostas variavam entre “sim”, “não” e “mais ou menos”. Algumas perguntas relacionadas a teoria e ao desempenho dos discentes foram avaliadas em uma escala de “péssimo” a “ótimo”. **Resultados:** Durante o mini-curso foi apresentada: a aula teórica pelas discentes da fisioterapia, abordando a origem, benefícios, indicações, contra-indicações e cuidados da Massagem Shantala; a aula prática da Shantala, ensinando as técnicas específicas da Massagem, sendo estas praticadas em bonecas e posteriormente nos bebês; palestras com temas de educação em saúde como: “Pediculose” e “Emergência em casos de obstrução das vias aéreas” pelas discentes do curso de enfermagem e por fim, a palestra sobre “Importância do toque” pela discente da psicologia. 87% das participantes avaliaram a aula teórica como “ótima” e 13% como “boa”; 76% acharam o número de aulas suficientes para expandir seus conhecimentos e 24% relataram “mais ou menos”; 82,5% relataram mudança de percepção de cuidados com os bebês e 17,5% relataram “mais ou menos”; 91,3 % apresentaram-se confiantes para realizar as técnicas nos bebês e 8,7% não; 100% acham importante a prática da

Massagem em bonecas e indicariam o mini-curso. **Conclusão:** Houve um bom envolvimento a respeito dos conteúdos oferecidos e eficácia na aprendizagem. Ademais, as participantes mostraram satisfação pelo mini-curso Shantala estando motivadas a continuar aplicando as técnicas nos bebês.

**Palavras-chave:** percepção, massagem, bebês

**Apoio financeiro:** PROEXT/MEC

## Abstract 143

### **APLICAÇÃO DO PROJETO SHANTALA NO BERÇÁRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO-HC/UFTM**

Júlia Rego Maresti<sup>1</sup>, Larissa Giovanna de Oliveira Araujo<sup>1</sup>, Elaine Leonezi Guimarães<sup>1</sup>; Nuno Miguel de Oliveira.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: jumaresti@gmail.com

**Introdução:** A massagem Shantala abrange inúmeras técnicas de massagem terapêutica, sendo destinada a bebês e crianças, visando desde o aumento do vínculo afetivo destes com a mãe ou cuidadora, até a melhora do seu desenvolvimento motor, incluindo outros benefícios. O Projeto Shantala é constituído por acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). **Objetivo:** Avaliar a percepção das mães participantes através de questionários após mini-curso sobre “Massagem Shantala”. **Método:** Abordagem da Massagem Shantala às mães do Berçário do Hospital das Clínicas da UFTM, através de conteúdos teóricos e práticos, incluindo apresentação oral, aplicação das técnicas em bonecas, além da aplicação de questionários avaliando o desempenho das discentes e a absorção do conteúdo pelas mães. A aplicação do Projeto deu-se no dia 2 de maio de 2016 e teve duração de cinco horas, contando com a participação dos integrantes do Projeto Shantala e de dez mães presentes no Berçário no determinado dia. O início das atividades foi composto por conteúdo teórico, seguido da prática, e finalizado com os questionários. **Resultados:** De acordo com os questionários, nove mães sentiram a necessidade da aplicação de mais aulas práticas como as do projeto, porém todas se sentem confiantes para aplicarem a massagem Shantala em seus bebês. Ademais, todas mudaram seu modo de pensar em relação aos cuidados com bebês após o mini-curso e acham importante o papel do fisioterapeuta na realização de trabalhos e palestras como o aplicado. **Conclusão:** A

avaliação das mães quanto a utilidade do projeto teve nota máxima de aceitação segundo os questionários.

**Palavras-chave:** massagem, mães, bebês

**Apoio financeiro:** PROEXT/MEC

## Abstract 144

### **RESPOSTAS AUTÔNOMICAS DE RECÉM-NASCIDO PRÉ TERMO AO RUIDO AMBIENTE E AO POSICIONAMENTO CORPORAL**

<sup>1</sup>Andrea Fernanda Leal, <sup>2</sup>Dirceu Costa, <sup>2</sup>Evelim Leal de Freitas Dantas Gomes.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, Santo André.

<sup>2</sup>Universidade Nove de Julho - UNINOVE, São Paulo.

**CORRESPONDING AUTHOR:** govindaom.1111@gmail.com

**Introdução:** Posicionamento, estresse do ambiente de UTI e controle autonômico ocorrem simultaneamente e apesar da tentativa de controle destas variáveis os recém-nascidos pré-termo (RNPT) são submetidos a estímulos excessivos e apresentam dificuldades para modulá-los. O posicionamento pode ser uma estratégia facilitadora do controle autonômico frente esses estímulos adversos. **Objetivo:** Avaliar as respostas fisiológicas e do sistema nervoso autonômico (SNA) em RNPT frente ao ruído da UTI Neo e em relação ao posicionamento corporal. **Método:** Estudo quasi-experimental que avaliou o SNA por meio da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e o ruído do ambiente da UTI em três diferentes posicionamentos: supino sem suporte, supino em contenção e prono. **Resultados:** Foram avaliados 50 RNPT com média de Idade Gestacional (IG) de 32,6 ± 2,3 semanas, peso de 1816 ± 493 gramas, estáveis clinicamente com nível sono/vigília 3 a 4 de Brazelton. Houve uma correlação positiva entre o ruído ambiente e a atividade simpática (R= 0,27, p=0,04). O nível médio de ruído do ambiente foi de 53± 14dB. Em relação a frequência cardíaca (FC) esta foi maior na posição supina quando comparada a com contenção e prona (148,7 ±21,6; 141,9±16; 144±13; p=0,001) respectivamente. A atividade simpática representada pelo índice BF (baixa frequência) foi maior em supino (p<0,05) e a atividade parassimpática (AF, RMSSD e pNN50) maior na posição prona (p<0,05). Quanto a complexidade do ajuste representados pelos índices não lineares (ApEn e SampEn) foi menor em supino quando comparado as demais posturas. **Conclusão:** O ruído ambiente mínimo excede o nível recomendado de 45dB e este

interfere no controle do SNA e o posicionamento prono e supino com contenção aumentam a atividade parassimpática e a complexidade do ajuste autonômico quando comparado a posição supina.

**Palavras-chave:** sistema nervoso autônomo, posicionamento do paciente, ruído

## Abstract 146

### **VULNERABILIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE CASO DE TENTATIVA DE ABORTO E VIOLÊNCIA SEXUAL**

Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>1,2</sup>, Guilherme Dias de Sousa<sup>3</sup>, Camila Lohmann Menezes<sup>3</sup>, Edson Santos Ferreira Filho<sup>4</sup>, Walter da Silva Pinheiro<sup>4</sup>, José Maria Soares Júnior<sup>4</sup>, Edmund Chada Baracat<sup>4</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Pós-Graduação pelo Departamento de Obstetrícia e Ginecologia Faculdade de Medicina de São Paulo, S.P, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, SP, Brasil.

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, S.P, Brasil.

<sup>4</sup>Disciplina de Ginecologia do Hospital das Clínicas, Universidade de São Paulo, S.P, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [adnathaysa@hotmail.com](mailto:adnathaysa@hotmail.com)

**Introdução:** O aborto, mesmo quando previsto por lei nos casos de violência sexual, continua a ser praticado de maneira insegura, uma vez que as mulheres que experimentam essa violência não a relatam ou velam por vulnerabilidade social, institucional ou etária, como na adolescência. **Objetivo:** Descrever as consequências clínicas do aborto inseguro e relatar essa experiência vivenciada bem como a violência sexual em situações de vulnerabilidade social e etária. **Método:** Trata-se de relato de caso clínico, com consentimento da paciente, ocorrido no ano de 2016 de uma adolescente, sexo feminino, 16 anos com antecedente pessoal de violência sexual de agressor íntimo. Admitida em serviço de saúde com diagnóstico de abdome agudo e aborto induzido em uso de antibioticoterapia. **Resultados:** Laboratoriais revelaram proteína C reativa alterada e presença de leucocitose, ultrassonografia apresentou massa heterogênea, tomográfica computadorizada evidenciou presença de corpo

estranho cilíndrico em cavidade vaginal, intervenções cirúrgicas, infecções generalizadas, complicações clínicas. **Conclusão:** A história de violência retratada nesse estudo revela uma tentativa de aborto com autolesão, desvelando repercussões clínicas negativas e os agravos à saúde da adolescente. Esta que cometeu um aborto que não se insere nos critérios de aborto previsto por lei. Revelou ainda a necessidade de maior discussão sobre o tema, destacando as práticas de promoção da saúde contra o aborto inseguro.

**Palavras-chave:** aborto, violência sexual, adolescente, aborto séptico

## Abstract 147

### **CONSUMO DE MICRONUTRIENTES APÓS AJUSTE PELA VARIABILIDADE INTRAPESSOAL ENTRE ESCOLARES**

Adriana Cândida da Silva<sup>1</sup>, Ariene Silva do Carmo<sup>1</sup>, Paula Martins Horta<sup>1</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

CORRESPONDING AUTHOR: [acandida1@gmail.com](mailto:acandida1@gmail.com)

**Introdução:** A infância constitui um período de grande vulnerabilidade nutricional, dado à necessidade de aporte adequado de nutrientes para o crescimento e desenvolvimento. **Objetivo:** Estimar a prevalência de inadequação da ingestão habitual de vitamina A, cálcio, ferro e zinco entre escolares. **Método:** Estudo transversal com alunos do quarto ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino de uma metrópole brasileira. Dados demográficos e econômicos (renda *per capita*, inserção em programas de benefício assistencial) foram obtidos dos responsáveis dos escolares por contato telefônico. O consumo alimentar foi avaliado por meio de um recordatório de 24 horas e dois registros alimentares de dias não consecutivos, incluindo fim de semana, em entrevista com as crianças. Para a estimativa da ingestão habitual de nutrientes foi utilizado o recurso *Multiple Source Method* (MSM) a fim de corrigir a variância intrapessoal do consumo alimentar. A prevalência de inadequação dos micronutrientes foi calculada utilizando-se o método EAR (*Estimated Average Requirement*) com ponto de corte preconizado pelo *Institute of Medicine*. Considerou-se como alta prevalência de inadequação percentuais  $\geq 15\%$ . **Resultados:** Foram avaliados 264 escolares, 56,8% do sexo masculino, com mediana de 9,5 (9,0-11,9) anos de idade, 53,0% de renda *per capita* inferior a meio salário mínimo e 38,1% beneficiários de programas assistenciais do governo. O consumo energético e de micronutrientes não diferiu entre os diferentes métodos de análise alimentar ( $p < 0,05$ ). A principal inadequação encontrada de ingestão de micronutrientes

refere-se ao cálcio (99,1% vs. 98,7% para meninas e meninos, respectivamente). Permaneceram elevadas as proporções de inadequação de vitamina A (31,6% vs. 32,0%) e zinco (28,9% vs. 24,7%), para meninas e meninos, respectivamente. Já para o ferro constatou-se 14,0% vs. 13,3% para meninas e meninos, respectivamente. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou elevada prevalência de inadequação de micronutrientes essenciais à saúde dos escolares, denotando a emergência por intervenções nutricionais efetivas.

**Palavras-chave:** consumo de alimentos, criança, cálcio, ferro, vitamina A, zinco

**Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## Abstract 148

### **INFLUÊNCIA DA DURAÇÃO DO SONO NO ESTADO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO SOCIAL DE ESCOLARES**

Adriana Cândida da Silva<sup>1</sup>, Luana Caroline dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**CORRESPONDING AUTHOR:** [acandida1@gmail.com](mailto:acandida1@gmail.com)

**Introdução:** A duração inadequada do sono pode comprometer o crescimento e o desenvolvimento de crianças e adolescentes a partir de interrupções de ritmos circadianos - que são lentos para se adaptar às mudanças de horários no dia a dia, e por meio de efeitos sobre a homeostase e maturação do cérebro. **Objetivo:** Examinar a duração do sono e os fatores associados à sua inadequação entre escolares. **Método:** Estudo transversal com alunos do quarto ano do ensino fundamental da rede pública de ensino de uma capital do sudeste brasileiro. Foram avaliadas, a partir de questionários aplicados face-a-face, informações demográficas, do estado nutricional (índice de massa corporal/idade), turno de aula (manhã, tarde e integral), banho antes da aula (sempre, às vezes e nunca), sono (horas categorizadas em < ou ≥ 9 horas, inadequada e adequada, respectivamente) e comportamento social (SDQ/*Strengths and Difficulties Questionnaire* com perguntas sobre problemas de conduta e com os colegas, hiperatividade, sintomas emocionais, comportamento pró-social - considera os sentimentos do outro, compartilha objetos, é atencioso; e subescalas falso, mais ou menos verdadeiro ou verdadeiro). Análise descritiva, teste qui-quadrado (com correção de Bonferroni) e regressão linear foram realizados. **Resultados:** Avaliou-se 797 indivíduos, 50,9% do sexo feminino e com

mediana de idade de 9,7 (9,5-10,0) anos. A média de sono foi de 9,8 ( $\pm 1,13$ ) horas, sendo detectado 27,0% de inadequação deste parâmetro com maior prevalência entre escolares com obesidade (16,1% vs. 0% - magreza;  $p=0,020$ ), que estudam no turno matutino e nunca tomam banho antes da aula ( $p<0,001$ , respectivamente). A insatisfatória duração do sono não se associou ao comportamento social inadequado mas pode-se identificar que 7,2% dos entrevistados com essa condição apresentaram comportamento social inadequado segundo escore das subescalas de dificuldades (vs. 4,9% daqueles com duração adequada do sono). **Conclusão:** O estudo demonstrou elevada prevalência de inadequação na duração do sono entre os escolares, que foi associada à obesidade e sem ligação direta com o comportamento social dos participantes. Intervenções que incentivem práticas saudáveis para bons hábitos de sono devem ser consideradas dentre as ações de promoção de saúde de crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** criança, adolescente, sono, obesidade, comportamento social

**Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## Abstract 149

### **DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM IDADE ENTRE 10 E 29 ANOS: INTERNAÇÕES, VALOR DOS SERVIÇOS HOSPITALARES, DIAS DE PERMANÊNCIA E ÓBITOS HOSPITALARES**

Silmara De Lira Ribeiro<sup>1,2</sup>, Mariliana Santos Dias<sup>1</sup>, Edige Felipe de Sousa Santos<sup>2,2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade De Medicina ABC

<sup>2</sup>Laboratório de delineamento de Estudos e Escrita Científica

**CORRESPONDING AUTHOR:** silmaralirar@gmail.com

**Introdução:** As doenças cardiovasculares representam principal causa de morte no mundo, além de serem um dos principais motivos de internação no Sistema Único de Saúde do Brasil e gerar os maiores custos hospitalares. Dados por doenças cardiovasculares em pessoas menores que 30 anos são escassos. **Objetivo:** Avaliar as internações hospitalares, valor dos serviços hospitalares, dias de internação e óbitos hospitalares por doença do aparelho circulatório. **Materiais e Método:** Trata-se de estudo ecológico com dados secundários. Foram consideradas todas as internações hospitalares por doenças cardiovasculares ocorridas em indivíduos, com idade entre 10 e 29 anos, residentes na cidade de São Paulo, notificados pelo Sistema de Informação Hospitalar do SUS, no período de 01 janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2015. Variáveis das internações (sexo, faixa etária, subtipo, raça/cor, ano), variáveis dos custos hospitalares (em R\$), variáveis dos dias de permanência (média) e variáveis dos óbitos hospitalares (%) foram extraídas do Departamento de Informática do SUS do Ministério da Saúde usando o tabulador genérico de domínio público TABNET. Para análise dos dados qualitativos, foram calculadas as taxas de incidência de internação e letalidade hospitalar

por sexo, faixa etária, ano a ano e estatística descritiva por meio de média e desvio padrão para variáveis quantitativas. Utilizou-se o STATA 11.0. **Resultados:** Foram contabilizadas 12.962 internações hospitalares sendo que 6.489 (50,1%) hospitalizações ocorreram no sexo masculino. Em relação à faixa etária, 25 a 29 anos corresponderam a 5.810 (44,8%) e a raça branca correspondeu a 5.571 (43%) internações. O custo total foi de aproximadamente R\$ 31 milhões, com média de permanência hospitalar por doença cardiovascular de sete dias ( $\pm 0,2$ ). Foram contabilizados 644 óbitos hospitalares, com letalidade hospitalar de 6,21% em homens e 3,72% em mulheres. **Conclusão:** A maioria das internações hospitalares por doenças cardiovasculares acomete indivíduos de cor branca, com idade > 24 anos. Homens e mulheres apresentam taxas de internações, custos e média de permanência equivalente, embora a letalidade hospitalar fosse maior em homens. O subtipo de doença do aparelho circulatório mais frequente em ambos os sexos foi a doença cerebrovascular, sugerindo que campanhas de prevenção e detecção precoce devam ser incentivadas.

**Palavras-chave:** doenças cardiovasculares, epidemiologia, sistema de informação Hospitalar, adulto jovem, custos hospitalares

## Abstract 150

### DIVERTÍCULO DE MECKEL: RELATO DE CASO

Josana Azevedo Aredes<sup>1</sup>, Renata Souza Lorenzoni<sup>1</sup>, Rosimeri Salloto Rocha<sup>1</sup>, Kátia Valéria Manhabusque<sup>1</sup>, Rachel Mocelin Dias Coelho<sup>1</sup>, Dayse Silva de Queiroz Faria<sup>1</sup>, Pollyanna Domoner Ferrão<sup>1</sup>, Gabriel Souza Lorenzoni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Vitória - ES, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: josana\_azevedo@hotmail.com

**Introdução:** O Divertículo de Meckel (DM) é uma anomalia do intestino médio, que sucede entre a quinta e oitava semanas de gestação. É a malformação congênita mais comum do trato gastrointestinal e ocupa de 90 a 96% das malformações do saco vitelino, com prevalência de 1 a 4% na população geral. As manifestações clínicas aparecem durante a primeira década de vida e são devido a mucosa gástrica ectópica no divertículo, causando sangramento devido a ulceração. O sintoma mais comum é a hematoquezia indolor, mas pode manifestar com hematêmese, alteração do hábito intestinal, perfuração, intussuscepção, volvo, entre outros. Alguns exames, aliados as manifestações clínicas, auxiliam no diagnóstico, mas a cintilografia abdominal é o padrão ouro. A laparoscopia tem interesse diagnóstico e terapêutico e é equivalente a laparotomia em termos de segurança; diminuindo tempo de permanência e redução de custos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de DM, referindo sua investigação diagnóstica e tratamento. **Método:** Foi analisado o prontuário médico completo do paciente. **Resultado:** Lactente, D.L.C.A.C, masculino, 13

meses, em internação hospitalar devido a febre, tosse produtiva, prostração e vômitos, ao exame físico apresentando apenas gotejamento pós nasal, recebeu o diagnóstico de sinusopatia aguda, sendo iniciado antibioticoterapia. Nos exames realizados na admissão, foi observado queda de hemoglobina e hematócrito, sem queixas de hemorragias, sem melhora após transfusão de hemácias. Durante a internação, evoluiu com melena em grande quantidade, os episódios se tornaram diários. Foi avaliado pelo cirurgião pediátrico, solicitado clister opaco após toque retal livre de sangue, porém o exame veio sem alterações. Posteriormente, foi solicitado cintilografia intestinal que apresentou achado indicativo de mucosa gástrica ectópica sugerindo DM, sendo realizado laparotomia exploradora para tratamento cirúrgico. O exame histopatológico confirmou a presença de divertículo verdadeiro antimesentérico de intestino delgado (Divertículo de Meckel), com mucosa gástrica oxíntica ectópica, ulcerada. Após 4 dias de procedimento cirúrgico, o paciente recebeu alta. **Conclusão:** O paciente evoluiu com clínica de hematoquezia e após exames complementares compatíveis com DM foi realizado procedimento cirúrgico e o diagnóstico foi confirmado após resultado de histopatológico, proposto de acordo com a revisão de literatura.

**Palavras-chave:** divertículo de Meckel, hemorragia gastrointestinal, cintilografia, laparotomia

## Abstract 152

### CHILDREN WITH BILIARY ATRESIA AND LINEAR INDEXES OF HEART RATE VARIABILITY

Joice Anaize Tonon Do Amaral<sup>1</sup>, Renata Salatini<sup>1</sup>, Fernando Rocha de Oliveira<sup>2</sup>, Luiz Carlos Abreu<sup>3</sup>, Uenis Aoun Tannuri<sup>1</sup>, Ana Cristina Aoun Tannuri<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Clínica Cirúrgica, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, USP, São Paulo- SP, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saude Publica da Universidade de Sao Paulo, USP, São Paulo- SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André –SP.

**CORRESPONDING AUTHOR:** amaral.jat@usp.br

**Introduction:** The AVB is the main indication for pediatric liver transplantation, responsible for 60% of indications in the major centers. Because the liver is the great "laboratory" of the human body, with an important role in the metabolism of substances and homeostasis of the organism, its involvement by cirrhosis generates a series of requirements and imbalances in various organs and systems. There are already studies on the autonomic nervous system in children in different conditions, however, there is no literature that studies the autonomic nervous system of children with liver disease. **Objective:** To compare the linear indexes of cardiac autonomic modulation in children with biliary atresia with healthy children. **Methods:** Children with a diagnosis of biliary atresia (n=16) in a row for liver transplantation, both sexes, from 6 months to 4 years of age, who were awaiting transplantation at the Children's Institute, were analyzed by the PELD regarding the

severity of the disease. And healthy children were evaluated for the control group (n=16). Data analysis of cardiac modulation without time domain and used (pNN50, SDNN and RMSSD) and domain of the frequency and use of low frequency LF components and high frequency HF. A geometric analysis will be performed using the RRtri, TINN, SD1, SD2 and SD1 / SD2 ratios. **Results:** When comparing the two groups of children, the results were significant in the time domain indices: SDNN ( $p = 0.001$ ), RMSSD ( $<0.01$ ), NN50 ( $p = 0.03$ ), pNN50 ( $p = 0,04$ ). In the frequency domain of the indexes LF ( $ms^2$ ) and HF ( $ms^2$ ) presented values of  $p <0.001$ . Already in the geometric indices, RRtri and TINN both with  $p <0.001$ , and SD1 ( $p = 0.003$ ) and SD2 ( $p = 0.001$ ). **Conclusion:** There is a change in heart rate variability in both sympathetic modulation and parasympathetic modulation, demonstrating a decrease in HRV and a higher prognosis of morbidity in children with biliary atresia.

**Keywords:** autonomic nervous system, cardiovascular system, liver diseases, child and heart rate variability.

**Apoio financeiro:** FAPESP, Capes/Cnpq

## Abstract 153

### **OBESIDADE E EXPRESSÃO DE ADIPOCINAS E CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS**

Silvia Mara Carvalho Silva<sup>1</sup>, Luiz Vinicius de Alcanatara Sousa<sup>2</sup>, Renata Thais de Almeida Barbosa<sup>2</sup>, Laercio da Silva Paiva<sup>2</sup>, Stefanie de Sousa Antunes Alcantara<sup>2</sup>, Maraisa Delmut Borges<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Mato Grosso

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina do ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** silvinha\_smcs\_sf@hotmail.com

**Introdução:** A inflamação exerce papel crucial nas complicações associadas com a obesidade. **Objetivo:** Avaliar os níveis de parâmetros bioquímicos e de adipocinas inflamatórias e anti-inflamatórias em indivíduos obesos. **Método:** Baseado no Índice de Massa Corporal, 30 indivíduos cadastrados na Estratégia em Saúde da Família no município de Barra do Garças foram divididos nos grupos eutróficos (n=10), sobrepeso (n=10) e obesidade (n=10). Foram determinados os níveis de glicose, colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL, triglicérides, proteínas totais, ácido úrico, insulina, leptina, adiponectina, IL-8, TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$ , e IL-6. **Resultados:** Maiores concentrações de glicose, colesterol total, colesterol LDL, triglicérides, ácido úrico, insulina, leptina, das citocinas IL-8, IL-1 $\beta$ , IL-6 e TNF- $\alpha$  e adiponectina foram observadas nos participantes do obeso. A adiponectina apresentou correlação inversa com IMC, circunferência abdominal, colesterol LDL, IL-6, TNF- $\alpha$ , leptina e relação leptina/adiponectina e positiva com colesterol HDL. A leptina correlacionou-se positivamente com IMC, circunferência abdominal, insulina, IL-6,

TNF- $\alpha$  e relação leptina/adiponectina e negativamente com colesterol HDL e adiponectina. A relação leptina/adiponectina correlacionou-se de forma positiva com IMC, circunferência abdominal, insulina, TNF- $\alpha$  e negativa com colesterol HDL. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo confirmam que a obesidade leva a alterações dos perfis lipídicos e glicêmicos além de promover elevações nos níveis de adipocinas inflamatórias e reduzir as das anti-inflamatórias, contribuindo para o estado de inflamação crônica que caracteriza a doença.

**Palavras-chave:** obesidade, adipocinas, inflamação, dislipidemia

## Abstract 154

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DIABETES MELITTUS EM INDIVÍDUOS USUÁRIOS DO SUS

Silvia Mara Carvalho Silva<sup>1</sup>, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa<sup>2</sup>, Renata Thais de Almeida Barbosa<sup>2</sup>, Laercio da Silva Paiva<sup>2</sup>, Stefanie de Sousa Antunes Alcantara<sup>2</sup>, Maraisa Delmut Borges<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Mato Grosso

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina do ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** silvinha\_smcs\_sf@hotmail.com

**Introdução:** Diabetes Mellitus acomete aproximadamente 171 milhões de pessoas em todo o mundo e com possibilidade de alcançar 366 milhões de pessoas no ano de 2030, ultrapassando a prevalência de 2,8% para 4,4%. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos pacientes diabéticos tipo 2 cadastrados em uma unidade básica de saúde (UBS). **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem descritiva, realizado na cidade de Barra do Garças - MT, na UBS Estratégia Saúde da Família, juntamente com o projeto de pesquisa PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS NA ASSOCIAÇÃO DIABETES E OBESIDADE. A coleta foi realizada no período de outubro de 2015 a fevereiro de 2016, aplicando-se um questionário pré-estruturado e retirada de 5 ml de sangue para análise bioquímica. **Resultados:** A população foi constituída por 46 indivíduos diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), de ambos os sexos. Os resultados revelaram que 33 (72%)

dos entrevistados são do gênero feminino, com média de idade de 61,41 ano. Em relação ao estado civil, 23 (50%) dos usuários são casados, 34 (74%) são economicamente inativos. No que se refere a renda individual, 27 (58,69%) possuem renda individual de 0 à 1 salário mínimo. O nível de escolaridade verificado foi consideravelmente baixo, sendo que 12 (26,08%) não eram alfabetizados, 18 (39,12%) concluíram o ensino fundamental, 14 (30,47%) cursaram o ensino médio e apenas dois (4,34%) o ensino superior. 25 (54%) faziam uso do tabaco e 15 (32,60%) utilizavam álcool. Quanto a presença de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) 39 (84,68%) dos entrevistados possui Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Neste estudo, os pacientes não apresentaram um adequado controle glicêmico, no qual 38 (82,60%) dos entrevistados apresentaram glicemia alterada, com média de 217,63 mg/dl. **Conclusão:** Diante do exposto é evidente que a qualidade da atenção prestada aos indivíduos com DM2, atendidos pelo Sistema Único de Saúde no vale do Araguaia não é eficaz, tendo em vista que a maioria dos usuários avaliados apresenta desfechos que não condizem com as metas preconizadas pela Sociedade Brasileira de Diabetes e Ministério da Saúde. Essa realidade expõe a necessidade que o enfermeiro promova educação em saúde com os usuários, afim de prevenir e amenizar a incidência de complicações.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus tipo 2, fatores de risco e saúde pública

## Abstract 155

### **FIBROADENOMA JUVENIL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Purcino FAC<sup>1</sup>, Sorpreso ICE<sup>1,2</sup>, Silva ATM<sup>1,2</sup>, Norberto AR<sup>2</sup>, Arruda EGP<sup>3</sup>, Abreu LC<sup>2</sup>, Junior JMS<sup>1</sup>, Baracat EC<sup>1</sup>, Filassi JR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Ginecologia do Hospital das Clínicas, Universidade de São Paulo, S.P, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, S.P, Brasil.

<sup>3</sup>Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, S.P, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [flavia.purcino@gmail.com](mailto:flavia.purcino@gmail.com)

**Introdução:** Nódulos de mama são raros durante a infância e a adolescência. Um dos possíveis diagnósticos é o fibroadenoma juvenil, que corresponde a 7% de todas as lesões mamárias abaixo dos 20 anos de idade. Apresenta-se como nódulo de crescimento rápido, unilateral, circunscrito, indolor, de 1 a 20 cm. Em geral, ocorre entre 11 e 18 anos e os diagnósticos diferenciais incluem: fibroadenoma adulto, tumor filóides e fibrossarcoma. O tratamento inclui a exérese do tumor com preservação do parênquima mamário normal e o posicionamento simétrico do complexo areolo-papilar. **Objetivo:** Descrever consequências clínicas de adolescente com nódulo de mama. **Método:** Trata-se de relato de caso adolescente, sexo feminino, encaminhada ao HC-FMUSP em janeiro de 2016. A coleta dos

dados foi sob anuência do responsável e autorização do serviço de saúde. **Resultado:** Identificação da paciente, K.N., 10 anos, negra, estudante, com residência urbana. Adolescente apresentava queixa clínica de tumor de mama esquerda há 8 meses, com rápido crescimento, sem sintomas sistêmicos associados. Negava antecedentes pessoais, clínicos ou cirúrgicos. Antecedente ginecológico: menarca aos 9 anos, desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários dentro da normalidade. Ao exame físico especial: mamas assimétricas, com abaulamento de mama esquerda. À palpação, presença de nódulo fibroelástico, móvel e circunscrito, medindo 14 cm. Exames complementares: ultrassonografia de mamas, com descrição de “volumosa formação sólida expansiva heterogênea, vascularizada, em mama esquerda, de contornos circunscritos, medindo cerca de 1170 cm<sup>3</sup> (BIRADS 4)”. Realizado biópsia com agulha grossa com anátomo patológico de “lesão fibroepitelial com hiper celularidade estromal e padrão de crescimento pericanalicular – fibroadenoma juvenil”. Foi submetida a nodulectomia em mama esquerda e mamoplastia, sem intercorrências. Evoluiu assintomática, sem sinais de recidiva da doença e com desenvolvimento normal das mamas. **Conclusão:** O fibroadenoma juvenil é uma doença rara, que acomete meninas em período puberal e pode causar nódulos mamários de grandes dimensões. A cirurgia é desafiadora pela distorção da mama e do complexo aréolo-papilar com rara recidiva. A precisão do anátomo patológico por meio de agulha grossa permitiu o diagnóstico diferencial com outras lesões proliferativas mamárias e a abordagem terapêutica pela mamoplastia evitou amastia desnecessária.

**Palavras-chave:** fibroadenoma, adolescente, relato de caso

## Abstract 156

### **PERCEPÇÃO DAS GESTANTES ADOLESCENTES QUANTO À GRAVIDEZ E SEUS EFEITOS NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL NO ESTADO DE SERGIPE**

José Marcos de Jesus Santos<sup>1</sup>, Rosemar Barbosa Mendes<sup>2</sup>, Flávia Márcia Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [jsmarcos.ufs@hotmail.com](mailto:jsmarcos.ufs@hotmail.com)

**Introdução:** A gravidez na adolescência tem sido considerada um grave problema de saúde pública, pois além de aumentar o risco de complicações obstétricas com repercussões para a mãe e o recém-nascido, também favorece o surgimento de problemas psicossociais relacionados à precocidade da maternidade. Cita-se ainda o número considerável de adolescentes insatisfeitas com a gestação e, nestes casos, com menor cobertura da assistência pré-natal, entre outras interferências negativas. **Objetivo:** Avaliar a percepção das adolescentes quanto à gravidez e seus efeitos na realização do pré-natal em Sergipe. **Método:** Estudo transversal e quantitativo, com abordagens descritiva e analítica, vinculado a pesquisa *Nascer em Sergipe*, realizada entre junho de 2015 e abril de 2016. Foram avaliadas 768 puérperas proporcionalmente distribuídas entre todas as maternidades do estado (n= 11). Ao considerar o público-alvo do presente estudo (gestantes com idade ≤ 19 anos), o número amostral foi constituído por 164 sujeitos. As informações foram obtidas por meio de entrevista e visualização do cartão de pré-natal. Na

análise estatística foram obtidas as frequências absoluta e relativa e investigadas as associações por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson/Exato de Fisher com significância  $< 0,05$  no software SPSS, versão 20.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 22488213.4.0000.5546). **Resultados:** Do total de puérperas adolescentes entrevistadas ( $n= 164$ ), apenas 32,9% ( $n= 54$ ) haviam planejado a gestação atual. Houveram relatos de parcial (31,7%;  $n= 52$ ) e total (7,3%;  $n= 12$ ) insatisfação quando souberam que estavam grávidas e de tentativas abortivas neste processo (8,5%;  $n= 14$ ). Quanto à interferência desta percepção na realização do pré-natal, não foi observada evidência estatística de associação entre as percepções negativas da gravidez e as deficiências encontradas no acompanhamento gestacional ( $p > 0,05$ ). Todavia, vale ressaltar que gestantes adolescentes com histórico de tentativas abortivas apresentaram menor percentual de realização do pré-natal (85,7%) ( $p= 0,007$ ) ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** A maioria das gestações na adolescência ocorreu de forma não planejada, inclusive com percepções negativas e interferências na realização do pré-natal, sendo esta última ainda mais acentuada nas adolescentes que referiram tentativas abortivas durante sua gravidez.

**Palavras-chave:** gravidez na adolescência, percepção, cuidado pré-natal

**Apoio Financeiro:** Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu (PROEXT - 2015).

## Abstract 157

### QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES DO ESTADO DE SERGIPE

José Marcos de Jesus Santos<sup>1</sup>, Rosemar Barbosa Mendes<sup>2</sup>, Flávia Márcia Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [jsmarcos.ufs@hotmail.com](mailto:jsmarcos.ufs@hotmail.com)

**Introdução:** A assistência pré-natal inclui um conjunto de medidas de promoção e prevenção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam vir a ocorrer no período gravídico-puerperal. Nesse sentido, o Ministério da Saúde, por meio do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), estabelece um pacote mínimo de procedimentos que devem ser oferecidos a todas as gestantes, dentre os quais se destacam o início da assistência pré-natal até o quarto mês de gestação (16ª semana); número mínimo de seis consultas, preferencialmente uma no primeiro trimestre gestacional, duas no segundo e três no terceiro e frequentes atividades educativas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da assistência pré-natal oferecida às adolescentes sergipanas a partir dos parâmetros do PHPN. **Método:** Estudo transversal e quantitativo, com abordagem descritiva, vinculado a pesquisa *Nascer em Sergipe*,

realizada entre junho de 2015 e abril de 2016. Foram avaliadas 768 puérperas proporcionalmente distribuídas entre todas as maternidades do estado (n= 11). No entanto, ao considerar o público-alvo do presente estudo (gestantes com idade  $\leq$  19 anos), o número amostral foi constituído por 164 sujeitos. As informações foram obtidas por meio de entrevista e visualização do cartão de pré-natal. Utilizou-se a estatística descritiva no software SPSS, versão 20.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 22488213.4.0000.5546). **Resultados:** Do total de puérperas adolescentes entrevistadas (n= 164), 98,8% (n= 162) realizaram o pré-natal. Entretanto, somente 54,9% (n= 89) delas iniciaram seu acompanhamento antes da 16ª semana gestacional e 73,8% (n= 121) compareceram a seis ou mais consultas. O pré-natal foi realizado, sobretudo, no serviço público (83,5%; n= 137), pelo mesmo profissional (84,1%; n= 138), e 98,2% (n= 161) das adolescentes receberam o cartão de pré-natal. Vale ressaltar que somente 52,4% (n= 86) das adolescentes receberam informações sobre a maternidade de referência e 41,5% (n= 68) procuraram mais de um serviço para a admissão para o parto. **Conclusão:** O estado de Sergipe foi bem sucedido na cobertura da assistência pré-natal entre gestantes adolescentes. Entretanto, foram identificados problemas relacionados à sua adequação ao PHPN, tais como o início tardio do pré-natal, número insuficiente de consultas, poucas orientações sobre a maternidade de referência e elevada peregrinação para o parto.

**Palavras-chave:** adolescente, cuidado pré-natal, saúde da mulher

**Apoio Financeiro:** Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu (PROEXT - 2015).

## Abstract 158

### **ASSISTIVE TECHNOLOGY DEVICE USE FOR ACTIVITIES BY TEENAGERS WITH CEREBRAL PALSY**

Alan Patricio da Silva<sup>1</sup>, Blanca Elena Guerrero Daboin<sup>1</sup>, Vagner Rogério dos Santos<sup>2</sup>, Jennifer Yohanna Ferreira de Lima Antão<sup>1</sup>, Thaiany Pedrozo Campos Antunes<sup>1</sup>, Renata Thais de Almeida Barbosa<sup>1</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>, Acary Souza Bulle Oliveira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC- FMABC.

<sup>2</sup>Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Universidade Federal de São Paulo

<sup>3</sup>Disciplina de Neurologia da Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** alanpatricio.fmabc@gmail.com

**Introduction:** The concept of assistive technology covers several areas of action; one of them is communication with the elaboration of accessible solutions allowing to overcome daily difficulties. It contributes to the resumption of functional abilities, expanding and facilitating the inclusion and independent life. **Objective:** The objective of this study is analyze the usability of a low cost prototype device to support educational activities of

adolescents with cerebral palsy. **Methods:** Descriptive observational study. The evaluation of a prototype device was done through a validated questionnaire of QUEBEC, Quest Version 2.0, on the level of user's satisfaction on assistive technology, composed of 12 evaluation items. The questionnaire was filled out by the educator based on the observation of 4 wheelchair-bound participants diagnosed with Cerebral Palsy according to the international classification of diseases and health related problems, ICD-10, who attend a coexistence and teaching institution in the State of São Paulo, Brazil. **Results:** The device developed was considered an aid mechanism which provided an experience with a positive level of satisfaction for the participants. **Conclusion:** The tested prototype contributes to the communication and interaction with the group due to the possibility of executing a task with the same degree of difficulty.

**Keywords:** self-help devices, augmentative and alternative communication, assistive technologies, human engineering.

**Financial Support:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes pelo financiamento para implantação de projetos de pesquisa, ao Programa de Apoio à Pós-Graduação e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Tecnologia Assistiva no Brasil (PGPTA), process de nº. 23038.008998/2011-20.

## Abstract 159

### **DERMATITE HERPETIFORME (DOENÇA DE DUHRING-BROCQ) DERMATITIS HERPETIFORMIS - RELATO DE CASO**

Francisco Albino de Araújo<sup>1</sup>, Marlon Negreiros de Holanda<sup>1</sup>, Anete Sevciovic Grumach<sup>1</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** francisalbino@gmail.com

**Introdução:** A Dermatite herpetiforme é uma doença cutânea rara, associada a enteropatia sensível ao glúten. Surge geralmente entre a segunda e a quinta décadas da vida, sendo rara em crianças, fazendo diagnóstico diferencial com Dermatose IgA linear. **Objetivo:** Analisar os dados clínico-laboratoriais de paciente com lesões cutâneas atípicas e recalcitrantes. **Método:** Estudo de caso de uma criança portadora de lesão dermatológica, onde a avaliação se deu através da história clínica, exames físico e complementares (Anatomopatológico/histológico de lesão de pele, imunofluorescência e Anti-transglutaminase – IgA. **Resultados:** A.R.S.C., sexo masculino, com 2 anos e nove meses de idade, cor parda, apresenta um quadro clínico dermatológico caracterizado por

manchas hipercrômicas residuais, crostas, pápulas, pústulas, vesículas, bolhas e verrugas, a princípio havia manifestado, em extremidades superiores e inferiores, evoluindo para um quadro generalizado. Solicitado hemograma exames de rotina, bem como biopsia de lesão e área adjacente, sendo prescrito corticoterapia oral e tópica, eritromicina oral e dieta isenta de glúten, manifestando boa evolução. Sendo referenciado ao serviço de pediatria e nutricionista. O exame anatomopatológico apresentou um diagnóstico histológico sugestivo de Dermatite Herpetiforme, ficando no guardo da imunofluorescência e do Anti-transglutaminase-IgA. O sucesso no diagnóstico de uma doença rara é efetiva quando o profissional tem conhecimento e correlaciona as manifestações clínicas com as características da lesão a ser biopsiada, pois os depósitos diagnósticos principalmente de IgA são destruídos com a formação das bolhas. Uma lesão eritematosa recente, sem formação de bolha e áreas adjacentes, são os sítios ideais para a coleta. Em geral, o tratamento baseia-se em uma dieta isenta de glúten. **Conclusão:** As manifestações iniciais podem ser confundidas com picadas de insetos, sarna ou piking e podem responder a medicamentos tópicos, mas com o tempo pode evoluir para sua manifestação clássica com quadro grave. Logo, há necessidade de considerar este diagnóstico em crianças com lesões de pele recidivantes, pois pode ser uma manifestação cutânea de uma doença sistêmica grave (Doença Celíaca), a ponta do iceberg de uma série de outras morbidades.

**Palavras-chave:** dermatite herpetiforme, doença celíaca, glúten

## Abstract 160

### **AVALIAÇÃO DO USO DE FÓRMULA INFANTIL NA MATERNIDADE COMO FATOR DE RISCO DE DESMAME PRECOCE**

Bianca Sales Almeida Siqueira da Silva<sup>1</sup>, Lillian Borges Felix<sup>1</sup>, Kátia Valéria Manhabusque<sup>1</sup>, Lurdyana Casagrande Ceccon França<sup>1</sup>, Gustavo Carreiro Pinasco<sup>1</sup>, Daniela Mofati Guarçoni Perutti<sup>1</sup>, Rachel Almeida dos Santos<sup>1</sup>, Josana Azevedo Aredes<sup>1</sup>, Renata Souza Lorenzoni<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Vitória - ES, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** [katia.manhabusque@emescam.br](mailto:katia.manhabusque@emescam.br)

**Introdução:** O leite materno é considerado o melhor alimento para o crescimento e desenvolvimento infantil saudável. Deve ser ofertado exclusivamente até o sexto mês de vida e complementado até pelo menos 2 anos. O uso de fórmulas infantis para alimentação do bebê no alojamento conjunto pode influenciar negativamente no aleitamento materno, contribuindo para o desmame precoce. **Objetivo:** Analisar o uso de fórmula infantil na maternidade como fator de risco de desmame precoce (antes dos seis meses de idade). **Métodos:** Estudo tipo transversal em que foram avaliados prontuários de 366

lactentes atendidos na primeira consulta em um serviço de puericultura no sul do estado do Espírito Santo, no período de 2015 e 2016. As informações foram coletadas de forma retrospectiva, através do prontuário dos pacientes. Para análise dos dados foram utilizadas informações como: aleitamento materno exclusivo na maternidade, uso de fórmula infantil na maternidade, idade do paciente na primeira consulta, alimentação do paciente na primeira consulta. Os dados foram analisados no programa Excel. Foi feita análise comparativa dos dados, expostos em porcentagens, estratificados por tipo de aleitamento em que se encontravam. **Resultados:** Entre os lactentes que receberam aleitamento materno exclusivo na maternidade, encontravam-se na primeira consulta: 56,84% em aleitamento materno exclusivo, 16,18% em aleitamento misto e 4,14 % em uso apenas de fórmula infantil. Já entre os lactentes que receberam fórmula infantil na maternidade, encontravam-se na primeira consulta: 39,2 % em aleitamento materno exclusivo, 31,2% em aleitamento misto e 8,8 % em uso apenas de fórmula infantil. Um total de 37,6% das crianças cujo uso de fórmula foi realizado na maternidade, continuaram com o leite materno até o sexto mês. Enquanto que 53,9% das que receberam apenas leite materno na maternidade, mamaram ao seio até os seis meses. **Conclusão:** O suplemento de fórmulas infantis nos primeiros dias de vida deve ser desencorajada, pois se associa a uma menor duração do aleitamento materno exclusivo quando comparado com os grupos que não receberam estas mesmas fórmulas infantis neste período.

**Palavras-chave:** fórmula infantil, desmame precoce, alojamento conjunto

## Abstract 161

### **ACEITABILIDADE E CONHECIMENTO DA VACINA CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO ENTRE ADOLESCENTES DE CRUZEIRO DO SUL-ACRE**

Maria Sulenir Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>1</sup>, Fernando Adami<sup>3</sup>, Italla Maria Pinheiro da Silva<sup>1</sup>, Jéssica Menezes Gomes<sup>1,2</sup>, Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>1,2</sup>, Ana Carolina de Abreu<sup>1</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>1,2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudo e Escrita Científica. Faculdade de Medicina do ABC.

<sup>2</sup>Disciplina de Ginecologia, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC.

**CORRESPONDING AUTHOR:** suleniroliveira@hotmail.com

**Introdução:** O sucesso da vacinação em nível populacional depende essencialmente da aceitabilidade da vacina por parte da população-alvo. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre o Papilomavírus humano (HPV) e suas repercussões e a aceitabilidade da vacina para o HPV entre os adolescentes. **Método:** Estudo descritivo com famílias cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF) pertencentes a Área Adstrita da Unidade de Saúde Francisco Souza dos Santos, no período de maio e junho de 2017. Foram aplicados instrumentos de coleta contendo 27 questões abordando conhecimento sobre o HPV, sobre a vacina, barreiras à vacinação, aceitabilidade da vacina e antecedentes pessoais relacionados à infecção pelo HPV em indivíduos do sexo feminino e masculino. Houve participação voluntária com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Comitê de Ética número 205/14. Análise estatística descritiva foi realizada. **Resultados:** Participaram da pesquisa 140 adolescentes, sendo 70% (n=98) do sexo feminino e 30% (n=42) do sexo masculino, com média etária de 15,65 anos. Dentre os participantes, 61,3% obtiveram acerto sobre o conhecimento do HPV, 55,70% tinham conhecimento sobre a vacina e a prevenção do câncer de colo do útero, sabendo que a mesma deve ser aplicada antes da primeira relação sexual. Nestes dois domínios 23,7% não tinham certeza da resposta. Em relação às barreiras de vacinação, 51,40% (n=72) dos adolescentes não acreditam que a vacina estimule o início precoce da vida sexual. 85,70% (n=120) reconhecem a necessidade do uso da camisinha e da realização do teste de Papanicolau. Por fim, 90% (n=126) recomendariam a vacina. O conhecimento sobre a vacina do HPV e a aceitabilidade foram maiores no sexo feminino. As mulheres apresentaram menores barreiras à vacinação. **Conclusões:** Os adolescentes apresentaram bom conhecimento e aceitação da vacina contra o HPV. O sexo feminino tem menor barreira de aceitação e maior conhecimento a respeito da vacina.

**Palavras-chave:** aceitabilidade, conhecimento, vacina HPV, adolescente

## Abstract 162

### PERCEPÇÃO DAS LACTANTES DA CIDADE DE SANTOS SOBRE O USO DO ANDADOR INFANTIL

Joice Lubini<sup>1</sup>, Cristina dos Santos Cardoso de Sá<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia – Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista

<sup>2</sup>Profa. Dra. Departamento de Ciências do Movimento Humano – Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde - Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista

CORRESPONDING AUTHOR: cristina.sa@unifesp.br

**Introdução:** Durante o primeiro ano de vida, o lactente desenvolve gradualmente a habilidade de alinhar os segmentos do corpo alcançando a postura típica da posição ereta. Para auxiliar e estimular o início e aquisição da marcha em lactentes, a introdução do andador infantil é uma estratégia de fácil disponibilidade utilizada por pais, o que mantém a

criança calma e entretida no ambiente domiciliar, ainda que efeitos negativos gerem polêmica. **Objetivo:** Verificar os conhecimentos prévios das lactantes ou responsáveis sobre o uso do andador infantil; conhecer quais fatores são relevantes na decisão do uso ou não do andador. **Método:** Dezoito lactantes do município de Santos, cujos filhos são acompanhamento pediátrico na UBS-Martins Fontes e SENIC/CRAIDS, recrutadas voluntariamente, responderam ao questionário sobre os conhecimentos prévios acerca dos benefícios e riscos do andador infantil, sobre existência ou não de conversas com algum profissional da saúde sobre recomendação ou contra-indicação. Foi realizada distribuição de frequência para análise dos dados. **Resultados:** Sete lactantes (38,88%) tinham informações prévias de que o andador pode prejudicar o desenvolvimento do bebê, e relatam malefícios ao desenvolvimento ao utilizar o andador. Quatro lactantes (22,22%) não tem certeza que o uso do andador possa trazer prejuízo ao desenvolvimento motor. Nove lactantes (50%) relatam ter conversado com o pediatra e/ou fisioterapeuta sobre o uso do andador, e após essa conversa. Cinco lactantes (27,77%) decidiram não usar andador após conversa com o fisioterapeuta, seis lactantes (33,33%) possuem informações prévias de que o andador infantil acelera ou auxilia a deambulação. Dez lactantes (55,55%) relatam que no bairro em que residem os bebês utilizam andador. **Conclusão:** Parte das lactantes apresentam informações prévias sobre o uso do andador e suas desvantagens para o desenvolvimento do bebê. Metade das lactantes conversaram com o pediatra e/ou fisioterapeuta sobre o uso do andador, e esses esclarecimentos auxiliou parte das lactantes a não usar o dispositivo. A vizinhança influencia o uso do andador.

**Palavras-chave:** andador infantil, desenvolvimento infantil, marcha

## Abstract 163

### **AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RECIFE**

Alice Kelly Barreira<sup>1</sup>, Maria Luiza Carvalho de Lima<sup>2</sup>, Raquel Moura Lins Acioli<sup>3</sup>, Georgia Rodrigues Reis e Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco/Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães- Fiocruz/PE

<sup>3, 4</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães- Fiocruz/PE

**CORRESPONDING AUTHOR:** alicekelly@yahoo.com

**Introdução:** Os acolhimentos institucionais integram os serviços de alta complexidade do Sistema Único de Assistência Social para proteção de crianças e adolescentes vítimas de abandono e/ou violência. Para que a vivência na instituição promova um desenvolvimento saudável, fazem-se necessárias constantes reformulações e avaliações dos abrigos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar estrutura e processo dos acolhimentos institucionais no Recife. **Método:** Foi aplicado um questionário estruturado aos

responsáveis pelos serviços. Foram calculadas as frequências das variáveis e estabelecida a seguinte classificação do grau de implantação: crítico, quando a adequação à norma preconizada for inferior a 40%; inadequado, de 40-59%; aceitável, de 60%-89% adequado e ótimo de 90-100%. Para análise qualitativa foram realizadas entrevistas com um gestor do poder judiciário e três do executivo. **Resultados:** Das cinco instituições filantrópicas duas apresentaram estrutura padrão ótimo, duas aceitáveis e uma inadequada. Dentre as instituições públicas, uma municipal foi considerada inadequada e as demais aceitáveis. Com relação ao processo, uma instituição apresentou padrão ótimo e as outras aceitáveis. A análise de conteúdo permitiu observar que os maiores entraves para a realização das medidas previstas pelo Estatuto da Criança e de Adolescente decorrem do uso de drogas, distanciamento geográfico da família, falta de integração com outras instituições e rotatividade dos profissionais. **Conclusão:** Concluiu-se que a adequação às normas não necessariamente retrata qualidade do serviço.

**Palavras-chave:** abrigo, criança, adolescente, avaliação institucional.

**Apoio financeiro:** CNPq (Projeto Universal 14/2013)

## Abstract 165

### **INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO DA DISFUNÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO NO PÓS-PARTO - REVISÃO SISTEMÁTICA**

Léa Tami Suzuki Zuchelo<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra <sup>2</sup>, José Maria Soares Júnior<sup>3</sup>, Edmund Chada Baracat<sup>3</sup>, Rodrigo Daminello<sup>2</sup>, Francinalda Alves de Queiroz<sup>4</sup>, Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>2,3</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>2,3</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade Barão do Rio Branco, Acre, Brasil

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil

<sup>3</sup>Disciplina de Ginecologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>4</sup>FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas

**CORRESPONDING AUTHOR:** leasuzuki@yahoo.com

**Introdução:** As disfunções do assoalho pélvico (DAPs) acometem a população feminina, sendo o pós-parto um período relacionado ao surgimento ou agravamento da doença. A identificação precoce dos sintomas bem como do impacto na qualidade de vida das mulheres pode ser realizada por meio de instrumentos de avaliação. **Objetivo:** Identificar questionários utilizados na avaliação das DAPs no pós-parto. **Método:** Revisão sistemática de estudos, seguindo critérios do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), utilizando-se base de dados do PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde, Web of Science e Scopus, e os seguintes descritores: Pelvic floor dysfunction ou Pelvic floor disorders, postpartum ou puerperium e questionnaire até março de 2017. **Resultados:** A busca às bases de dados resultou em 601 artigos, sendo excluídos 445 artigos duplicados, e 16 artigos pelo título e <sup>Abstract</sup>. Os demais artigos foram lidos na íntegra e 116 artigos não preencheram os seguintes critérios de inclusão, (1) os sujeitos deveriam ser mulheres no período pós-parto, sem limite de tempo; (2) na seção método deveria estar descrito a utilização de um questionário validado para avaliação das DAPs; sendo selecionados 24 artigos para compor esta revisão sistemática. No total foram encontrados 8 questionários utilizados na metodologia de pesquisa, sendo eles o International Consultation on Incontinence Questionnaire – Vaginal Symptoms (ICIQ-VS), Pelvic Floor Distress Inventory (PFDI-20), Pelvic Floor Impact Questionnaire (PFIQ-7), Pelvic Floor Distress Inventory (PFDI-46), Pelvic Floor Impact Questionnaire (PFIQ-31), Pelvic Floor Bother Questionnaire (PFBQ) Female Pelvic Floor Questionnaire (FPFQ) e eletrônico Personal Assessment Questionnaire – Pelvic Floor (ePAQ-PF). O PFDI-20, PFIQ-7 e o ICIQ-VS são os três questionários mais frequentes nos artigos incluídos nesta revisão, sendo utilizados em 33,33%, 29,17% e 20,83% dos estudos respectivamente. Os questionários PFDI-20 e o PFIQ-7 abordam os sintomas urinários, sintomas de POP e sintomas colorretais anais e o impacto na qualidade de vida, e o ICIQ-VS aborda os sintomas vaginais, incluindo os de POP e questões sexuais. **Conclusão:** Os questionários PFDI-20, PFIQ-7 e ICIQ-VS mostraram-se como os instrumentos mais utilizados na literatura científica para avaliação das DAP no pós-parto.

**Palavras-chave:** disfunção do assoalho pélvico, pós-parto, puerpério, questionário

[Abstract 166](#)

## PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS NOS ARCOS PLANTARES EM ESCOLARES

Maiara Nathiele Pereira Dourado<sup>1</sup>, Denise Loureiro Vianna<sup>1</sup>, Susi Mary de Souza Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Presbiteriana Mackenzie

CORRESPONDING AUTHOR: mayara\_nathiele@hotmail.com, denise.vianna@mackenzie.br e susimary.fernandes@mackenzie.br

**Introdução:** Os hábitos de vida nas grandes cidades têm exercido influência, nem sempre positivas, no desenvolvimento do sistema músculo esquelético das crianças e adolescentes, principalmente relacionadas a posição da extremidade distal. O avanço da tecnologia, o aumento da insegurança e redução de espaços nos centros urbanos são reconhecidos como principais fatores para falta de estímulo adequado para o desenvolvimento dessas estruturas. **Objetivo:** Descrever a prevalência de alterações no

arco plantar em escolares de um centro urbano. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo transversal. Com 76 escolares, ambos sexos, de uma Escola Municipal de Barueri/SP, cursando Ensino Fundamental I e II. O arco plantar foi avaliado por meio de Plantigrafia e, calculado o Índice de Staheli. Para verificar os hábitos de vida os participantes responderam um questionário contendo questões sobre tempo na escola, horas de estudo extra, atividades físicas e de lazer e tipo de calçado. Os dados foram analisados de modo descritivo e os valores de média comparados utilizando teste paramétrico T-Student Pareado. O nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ . **Resultados:** Dos 76 participantes, 43 do sexo feminino e 23 masculinos, com idade média de 10,15 anos ( $\pm 2,19$ ), peso de 39,45 Kg ( $\pm 9,79$ ) e altura 1,44cm ( $\pm 0,11$ ). O total da amostra utilizava tênis como calçado de preferência, 18% praticantes de atividade física regular e 82% não praticantes. Houve predomínio dos arcos plantares planos 79,2% no pé direito e 84,8% para o pé esquerdo, sem diferença estatística em nenhuma das variáveis avaliadas. A correlação entre tipo de calçado e inatividade física foi positiva moderada. **Conclusão:** Em ambos os pés houve predomínio de arcos plantares planos, porém sem diferença estatística significativa entre o índice do arco plantar dos pés direito e esquerdo, e nem entre gênero. Não houve correlação entre a idade e os índices encontrados. Os hábitos de vida relacionados a inatividade física e o uso frequente de tênis podem ter influenciado os achados deste estudo.

**Palavras-chave:** fisioterapia, postura, saúde escolar

## Abstract 170

### **PROGRAMA DEDICA – DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Luci Pfeiffer<sup>1</sup>, Elaine Kuzuo<sup>2</sup>, Habibe Varella<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pediatra, psicanalista, coordenadora do Programa Dedicado.

<sup>2</sup>Médica pediatra do Programa Dedicado e do HC-UFPR

**CORRESPONDING AUTHOR:** elaine.kuzuo@yahoo.com.br

**Introdução:** A violência na infância e adolescência é uma doença, com maior frequência familiar, onde a vítima é refém permanente de seus agressores. No entanto, a criança sempre tenta contar o seu sofrimento através de suas marcas no corpo, atrasos, desvios ou bloqueios do seu desenvolvimento físico, psíquico e intelectual. São muitas suas apresentações e é preciso que todo profissional da área da infância e adolescência possa

identificar estes sinais e, se não estiver habilitado para o atendimento, possa encaminhar a situação para um centro especializado, de acordo a seu nível de gravidade. **Objetivo:** Apresentar protocolo de atendimento de casos encaminhados para assistência interdisciplinar e intersetorial por hospitais, centros de saúde públicos, Varas da Infância e Juventude, Ministério Público, Conselhos Tutelares, Delegacias e outros. **Método:** elaboração de protocolo para programa de assistência a crianças e adolescentes vítimas de violências graves e gravíssimas; avaliação das possibilidades e contribuições efetivas do programa no enfrentamento da violência na infância e adolescência. **Resultados:** O Programa DEDICA foi criado para a assistência interdisciplinar e intersetorial a estas crianças e adolescentes vítima de violências graves e gravíssimas. Está apto a oferecer atendimento interdisciplinar à vítima, responsável e agressor, este quando passível de tratamento, com profissionais nas áreas da medicina, psicologia, psicanálise, direito e assistência social. Recebe de 5 a 8 casos novos por semana, graves e gravíssimos, tanto para diagnóstico e tratamento, definição das medidas de proteção e legais necessárias, como para elaboração de laudos periciais. Mantém programa de educação continuada sobre o enfrentamento da violência, para todos os profissionais que atuam da área, para uma abordagem que privilegie a escuta ética da vítima, bem como de todos os envolvidos em seus cuidados, omissões e atos violentos. **Conclusão:** o Programa DEDICA tem sido buscado pelos órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente, como Conselhos Tutelares, Delegacias, Ministério Público e Juizados, para embasamento da definição das condutas a serem tomadas a cada situação de violência grave e gravíssima que envolva a infância e adolescência.

**Palavras-chave:** violência, maus tratos infantis, abuso sexual na infância

**Apoio financeiro:** Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas

## Abstract 171

### **PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM OBSTRUÇÃO DE VIAS AEREAS POR CORPO ESTRANHO**

Maria Claudia Parro<sup>1</sup>, Luciana Braz de Oliveira Paes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA).

CORRESPONDING AUTHOR: [mcparro@gmail.com](mailto:mcparro@gmail.com)

**Introdução:** A asfixia é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre crianças, especialmente entre as menores de 3 anos de idade. Essas crianças estão sob maior risco tanto pelas vulnerabilidades do desenvolvimento das vias aéreas como pela capacidade subdesenvolvida de mastigar e engolir alimento. Além disso, crianças

pequenas, em fase de exploração, frequentemente põem objetos na boca para explorar seus ambientes. **Objetivo:** Desenvolver um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando a metodologia WebQuest acerca do atendimento pré-hospitalar à crianças de 0 a 5 anos vítimas de obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Metodo:** Trata-se de uma pesquisa aplicada de desenvolvimento de um AVA por meio da utilização do modelo WebQuest, fundamentada em quatro etapas: concepção e planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação, com a finalidade de promover a capacitação de monitores e professores de centros de educação infantil. **Resultados:** Formulou-se uma proposta de educação continuada para professores e monitores do ensino infantil, integrando-se a teoria e a prática, do atendimento pré-hospitalar de crianças vítimas de obstrução de vias aéreas por corpo estranho, com vistas a apoiar o atendimento pré-hospitalar realizado pelos educadores no ambiente escolar, baseada em recursos das tecnologias da informática e da informação, a partir da valorização do conhecimento e da contextualização de situações reais vivenciadas. **Conclusão:** O AVA, em seu conteúdo e forma de apresentação, mostrou-se adequado ao possibilitar o acompanhamento crianças vítimas de obstrução de vias aéreas por corpo estranho, por meio da organização das informações, da caracterização do acidente e o auxílio ao atendimento pré-hospitalar realizado pelos educadores no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** internet, emergência, criança, asfixia

## Abstract 172

### **A IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS VIA WEBCONFERENCIA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Albertina Duarte Takiuti;<sup>1</sup> Wilson Pereira de Souza;<sup>1</sup> Neusa Francisca de Jesus;<sup>1</sup> Igor de Azevedo Silva<sup>1</sup>; Fátima Duarte;<sup>2</sup> Jefferson dos Santos Rodrigues<sup>3</sup> Fábio Fávero<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente - Secretaria de Estado da Saúde /SP

<sup>2</sup>Programa Sábado Sem Barreiras - Hospital Pérola Byington

<sup>3</sup>Gestão e Produção Técnica de Eventos - Secretaria de Estado da Saúde /SP

<sup>4</sup> Grupo de Informática em Saúde (GS) - Secretaria de Estado da Saúde /SP

**CORRESPONDING AUTHOR:** nfjesus@uol.com.br

**Introdução:** Este trabalho versa sobre a aplicação do recurso webconferência para a formação de profissionais no Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde/SP. A relevância desta ação estratégica, iniciada em fevereiro de 2015, articula-se à possibilidade de implementação de novas modalidades de capacitação, a partir de novos paradigmas de aprendizagem, bem como, à necessidade na reorganização de espaços, tempo e interação social. **Objetivo:** Ampliar a base de conhecimentos técnico-científicos e programáticos visando à formação continuada dos profissionais para uma ação qualificada, na perspectiva da prevenção, promoção e cuidado à saúde dos adolescentes, tratamento de doenças e agravos e fortalecimento das ações em rede. **Metodo:** As webconferências são realizadas mensalmente, com duas horas de duração, com expressiva interação entre os participantes conectados e os conferencistas (profissionais do Programa Saúde do Adolescente ou especialistas convidados). **Resultados:** A metodologia dialógica e interativa propicia o estabelecimento de processos cognitivos diferenciados e inovadores, o conteúdo programático se constitui de fundamentos teóricos-metodológicos sobre as seguintes temáticas: ética e atendimento ao adolescente; promoção de saúde; abordagem grupal; identidade; crescimento e desenvolvimento; sexualidade; direitos sexuais e reprodutivos; autoestima e autocuidado; projeto de vida e participação juvenil; imunização e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e outras. No período de 2015 a 2017 foram realizadas aproximadamente 21 (vinte e uma) webconferências, alcançando todos os pólos. Verifica-se que a experiência viabiliza: articulação entre as atividades online e presenciais; a troca de vivências e de conhecimentos técnico-científicos; estímulo à inovação no atendimento ao adolescente e gestão; dinamismo em tempo hábil para responder aos desafios do cotidiano profissional e interatividade entre as equipes, fortalecendo a participação. **Conclusão:** Essa abertura institui uma nova modalidade de ação que proporciona a superação dos limites de distância e tempo, ampliação da capacidade de ação do Estado em responder as demandas de formação continuada. As webconferências consolidam-se e se fortalecem como espaços de debate, construção de consensos, estabelecimento de pacto, adequação das práticas de atendimento aos conteúdos abordados. As webconferências atingem outros agentes de políticas públicas de âmbito nacional e internacional.

**Palavras-chave:** aprendizagem, educação continuada, internet, programa saúde do adolescente

## Abstract 173

### **VOZES CALIGRAFADAS DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA NO PROJETO “SÁBADO SEM BARREIRAS”**

Duarte, Fatima<sup>1</sup>; Silva, Zenaide S. A.<sup>1</sup>; Chang, WaungTai<sup>2</sup>; Ashkenazi, Chaim<sup>4</sup>; Silva, Igor A.<sup>2</sup>; Gebrin, Luís Henrique<sup>3</sup>; Moraes, Sandra D. T. A.<sup>2</sup>; Takiuti, Albertina Duarte<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup> Projeto “Sábado Sem Barreiras”

<sup>2</sup> Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Saúde de SP

<sup>3</sup> Hospital Pérola Byington

<sup>4</sup> Políticas Públicas para as Mulheres do Estado de São Paulo

**CORRESPONDING AUTHOR:** drafatima@hotmail.com albertinadtakiuti@gmail.com

**Introdução:** Para os adolescentes com deficiência, a adolescência tem nuances próprias, pois, além dos conflitos característicos do momento, eles têm que formar sua identidade como pessoas que possuem uma deficiência. **Objetivo:** Avaliar sentimentos, aspectos da vida e perspectivas de futuro, de adolescentes com deficiência que demandam o projeto "Sábado Sem Barreiras". **Método:** No último sábado de cada mês no Hospital Perola Byington/SES/SP, este projeto é desenvolvido para mulheres deficientes que demandam atendimentos em saúde, com equipe multidisciplinar; médicos, psicólogos, naturólogos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas. Realizou-se dinâmicas de grupo com 23 mulheres deficientes adolescentes, 10 a 20 anos, de janeiro/2016-maio/2017 na sala de espera para atendimento ginecológico, em três momentos, com temas disparadores: "O que é ser deficiente", "Dificuldades da sua deficiência do ponto de vista psíquico, físico e social" e "Historias de vida e Sonhos". Registraram-se as falas destas dinâmicas e também aquelas durante a consulta ginecológica. Estas foram categorizadas segundo núcleos de sentido. **Resultados:** Obtiveram-se três núcleos de sentido. O primeiro- "melhoria de condições de vida" foi embasado por frases/discursos como: "queremos melhores condições para viver", "necessitamos de mais condições para as pessoas deficientes". O segundo- "atendimento em saúde neste serviço" foi captado pelos discursos: "Aqui conseguimos fazer exames para ter uma vida saudável, gostamos que isto continue", "Recebemos atendimento com pessoas qualificadas", "Nunca fui examinada antes", "Assim dá para continuar viva", "Agora estou ótima". O último- "história de vida e sonhos" atestou-se assim: "Ser mais independente faz a diferença", "Sonhos são para continuar a viver", "Construir sonhos é preciso", "É difícil, mas vou conseguir", "A deficiência esta nos olhos de quem vê", "Juntos somos um", "Nunca fui fotografada". Não há exclusão das diferentes deficiências, as dificuldades foram compartilhadas, a união e solidariedade ressaltadas. Revelam expectativas positivas em relação ao espaço de atendimento, pertencimento a um grupo, onde a deficiência fica menor. **Conclusão:** Adolescência feminina com deficiência, exceto certas particularidades, ocorre de forma semelhante a outras adolescentes, marcada por mudanças nas dimensões bio/psico/sociais. A fala das mulheres deficientes pode se constituir num instrumento para a formulação de políticas públicas para mulheres deficientes.

**Palavra-chave:** medicina do adolescente, acolhimento, pessoas com deficiência

## Abstract 174

### MULHERES ADOLESCENTES CALIGRAFADAS NO SÁBADO SEM BARREIRAS

Fatima Duarte<sup>1</sup>, Zenaide Suely Alves Silva<sup>1</sup>, Wang Tai Chang<sup>2</sup>, Cristina Maria Duarte<sup>2</sup>, Luís Henrique Gebrin<sup>2</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa Sábado Sem Barreiras

<sup>2</sup>Hospital Pérola Byington

<sup>3</sup>Programa de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo Coordenadora de Políticas Públicas para as Mulheres do Estado de São Paulo)

CORRESPONDING AUTHOR: dra-fatima@hotmail.com

**Introdução:** Sábado Sem Barreiras - projeto do Programa de Saúde do Adolescente com atendimento integral ginecológico às mulheres deficientes, realizado no Hospital Perola Byington. Analisou-se o perfil clínico e socioeconômico como norteador às Políticas Públicas das deficientes. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e socioeconômico das participantes do projeto Sábado Sem Barreiras. **Método:** Estudo quantitativo de janeiro de 2016 a maio de 2017 do perfil de 85 mulheres, sem restrição de idade, deficientes atendidas pelo Sábado Sem Barreiras. Foram analisados: cor, estado civil, escolaridade, tipo e causa de deficiência, relacionamento afetivo e sexual, uso de método anticoncepcional, queixa ginecológica, ajuda econômica, como veio, quem mais a escuta e ajuda e avaliação do serviço. Dessas 85 mulheres, 12 foram excluídas por dados incompletos. **Resultados:** Das 73 mulheres analisadas: 31,7 % (23) tinham idade de 9 a 20 anos, esta foi a amostra final do estudo. Das 23 mulheres adolescentes estudadas 65,2% (15) brancas, 34,7% (8) pardas; 61% (15) não são alfabetizadas, 13% (3) tem fundamental I completo, 4,3% (1) fundamental I incompleto, 4,3% (1) fundamental II incompleto, 8,6% (2) superior incompleto. Solteiras 95,6% (22) e 4,3% (1) união estável. Filhos Não 95,6% (22) e Sim 4,3% (1). Mora com os pais 39,1% (9) mãe 34,7% (8) outros 21,7% (5). Tipo de Deficiência intelectual 60,8% (14) cadeirante 30,4% (7) motora 4,3% (1) visual 4,3% (1) Causas genéticas 21,7 % (5) por Anóxia 43,4% (10) por Acidente de carro 8,6% (2) por Arma de fogo 4,3% (1) Desconhecidas 21,7% (5). Queixas ginecológicas dismenorreia 69,5% (16) Rotina 13% (3) Cisto de ovário 4,3% (1) Infecção urinária 4,3% (1) Leucorréia 4,3% (1) Puberdade precoce 4,3% (1). Relacionamento afetivo- Não 91,3% (21) e Sim 8,6% (2). Relacionamento sexual Não 91,3% (21) e Sim 8,6% (2). Uso de método anticoncepcional- Sim 8,6% (2) Não 91,3% (21). Ajuda econômica Sim 69,5 % (16) Não 30,4% (7). Acompanhantes pais 39,1% (9) mãe 34,7% (8) outros 21,7% (5). Pessoa que mais ajuda mãe 73,9% (17) outros 21,7% (5) namorado 4,3% (1). E mais ouve mãe 73,9% (17) outros 21,7% (5) namorado 4,3% (1). Avaliação do serviço ótimo e bom 100% (23). Consideram sábado um bom dia 100% (23). Consideram pouco um sábado por mês 100% (23). **Conclusão:** O perfil das mulheres adolescentes deficientes atendidas no Programa Sábado Sem Barreiras pode ser constituir num instrumento de formulação de Políticas Publicas para as mulheres deficientes.

**Palavras-chave:** mulher, deficiência, saúde da mulher

## Abstract 175

### **DIÁLOGO ENTRE AS TENDÊNCIAS ANALÍTICAS SOBRE O ENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES E JOVENS COM A VIOLÊNCIA: AMÉRICA LATINA E CARIBE**

Neusa Francisca de Jesus<sup>1</sup>; Albertina Duarte Takiuti<sup>1</sup>; Fabiana Duarte Takiuti<sup>1</sup>; Joana Maria Shikanae Kerr<sup>1</sup>; Lélia de Souza Fernandes<sup>1</sup>; Aparecida Raimundo<sup>1</sup>; Rosana Ramos Poço<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente – Secretaria de Estado da Saúde/SP

**Introdução:** Este trabalho versa sobre o envolvimento de adolescentes com a violência e tem como precedente a pesquisa “*Adolescentes em conflito com a lei: um estudo para a compreensão da prática infracional de adolescentes*”, desenvolvida entre 2009-2011 e teve como objetivo identificar e analisar as percepções de 20 adolescentes, do sexo masculino, de 15 a 18 anos de idade, da Fundação Casa, sobre o seu envolvimento com a violência. No percurso, identificou-se a inexistência de elementos que indicassem uma articulação entre a literatura nacional e a internacional. Este aparente hiato instigou este estudo.

**Objetivo:** Explorar oportunidades de estabelecer um diálogo entre a produção científica brasileira sobre o envolvimento de adolescentes e jovens com a violência e a produção internacional acerca da temática, com ênfase na América Latina e Caribe, de maneira a estabelecer um diálogo entre os resultados da pesquisa empírica com essa produção.

**Método:** Parte-se de uma revisão de literatura, observando similaridades, distanciamentos, aproximações. O levantamento das publicações foi feito em textos: inglês, espanhol e português, do período de 1995 a 2013, nas bases de dados Ebsco, Medline, LILACS, Biblioteca Virtual em Ciências Social; Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES; Catálogo Global on-line (DEDALUS) do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (Sibi-USP); buscador Google. Utilizou-se os descritores: adolescente; América Latina e Caribe; articulação; jovens; violência.

**Resultados:** No total foram localizados 433 artigos, destes, 121 atendiam aos critérios definidos. Variáveis analisadas: título, autor, ano, país, periódico, objeto, abordagem e conclusão. A análise dos resultados baseou-se na análise de conteúdo de Bardin (1999). Identifica-se a prevalência de duas tendências analíticas sobre o envolvimento dos adolescentes e jovens com a violência: a perspectiva analítica com enfoque multidimensional e a perspectiva analítica com enfoque na organização juvenil.

**Conclusão:** A maioria das abordagens explicita vários pontos de convergência que permite generalizar conhecimentos sobre os adolescentes e jovens, conflito e violência no contexto da América Latina e Caribe. Constata-se incipiente articulação e a existência de um tímido diálogo entre os estudos brasileiros com o restante dos países desta Região. Estes estudos aproximam-se do que se tem construído no Brasil, como exercício interpretativo do fenômeno.

**Palavras-chave:** adolescentes, jovens, américa latina, caribe, violência

## Abstract 178

### **RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA SAÚDE INTEGRAL DOS ADOLESCENTES – AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS**

Renata Carvalho<sup>1</sup>, Maregildo P. Leal<sup>1</sup>, Ana Carolina Fonseca<sup>1</sup>, Lucia R. Sake<sup>1</sup>, Albertina Durarte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa do Adolescente– Ambulatório de Ginecologia do Hospital das Clínicas

<sup>2</sup>Programa Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo e Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres do Estado de São Paulo

CORRESPONDING AUTHOR: renata.carvalho@gmail.com

**Introdução:** Este trabalho apresenta o estudo feito pela equipe de Psicologia sobre o trabalho multiprofissional realizado com três adolescentes do Ambulatório de Ginecologia do Hospital das Clínicas. O objetivo é mostrar o quanto o olhar e cuidado integral aos pacientes traz respostas positivas em curto espaço de tempo. **Relato de Caso:** Adolescentes encaminhadas pela equipe médica e da naturologia iniciaram acompanhamento psicológico sendo observadas pela equipe multiprofissional, gerando saúde nos âmbitos físico e psicológico. **Resultado:** Adolescente I.B.B., 17 anos chega ao ambulatório com queixa de fortes cólicas. No atendimento psicológico apresenta baixa autoestima, tem dificuldade em demonstrar sentimentos e extrema desconfiança das pessoas em geral por ter sido abusada por parente. Ao longo de três meses demonstra melhora no contato com o outro, conseguindo se expressar bem nas reuniões de Grupos, melhorou autoestima e timidez e ampliou visão de vida e futuro. C.A.B.S., 20 anos, sente dificuldade em se relacionar por esperar muito dos parceiros, demonstrando insegurança e baixa autoestima. Tem dificuldade de enfrentar o mercado de trabalho. Em acompanhamento psicológico há três meses, já apresenta maior estabilidade emocional e segurança e compreende o seu papel e do outro no relacionamento. V.S.N., 22 anos, mãe de uma criança de três anos tem dificuldade em se relacionar com o pai da criança em quem ainda quer exercer controle. Filha de pais alcóolatrás, tem percepção ruim sobre casamento. Em acompanhamento nos últimos cinco meses, ampliou a percepção sobre a vida e está cuidando mais de si, sem comparar sua vida a do antigo companheiro. **Conclusão:** Em um curto espaço de tempo foi possível observar que o atendimento multiprofissional gerou mudanças significativas no comportamento e na saúde das adolescentes, trazendo conscientização sobre si mesmas e os diversos ambientes pelos quais transitam.

**Palavras-chave:** psicologia em saúde, saúde integral do adolescente, comportamento do adolescente

## Abstract 179

### **REDUÇÃO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL**

Takiuti, Albertina T.<sup>1</sup>; Souza, Wilson P<sup>1</sup> Kerr, Joana M. S<sup>1</sup>; Eugui, Gilda<sup>1</sup>; Fernandes, Lelia S.<sup>1</sup>; Frederico Junior, Arlindo<sup>1</sup>; Pinheiro, Lia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente da Secretaria do Estado de São Paulo

CORRESPONDING AUTHOR: albertinadtakiuti@gmail.com

**Introdução:** O Programa Saúde do Adolescente visa à implantação de uma política universalizada de juventude na área de saúde (Sistema Único de Saúde), com atenção integral para jovens de ambos os sexos de 10 a 20 anos de idade. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo analisar a incidência do número de nascimentos de filhos de mães adolescentes de 10 a 14 anos no Estado de São Paulo e no Brasil no período de 1998 a 2015 e o impacto das ações do Programa Saúde do Adolescente. **Método:** Análise de série histórica dos índices do SEADE (Sistema Nacional de Análise de Dados) e DATASUS (Banco de Dados do Sistema Único de Saúde), no período de 1998 a 2015 de adolescentes de 10 a 14 anos no estado de São Paulo e Brasil, associada a um fortalecimento das ações do Programa Saúde do Adolescente. **Resultado:** No estado de São Paulo, em 1998 ocorreram 4.248 nascimentos, 12 nascimentos por dia, 1 a cada 2 horas. Em 2015 foram 3.179 nascimentos, 8,7 nascimentos por dia, 1 nascimento a cada 2 horas e 45 minutos. Ocorreu uma redução da gravidez de 25,16% em adolescentes de 10 a 14 anos no Estado de São Paulo. Já no Brasil, em 1998 ocorreram 27.237 nascimentos, 74,6 nascimentos por dia, 3,1 por hora. Em 2015 foram 28.236 nascimentos, 77,4 nascimentos por dia, 3,2 nascimentos por hora, levando a um aumento de 3,5% da gravidez de adolescentes de 10 a 14 anos no Brasil. Neste mesmo período houve um reforço na implantação e implementação de ações do Programa Saúde do Adolescente. O fato de haver a regulamentação de leis, o desenvolvimento de ações políticas na saúde e em outros setores como educação, cultura, esporte e assistência social, convergiu um impacto positivo na diminuição da gravidez na adolescência no estado de São Paulo. **Conclusão:** No período de 1998 a 2015, houve a redução de gravidez em adolescentes com a faixa etária estudada no Estado de São Paulo, e coincidiu com a implantação e plena ação de uma política pública de atenção integral ao adolescente, capacitação de profissionais e ações regionais, realizados pelo programa Saúde do Adolescente, criando uma cultura de atenção aos adolescentes.

**Palavras-chave:** saúde do adolescente, assistência de saúde, gravidez

## Abstract 180

### PROJETO CASA DE VIVENCIA / CASA DO ADOLESCENTE DE IVAIPORÃ/ PARANA

Bernardy, Gertrudes<sup>1</sup>; Oliveira, Colorado<sup>2</sup>; Takiuti, Albertina D .<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Diretora do Departamento de Assistência Social – Ivaiporã/PR

<sup>2</sup>Diretor da Casa do Adolescente – Ivaiporã/PR

<sup>3</sup>Programa Saúde do Adolescente- Secretaria de Estado da Saúde/SP

CORRESPONDING AUTHOR: [acallis@uol.com.br](mailto:acallis@uol.com.br)

**Introdução:** A Casa de Vivencia criada em 1988 juntamente com a Casa do Adolescente criada em 2013, por meio de uma equipe de multiprofissionais e desde 2017 com parcerias das secretarias municipais e empresas privadas vem somando e se tornando uma só em busca de melhorias das atividades e ampliação no número de atendimentos de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Descrever os trabalhos realizados pelas parcerias das secretarias municipais e a aderência da população alvo ao programa. **Metodo:** Realização de busca ativa para identificação dos problemas na região através da Casa de Vivencia, acolhimento e promoção de palestras, oficinas, trabalhos em grupo, excursões e outras atividades através de equipe multiprofissional, para atração e ampliação das ações com crianças e Adolescentes através da Casa do Adolescente, reforma e ampliação do complexo institucional para comportar as atividades por parte da prefeitura e ações que visam o envolvimento da comunidade. **Resultado:** A ação conjunta realiza trabalho social de identificação de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, promovendo o acesso do indivíduo ou família à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas pública através da Casa de Vivencie e em paralelo a Casa do Adolescente oferece ao adolescente atividade de inclusão em ambiente de integração, interação, valorização da vida, socialização, aprendizado, exercício da cidadania, inter-relações pessoais, reflexões, por meio de atividades de uma equipe multiprofissional. No início de 2014 registrou-se 28 matriculas e 125 desistentes; 2015 iniciou com 140 matriculas e 4 desistentes; 2016 iniciou com 185 matriculas e 6 desistentes; 2017 iniciou com 235 matriculas e 10 desistências, ocorrendo o aumento no período de 2014 a 2017 de 829% em relação ao número de matriculas. **Conclusão:** A parceria e as ações de política pública, o envolvimento da comunidade coincidiu com a ampliação do numero de matriculas e a diminuição significativa de desistência ao programa, indicando um caminho positivo para a adesão ao projeto.

**Palavras-chave:** adolescente, criança, política pública, comunidade

[Abstract 181](#)

## PROBLEMAS EMOCIONAIS E DE COMPORTAMENTO EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Luis Antonio Silva Bernardo<sup>1</sup>, Nancy Ramacciotti de Oliveira-Monteiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente – Casa do Adolescente. Peruíbe- Secretaria de Estado da Saúde/SP. Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Santos (SP), Brasil

**CORRESPONDING AUTHOR:** bernardo.luis@gmail.com

**Introdução:** A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo de estágio peculiar do desenvolvimento humano e exige análise multimodal. **Objetivo:** Este estudo visa identificar perfis psicológicos de adolescentes grávidas, atendidas por serviço um público de saúde para esta faixa etária chamada Casa do Adolescente (CADOL), de um município da Baixada Santista (SP), especificamente quanto a problemas emocionais e de comportamento. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório de características quantitativas. Foram pesquisadas 40 adolescentes, de 14 a 17 anos, com uso do Youth Self-Report for Ages 11-18 (YSR) de Achenbach e Rescorla. Foi realizada uma análise descritiva dos resultados quantitativos e também uma análise de variância com três fatores fixos a aspectos sociodemográficos. **Resultados:** As adolescentes com maior idade, menor escolaridade e que não moravam com os pais de seus bebês apresentaram maiores índices de problemas nos três fatores avaliados através do instrumento. **Conclusão:** Além das consultas pré-natais tradicionais, faz-se necessário que o atendimento às adolescentes gestantes seja integral e interdisciplinar, para que se possa apreender informações que compõem fatores biopsicossociais relevantes para identificar ou minimizar possíveis vulnerabilidades envolvidas em cada caso.

**Palavras-chave:** gravidez na adolescência, saúde do adolescente, desenvolvimento do adolescente

## Abstract 182

### **O CLAMPEAMENTO TARDIO DO CORDÃO UMBILICAL E A PREVENÇÃO DE ANEMIA DURANTE A INFÂNCIA**

Luciana Braz de Oliveira Paes<sup>1</sup> Maria Claudia Parro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA)

**CORRESPONDING AUTHOR:** luciana\_brazsp@hotmail.com

**Introdução:** A anemia por deficiência de ferro é a anemia carencial mais prevalente no mundo, sendo considerada um problema de saúde pública tanto em países em desenvolvimento quanto em desenvolvidos. O clampeamento tardio do cordão umbilical é uma das formas de elevar o nível de reservas de ferro ao nascer e proporcionar benefício instantâneo ao recém-nascido, podendo ter impacto a longo prazo na nutrição e na saúde da mãe e do bebê e, contribuir no desenvolvimento da criança muito além do período neonatal, sendo uma prática simples, baratas e baseadas em evidência científica.

**Objetivo:** Descrever os efeitos do clampeamento tardio do cordão umbilical na infância.

**Método:** Revisão da literatura nas bases de dados LILACS, Scielo e Biblioteca Cochrane; nos idiomas português e inglês, no período de 2005 à 2016. **Resultados:** O clampeamento tardio do cordão umbilical aumenta o volume sanguíneo do recém-nascido, eleva o nível de suas reservas de ferro ao nascer, fator importante para prevenir deficiência de ferro e anemia durante a infância. Estima-se que até 50% dos lactentes, nos países em desenvolvimento, serão anêmicos no final do primeiro ano de vida, embora a deficiência de ferro seja somente uma das causas de anemia, sem dúvida é a principal causa em lactentes e crianças e contribui com aproximadamente 50% dos casos de anemia. Os lactentes em que se retardou o clampeamento do cordão umbilical tiveram volume corpuscular médio, concentração de ferritina e concentração total de ferro corporal aos 6 meses significativamente mais elevados em comparação com os lactentes cujos cordões umbilicais foram pinçados imediatamente. Tal prática pode ser importante em lugares com poucos recursos e acesso limitado à tecnologia cara, visto que em recém nascidos prematuros com baixo peso ao nascer houve redução de dias utilizando oxigênio, menos dias ou diminuição da necessidade de ventilação mecânica, diminuição da necessidade de uso de surfactante e de transfusões devido à hipotensão ou à anemia. **Conclusão:** O clampeamento tardio do cordão umbilical tem um papel importante na redução dos altos níveis de anemia durante a infância.

**Palavras-chave:** cordão umbilical, clampeamento, prevenção, anemia, infância

[Abstract 183](#)

**HORTA MEDICINAL E AROMÁTICA NA CASA DO ADOLESCENTE DE PINHEIROS**

Azevedo Silva, Igor<sup>1,2</sup>; Ruiz, Carolina<sup>1,2</sup>; Portella, Caio F. S.<sup>3</sup>; Kerr, Joana M. S.<sup>1,2</sup>; Padovan, Fernanda<sup>1,2</sup>; Salvador, Ana Luiza I.<sup>1</sup>; Heredia, Christian A. L.<sup>1</sup>; Moraes, Sandra D. T. A.<sup>2,4</sup>; Takiuti, Albertina D.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Casa do Adolescente de Pinheiros/SES/SP

<sup>2</sup>Programa Saúde do Adolescente da SES/SP

<sup>3</sup>Universidade Anhembi Morumbi/SP

<sup>4</sup>Núcleo de Estudos sobre Violência e Humanização da Atenção a Saúde

CORRESPONDING AUTHOR: igordeazevedo@hotmail.com    albertinadtakiuti@gmail.com

**Introdução:** Com o apoio da Secretaria da Agricultura em parceria ao programa saúde do Adolescente, a implantação das hortas nos espaços de saúde viabiliza ações como debates, estudos, reflexões sobre questões ambientais, alimentares e nutricionais, e proporciona trabalhos educativo, dinâmico, participativo, prazeroso, interdisciplinar promovendo múltiplas descobertas. **Objetivos:** Analisar reflexões e aprendizados de caráter sócio/alimentar/ambiental entre adolescentes por meio de hortas aromáticas e medicinais em espaços públicos de saúde. **Método:** Estudo quali-quantitativo, utilizando-se do “Discurso do Sujeito Coletivo” de Levefré & Lefevré, 2014; com adolescentes que participaram de Oficinas de Hortas entre 2008 e 2017, com 15.120 adolescentes de ambos os sexos demandados à Casa do Adolescente de Pinheiros- SES/SP. A horta tem 1 minhocário e 58 espécies de plantas: 37 medicinais; 14 alimentícias/aromáticas; 7 ornamentais ou nativas. Nestas atividades trocam-se experiências entre adolescentes, familiares e profissionais através de dinâmicas de identificação das plantas, mutirões de plantio, colheita para a Oficina de Nutrição e manejo da horta e do minhocário. Após estas atividades realizam-se grupos de reflexões. **Resultado:** Das dinâmicas evidenciou-se relatos/discursos sendo elencados alguns: “Adorei, pois tive a oportunidade de conhecer melhor as plantas que me alimento e uso como remédio”, “Bom, se todo Posto de Saúde tivesse uma horta para todos”; DSC-“Eu realmente não tenho nem palavras para dizer a felicidade que eu estou sentindo, o dia de hoje foi inesquecível, a comida típica e direto da horta. Eu amei participar da horta, nunca tinha plantado nada, achava super chato, mas agora quero sempre colocar a mão na terra, É muito bom ter contato com a natureza”. **Conclusão:** Este projeto contribuiu para a compreensão da complexidade do ambiente em suas dimensões ecológicas, econômicas, sociais, culturais, políticas, éticas e tecnológicas sensibilizando o adolescente quanto a participação na defesa de todas as formas de vida. Incentiva sua mobilização quanto ao reconhecimento das causas e das consequências dos impactos socioambientais que afligem o planeta, o uso responsável da fitoterapia, maior vínculo com o alimento e com as plantas no geral, facilitando a implementação de hábitos saudáveis de vida. Ao observar que o objeto de seu trabalho está sendo consumido, sua autoestima é melhorada estimulando a continuidade deste e de trabalhos correlacionados.

**Palavras-chave:** saúde do adolescente, educação ambiental, educação alimentar, naturopatia.

[Abstract 184](#)

## A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA COMO FIGURA NA RELAÇÃO COM O MUNDO E COM O OUTRO “DÁ PRA ATENDER?”

Pinheiro, Lia<sup>1</sup>; de Souza Fernandes, Lélia<sup>1</sup>; Frederico Júnior, Arlindo<sup>1</sup>; Saraiva, Francisco<sup>1</sup>; Ciampolini Leal, Alzira<sup>1</sup>; Duarte Takiuti, Albertina<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente- Secretária de Estado da Saúde de São Paulo

CORRESPONDING AUTHOR: [dacius@uol.com.br](mailto:dacius@uol.com.br)

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a depressão, como figura, é considerada a primeira causa de enfermidade e incapacidade na adolescência. O "Dá para atender?" é um espaço de saúde mental que faz parte do atendimento multiprofissional oferecido na Casa do Adolescente de Pinheiros e se caracteriza pela agenda aberta e disponibilidade imediata para o atendimento psicológico. **Objetivo:** Identificar as queixas relacionadas à depressão de adolescentes do sexo feminino atendidas pelo "Dá para Atender?". **Método:** No período de 2013 a 2016, utilizando o Manual de Diagnóstico Estatístico- DSM V, foi realizado um estudo retrospectivo com análise das queixas relacionadas à depressão encontradas na ficha de primeiro atendimento das adolescentes. **Resultados:** 428 adolescentes femininas entre 13 a 20 anos buscaram o atendimento psicológico. Após 5 a 8 encontros 402 (94%) tiveram seu atendimento concluído. Entre as atendidas 26 (6%) mantiveram queixas sugestivas de depressão sendo 17 (4%) encaminhadas para atendimento psicoterápico e 09 (2%) para avaliação psiquiátrica. **Conclusão:** O atendimento diferenciado e oportuno foi capaz de acolher as principais queixas relacionadas ao adolecer e qualificar o encaminhamento dos casos mais graves, pois as queixas trazidas como sentir-se sozinha, triste, amargurada, dificuldade de concentração, perda de apetite, automutilação, insegurança, entre outras manifestações, podem ser indicativos de traços depressivos. A equipe do "Dá Para Atender" disponível e acessível às adolescentes, foi capaz de identificar precocemente sinais e sintomas relacionados à depressão, dar apoio, suporte e qualificar o encaminhamento. Dessa forma, a depressão pode ser entendida na sua totalidade- na relação com o mundo e com o outro, e a adolescente se perceber através das mudanças no que se refere ao seu estilo de vida, aqui e agora.

**Palavras-chave:** depressão, adolescência, psicoterapia

[Abstract 185](#)

## CONTRIBUIÇÕES DA MEDITAÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DA CASA DO ADOLESCENTE DE PINHEIROS

Alan da Silva Menezes de Assis<sup>1</sup>; Caio Fabio Schlechta Portella<sup>1</sup>; Vivian Angélica dos Santos Malva<sup>1</sup>, Joana Maria Shikanai Kerr<sup>2</sup>; Albertina Duarte Takiuti<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Anhembi Morumbi;

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

CORRESPONDING AUTHOR: a\_casus@hotmail.com.

**Introdução:** Na adolescência, distúrbios como ansiedade e depressão são frequentes, relativizando a qualidade de vida. Importantes instituições de saúde têm incluído alguns tipos de meditação, como a meditação de atenção plena, a yoga e a meditação zen, no tratamento e na pesquisa relacionada a condições psicológicas, como a ansiedade e o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, além de aspectos mais subjetivos, como a qualidade de vida e bem-estar. A meditação é descrita como processo que desenvolve a autorregulação da atenção e dos processos atencionais. **Objetivo:** Verificar benefícios da meditação na qualidade de vida dos adolescentes, avaliar sua adesão à prática, o nível de atenção plena segundo o Questionário das Cinco Facetas de Mindfulness (FFMQ-br) e avaliar mudanças qualitativas através de depoimentos. **Método:** Estudo piloto não experimental, tipo pré e pós-teste, abordagem qualitativa e quantitativa. Foram orientados jovens entre 15 a 22 anos de idade a meditarem 20 minutos diariamente durante 8 semanas e comparecerem a encontros semanais na Casa do Adolescente de Pinheiros em São Paulo, Brasil. Preencherem os questionários WHOQOL-breve, FFMQ-br, Kidscreen-52 e Escala de Resiliência de Wagnild e Young, sendo submetidos ao teste estatístico de Wilcoxon. Realizaram também um relato de experiência após o período de práticas, sendo estes estudados através da Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Apresentaram melhora significativa nos componentes geral, físico e relações sociais do WHOQOL-breve e nas facetas geral, descrição e agir com consciência do FFMQ-br. Os relatos resultaram em 4 categorias: Desenvolvimento da Auto Percepção; Alterações do Humor; Dificuldades referentes a prática e Avaliação da experiência. **Conclusão:** A prática meditativa possibilitou um ganho significativo no componente atencional, tanto de forma quantitativa quanto qualitativa. Através dos relatos os adolescentes expuseram que perceberam melhoras qualitativas também na autopercepção e no humor.

**Palavras-chave:** meditação, adolescente, qualidade de vida, atenção plena, consciência

[Abstract 186](#)

## METODOLOGIAS ATIVAS - ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM ADOLESCENTES

Ciampolini L., Alzira<sup>1,2,4</sup>; Raimundo, Aparecida<sup>1,2</sup>; Nunes, Monique F.<sup>1</sup>; Pinheiro, Lia<sup>2</sup>; Moraes<sup>2,4</sup>, Eli M.; Takiuti, Albertina D.<sup>2</sup>; Moraes, Sandra D. T. A.<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup>Casa do Adolescente de Heliópolis

<sup>2</sup>Programa Saúde do Adolescente

<sup>3</sup>Centro Saúde Escola Geraldo de Paula Souza. FSP/US/

<sup>4</sup>Núcleo de Estudos sobre Violência e Humanização da Atenção a Saúde/ NEVHAS

CORRESPONDING AUTHOR: psicoterapias@gmail.com

**Introdução:** No processo de ensino-aprendizagem com e entre os adolescentes onde o protagonista principal deve ser o adolescente, o cinema é uma ferramenta que dependendo da temática a ser abordada estimula significativas reflexões latentes. Estímulos audiovisuais são de fácil absorção de informações e grande potencial pedagógico. **Objetivos:** Analisar e colaborar no processo de elaboração de Situações-Problema entre adolescentes. Método- utilizou-se o cinema, quatro filmes previamente selecionados pela equipe, como ferramenta de ensino-aprendizagem para adolescentes de ambos os sexos. Após assisti-los estes foram estimulados a refletirem individualmente e posteriormente em grupo sobre a situação problema de cada filme. Semanalmente a equipe de psicólogos realiza 21 grupos psicoterapêuticos. Nas férias escolares, os adolescentes solicitam atividades diferentes daquelas realizadas no decorrer do ano. Em janeiro de 2017, a equipe ofereceu esta atividade lúdica-cultural e foram exibidos os seguintes filmes: “Confissões de Adolescente”, “Divertidamente”, “Escrevendo uma Nova Vida”, “Nunca é Cedo para Amar”, para grupos de seis a doze adolescentes entre 10 a 14 anos e de 14 a 19 anos. **Resultados:** No filme “Confissões de Adolescente” foram trabalhados temas como primeiro beijo, primeira relação sexual, relações afetivas, diversidade sexual, drogas, bullying, impulsividade e outros. “Divertidamente”, um filme que aborda as emoções, foi possível abordar a passagem da infância para a adolescência, luto dos pais infantis, equilíbrio das emoções, aprender a sentir e lidar com as mesmas e perdas. “Escrevendo uma Nova Vida”, filme que conta a amizade de uma adolescente com um senhor maduro e reflexivo, e ocorrem significativas mudanças internas da protagonista; possibilitou reflexões sobre juízo crítico, autoestima, projeto de vida e relações interpessoais. “Nunca é Cedo para Amar” pode-se trabalhar relações familiares, problemas afetivos interfamiliares, imaturidade materna, criatividade e depressão dentro da família. **Conclusão:** Utilizar filmes como ferramenta de ensino-aprendizagem oportuniza focar aspectos culturais, históricos, políticos, psicológicos, entre outros. Auxilia os educadores, em especial a psicologia, romper com o atendimento tradicional desenvolvendo discussões críticas reflexivas. Propicia a transformação do adolescente num ser capaz de desenvolver novos conceitos ampliando seu potencial de escolhas e diminuindo suas vulnerabilidades. **Palavras-chave:** adolescentes, filmes como ferramentas de reflexões, estratégia de ensino

[Abstract 187](#)

### AUTOLEÇÃO EM ADOLESCENTES: SEGREDO E COMUNICAÇÃO DO SOFRIMENTO

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo<sup>1</sup>, Alzira Ciampolini Leal<sup>3,4</sup>, Helena Rinaldi Rosa<sup>1</sup>, Loraine Seixas Ferreira<sup>1</sup>, Gislaine Chaves<sup>1</sup>, Marlene Banhos<sup>2</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>3</sup>, Sandra Dircinha Teixeira de Araújo Moraes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Secretaria Municipal da Educação

<sup>3</sup>Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

<sup>4</sup>Núcleo de Estudos sobre Violência e Humanização da Atenção a Saúde – Nevhas

**Introdução:** O presente trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla que tem como foco comportamentos. Vem se observando um aumento considerável dessa conduta na população escolar, e são poucos estudos com instrumentos psicológicos que estudem a situação em nosso meio, em especial em adolescentes mais jovens, que muitas vezes o mantem em segredo. Entre as motivações para a autolesão, citam-se: raiva, alívio de tensão, desvio do foco de atenção da dor emocional para a dor física e desejo inconsciente de morrer. Considera-se que todos os atos de automutilação ou autolesão, praticados por adolescentes no contexto escolar, devem ser levados a sério. **Objetivo:** Visou a compreensão dessa conduta na fase em que os adolescentes vivem, já permeadas por conflitos. **Método:** O estudo foi feito junto a 6 adolescentes com idades entre 11 e 14 anos, de ambos os sexos. Foram realizadas entrevistas semi dirigidas e aplicados os instrumentos: Desenho da Casa Arvore Pessoa (HTP); Procedimento de Desenhos-Estórias, Questionário de Depressão Infantil (CDI); Inventário Beck de Ansiedade (BAI). **Resultados:** Os adolescentes apresentam figuras desenhadas em duas dimensões, pequenas, localizado no 3º quadrante, inclinados sem linha do solo, com sombreamento, e marcas, em especial nas figuras humanas. No CDI e no BAI são observadas pontuações elevadas, confirmando a presença de depressão e ansiedade. Tanto nas entrevistas como nos relatos aos desenhos contam histórias com muita dor impregnada falhas e privação, negligência e ausência de um dos pais, e problemas graves na estrutura familiar. São presentes sentimentos de desproteção, tristeza e solidão; além de severos conflitos na família, onde manifestam dificuldade de comunicar a situação. Evidenciaram-se pedidos de proteção e auxílio, de ser cuidado, compreendido; de poder comunicar sua dor. **Conclusão:** Concluiu-se pela necessidade de ampliação desse estudo, pela necessidade de serem desenvolvidos programas de prevenção nas escolas com os adolescentes e com os pais, e toda a comunidade escolar, e intervenção imediatas e eficazes junto a esses adolescentes que manifestam no corpo toda a sua dor. Nesse sentido, são apresentadas rodas de conversa realizadas com grupos de adolescentes, numa das escolas, sem discriminação entre os que se lesionam ou não, onde temas relativos à adolescência foram debatidos, visando dar uma escuta com respeito às dificuldades observadas, e encaminhamentos foram realizados.

**Palavras chave:** adolescência, autolesão, avaliação psicológica

## Abstract 188

### ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA CASA DO ADOLESCENTE DE HELIÓPOLIS: QUEIXAS INICIAIS

Ciampolini L., Alzira<sup>1,2,3</sup>; Pinheiro, Lia<sup>1</sup>; Raimundo, Aparecida<sup>2</sup>; Nunes, Monique F.<sup>2</sup>; Oliveira, Giovane S.<sup>2</sup>; Zarpelom Carneiro, Viviane<sup>2</sup>; Duarte Takiuti, Albertina<sup>1</sup>; Moraes, Eli M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente da Secretária do Estado de São Paulo

<sup>2</sup>Casa do Adolescente de Heliópolis

<sup>3</sup>Núcleo de Estudos sobre Violência e Humanização da Atenção a Saúde- NEVHAS

CORRESPONDING AUTHOR: psicoterapias@gmail.com

**Introdução:** A Casa do Adolescente de Heliópolis, inaugurada em 2009, tem como o terceiro motivo da procura no atendimento multidisciplinar, oferecido gratuitamente, a Psicologia. **Objetivo:** Avaliar as queixas iniciais mais frequentes na demanda do adolescente em saúde mental na Casa do Adolescente de Heliópolis. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico, retrospectivo, referente a encaminhamentos e/ou demanda inicial de adolescentes de ambos os sexos, para Saúde Mental da Casa do Adolescente de Heliópolis, de janeiro de 2016 a junho de 2017. Realizou-se análise de 869 prontuários procurando evidenciar o perfil psicológico destes adolescentes e principais motivos que demandaram esta atenção. **Resultados:** Em relação à faixa etária, 51,1% tem de 10 a 12 anos, 33,1% entre 13 e 15 anos e 15,8% entre 16 e 19 anos. Em relação a presença no atendimento, 25,4% compareceram sozinhos e 54,1% vieram acompanhados pela mãe. Quanto ao fluxo de entrada, 39,7% vieram a pedido dos pais e familiares, 27,3% foram direcionados por profissionais da Casa do Adolescente, 20,1% procuraram atendimento espontaneamente e 8,4% a pedido da escola. Quanto a escolaridade, 72,4% não completaram o ensino médio. As queixas mais frequentes foram: 27,4% por ansiedade, 25,9% comportamento desobediente e enfrentamento aos familiares, 25,7% problemas de relacionamentos interpessoais, 21,3% problemas de concentração, 20,5% timidez, 11,7% depressão, 5,4% bullying, 5,1% baixa autoestima, 2,4% obesidade, 2,2% hábito de sucção, 1,8% medo, 1,4% automutilação, 1,3% enurese e/ou encoprese. **Conclusão:** A maioria dos adolescentes, atendidos pela Psicologia, foi encaminhada pelos pais ou familiares seguido dos profissionais da Casa do Adolescente. Mais da metade compareceu ao primeiro atendimento acompanhados pela mãe. Pode-se inferir que estes adolescentes não percebem a necessidade da atenção mental ou não valorizam a mesma. Também a escola pode estar negligenciando estes encaminhamentos. A ansiedade é o maior motivo de procura e mais de um quarto apresenta comportamentos e atitudes característicos desta faixa etária, que não são compreendidos pelos pais e familiares, mostrando a necessidade de um trabalho que inclua a família.

**Palavras-chave:** saúde mental, psicologia, adolescente, queixas iniciais

[Abstract 190](#)

## PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS NÃO ONCOLÓGICOS EM SAÚDE DA MULHER ADOLESCENTE

Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>1,2</sup>, Jéssica Menezes Gomes<sup>1,2</sup>, Chiara Alzineth Silva Campos<sup>2</sup>, Edige Felipe de Sousa Santos<sup>2</sup>, José Maria Soares Jr<sup>1</sup>, Claudio Leone<sup>2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>2</sup>, Edmund Chada Baracat<sup>1</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Disciplina de Ginecologia do Hospital das Clínicas, Universidade de São Paulo, S.P, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [adnathaysa@usp.br](mailto:adnathaysa@usp.br)

**Introdução:** A associação entre os diagnósticos ginecológicos e sua distribuição nos setores da saúde proporciona benefícios no campo da promoção da saúde da mulher, na educação médica e interdisciplinar, além da racionalização de acordo com o nível de complexidade do cuidado. A caracterização dos principais diagnósticos na saúde da mulher adolescente em serviço de saúde referenciado contribui para a qualidade do cuidado. **Objetivo:** Descrever os principais diagnósticos não oncológicos em saúde da mulher adolescente. **Método:** Trata-se de estudo transversal e descritivo com coleta de dados secundários de adolescentes (10-19 anos) atendidas no Ambulatório de Saúde da Mulher do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), no período de 2014 a 2016. Foram coletadas informações clínicas e sócio demográficas (idade, etnia, escolaridade, menarca, tabagismo, comorbidades, vida sexual ativa, uso de contracepção, paridade, queixa clínica incluindo duração e tipo de tratamento). Os diagnósticos ginecológicos foram baseados na Classificação Internacional de Doenças e categorizadas em: 1) Doenças do sistema urinário (N30 - N39), 2) Distúrbios da mama (N60 - N64); 3) Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos (N70 - N77); 4) Doenças não inflamatórias do trato genital feminino (N80 - N99); 5) Exame físico geral, contracepção e procriação (Z00 - 31). Na análise estatística utilizou-se média, desvio padrão e frequência para apresentação dos dados. Aprovação no Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - 228/13. **Resultados:** As adolescentes apresentaram média etária de 16,4 anos ( $\pm 2,7$ ), 57,2% brancas e a média da idade da menarca de 11,0 anos ( $\pm 1,21$ ). O não uso de contraceptivos entre as adolescentes foi de 42,86% e 14,29% de primíparas. A queixa clínica entre as adolescentes foi irregularidade menstrual em 42,88% e a média de duração dos sintomas de 16,2 meses. O tipo de tratamento recebido: 60,0% clínico e 40,0% cirúrgicos. A presença de doença inflamatória do trato genital feminino, doença inflamatória dos órgãos pélvicos femininos e distúrbios da mama apresentaram proporções equivalentes de 28,58% na população estudada. **Conclusão:** Os principais diagnósticos não oncológicos em saúde da mulher na adolescência referenciadas foram distúrbios não inflamatórios do trato genital feminino, doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos e distúrbios da mama.

**Palavras-chave:** adolescente, atenção ambulatorial, serviços de saúde, ginecologia, saúde da mulher

[Abstract 191](#)

## FATORES SOCIAIS E ASPECTOS CLÍNICOS ASSOCIADOS À GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

Annielson de Souza Costa<sup>1</sup>, Andrea Lucila Lanfranchi de Callis<sup>2</sup>, Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>2,3</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>2</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>3</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>3</sup>, José Maria Soares Junior<sup>2</sup>, Edmund Chada Baracat<sup>2</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA

<sup>2</sup>Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de estudo e escrita científica. Faculdade de Medicina do ABC.

**CORRESPONDING AUTHOR:** annielson.costa@gmail.com

**Introdução:** A gravidez na adolescência é problema de saúde pública diretamente associado a fatores psicossociais e educacionais. Além disso, representa situação de risco para desfechos materno e neonatal. O conhecimento dos fatores sociodemográficos e clínicos das adolescentes que vivem o fenômeno da gravidez na adolescência orientam a tomada de ações preventivas e de atenção à saúde da mulher. **Objetivo:** Descrever características sociodemográficas e clínicas associadas à gestação na adolescência. **Método:** Estudo transversal descritivo com 144 adolescentes, com idade de 10 a 19 anos, do sexo feminino, pós-abortamento ou pós-parto em Ambulatório de Planejamento Reprodutivo da Clínica Ginecológica do Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foram coletadas informações clínicas e sociodemográficas (idade, escolaridade, estado civil, número de gestações, data de último parto, citologia oncótica, peso e uso de método contraceptivo). Na análise estatística utilizou-se média, desvio padrão e frequência para apresentação dos dados. Aprovação no Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo 205/14. **Resultados:** A média etária das pacientes foi de 17.99 anos (dp = 5,69 anos), tipo de moradia: 45.5% casa própria, 40% viviam em residências alugadas/cedidas, 4.8% em abrigos/moradores de rua. Quanto à escolaridade: 9% tinham ensino fundamental incompleto, 16.7% ensino médio completo, 37.5% com ensino médio incompleto, 9.7% tinham ensino superior. Quanto ao estado civil 5.6% eram casadas e 85.4% em união não estável. Em relação ao número de gestações 68.1% primigestas, 16% secundigestas e 7% com três ou mais gestações. A média do tempo de pós-parto foi de 9 meses. As características clínicas incluíram 6.2% apresentando citologia oncótica alterada e de baixo grau e 19.3% com sobrepeso e 8.3% com obesidade. Quanto ao uso de método contraceptivo, 46.2% são adeptas de métodos hormonais, 17.9% de métodos de barreira ou naturais e 14.5% não utilizam método contraceptivo. **Conclusão:** As adolescentes apresentam baixo nível escolar, vulnerabilidade social e uso de métodos contraceptivos de baixa eficácia.

**Palavras-chave:** adolescentes, gravidez na adolescência, fatores de risco

**Apoio Financeiro:** Carta Acordo número: BR/LOA/1300039.001 Fundação Faculdade de Medicina e Saúde do Adolescente - Secretaria de Saúde – Estado de São Paulo. Projeto com apoio da Organização Pan-Americana de Saúde/ Organização Mundial de Saúde no Brasil da Organização Panamericana de Saúde – OPS-BR. Sem conflito de interesses.

## Abstract 192

### CONHECIMENTO SOBRE HPV E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS ENTRE ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO

Jéssica Menezes Gomes<sup>1,2</sup>, Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>1,2</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>1</sup>, Edige Felipe de Sousa Santos<sup>2,3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>2,3</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>4</sup>, Edmund Chada Baracat<sup>1</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamento de estudo e escrita científica. Faculdade de Medicina do ABC.

<sup>3</sup>Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

<sup>4</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: jessicagomes@usp.br

**Introdução:** O câncer de colo uterino é a quarta causa de mortalidade feminina por câncer no mundo e acomete pacientes jovens afetando a vida reprodutiva. A importância da vacinação para os meninos está no efeito rebanho da vacina para o Papillomavírus Humano (HPV), bem como na prevenção dos cânceres vulvar, vaginal, peniano, anal e orofaríngeo. **Objetivo:** Descrever o conhecimento sobre o HPV e suas repercussões clínicas entre adolescentes. **Método:** Estudo descritivo realizado com adolescentes (indivíduos de 10 a 19 anos), do sexo masculino assistenciados nas Casas do Adolescente/Programa Saúde do Adolescente – SES/SP vinculados à Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no período de 2014. Foram aplicados instrumentos de coleta contendo 24 questões abordando o conhecimento sobre HPV e câncer de colo de útero. Na análise estática realizou-se média, desvio padrão e frequência para proporção de acerto. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, número do parecer: 1.938.072. **Resultados:** Foram entrevistados 122 adolescentes do sexo masculino, com média etária de 13 anos (DP 2,22), sendo 97,54% (n=119) solteiros, 95% (n=116) não têm filho, e 45% (n=56) estão cursando o ensino fundamental. Em relação ao conhecimento sobre o HPV, 52% (n=63) jovens acertaram que a o HPV é uma doença sexualmente transmissível, 48% (n=58) que é um vírus e 34% (n=42) possuíam conhecimento sobre a definição de HPV, 40% (n=49) acreditam que pode ser precursora de câncer de colo de útero e 25% (n=30) afirmam que o HPV pode causar alterações no Papanicolaou. Quando perguntados sobre o câncer de colo uterino, 48% (n=58) acreditam que essa neoplasia é um dos principais cânceres que acometem mulheres e 45% (n=55) afirmam que o tabagismo pode ser um fator etiológico para o câncer de colo de útero. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa revelaram baixa proporção de acertos sobre a transmissão sexual do HPV, sua definição e suas repercussões clínicas no exame preventivo de colo de útero. Também foi constatada baixa frequência de acertos sobre a magnitude do câncer de colo uterino e fatores etiológicos não virais como o tabagismo.

**Palavras-chave:** Papiloma vírus humano (HPV), conhecimento, adolescente, meninos

**Apoio Financeiro:** Carta Acordo número: BR/LOA/1300039.001 Fundação Faculdade de Medicina e Saúde do Adolescente - Secretaria de Saúde – Estado de São Paulo. Projeto com apoio da Organização Pan-Americana de Saúde/ Organização Mundial de Saúde no Brasil da Organização Panamericana de Saúde – OPS-BR. Sem conflito de interesses.

## Abstract 193

### LACUNAS DE CONHECIMENTO E BARREIRAS DE ACEITAÇÃO DA VACINA PARA HPV ENTRE ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO

Jéssica Menezes Gomes<sup>1,2</sup>, Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>1,2</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>1</sup>, Edige Felipe de Sousa Santos<sup>2,3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>2,3</sup>, José Maria Soares Junior<sup>1</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>4</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamento de estudo e escrita científica. Faculdade de Medicina do ABC.

<sup>3</sup>Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

<sup>4</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [jessicagomes@usp.br](mailto:jessicagomes@usp.br)

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunização, a partir do ano de 2016 incluiu como população alvo adolescentes do sexo masculino entre 12 e 13 anos de idade para vacinação contra o HPV. A adequada cobertura vacinal é influenciada pela interação entre a percepção e aceitação dos indivíduos no processo de implantação da vacina. **Objetivo:** Identificar lacunas de conhecimento e barreiras de aceitação da vacina para o HPV entre adolescentes. **Método:** Estudo descritivo realizado com adolescentes (indivíduos de 10 a 19 anos), do sexo masculino assistenciados nas Casas do Adolescente/Programa Saúde do Adolescente – SES/SP vinculados à Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no período de 2014. Foram aplicados instrumentos de coleta contendo 24 questões abordando o conhecimento e aceitabilidade da vacina para o HPV. Na análise estática realizou-se média, desvio padrão e frequência para proporção de acerto. **Resultados:** Os entrevistados totalizaram 122 adolescentes do sexo masculino, com média etária de 13 anos (DP 2,22), sendo 97,54% (n=119) solteiros, 95% (n=116) não têm filho, e 45% (n=56) estão cursando o ensino fundamental. Em relação ao conhecimento sobre a vacina para o HPV, 66% (n=81) jovens acertaram que a vacina é fornecida pelo Governo, 55% (n=67) que deve ser aplicada antes da primeira relação sexual, e 45% (n=55) que a vacina previne câncer de colo de útero, 35% (n=43) acreditam que não é prejudicial à saúde e 27% (n=33) afirmam que não pode causar infecção por HPV. Quando perguntados sobre as barreiras de aceitabilidade da vacina para o HPV, 32% (n=39) acham que a vacina não estimula o início precoce da vida sexual, 47% (n=57) afirmam que é preciso fazer o exame preventivo de câncer de colo de útero após receber a vacina e 69% (n=84) acham que após a vacinação é preciso fazer uso de camisinha, 57% (n=70) recomendariam a vacina para filho (a), amigo (a) ou parente tomar e 7% (n=9) dos adolescentes entrevistados já foram inoculados com a vacina para o HPV. **Conclusão:** Os resultados do estudo permitiram revelar lacunas de conhecimento entre adolescentes do sexo masculino sobre ação da vacina para o HPV para o câncer do colo do útero e como medida de prevenção primária para o HPV, bem como a incerteza sobre sua segurança. Quanto às barreiras de aceitação da vacina destaca-se a crença que a vacina estimula o início precoce da atividade sexual e a baixa recomendação e vacinação entre os meninos.

**Palavras-chave:** Papiloma Vírus Humano (HPV), Vacinas contra Papillomavirus, Conhecimento, Adolescente, Meninos.

**Apoio Financeiro:** Carta Acordo número: BR/LOA/1300039.001 Fundação Faculdade de Medicina e Saúde do Adolescente - Secretaria de Saúde – Estado de São Paulo. Projeto com apoio da Organização Pan-Americana de Saúde/ Organização Mundial de Saúde no Brasil da Organização Panamericana de Saúde – OPS-BR. Sem conflito de interesses.

## Abstract 194

### **CONHECIMENTO E ACEITABILIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL SOBRE A VACINA PARA O PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV)**

Julio Eduardo Gomes Pereira<sup>1</sup>; Jéssica Gomes Menezes<sup>2</sup>; Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>3</sup>; Edige Felipe de Souza Santos<sup>3</sup>; Fernando Adami<sup>4</sup>; Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>4</sup>; Edmund Chada Baracat<sup>2</sup>; Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>2,3</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre, Acre, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, Brasil.

<sup>4</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** julioeduardo.pereira@gmail.com

**Introdução:** O esquema vacinal a partir de 2017 adotou duas doses da vacina quadrivalente para o papillomavírus humano (HPV) estendendo nas meninas para faixa etária de nove a 14 anos e incluindo meninos de 12 e 13 anos de idade. Os profissionais contribuem para minimizar as barreiras de vacinação e ampliar a aceitabilidade e indicação do método de prevenção. **Objetivo:** Descrever o conhecimento e aceitabilidade dos profissionais de saúde na Amazônia Ocidental sobre a vacina para o HPV. **Método:** Estudo descritivo realizado no Acre de janeiro a março de 2017. Foi aplicado instrumento de coleta contendo 31 questões divididas em 6 domínios: conhecimento sobre o HPV, sobre a vacina, barreiras à vacinação, aceitabilidade da vacina, antecedentes pessoais relacionados à infecção pelo HPV em indivíduos do sexo feminino. Estatística descritiva padrão foi realizada pelo programa Stata<sup>®</sup> 11.0 **Resultados:** Participaram 196 profissionais de saúde, 73% do sexo feminino e idade mediana de 38 anos. 96,9% (IC95% 93,1; 98,7) mostraram conhecimento sobre o HPV e 98% (IC95% 94,5; 99,3) acertaram ser um vírus bem como uma doença sexualmente transmissível e causar câncer de colo do útero. Houve não acerto na proporção de 71,9% (IC95% 65,0; 78,0) na questão “fumar pode aumentar o risco do câncer do colo do útero” e lacuna de conhecimento sobre a vacina para o HPV em relação ao esquema vacinal com 61,2% (IC95% 54,0; 68,0) de acerto. Não foram identificadas barreiras à vacinação, onde 95,4% (IC 95% 91,2; 97,7) referem que a vacina não estimula o início precoce da vida sexual, 98,5% (IC 95% 95,2; 99,6) reforçam a continuidade do uso da camisinha e 99% (IC95% 96,0; 99,8) recomendam fazer o Papanicolau após a vacina. A aceitabilidade demonstrada foi de 93,4% (IC95% 88,7; 96,3). O não acerto nas questões: “pacientes que vivem com HIV podem tomar a vacina?” e “pacientes gestantes podem tomar a vacina?”, evidenciou-se em 48,5% (IC95% 41,3; 55,7) e 39,8% (IC95% 33,0; 47,0) respectivamente. **Conclusão:** A aceitabilidade e o conhecimento sobre o HPV e sua vacina foram adequados entre profissionais de saúde com lacunas de conhecimentos específicos em relação ao esquema vacinal, uso em indivíduos que vivem com HIV e de cofatores não virais, como o tabagismo, relacionados à etiologia do câncer de colo do útero.

**Palavras-chave:** HPV; Vacinas contra Papillomavirus; Conhecimento; Profissional de Saúde; Vacina Quadrivalente Recombinante contra HPV tipos 6, 11, 16, 18.

## Abstract 195

### **DADOS PRELIMINARES DE ACEITABILIDADE E CONHECIMENTO DA VACINA PARA O HPV ENTRE MÃES E FILHAS NA CIDADE DE CAJAZEIRAS, PARAÍBA.**

Priscila Dantas Leite e Sousa<sup>1</sup>, Jéssica Menezes Gomes<sup>1,2</sup>, Edige Felipe de Sousa Santos<sup>1</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>2</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>, Fernando Adami<sup>3</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>3</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>1,2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudo e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

<sup>2</sup>Disciplina de Ginecologia, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: prisciladantas.fisio@gmail.com

**Introdução:** A percepção sobre a vacina na população interfere na implantação e cobertura vacinal. O território nacional apresenta diferenças na proporção de cobertura vacinal para a vacina quadrivalente do HPV, sendo fundamental o estudo territorial a respeito da temática.

**Objetivo:** Descrever o conhecimento e aceitabilidade da vacinação para o HPV entre mães e filhas na cidade de Cajazeiras, Paraíba. **Método:** Estudo descritivo realizado em unidades de saúde vinculadas à Faculdade Santa Maria - FSM, na cidade de Cajazeiras/PB, no período de abril a julho de 2017. Foram entrevistados 56 meninas, 53 mães com aplicação de instrumento de coleta de dados composto por 31 questões divididas em 6 domínios: conhecimento sobre o HPV, sobre a vacina, barreiras à vacinação, aceitabilidade da vacina, antecedentes pessoais relacionados à infecção pelo HPV em indivíduos do sexo feminino. Houve participação voluntária com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Comitê de Ética, número 205/14. Análise estatística: Frequência, média, desvio padrão e proporção.

**Resultados:** Foram 109 entrevistadas, sendo 51,38% (n=56) adolescentes, com média etária de 13,5 anos e 48,62% (n=53) mães com média etária de 38,64 anos. As filhas e mães apresentaram menor proporção de acertos, sendo respectivamente 42,86% (n=24) e 62,26% (n=33) quando questionadas sobre o tabagismo aumentar o risco de câncer cervical. As questões sobre conhecimento sobre o HPV, como o fato da doença causar alterações no Papanicolaou foram assertivas em 14,29% (n=8) das adolescentes e 52,83% (n=28) das mães. Para questões relacionadas à vacina, as mães mostraram maior conhecimento comparado às filhas sobre a aplicação em quem já teve relação sexual (56,60% (n=30) das mães e 7,14% (n=4) das filhas) e a relação causal com verrugas genitais (50,94% (n=27) das mães e 28,57% (n=16) das filhas). As mães em 90,57% (n=48) não acreditam que a vacina estimule o início precoce da atividade sexual, 100% sabem que após a vacina deve-se usar camisinha e realizar o exame de Papanicolaou. Ambos os grupos recomendam a vacina em 100%.

**Conclusão:** As mães apresentaram maior conhecimento sobre o HPV e vacina, ambos os grupos apresentam boa aceitação para a vacinação contra o HPV.

**Palavras-chave:** HPV, vacinas contra Papillomavirus, conhecimento, adolescente, pais

## Abstract 196

### **DADOS PRELIMINARES DE ACEITABILIDADE E CONHECIMENTO DA VACINA PARA O HPV ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CIDADE DE CAJAZEIRAS, PARAÍBA.**

Priscila Dantas Leite e Sousa<sup>1</sup>, Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>1,2</sup>, Edige Felipe de Sousa Santos<sup>1</sup>, Albertina Duarte Takiuti<sup>2</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>, Fernando Adami<sup>3</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>3</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>1,2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudo e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

<sup>2</sup>Disciplina de Ginecologia, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: prisciladantas.fisio@gmail.com

**Introdução:** Os profissionais de saúde devem estar atualizados a fim de identificar as barreiras e lacunas de conhecimento dos pais/responsáveis e adolescentes sobre o HPV e suas repercussões para melhor orientá-los e contribuir com a completa cobertura vacinal. **Objetivo:** Descrever o conhecimento e aceitabilidade da vacinação para o HPV entre profissionais de saúde da cidade de Cajazeiras, Paraíba. **Método:** Estudo descritivo realizado em unidades de saúde vinculadas à Faculdade Santa Maria - FSM, na cidade de Cajazeiras/PB, no período de abril a julho de 2017. Foram entrevistados 44 profissionais de saúde com aplicação de instrumento de coleta composto por 31 questões divididas em 6 domínios: conhecimento sobre o HPV, sobre a vacina, barreiras à vacinação, aceitabilidade da vacina, antecedentes pessoais relacionados à infecção pelo HPV em indivíduos do sexo feminino. Houve participação voluntária com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Comitê de Ética - número 205/14. Para análise estatística utilizou-se média, desvio padrão e proporção. **Resultados:** Foram entrevistados 44 profissionais de saúde, sendo 79,54% (n=35) mulheres e 20,46% homens (n=9). Sobre o conhecimento do HPV, 100% dos profissionais reconhecem o HPV, 90,91% (n=40) sabem tratar-se de uma doença viral e sexualmente transmissível e 95,45% (n=42) que pode causar câncer cervical. 86,36% (n=38) demonstraram conhecimento sobre o HPV causar alterações no Papanicolaou e 81,82% (n=36) sobre o tabagismo aumentar o risco de câncer de colo do útero. Quando questionados se a vacina pode ser aplicada em quem já iniciou atividade sexual e se faz parte da carteirinha de vacinação, 72,73% (n=32) dos participantes acertaram. Sobre o esquema vacinal, 59,09% (n=26) afirmam ser necessário três doses para a vacinação, 90,91% (n=40) dos profissionais não acreditam que a vacina influencie no início da vida sexual precoce dos adolescentes. Os profissionais em 100% concordam que após a vacina ainda se deve usar camisinha e realizar o exame de Papanicolaou e 100% recomendaria a vacina. Houve 54,55% (n=24) de acertos para o uso da vacina em pacientes com HIV e 68,18% (n=30) para o não uso em gestantes. **Conclusão:** Os profissionais de saúde apresentaram conhecimento sobre o HPV e suas repercussões clínicas, boa aceitabilidade e apresentam lacunas de conhecimento sobre a vacina para o HPV em situações especiais (HIV e gestantes).

**Palavras-chave:** HPV, vacinas contra Papillomavirus, conhecimento, profissional de saúde

## Abstract 197

### **INGLÊS COM TEATRO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA CASA DO ADOLESCENTE DE PINHEIROS – SÃO PAULO**

Negromonte Kinjo, Márcia F.<sup>1</sup>; Shikanai Kerr, Joana Maria<sup>1</sup>; Abduch, Chafi<sup>1</sup>; Pereira de Souza, Wilson<sup>1</sup>; Duarte Takiuti, Albertina<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente – Secretária de Saúde do Estado de São Paulo – Casa do Adolescente de Pinheiros

**CORRESPONDING AUTHOR:** [negromonte.marcia@gmail.com](mailto:negromonte.marcia@gmail.com) ou [marcia.kinjo@usp.br](mailto:marcia.kinjo@usp.br)

**Introdução:** No Brasil, o fracasso no aprendizado do inglês muitas vezes pode levar o não falante a desenvolver sentimentos de inferioridade, ansiedade, frustração ou até mesmo raiva, influenciados pelo papel mundial ocupado por esta língua. No caso de adolescentes, este panorama se agrava ainda mais quando a falta de motivação decorrente de não entenderem o porquê de tal aprendizado transforma a tarefa em um desafio acima das possibilidades de alunos e professores. **Objetivo:** Aplicação de método de ensino/aquisição de inglês por meio do teatro, possibilitando promover uma relação mais profunda entre o adolescente e os contextos socioculturais e uma melhora da autoestima para os adolescentes que frequentam a Casa do Adolescente de Pinheiros em São Paulo e apresentar este teatro no Congresso Internacional de Saúde da Criança e Adolescente/2017 **Método:** Foram realizados, com 14 adolescentes de 10 a 19 anos, de ambos os sexos, encontros semanais de duas horas, durante quatro meses por meio de um curso piloto, gratuito, por iniciativa do Programa Saúde do Adolescente, oferecido aos adolescentes que frequentam a Casa dos Adolescentes de Pinheiros. Baseia-se na troca das práticas convencionais de sala de aula por atividades que permitem um contato mais vivo com o inglês, através da migração da língua prescrita para a *performance* linguística, do abstrato para o concreto, onde o inglês se torna o veículo e não o conteúdo do ensino. **Resultados:** Os adolescentes aderiram às aulas e empenharam-se de tal forma que possibilitou a realização de uma performance na língua inglesa, demonstrando o interesse pelo aprendizado do inglês neste formato. Não houve absenteísmo durante o curso. **Conclusão:** O casamento do teatro com a abordagem natural no ensino de inglês proporciona ao adolescente a oportunidade de enriquecer seu potencial para a criação de significados e de sua própria produção linguística. Permite uma reflexão de seus papéis e responsabilidades sociais, da cidadania e do autocuidado.

**Palavras-chave:** inglês, teatro, ensino, aprendizado, aquisição linguística, adolescentes

## Abstract 198

### QUEIXAS GINECOLÓGICAS DE ROTINA DAS ADOLESCENTES-QUEIXAS REAIS OU PRETEXTOS PARA AÇÕES EDUCATIVAS

Pâmela Maria Moreira Fonseca<sup>1,2,3</sup>, Joana Shikanai Kerr<sup>3</sup>, Lélia de Souza Fernandes<sup>3</sup>, Carlos Diegoli<sup>3,4</sup>, Sonia Bonnetti<sup>3</sup>, Andrea Lucila Lanfranchi de Callis<sup>3</sup>, Rosana Ramos Poço<sup>3</sup>, Moraes, Sandra Dircinha TA<sup>3</sup>; Albertina Duarte Takiuti<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Brasil – São Paulo-SP, Brasil

<sup>2</sup>Universidade de Mogi das Cruzes. São Paulo-SP, Brasil.

<sup>3</sup>Programa Saúde do Adolescente – SES/SP

<sup>4</sup>Hospital das Clínicas – Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

CORRESPONDING AUTHOR: pamela.enf@hotmail.com

**Introdução:** As alterações hormonais da puberdade responsáveis pelas transformações da adolescência, causa sinais e sintomas fisiológicos que, se não forem acompanhados e explicados, podem gerar comportamentos emocionais que possivelmente influenciarão a vida adulta. **Objetivo:** Analisar as reais demandas das adolescentes que procuraram atendimento em um ambulatório público de Atenção ao Adolescente. **Método:** Estudo retrospectivo, analítico, com 206 dolescentes (10 a 20 anos) que demandaram atendimento ginecológico no Ambulatório de Ginecologia do Adolescente do Hospital das Clínicas (HC) -FMUSP, entre fevereiro a julho de 2017. O Programa Saúde do Adolescente - Secretaria de Estado da Saúde- São Paulo em parceria com o HC atendem adolescentes de ambos os sexos, inclusive aqueles que apresentam comorbidades. As quartas feiras, , adolescentes e jovens (10 a 25 anos) são atendidas por equipe multidisciplinar (ginecologistas, hebiatras, psicólogos, naturólogos e enfermeiros). Analisamos 206 prontuários de mulheres atendidas ,sendo (86,6% ) desta demanda, adolescentes entre 13 a 20 anos. **Resultados:** Principais queixas: cólicas menstruais e fluxo menstrual irregular (29%), corrimento (21%), rotina ginecológica (13,06%), comorbidades como transplante cardíaco(5,7%) , obesidade (4,7%), doença sexualmente transmissíveis (4,2%), automutilação (3,8%), cisto ovariano (3,8%), tensão pré-menstrual (2,9% ), coleta de Papanicolau (2,9%), sangramento e/ou dor na relação sexual (2,4%), orientações para início da vida sexual (1,4%), infecção urinária 0,9% ,inflamação da vulva (0,95%), diabetes (0,95%), dor pélvica (0,95%), síndromes genéticas(0,92%), hipertrofia de pequenos lábios (0,47%), nódulos mamários (0,47%), infertilidade (0,47%), puerpério (0,47%), neoplasia de ovário (0,47%) transexualidade(0,47%), malformações aparelho genital (0,47%) das queixas. Observou-se que,significativa parcela destas adolescentes vêm à consulta em busca de orientações sexual e contraceptiva, mas têm dificuldade em verbalizar sua necessidade por medo, vergonha ou timidez. Com freqüência ocultam o real motivo com outras queixas como cólicas, sangramentos, corrimento nódulos mamárias. **Conclusão:** As consultas ginecológicas para estas adolescentes foram momentos significativos devido as ações educativas procurando contemplar suas expectativas.As queixas demandadas estão aquém dos diagnósticos encontrados, evidenciando a construção de um olhar ampliado da equipe para as subjetividades destas.

**Palavras-chave:** sinais e sintomas, adolescência, educação em saúde, planejamento familiar

## Abstract 199

### **RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA SAÚDE INTEGRAL DOS ADOLESCENTES – AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLINICAS**

Renata Carvalho<sup>1</sup>, Maregildo P. Leal<sup>1</sup>; Ana Carolina Fonseca<sup>1</sup>; Lucia R. Sakae<sup>1</sup>; Albertina Duarte Takiuti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Ambulatório de Ginecologia do Hospital das Clínicas.

<sup>2</sup>Programa Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo/Políticas Públicas para Mulheres do Estado de São Paulo

**CORRESPONDING AUTHOR:** renata.carvalho@gmail.com

**Introdução:** Tendo como base o acompanhamento psicológico de três pacientes, a equipe de psicólogos mostra o funcionamento do atendimento multiprofissional na promoção de saúde dos adolescentes no Ambulatório do Hospital das Clínicas. **Objetivo:** Apresentar a evolução dos casos atendidos pelo setor de Psicologia no Programa de Saúde do Adolescente. **Método:** Adolescentes encaminhadas pela equipe médica e da naturologia iniciaram acompanhamento psicológico sendo observadas pela equipe multiprofissional, gerando saúde nos âmbitos físico e psicológico. **Relatos de Experiências:** Adolescente I.B.B., 17 anos chega ao ambulatório com queixa de fortes cólicas. No atendimento psicológico apresenta baixa autoestima, tem dificuldade em demonstrar sentimentos e extrema desconfiança das pessoas em geral por ter sido abusada por parente. Ao longo de três meses demonstra melhora no contato com o outro, conseguindo se expressar bem nas reuniões de Grupos, melhorou autoestima e timidez e ampliou visão de vida e futuro. C.A.B.S., 20 anos, sente dificuldade em se relacionar por esperar muito dos parceiros, demonstrando insegurança e baixa autoestima. Tem dificuldade de enfrentar o mercado de trabalho. Em acompanhamento psicológico há três meses, já apresenta maior estabilidade emocional e segurança e compreende o seu papel e do outro no relacionamento. V.S.N., 22 anos, mãe de uma criança de três anos tem dificuldade em se relacionar com o pai da criança em quem ainda quer exercer controle. Filha de pais alcólatras, tem percepção ruim sobre casamento. Em acompanhamento nos últimos cinco meses, ampliou a percepção sobre a vida e está cuidando mais de si, sem comparar sua vida a do antigo companheiro. **Conclusão:** Em um curto espaço de tempo foi possível observar que o atendimento multiprofissional gerou mudanças significativas no comportamento e na saúde das adolescentes, trazendo conscientização sobre si mesmas e os diversos ambientes pelos quais transitam.

**Palavras-Chave:** Psicologia em Saúde, Saúde Integral do Adolescente, Comportamento do Adolescente

## Abstract 200

### **SAÚDE, ÉTICA, MORAL E FILOSOFIA, ALÉM DO CONSULTÓRIO E SALA DE AULA PARA ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO DE ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO**

Vaz Juliano, Roberto<sup>1</sup>; Lanfranchi De Callis, Andrea Lucila<sup>1</sup>; Shikanai Kerr, Joana Maria<sup>1</sup>; Abduch, Chafi<sup>1</sup>; Pereira de Souza, Wilson<sup>1</sup>; Duarte Takiuti, Albertina<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Saúde do Adolescente– Secretária do Estado de São Paulo– Casa do Adolescente de Pinheiros

CORRESPONDING AUTHOR: [acallis@uol.com.br](mailto:acallis@uol.com.br)

**Introdução:** Projeto Conhecer é iniciativa que advém da percepção da demanda do adolescente de entender sobre temas da sua necessidade e desejo de verbalizar, receber informações de qualidade acerca desses conteúdos. **Objetivo:** Avaliação da viabilidade de encontros pedagógicos oferecidos ao adolescente em questões diversas como anticoncepção, comunicação, rede social, gravidez indesejada, e outras demandas na área de saúde e filosofia como ética e moral com comparecimento opcional. **Metodologia:** Contatou-se uma escola pública através de sua pedagoga e orientadora vocacional, grupo de alunos que compareceu a reuniões coordenadas por médico e naturóloga com o intuito de levar à discussão temas de sua necessidade. Divulgação ocorreu por convite presencial aos alunos e criada página no facebook e grupo whatsapp. Realizou-se quatro reuniões mensais, em horário vago, ganhando um ponto na nota aos que tivessem presença. O método pedagógico consistiu em colocar o tema estimulando participação, e as intervenções eram solicitadas pelos participantes e orientadores. Dinâmicas de grupo foram aplicadas. Frequência repassada para a escola e foram levantados assuntos de interesse. No final realizou-se avaliação. **Resultados:** Assuntos abordados por encontro: 1) Considerações sobre amigo e amizade/torção de testículo; 2) Profissão: Médico/ Doença Sexualmente Transmissível; 3) Escolha da profissão/ Sucesso, felicidade, família e perda; 4) Como estarei no futuro?/ Redes sociais. As frequências variaram de 26 a 30 participantes. Temas mais solicitados: doença sexualmente transmissível (40%); escolha de profissão e contracepção (30%) e informações sobre a carreira de medicina (10%) além de outros temas como drogas, depressão, relações familiares, comunicação em internet, violência, perdas e redes sociais. Unanimidade quanto ao local, temas e continuidade de reuniões deste molde. **Conclusão:** Resultados mostraram que encontros oferecidos ao adolescente a partir de necessidade de conhecimento deles em questões diversas de saúde e comportamento e outras demandas, com comparecimento opcional, são viáveis e tem receptividade com alto valor pedagógico e motivacional e devem ser consideradas pelas instituições públicas e privadas para aplicar aos adolescentes podendo contribuir intensamente na sua formação.

**Palavras-chave:** adolescentes, ensino opcional, grupos, saúde do adolescente

## Abstract 201

### **DESENVOLVIMENTO COLABORATIVO DE UM DISPOSITIVO PARA AUXILIO A COMUNICAÇÃO DE UM ADOLESCENTE COM PARALISIA CEREBRAL**

Alan Patricio da Silva<sup>1</sup>, Leticia Simões<sup>2</sup>, Vagner Rogério dos Santos<sup>2</sup>, Francis Meire Favero<sup>2</sup>, Samara Lamounier Santana Pereira<sup>3</sup>, Rita Bersch<sup>4</sup>, Daianne SerafimMartins<sup>4</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>, Acary Souza Bulle Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC- FMABC.

<sup>2</sup>Departamento de Neurologia da Universidade de São Paulo, SP, Brasil

<sup>3</sup>Unievangélica. UNIEVAN. Anápolis, Goiás, Brasil

<sup>4</sup>Assistiva Tecnologia e educação

**CORRESPONDING AUTHOR:** alanpatricio.fmabc@gmail.com

**Introdução:** O conceito tecnologia assistiva abrange diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico com estratégias a fim de promover a inclusão da pessoa com deficiência, com a elaboração de soluções acessíveis que permitem superar as barreiras ambientais e dificuldades cotidianas, contribui para a retomada de habilidades funcionais, amplia e facilita a inclusão e vida independente. A participação da pessoa no desenvolvimento de soluções e inovação é necessária para viabilidade desses dispositivos. **Objetivo:** Analisar a usabilidade de um protótipo desenvolvido com materiais de baixo custo para o auxílio na comunicação de um adolescente com paralisia cerebral que utiliza uma cadeira de rodas. **Método:** A partir da observação e na tentativa de estabelecer a comunicação com seu interlocutor em na sala de aula, foi identificado a necessidade do participante em posicionar adequadamente seu dispositivo de comunicação aumentativa e alternativa (CAA). O grupo de estudos em CAA do estado de Goiás identificou essa necessidade apontada pelo participante e desenvolveu um protótipo com materiais acessíveis e de baixo custo para oferecer ao participante. Foi utilizado espuma de travesseiro, um retalho de tecido e velcro para a construção de um suporte facilitador de posicionamento para o dispositivo do participante. **Resultado:** O dispositivo desenvolvido como mecanismo de auxílio proporcionou uma experiência com um nível de satisfação positivo para o participante. Após a observação das suas atividades na nova posição, observamos que houve uma melhora para viabilizar sua comunicação na cadeira de rodas. **Conclusão:** O protótipo testado funcionou como equipamento auxiliar para a sua comunicação e contribuiu para a interação com o grupo segundo a avaliação de seus cuidadores e da equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** comunicação aumentativa e alternativa, tecnologia assistiva, paralisia cerebral

## Abstract 210

### **ALEITAMENTO MATERNO: INFLUÊNCIA DO SOBREPESO E OBESIDADE MATERNA SOBRE OS FAGÓCITOS DO COLOSTRO HUMANO – RESULTADOS PRELIMINARES**

Tassiane Cristina Morais<sup>1</sup>, Mahmi Fujimori<sup>2</sup>, Lucas Venturini<sup>2</sup>, Eduardo Luzia França<sup>2</sup>, Adenilda Cristina Honório-França<sup>2</sup>; Luiz Carlos de Abreu<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, FSP/USP.

<sup>2</sup>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamentos de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).

CORRESPONDING AUTHOR: [tassi.morais@usp.br](mailto:tassi.morais@usp.br)

**Introdução:** O colostro e leite humano é um notável modulador do metabolismo e do sistema imunológico do lactente. Eles possuem constituintes hormonais com capacidade de influenciar a regulação do apetite e o balanço energético da criança, como é o caso da adiponectina. Este importante hormônio pode ter sua concentração alterada decorrentes do excesso de peso materno. Isto pode refletir em alterações nas atividades das células imunocompetentes presentes no colostro e leite humano. Comprometendo assim, um importante mecanismo de proteção adicional do lactente. **Objetivo:** analisar a influência excesso de peso materno na atividade funcional de células mononucleares do colostro de mães com sobrepeso e obesidade pré-gestacional. **Método:** Foram coletadas amostras de colostro humano, em hospital público do estado de São Paulo, Brasil. As mulheres foram classificadas segundo o índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional em: eutrófico (IMC= 18,5 a 24,9 Kg/m<sup>2</sup>), sobrepeso (IMC = 25 a 29,9 Kg/m<sup>2</sup>) e obesidade (IMC≥30,0 Kg/m<sup>2</sup>). As células do colostro foram separadas por gradiente de concentração para posterior ensaio de fagocitose por citometria de fluxo, utilizando biopartículas de pHrodo® Green Zymosan. Foram consideradas diferenças significativas quando o  $p < 0,05$ . **Resultados:** O percentual de fagocitose foi menor no grupo com sobrepeso ( $p < 0,05$ ) quando comparado ao grupo eutrófico. A adiponectina apresentou potencial de elevar a fagocitose para os grupos sobrepeso e obesidade. **Conclusão:** O sobrepeso materno pode levar a alterações no índice de fagocitose das células do colostro. O hormônio adiponectina, apresenta potencial imunomodulador com capacidade de aumentar a fagocitose para o grupo sobrepeso e obesidade. (Apoio Financeiro: Fapesp: 2015/19922-0 e 2015/01051-3).

**Palavras-chave:** adiponectina, colostro, sobrepeso, obesidade

## Abstract 211

### **AGILIDADE MOTORA DE CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO POR MEIO DE TAREFA DE COMPUTADOR**

Amanda Pereira Giannasi<sup>1</sup>, Giovana Gomes<sup>1</sup>, Thainá Aparecida Zandonato Alves<sup>1</sup>, Íbis Ariana Peña de Moraes<sup>2</sup>, Talita Dias da Silva<sup>2,3</sup>, Thais Masseti<sup>2,3</sup>, Tania Brusque Crocetta<sup>3</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [deborah@unoeste.br](mailto:deborah@unoeste.br)

**Introdução:** A capacidade de deslocar o corpo de forma rápida e precisa, pode ser denominado de agilidade motora, sendo comumente realizada em tempos curtos, dependente diretamente do equilíbrio e coordenação corporal. **Objetivo:** Verificar a agilidade motora por meio de tarefa em computador, entre crianças com excesso de peso e eutróficas. **Método:** Estudo do tipo transversal (CAAE: 58664116.0.0000.5515), no qual foram avaliadas 36 crianças de escolas públicas de Presidente Prudente/SP, com média de idade de 9,10±0,75 anos, sendo 20 do sexo feminino e 16 do masculino, divididos em dois grupos de acordo com o Índice de Massa Corpórea (IMC/idade): Grupo Excesso de Peso (GEP) e Grupo Normopeso (GNP). Para avaliar a agilidade motora foi utilizado um software denominado MoveHero, o qual trata-se de uma tarefa de interceptação do movimento. Esta tarefa era executada em pé, na qual a criança deveria interceptar círculos que desciam verticalmente em quatro posições (A=lateral esquerda inferior; B=medial esquerda superior; C=medial direita superior; D=lateral direita inferior) pela tela do computador no ritmo de quatro músicas e o tempo em milissegundos era registrado. O total de interceptações foi dividido em dois blocos para cada posição (inicial e final). **Resultados:** Foi verificado que os indivíduos do GEP (A1=346,8±84,8ms; A2=334,9±62,3ms; B1=343,1±70,2ms; B2=374,3±65,9ms; C1=333,2±70,7ms; C2=347,1±53,5ms; D1=346,4±69,99ms; D2=331,1±80,9ms) apresentaram maior tempo na execução da tarefa nas posições A e D em comparação ao GNP (A1=348,3±58,2ms; A2=333,0±67,9ms; B1=377,4±72,9ms; B2=396,6±87,1ms; C1=351,8±55,3ms; C2=355,8±50,7ms; D1=298,7±76,76ms; D2=327,5±85,9ms), que apresenta desempenho inferior nas posições B e C. **Conclusão:** Portanto, foi verificado que as crianças com excesso de peso apresentaram menor agilidade, pois mostraram tendência ao pior desempenho nas posições laterais, ou seja, posições que exijam maior deslocamento corporal, que pode ser decorrente da diminuição de mobilidade do indivíduo devido ao excesso de peso. Já os indivíduos normopeso, apresentaram pior desempenho nas posições centrais,

provavelmente devido ao deslocamento rápido para as laterais, o que dificultou a interceptação na região central.

**Palavras-chave:** obesidade infantil, jogos, tempo de reação, destreza motora

## Abstract 212

### **ANÁLISE DA VELOCIDADE E ACURÁCIA DO MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS INSTITUCIONALIZADOS EM ABRIGO**

Louanne Angélica Pires<sup>1</sup>, Jaqueline Colletti Batelani de Lima<sup>1</sup>, Mariana da Cruz Souza<sup>1</sup>, Talita Dias da Silva<sup>2,3</sup>, Thais Masseti<sup>2,3</sup>, Tania Brusque Crocetta<sup>3</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil. <sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil. <sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** Sabe-se que a institucionalização pode trazer comprometimentos no desenvolvimento devido a carência de estímulos, que podem prejudicar a capacidade do indivíduo em executar uma tarefa. **Objetivo:** Verificar a velocidade e a acurácia do movimento de membro superior em crianças e adolescentes institucionalizadas em abrigo. **Método:** Estudo transversal, com o número do CAAE: 63119716.5.0000.551. Foram avaliados 24 indivíduos (14 do sexo feminino e 10 do masculino) com média de idade de  $12,33 \pm 3,95$  anos, divididos em dois grupos: Grupo Experimental (GE=12) formado por indivíduos institucionalizados em dois abrigos de Presidente Prudente/SP; Grupo Controle (GC=12) constituído por indivíduos não institucionalizados, pareados por sexo e idade com o GE. A velocidade e a acurácia do movimento foram avaliadas por uma tarefa em um programa computacional "Fitts Reciprocal Aiming Task v.1.0 (Horizontal)", com uso de três índices de dificuldades (IDs) progressivos. A tarefa consistia em clicar com uso de um mouse externo barras verticais, o mais rápido possível por três tentativas em cada índice de dificuldade, sendo coletado o total de tempo/toque. Os IDs analisados nesta pesquisa foram: ID2; ID4a e ID4b; ID6, nas quais a largura e distância das barras mudam conforme o avanço. O ID2 é caracterizado por barras largas e próximas, ID4a são barras medianas e distantes, ID4b são barras pequenas e próximas e ID6 são barras pequenas e distantes. **Resultados:** O GE apresentou maior tempo/toque para a execução da tarefa em todos os índices de dificuldade comparado ao GC neste estudo (GE= ID2:  $1,66 \pm 1,28$  s, ID4a:  $2,81 \pm 2,17$  s, ID4b:  $3,39 \pm 2,99$  s e ID6:  $4,27 \pm 3,22$  s; GC= ID2:  $1,07 \pm 0,88$  s, ID4a:  $1,83 \pm 1,99$  s, ID4b:  $1,45 \pm 1,59$  s e ID6:  $1,49 \pm 1,04$  s), com destaque para a menor média de tempo/toque no ID2 (índice que solicita mais velocidade do indivíduo para realização da tarefa, devido à disposição das barras) e pela média mais alta de tempo/toque no ID6 (índice que exige mais acurácia) no GE. **Conclusão:** As crianças e adolescentes

institucionalizadas apresentaram maior tempo de execução da tarefa em comparação aos indivíduos não institucionalizados, fato que pode indicar o comprometimento do controle motor nestes, sendo observado tendência de déficit na acurácia do movimento, ao analisar o desempenho destes indivíduos no ID4a comparado ao ID4b e no ID6.

**Palavras-chave:** institucionalização, abrigo, criança, adolescente, destreza motora

## Abstract 213

### APRENDIZADO MOTOR EM INDIVÍDUOS INSTITUCIONALIZADOS POR TAREFA DE TIMING COINCIDENTE

Fernanda Vieira Bezerra<sup>1</sup>, Jaqueline Colletti Batelani de Lima<sup>1</sup>, Mariana da Cruz Souza<sup>1</sup>, Talita Dias da Silva<sup>2,3</sup>, Thais Masseti<sup>2,3</sup>, Tania Brusque Crocetta<sup>3</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** Os indivíduos institucionalizados em abrigo podem sofrer com o abandono, além da rejeição da população e da família, que podem gerar por consequência comprometimentos no desenvolvimento, desempenho motor e cognitivo. **Objetivo:** Analisar a aprendizagem motora em crianças e adolescentes institucionalizadas em abrigo. **Método:** Estudo transversal (CAAE: 63119716.5.0000.551), no qual participaram 19 indivíduos institucionalizados em abrigo (média de idade: 10,52±3,58 anos), sendo que para análise do aprendizado motor, foi utilizada uma tarefa de Timing Coincidente realizada em um computador, que verifica o tempo de interceptação, nas fases de Aquisição (20 tentativas), Retenção (R) (5 tentativas) e Transferência (T) (5 tentativas). Após o comando de início, os indivíduos acompanhavam um círculo que descia em uma coluna vertical até o alvo e neste instante, o indivíduo apertava a tecla de espaço do computador nas fases de Aquisição e Retenção, e na fase de Transferência, a tarefa era realizada com o Kinect. Os dados foram divididos em quatro blocos de cinco tentativas cada. **Resultados:** Os indivíduos apresentaram diminuição do tempo do erro absoluto de movimento da tarefa da Aquisição 1 (A1) para Aquisição 4 (A4) (A1: 726,5±462,8 ms; A4: 583,2±404,83ms), com aumento do tempo da A4 para R (682,9±385,2 ms) e diminuição para T (338,6±230,6 ms). **Conclusão:** Portanto, houve tendência para diminuição do erro absoluto na Aquisição (de A1 para A4), achado que não foi encontrado na Retenção. Além disso, ocorreu aumento da velocidade na execução da tarefa na Transferência, com diminuição do tempo, fato que sugere o aprendizado motor destes indivíduos. Deste modo, pode-se inferir que não houve interferência dos agravos possivelmente causados pelo abandono, no decorrer das fases da aprendizagem motora destas crianças e adolescentes institucionalizados em abrigo.

**Palavras-chave:** aprendizagem motora, crianças, adolescentes, tempo de reação

## Abstract 214

### **CONTROLE MOTOR EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS EM ABRIGO**

Louanne Angélica Pires<sup>1</sup>, Jaqueline Colletti Batelani de Lima<sup>1</sup>, Mariana da Cruz Souza<sup>1</sup>, Talita Dias da Silva<sup>2,3</sup>, Thais Masseti<sup>2,3</sup>, Tania Brusque Crocetta<sup>3</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil. <sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil. <sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** As crianças institucionalizadas podem apresentar déficit no desenvolvimento, que pode comprometer o controle motor, prejudicando a realizações de atividades diárias e escolares. **Objetivo:** Verificar o controle motor em crianças institucionalizadas e comparar com não institucionalizadas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal (CAAE: 63119716.5.0000.551), no qual foram avaliadas 39 crianças (16 do sexo masculino e 23 do feminino): 19 do grupo experimental (GE) (crianças institucionalizadas) e 20 do controle (GC) (crianças não institucionalizadas), com média de idade de 11,86±3,27 anos, de duas instituições de abrigo em Presidente Prudente/SP. Foi utilizado o Software de Aprendizagem e Controle Motor para verificar o controle do movimento em ambos os grupos, sendo que as crianças deveriam com uma caneta seguir três linhas (posições: diagonal, horizontal e vertical) determinadas na tela do computador a partir da Creative Pen Touch Tablet. Foram realizadas 10 tentativas para cada tipo de linha (diagonal, horizontal e vertical), nas quais a criança deveria posicionar a caneta na mesa e realizar um traçado em cima da linha programada até o ponto final. **Resultados:** Foi observado que os indivíduos do GE apresentaram média de tentativas erradas superiores ao GC em todas as posições das linhas (GE: diagonal 5,7±1,48 erros, horizontal 5,2±1,86 erros e vertical 6,5±2,06 erros; GC: diagonal 4,9±1,83 erros, horizontal 4,4±1,73 erros e vertical 4,9±1,97 erros). Sendo que o GE apresentou maior número de erros na posição vertical em comparação ao GC. Já o GC manteve a média de erros. **Conclusão:** Portanto, as crianças institucionalizadas em abrigo apresentaram déficit do controle motor em comparação às não institucionalizadas. No entanto, acredita-se que estas crianças precisariam de mais tentativas para melhor execução da tarefa, com possibilidade de

aprendizado e controle motor efetivo, pois ao analisar a quantidade de pessoas que obtiveram erros em cada tentativa, foi verificada uma tendência de diminuição do número de erros nas últimas tentativas em todas as posições das linhas.

**Palavras-chave:** institucionalização, abrigo, criança, atividade motora

## Abstract 215

### TEMPO DE REAÇÃO EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS EM ABRIGO

Fernanda Vieira Bezerra<sup>1</sup>, Jaqueline Colletti Batelani de Lima<sup>1</sup>, Mariana da Cruz Souza<sup>1</sup>, Talita Dias da Silva<sup>2,3</sup>, Thais Masseti<sup>2,3</sup>, Tania Brusque Crocetta<sup>3</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>2,3</sup>, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani<sup>1,3</sup>, Maria Tereza Artero Prado<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** mariatereza@unoeste.br

**Introdução:** O tempo de reação trata-se da velocidade e eficácia na tomada de uma decisão motora, que pode ser influenciada pela prática e nível de habilidade motora. Devido à supressão de experiências práticas por indivíduos institucionalizados, estes podem apresentar déficit desta capacidade. **Objetivo:** Verificar o tempo de reação do movimento em uma atividade realizada no computador em crianças institucionalizadas e compara com não institucionalizadas. **Método:** Estudo transversal (CAAE: 63119716.5.0000.551), no qual foram avaliados 26 adolescentes (11 do sexo masculino e 15 do feminino; média de idade 14,4±1,9 anos), divididos em: Grupo Experimental (GE=13) composto por adolescentes institucionalizados em abrigos (Presidente Prudente/SP); Grupo Controle (GC=13) formado por adolescentes não institucionalizados, pareados por sexo e idade ao GE. Foi utilizado um software com duas tarefas que verificam o Tempo de Reação (TRT): TRT simples e TRT fadiga. O TRT simples possui 20 tentativas (divididas em dois blocos), nas quais apareciam no centro da tela um quadrado amarelo, neste momento o indivíduo deveria apertar e soltar a barra de espaço o mais rápido possível. Já o TRT fadiga, também com 20 tentativas (divididas em dois blocos), nas quais apareciam na tela uma faixa amarela que percorria a tela na horizontal, quando esta iniciava, o adolescente deveria permanecer segurando a barra de espaço e apenas soltaria quando esta desaparecesse. **Resultados:** Ambos grupos apresentam desempenho muito parecido na execução da tarefa, sendo que no TRT simples houve uma diminuição da média do tempo no 2º bloco (GE: 1º bloco=408,1±62,5 ms, 2º bloco=369,9±49,5 ms; GC: 1º bloco=386,2±102,8 ms, 2º bloco=374,6±43,0 ms). No TRT fadiga inicial foi verificado que o GE aumentou o tempo no 2º bloco (GE: 1º bloco=454,4±83,4 ms, 2º bloco=484,8±86,0 ms; GC: 1º bloco=534,3±171,8 ms, 2º bloco=488,3±96,3 ms) e ambos grupos aumentaram no 2º bloco do TRT fadiga final (GE: primeiro bloco=475,6±95,8 ms, 2º

bloco=533,3±78,3 ms; GC: 1º bloco=460,2±81,9 ms, 2º bloco =534,0±83,9 ms). Este achado pode indicar que o número de repetições no TRT fadiga pode ter sido exaustivo. **Conclusão:** Portanto, durante a execução das tarefas de tempo de reação, os indivíduos institucionalizados em abrigo apresentaram desempenho semelhante aos adolescentes não institucionalizados, sendo que no TRT simples ambos os grupos melhoraram o tempo e no TRT final estes apresentaram pior desempenho.

**Palavras-chave:** institucionalização, abrigo, adolescente, tempo de reação

## Abstract 216

### **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL SEGUNDO DIFERENTES CURVAS DE CRESCIMENTO**

Chiara Alzineth Silva Campos<sup>1</sup>, Tânia Aparecida de Araújo<sup>1</sup>, Luana Pádua Soares<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (São Paulo – SP, Brasil)

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia – MG, Brasil)

**CORRESPONDING AUTHOR:** tania\_araujo@usp.br

**Introdução:** Crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) apresentam importantes diferenças no crescimento e composição corporal em comparação com seus pares saudáveis, nesta população (PC) a desnutrição é comum. Assim, para a interpretação dos dados de crescimento e evolução nutricional foram elaboradas curvas específicas, contudo o seu uso ainda não é unânime entre autores e profissionais de saúde. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes com PC utilizando as curvas específicas, para essa população, em comparação com as curvas para população geral. **Método:** Estudo transversal com 32 crianças e adolescentes com paralisia cerebral, em Uberlândia/MG. Realizou-se entrevista com os pais ou responsáveis, sendo levantadas informações referentes às características sociodemográficas, clínicas e nutricionais. Aferiu-se o peso e altura: real ou estimada, a partir dos quais se calculou o Índice de Massa Corporal. Para o diagnóstico nutricional, foram utilizadas as curvas específicas (dividas em cinco grupos, estratificados por gravidade da deficiência - medida pela função da capacidade motora e da alimentação - e por sexo) e curvas para população geral. **Resultados:** Ocorreu acentuada diferença no diagnóstico nutricional, dependendo das curvas utilizadas. Utilizando-se as curvas específicas observa-se que 75% das crianças com PC são eutróficos, 21,9% desnutridos e 3,1% apresentam excesso de peso. Contudo com a utilização das curvas para população em geral, tem-se que 12,9% são eutróficos, 74,2% desnutridos e 12,9% estão com excesso de peso. **Conclusão:** Para crianças e adolescentes com paralisia cerebral deve-se utilizar curva específica para avaliação do crescimento e estado nutricional.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral, criança/adolescente, curvas de crescimento

## Abstract 217

### RISCOS DOS ANDADORES INFANTIS

Beatriz Brasil<sup>1</sup>, Bruna Magalhães<sup>1</sup>, Bruna Raquel<sup>1</sup>, Juliana Patricio<sup>1</sup>, Ketlyn Marte<sup>1</sup>, Nicolle Dantas<sup>1</sup>, Laura C. Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do 5º semestre do curso de fisioterapia, CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta- Curso de Fisioterapia

<sup>2</sup>Docente curso de fisioterapia, CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta- Curso de Fisioterapia

CORRESPONDING AUTHOR: [juju25patty@hotmail.com](mailto:juju25patty@hotmail.com)

**Introdução:** O desenvolvimento infantil é marcado por várias fases: controle de cabeça, sentar sem apoio, engatinhar, ficar em pé e por último a marcha independente; é necessário que a criança evolua nessa ordem para se desenvolver adequadamente. O andador infantil é visto pelos pais como uma distração e facilitador da marcha para o bebê, porém os pediatras afirmam que esse produto é extremamente perigoso e prejudicial para o desenvolvimento psicomotor da criança. O uso do andador é proibido no Canadá e Inglaterra, porém no Brasil apenas um tipo deles. O risco de queda é eminente, a pesquisadora sueca, Ingrid Emanuelson certificou-se de que muitas crianças sofrem traumatismo craniano utilizando o andador. **Objetivo:** Descrever os benefícios e malefícios que podem ser desencadeados pelo uso de andadores infantis. **Método:** Foi abordada uma revisão bibliográfica das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SCIELO, LILACS. Foram selecionados artigos em português e inglês sobre: Desenvolvimento motor; desenvolvimento infantil; efeitos do uso do andador infantil; crenças do uso de andador infantil; uso do andador infantil; influência do andador infantil no desenvolvimento infantil. **Resultados:** Mediante a análise realizada nos dez artigos selecionados notou-se apenas duas citações relatando que não há influência no uso de andador com a data de aquisição de marcha e que não há efeitos negativos sob o uso do equipamento na cinemática da marcha. Em contrapartida no restante de todos os artigos encontrados afirmam que não há benefícios, comprovam que o mesmo é prejudicial na aquisição da marcha e no desenvolvimento motor da criança. **Conclusão:** Os andadores infantis são prejudiciais no desenvolvimento motor da criança. Pesquisas mostram que

cada vez mais o numero de traumatismo craniano está crescendo pelo fato dos andadores pular todas as fases iniciais do desenvolvimento da criança. Por isso a proibição do mesmo vem crescendo em diversas cidades e países.

**Palavras-chave:** andador, desenvolvimento infantil, pediatria, desenvolvimento motor

## Abstract 218

### **MAP OF THE GEORREFERENCED VIOLENCE OF THE MINISTER OF HEALTH MINISTRY INCIDENT AS CHILDREN AND ADOLESCENTS IN THE NORTHEAST OF BRAZIL 2007-17**

José Cezario de Almeida<sup>1</sup>, Helton Charllys Batista Cardoso<sup>2</sup>, Modesto Leite Rolim Neto<sup>3</sup>, Jardel de Freitas Soares<sup>4</sup>, Alberto Olavo Advíncula Reis<sup>5</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Docente/Pesquisador da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP-Campus Cajazeiras-PB). Advogado/OAB-PB. Pós-Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

<sup>2</sup>Docente/Mestre da Rede de Ensino do Estado da Paraíba. Mestrado em Zoologia.

<sup>3</sup>Docente/Pesquisador da Universidade Federal do Cariri-CE/UFCA. Pós-Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

<sup>4</sup>Docente/Pesquisador da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CCJS-Campus Sousa-PB. Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, Universidad del Museo Social Argentino/UMSA.

<sup>5</sup>Livre Docente da Universidade São Paulo - USP.

<sup>6</sup>Livre Docente da Faculdade de Medicina do ABC Paulista-SP/CDH/USP.

CORRESPONDING AUTHOR: [cezario@cfp.ufcg.edu.br](mailto:cezario@cfp.ufcg.edu.br)

**Introduction:** The violence attributed to as a social and historical problem, built in society, involves different forms and phenomena that need to be analyzed in the academic discussions and spilled in the scientific literature, aiming to propose positive models and scrip for their mitigation and combat by security systems and justice. The historical evolution of violence against children and adolescents follow the human trajectory of social relations, and its specific coverage of physical, psychological, sexual violence, neglect and domestic violence should be emphasized. In addition, there is a clear relationship between the process of globalization and the production of new forms of violence, such as organized crime and the activities of youth groups in armed factions, with repercussions on homicide rates. **Objective:** To present violence against children and adolescents in the decade 2007/2017 under the prism of georeferencing in a series of data, thematic maps and violent incidents, crimes and characteristics of the Brazilian public security system. **Methodology:** The analysis was based on data from the Mortality Information System (MIS) of the Ministry of Health, selecting the extract up to 19 years of age incident to the northeastern region due to the greater expression of violent and deaths. MIS data were compared with others published in the 10th Brazilian Public Security Yearbook, which were interpolated and plotted in QGIS v.2.18 to create, edit and analyze the geospatial archive, enabling the generation of thematic maps by Brazilian

region, Revealing the violence of the northeast region in georeferenced maps focused on children and adolescents. **Results:** In Brazil, register in 2007, than were 50,000 homicides in 2015, 59,080 cases, equivalent to the rate per 100,000 inhabitants of 28.9. In the first half of 2017, fair data are estimated. **Conclusions:** All states with a growth rate of more than 100% in homicide rates are included in the North and Northeast, which refer to continuous and accentuated growth. Substantial growth of the homicide rate in the last five years in the states of Sergipe (+ 77.7%), Rio Grande do Norte (+ 75.5%), Piauí (+ 54.0%) and Maranhão awake attentions of public power and society. There is an evident deterioration in the scenario of guarantees of the right to life and citizenship with a clear need for greater commitment on the part of political authorities and public security.

**Keywords:** Violence, children and adolescents, health, geoprocessing

## Abstract 219

### PERCEPTION AND ADHESION OF ADOLESCENTS TO ANTI-HPV VACCINATION IN CAJAZEIRAS-PB

Laurita da Silva Cartaxo<sup>1</sup>, Marilena Maria de Souza<sup>1</sup>, Gerlane Cirstinne Bertino Vêras<sup>1</sup>, José Cezario de Almeida<sup>1</sup>, Jucilene Francisca de Souza Lacerda<sup>2</sup>, Flávia Paloma Amorim Alves<sup>2</sup>, Carla Rejane Felipe Gomes<sup>2</sup>, Thalita Sévia Soares de Almeida<sup>3</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Docentes/Pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP, Campus Cajazeiras).

<sup>2</sup>Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem– UAENF/CFP/UFCG.

<sup>3</sup>Pós-doutoranda em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

<sup>4</sup>Livre Docente da Faculdade de Medicina do ABC Paulista-SP/CDH/USP.

CORRESPONDING AUTHOR: [cezario@cfp.ufcg.edu.br](mailto:cezario@cfp.ufcg.edu.br)

**Introduction:** Health of all and the duty of the State is underneath to the Federal Constitution of 1988, guaranteed to the population in the Unified Health System. Primary health care provides for promotion, prevention and care, such as the National Immunization Program responsible for vaccination. However, it is sought to ensure the anti human papillomavirus (HPV) immunization of female adolescents. It is known that cervical cancer affects thousands of women in Brazil and in the world, leading to death for lack of treatment and prevention of its evolution, requiring government and effective measures in diagnostics, such as the papanicolaou. The percentage of these Brazilian adolescents is estimated in 20.8% of the population, with 10% from 10 to 14 years old and 10.8% from 15 to 19 years old. Considerable advances in the implantation of this vaccine to the adolescents between 9 and 13 years old are highlighted, aiming at the reduction of genital infections and cases of cancer. **Objective:** This field study aimed to investigate the adherence of school adolescents to HPV vaccination in Cajazeiras-PB. **Methodology:** This is a descriptive-exploratory study of a quantitative-qualitative approach, aiming at collecting and analyzing the narratives in the perception and subjectivities of the public, in the last quarter of 2014, in the school environment involving them in the project "Vaccination against HPV and Immunobiological immunization list update ". The data collection was based on a semi-structured interview of objective questions formulated in SPSS and subjective organized and categorized by Bardin's analysis and in light of the specialized literature. The research complied with Resolution 466/2012 / CNS - CEP / CFP / UFCG n ° 883,118. **Results:** The sample achieved 16 adolescents from 12 to 13 years old, in elementary school, Catholic Christian religion, income per capita of minimum wage and living with

parents. About vaccines revealed to be aware of its importance, but limitation regarding vaccination in the prevention of uterine cancer. They revealed it, the family support has a preponderance in the stimulation to vaccination and followed the orientations in the school scope, determinants factors in the adhesion to the anti-HPV vaccine. 43.75% of the adolescents were 11 to 12 years of age and 56.25% of the 12 to 13 year olds. The primary school level was 1 in the 5th grade, 7 in the 6th grade, 5 in the 8th grade, and 3 in the 9th grade. All of them demonstrated adherence to anti-HPV vaccination. The predominant religion, the Christian-Catholic with 13 people, and 3 of evangelical denominations. **Conclusions:** The identification of educational level is of paramount importance, since health professionals must carry out health orientations that are according to the understanding of the target public, so that it is effective and efficient. However, it is observed the effective need of health agents to work in the community, aiming to improve positive actions and reach the target audience of coverage.

**Keywords:** adolescents, immunization, papillomavirus, cancer

## Abstract 220

### **PERCEPTION OF MULTIDISCIPLINARY TEAM IN HOSPITALIZATION AND GUARANTEE OF FUNDAMENTAL RIGHTS TO CHILDREN AND ADOLESCENTS: THERAPEUTIC RECREATION**

Laurita da Silva Cartaxo<sup>1</sup>, Marilena Maria de Souza<sup>1</sup>, José Cezario de Almeida<sup>2</sup>, Sara Pricilla Diniz Lira<sup>3</sup>, Thalia Denise Soares de Almeida<sup>4</sup>, Alberto Olavo Advíncula Reis<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Docentes/Pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP-Campus Cajazeiras-PB).

<sup>2</sup>Docente/Pesquisador da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP-Campus Cajazeiras-PB). Advogado/OAB-PB.

<sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da ETSC/CFP/UFCG.

<sup>4</sup>Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia - FSM/Cajazeiras-PB.

<sup>5</sup>Livre Docente da Universidade São Paulo - USP.

CORRESPONDING AUTHOR: lauritacartaxo@bol.com.br

**Introduction:** The Primary care provides promotion, prevention and health care in guaranteeing of the Unified Health System assured by the Federal Constitution / 1988. Therapeutic models for the various forms of care for the population have been questioned by researchers and multidisciplinary professionals, aiming to ensure the network of protection and guarantee of rights for children and adolescents within the scope of clinical-hospital vulnerability of frightening and traumatizing point of view to the majority of people separated from Family and friends, personal objects, family and school environment, requiring therapy and recreation as playful tools for emotional overcoming. **Objective:** To estimate the importance of entertainment, therapeutic action in the patient-team relationship in the development of hospitalized children and adolescents in the reality of the problem of acceptance of treatment, physical, mental and emotional evolution, promotion and socialization, dignity of human person. **Methodology:** Descriptive-exploratory essay of the quantitative-qualitative approach of the interpersonal interactions gathering in the collection and analysis of narratives and subjectivities of the public of the research project "Recreation Therapy" at University Hospital Júlio Bandeira - UHJB / UFCG treating of

the 9th . Regional of Health of Cajazeiras-PB, important field of action of the health professionals and the network of protection and the system of guarantees of the rights of the child and the adolescent. The archive of the semi-structured interviews were inserted in SPSS and subjective analyzed according to Bardin and in the light of the literature and the Resolution n° 466/2012/CNS under Committee HUAC/UFMG n° 555.263. **Results:** Multidisciplinary team of 16 professionals from 1 to 16 years of experience, unanimous in informing substantial occurrence of the emotional change of hospitalized patients regarding calmness, relaxation, distraction, clinical evolution; Satisfaction and safety of family members; 10 indicated the efficient toy library to the children and adolescents in the reduction of stress, tension, fatigue, promotion of the humor and acceptability the therapeutic forms, reducing the period of treatment and hospitalization. **Conclusions:** It is concluded that play activities are instruments for the humanization of hospitalized children and adolescents; Promotes the clinical evolution and cure of the patient; Contributes to the network of protection and system of rights guarantees, and should be adopted in children's hospitals.

**Keywords:** Children, hospital, network, therapy, rights

## Abstract 221

### **DIFICULDADES ENFRENTADAS POR FAMILIARES NO CUIDADO DE CRIANÇAS DEPENDENTES DE TECNOLOGIA NO DOMICÍLIO - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Anita Franco de Godoy<sup>1</sup>, Carolina Rosa Boarrolí<sup>1</sup>, Janailma Barbosa de Lima<sup>1</sup>, Leonardo Neves de Moraes<sup>1</sup>, Lidiane Cristina da Silva<sup>1</sup>, Sara\_Maria\_Parisi<sup>1</sup>, Thais Mendes Maso<sup>1</sup>, Thiciane de Souza Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Laura C. Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do 8º semestre do curso de fisioterapia

<sup>2</sup>Docente curso de fisioterapia- CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta - Curso de Fisioterapia

CORRESPONDING AUTHOR: janailma-barbosa2009@hotmail.com

**Introdução:** A tecnologia na área da saúde tem crescido cada vez mais, junto a estes avanços a sobrevida de crianças com patologias tem aumentado também. As crianças dependentes de tecnologia (CTD) utilizam equipamentos ou medicamentos para o funcionamento de algum sistema (gastrointestinal, respiratório, cardiovascular), estes cuidados são feitos nos hospitais, nas UTI's e também nos domicílios, onde cresce o número de famílias que são responsáveis por cuidar de CTD. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais dificuldades enfrentadas pelos familiares das CTD no domicílio. **Método:** Foi realizado um estudo bibliográfico para descrever quais são os tipos de tecnologias, como são utilizadas, como funciona o cuidado domiciliar das CTD. Foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): LILACS, SCIELO e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, dos anos de 1996 à 2016. **Resultados:** O cuidador responsável (CR), normalmente um familiar, é treinado no hospital para poder cuidar da CTD, este treinamento nem sempre é eficaz, pois o CR acaba desempenhando procedimentos técnicos e nem sempre tem capacidade para fazê-lo. A carga de responsabilidade e trabalho acaba acarretando problemas mentais e físicos, como o sentimento de solidão, por passar grande parte do dia sozinho com a CTD,

incapacidade, por não saber realizar adequadamente os procedimentos, ansiedade, medo e o estresse de ter o domicílio modificado para comportar os aparelhos que a criança precisa. Algumas famílias não aceitam um CR que não seja um familiar, por sentirem insegurança com um estranho dentro do domicílio e não confiarem que este fará de maneira correta os procedimentos. **Conclusão:** Os CR nem sempre estão prontos psicologicamente e fisicamente para receber uma CTD e cuidar dela, para aprender os procedimentos, adaptar o lar e a rotina aos cuidados, o que se torna exaustivo e estressante, trazendo ansiedade e medo ao CR.

**Palavras-chave:** cuidadores, cuidados domiciliares de saúde, serviços residenciais terapêuticos e serviços de saúde da criança.

## Abstract 222

### **BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Dandara Alexandra de Oliveira<sup>1</sup>, Geisiane Santos<sup>1</sup>, Giovane Ligieri<sup>1</sup>, Jessica Taina Teixeira<sup>1</sup>, Josiane Ap. Marcelino<sup>1</sup>, Larissa Ferraz<sup>1</sup>, Leila Pereira<sup>1</sup>, Nicodemos Cabral<sup>1</sup>, Sabrine de Fátima França<sup>1</sup>, Talyne Matias da Silva<sup>1</sup>, Tayná Wolff Silva<sup>1</sup>, Thalia Santos<sup>1</sup>, Laura Cristina Pereira Maia<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Acadêmicos do 5º semestre do curso de fisioterapia, CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta- Curso de Fisioterapia.

<sup>2</sup>Docente do curso de fisioterapia. CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta- Curso de Fisioterapia.

CORRESPONDING AUTHOR: [leila.pereira25@gmail.com](mailto:leila.pereira25@gmail.com)

**Introdução:** O método canguru é um tipo de assistência voltada ao recém-nascido prematuro de baixo peso que implica em colocar o bebê em contato pele a pele com sua mãe. O método surgiu da busca de uma solução imediata para a superlotação das unidades neonatais nas quais muitas vezes se encontravam dois ou mais recém-nascidos em uma mesma incubadora, este, além de garantir calor e leite materno, traz inúmeras outras vantagens dentre as quais a promoção do vínculo mãe-bebê após a alta da Unidade Neonatal, sendo de extrema importância e considerado como uma Política Nacional de Saúde no que diz respeito à humanização da assistência neonatal. A Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru foi lançada em dezembro de 1999. **Objetivo:** Descrever os benefícios do Método Mãe Canguru (MMC) em recém-nascidos de baixo peso. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório documental, inclusos artigos que abrangem o período de 2000 a 2017, pelas bases de dados eletrônicas: Scielo e Google Acadêmico, bem como publicações sobre o tema no site do Ministério da Saúde, justificada por tratar temas de grande interesse público na área da saúde. **Resultados:** Dentre os principais benefícios do MMC a literatura descreve a redução do risco de infecção hospitalar, a redução de

enfermidades graves e a redução de infecções do trato respiratório inferior, apresentado pelos recém-nascidos que realizaram o método. Além disso, bebês submetidos ao MMC tiveram maior ganho de peso diário, apresentaram uma melhora no desenvolvimento psicomotor, e alcançaram melhores resultados na estabilização fisiológica quando comparados aos bebês que permanecem em incubadoras. Porém, com base nos artigos, mostrou-se necessária a realização de mais pesquisas no campo, pois embora o MMC reduza a morbidade infantil, as evidências não são ainda suficientes, no entanto, não há abordagens negativas sobre o tema. **Conclusão:** Conforme o referencial teórico utilizado para este estudo, verificou-se que o Método mãe-canguru quando realizado adequadamente trata-se de algo extremamente benéfico, não somente aos neonatos quanto também as mães; propicia o vínculo mãe e filho, proporciona melhora notável no quadro clínico do recém-nascido, estimula o aleitamento materno, e até mesmo na situação psicológica e emocional dos pais de UTI.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, rn baixo peso, método canguru, hospital amigo da criança.

## Abstract 223

### **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM PEDIATRIA.**

Alécia dos Santos<sup>1</sup>, Bárbara Saldanha<sup>1</sup>, Beatriz Ercolin<sup>1</sup>, Cibele Frassi<sup>1</sup>, Gustavo Oliveira<sup>1</sup>, Izabela Farias<sup>1</sup>, Josy Rocha<sup>1</sup>, Júlia Martins<sup>1</sup>, Marcella Sartori<sup>1</sup>, Rafaela Rebucci<sup>1</sup>, Laura C. Pereira Maia<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do 5º semestre do curso de fisioterapia, CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta- Curso de Fisioterapia

<sup>2</sup>Docente do curso de fisioterapia, CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta- Curso de Fisioterapia

CORRESPONDING AUTHOR: biabeatriz-92@hotmail.com

**Introdução:** A assistência domiciliar tem como objetivo diminuir e ou reduzir os riscos inerentes ao ambiente hospitalar, por meio de um atendimento domiciliar individualizado, humanizado e seguro, com equipe multiprofissional, facilitando o tratamento da criança, bem como, proporcionar conforto e comodidade à família. Os avanços tecnológicos fizeram com que o atendimento de crianças, que costumavam ser atendidas e mantidas em ambiente hospitalar, pudesse ser feito em casa sob os cuidados de familiares. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência domiciliar em crianças dependentes de tecnologia. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, através de artigos científico LILACS e Scielo, foram selecionados 10 artigos em português, entre os anos de 2006 a 2016. **Resultados:** A assistência domiciliar é uma modalidade de atendimento que tem sido impulsionada pela combinação de recursos tecnológicos e científicos presentes no hospital com o ambiente familiar, trazendo novas perspectivas para pacientes crônicos e com necessidades especiais. Tal assistência proporciona uma maior participação da família, diminuição do risco de infecção hospitalar, facilitando o fortalecimento da relação familiar,

porém no domicílio demandam cuidados contínuos e complexos, e isso acaba sendo um desafio para seus cuidadores, os quais são, geralmente as mães. Contudo tal assistência só é possível de ser realizada no ambiente doméstico devido a parceria entre a equipe multidisciplinar e o cuidador, tendo como sucesso a sobrevida da criança em seu domicílio.

**Conclusão:** A assistência domiciliar, pode ser considerado um fator importante na humanização, além de trazer inúmeros benefícios as crianças, pois leva o mesmo a um ambiente menos hostil do que o hospital, passando a ter o conforto da própria casa.

**Palavras chave:** assistência domiciliar, relações familiares, cuidado da criança, crianças dependentes de tecnologia.

## Abstract 224

### **A IMPORTÂNCIA DO SONO E PARTICIPAÇÃO DO PAI NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline Fumani<sup>1</sup>, Giovanna Gonçalves<sup>1</sup>, Lilian Ap. Vieira<sup>1</sup>, Samara Martins<sup>1</sup>, Thais Nasato<sup>1</sup>, Viviana Rosler<sup>1</sup>, Laura C. Pereira Maia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do 6º semestre do curso de fisioterapia, CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta – Curso de Fisioterapia

<sup>2</sup>Docente do curso de fisioterapia. CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA: Faculdade de Ciências da Saúde Padre Anchieta – Curso de Fisioterapia

CORRESPONDING AUTHOR: [giovanna.goncalves@outlook.com.br](mailto:giovanna.goncalves@outlook.com.br)

**Introdução:** Os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para estabelecer os alicerces das aquisições futuras e é durante esse período que ela inicia a principal fase de seu desenvolvimento motor, cognitivo e social, caracterizado por um processo contínuo de mudanças no comportamento do bebê que variam com o passar dos meses, de acordo com sua fase cronológica. Durante esse processo, a criança é exposta a diferentes estímulos, dentre eles ambientais e parentais, capazes de influenciar de maneira positiva ou negativa, dependendo de sua frequência, intensidade e variedade. Assim como os cuidados com o sono diário adequado e de qualidade são capazes de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Descrever a importância do sono e dos estímulos físicos e psicológicos, além da participação do pai na primeira infância. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseado em artigos com dados obtidos em plataformas digitais reconhecidas: SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO

disponíveis na língua portuguesa (BR) e gratuitos, no período de 2003-2013, com as palavras chaves: desenvolvimento neuropsicomotor, influência do pai, sono, estímulos. Além da consulta de manuais, e livros. **Resultados:** O desenvolvimento na primeira infância pode ser afetado de maneira significativa de acordo com os cuidados e estímulos fornecidos à criança de maneira precária. Assim como toda ausência parental e ou da qualidade do sono da criança são capazes de ocasionar déficits cognitivos, motores e comportamentais. **Conclusão:** Pode-se concluir que até os dois anos de idade é fundamental que o bebê seja estimulado em todas as fases de seu desenvolvimento, principalmente com o brincar, com a comunicação e com cuidados no caso do sono adequado fornecidos pela associação do ambiente em que vive e o papel dos pais na vida da criança, contribuindo com o desenvolvimento infantil adequado de maneira geral.

**Palavras-chave:** desenvolvimento neuropsicomotor, influencia do pai, sono, estímulos.

## Abstract 225

### **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POSTURAL PARA ESCOLARES: A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE O ASSUNTO**

Amanda K.B. Coletti; Gabriela A. Francischinelli; Isabele C. B. Abreu; Janailma B. de Lima; Tatiana F. dos Santos<sup>1</sup>; Maia, LCP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do 8ºsem. Do curso de fisioterapia do Centro Universitário Padre Anchieta.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Padre Anchieta.

CORRESPONDING AUTHOR: gabriela\_francischinelli@hotmail.com

**Introdução:** Educar ludicamente tem uma significação muito profunda e está presente em todos os segmentos da vida. A escola deve levar aos alunos os cuidados com a postura corporal que são fundamentais para se ter uma vida mais saudável. **Objetivo:** Conscientizar um grupo de escolares de faixa etária entre 6 a 8 anos sobre a importância da postura corporal correta no dia a dia. **Método:** Em agosto de 2016 foi elaborado pelos estudantes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Padre Anchieta, Jundiaí-SP do 6º semestre uma palestra educação em saúde para os alunos do ensino fundamental com idade entre seis e oito anos, da EMEB Prof. Pedro Rodrigo Mendes, na cidade de Jundiaí-SP. Foi desenvolvido pelos alunos conteúdo através de atividades lúdicas onde estes se envolveram em discussões sobre a importância da postura corporal. Foram abordados temas pertinentes a estrutura da coluna vertebral, uso correto de mochilas, como se sentar, de estudar, de usar o computador, de dormir e se abaixar para pegar algum objeto. Para cada assunto foi proposta a interação dos alunos e palestrantes em forma de teatro, sendo entregues panfletos educativos esclarecendo o tema da palestra com o tema "Postura Legal" e também foi realizado a regulagem das mochilas. Após finalização desta etapa, as

professoras opinaram sobre a importância da atividade respondendo a seguinte pergunta: “Qual sua opinião sobre a ideia da realização de palestras sobre postura corporal para crianças dessa faixa etária?”. **Resultados:** Foram obtidos os resultados esperados, através da proposta sobre educação postural para escolares de seis e sete anos. Houve interesse e participação dos alunos e aprovação total da diretora e professoras. Os alunos enxergaram a proposta abordada, visto que, a má postura poderia prejudicá-los futuramente. Relato 1 “Acho importante, sim. Percebo que as crianças ainda têm muita dificuldade de entender realmente a importância desse tema. Eles ficam na escola em tempo integral e quando chegam em casa, assuntos como esse não são abordados. Essa ideia de vocês é legal porque é uma coisa que eles vão levar para a vida toda.” Relato 2 “Eu acredito que sim. Eles não recebem esse tipo de informação em casa. O que eles aprendem mesmo é na escola, com a gente. E abordar esse tema, o quanto antes, melhor.” Relato 3 “Acho ótimo, porque vai minimizando problemas futuros, e começando desde os pequenos eles já vão entendendo a importância, não carregar coisas desnecessárias, o que vai contribuindo para uma saúde melhor quando crescerem.” Relato 4 “Acho interessante, e é desde pequenininho mesmo que tem que vir orientando e evitando uma série de problemas lá na frente.” **Conclusão:** Percebemos interesse dos professores e alunos, e que existe uma preocupação relacionada à postura, ambos entendem e apoiam a prevenção para evitar problemas futuros na coluna.

**Palavras-chave:** crianças, educação postural, educação em saúde, prevenção, fisioterapia, estudantes

## Abstract 226

### **ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO: TREINAMENTO FUNCIONAL NA MENOPAUSA, ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA E PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS.**

Marianne Penachini da Costa de Rezende Barbosa<sup>1</sup>; Luiz Carlos Marques Vanderlei<sup>2</sup>; Lucas Melo Neves<sup>3</sup>; Carolina Takahashi<sup>2</sup>; Paula Rapchan dos Santos Torquato<sup>2</sup>; Anne Kastelianne França da Silva<sup>2</sup>; Ismael Forte Freitas Júnior<sup>2</sup>; Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>; Andrés Ricardo Pérez- Riera<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Laboratório de Delineamento e Escrita Científica. Santo André, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista – FCT/UNESP. Departamento de Fisioterapia. Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: mapenachini@hotmail.com

**Introdução:** Estudos clínicos e experimentais mostraram que o envelhecimento e a menopausa são marcados por grandes alterações cardiovasculares, autonômicas e hemodinâmicas. Neste contexto, o exercício físico é uma ferramenta potente para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Tendo em vista os potenciais benefícios cardiorrespiratórios que o treinamento funcional pode trazer para a população de mulheres na menopausa, este ensaio clínico randomizado foi executado. **Objetivo:** Avaliar a influência do treinamento funcional em parâmetros cardiorrespiratórios e na modulação

autônômica cardíaca em mulheres na menopausa. **Método:** 64 mulheres no período da menopausa aparentemente saudáveis e sem prática de exercício, pelo menos, 6 meses antes do estudo foram randomizados em dois grupos: Grupo que realizou o treinamento funcional (TF) (n = 19; 60 ± 4,5 anos; 67,64 ± 11,64kg e 1,57 ± 0,05 m) durante 18 semanas (3 vezes por semana) e o grupo controle (GC) que não realizou o TF (n = 20; 58,45 ± 4,8 anos; 66,91 ± 13,24kg e 1,55 ± 0,05 m). Para avaliar o sistema cardiorrespiratório foram medidas: pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), frequência cardíaca (FC) e a frequência respiratória (RR). A modulação autonômica foi avaliada pela análise da variabilidade da frequência cardíaca, os índices obtidos foram: RMSSD, SDNN e LF, HF e LF / HF. O teste t de Student ou o teste de Mann-Whitney foram utilizados para comparar as diferenças obtidas entre os momentos dos grupos estudados (p <0,05). **Resultados:** Os resultados mostraram melhora no grupo que realizou o TF, em parâmetros cardíacos: PAS (GC -5,50 ± 12,76 vs. GTF -18,36 ± 18,05 p = 0,021), PAD (GC 5,00 ± 20,13 vs. GTF -9,47 ± 10,25 P = 0,002) e FC (GC 7,00 ± 9,79 vs. GTF -4,73 ± 8,41 p = 0,000) e um aumento significativo no valor do índice RMSSD (GC -0,18 ± 5,66 vs. GTF 5,10 ± 11,93 p = 0,035) e Intervalos RR (GC -22,66 ± 75,75 vs. GTF 70,17 ± 104,30 p = 0,003). **Conclusão:** O treinamento funcional promoveu efeitos benéficos na modulação autonômica cardíaca e nos parâmetros cardiorrespiratórios em mulheres na menopausa.

**Palavras-chave:** menopausa, exercício, sistema nervoso autônomo; atividades cotidianas; sistema cardiovascular

## Abstract 227

### FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER NO ESTADO DE SÃO PAULO

Viviani de Araujo Sellan Gois<sup>1</sup>, Ingrid Binelli de Paula<sup>1</sup>, Fernando Adami<sup>1</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC

CORRESPONDING AUTHOR: winterfigueiredo@gmail.com

**Introdução:** O Baixo peso ao nascer, característica em que o recém-nascido nasce com peso menor que 2.500g, é considerado fator preditivo de morbimortalidade neonatal e causa consequências a curto e longo prazo. **Objetivo:** Identificar fatores associados a prevalência de baixo peso ao nascer no estado de São Paulo. **Método:** Trata-se de estudo transversal, realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos, referentes aos nascimentos ocorridos no estado de São Paulo em 2014. Para analisar a associação das características sociodemográficas com o baixo peso ao nascer, utilizou-se o teste de Qui-quadrado. Regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada para estimar a razão de prevalência do baixo peso ao nascer entre as características do parto, da gestação e dos nascidos vivos, bem como as estimativas intervalares (IC95%) das razões de prevalência. Para todas as análises o nível de confiança estabelecido foi de 5%. O programa utilizado foi o Stata® (Stata Corp., College Station, EUA) 11.0. **Resultados:** A prevalência de Baixo Peso ao Nascer (BPN) foi de 9 % do total de nascimentos. Fatores que aumentam a prevalência de baixo peso ao nascer encontrados foram sexo feminino,

presença de anomalias congênitas, início do pré-natal no II trimestre, parto vaginal e apresentação pélvica ou córmica. **Conclusão:** Fatores relacionados aos cuidados com a saúde das puérperas são os principais fatores associados ao baixo peso ao nascer.

**Palavras-chaves:** baixo peso ao nascer, desenvolvimento da criança, perinatologia.

## Abstract 228

### **PERFIL DAS PUÉRPERAS, DAS GESTAÇÕES E DOS NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2014**

Jhoni Felipe Pereira <sup>1</sup>, Isabella Agutuli Lopes <sup>1</sup>, Fernando Adami<sup>1</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC

CORRESPONDING AUTHOR: [winterfigueiredo@gmail.com](mailto:winterfigueiredo@gmail.com)

**Introdução:** Conhecer o perfil da população é fundamental para gestores de saúde, pois esse conhecimento aplica-se ao planejamento, à organização e avaliação de ações para melhoria dos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil das puérperas, das gestações e dos nascidos vivos no estado de São Paulo em 2014. **Método:** Estudo descritivo de base populacional, com dados secundários do Estado de São Paulo obtidos do Sistema de Informação de Nascidos Vivos. As análises de variáveis foram realizadas no Software estatístico Stata (Stata Corp., College Station, EUA) 11.0 **Resultados:** As puérperas, a maioria tinha entre 18 a 49 anos, se considerava de cor branca (62,39%), tinha entre 8 a 11 anos de estudo, tinha união estável. Sobre as características das gestações dos nascidos vivos, a maioria teve o pré-natal iniciado no I trimestre (83,49%), com sete ou mais consultas de pré-natal (76,62%), e gravidez única (97,94%), a maioria dos nascidos vivos era do sexo masculino (51,4%), de raça branca (62,44%), nascidos

dentro do ambiente hospitalar. **Conclusão:** Os perfis encontrados alertam a necessidade de melhoria nas políticas públicas existentes no estado de São Paulo, com maior direcionamento a atenção materno-infantil e ênfase no parto humanizado.

**Palavras Chaves:** assistência perinatal, gestação, nascidos vivos

## Abstract 229

### **TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE NA GESTÃO PÚBLICA: VANTAGENS, DESVANTAGENS E DESAFIOS**

Sarah Cosme Foletto<sup>1</sup>, Francine Alves Gratival Raposo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Docente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

**Introdução:** A terceirização surge como uma estratégia pela gestão de saúde pública com intuito de garantir serviços e produtos contínuos e de qualidade para a população. Para alguns é vista como a salvação dos serviços sucateados e precários da saúde pública. Para outros se concretiza como uma ameaça. E existe ainda aquele grupo que percebe a terceirização como uma "faca de dois gumes". A contextualização da terceirização da saúde na gestão pública levanta as características necessárias para que sejam elencadas todas as faces da estratégia que vem sendo adotada pela nova gestão pública, dentro e fora do Brasil. **Objetivo:** Destacar vantagens, desvantagens e desafios do processo de terceirização e propor ações significativas que podem ser adotadas para um melhor desempenho das parcerias estabelecidas entre o setor público e o privado. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva com buscas em bases de dados científicos tais como Scielo; Lilacs, Bireme; livros; leis e periódicos científicos no acervo da biblioteca virtual do Claretiano, utilizando como palavras-chave: gestão, pública, terceirização, privatização. Não foram estabelecidos períodos específicos de publicação nem restrição quanto ao delineamento do estudo. Foram selecionados artigos originais em português. **Resultados:** Com base na literatura estudada, foi possível perceber que a otimização dos recursos públicos

financeiros e a capacidade de resolução de problemas devido a desburocratizada atuação do setor privado na prestação de serviços na saúde pública são vantagens que na administração direta não seria possível detectar. Além de redução de custos e aumentos na resolutividade, produtividade e qualidade. Em contrapartida percebemos que desvantagens em relação às questões humanas evidenciam-se de forma a impactar na vida dos profissionais que atuam nas empresas contratadas. Essa característica implica em um novo desafio dentro da temática, onde o Estado ao contratar empresa privado ou outros, de forma legal, controle, regule e determine o piso salarial acima do estabelecido, com o objetivo de proporcionar qualidade de vida aos funcionários das terceirizadas. Importante ressaltar a necessidade de legislações mais específicas, com a descrição dos serviços que podem ser terceirizados. A criação de uma plataforma para o cadastramento de fornecedores e empresas com capacidade técnica e idoneidade comprovadas para participar dos processos licitatórios e de contratação conforme determina legislação federal. Ainda podemos perceber o grande desafio que o Estado encontra em criar estratégias para fiscalização e regulação dos serviços prestados e recursos repassados. **Conclusão:** Não tínhamos como objetivo nesse estudo assumir postura pró ou contra a terceirização da saúde na gestão pública. Nosso objetivo era elencar e descrever possíveis vantagens, desvantagens e desafios que a nova gestão pública acumula e enfrenta com a estratégia de contratação de empresas privadas e outras entidades ou organizações para desenvolver as atividades e ou fornecer os produtos que são de responsabilidade do SUS para com a sociedade. Diante de todo o conteúdo proposto e discutido, alcançamos o objetivo do trabalho, além de levantar considerações e problemáticas com possibilidades para mais estudos e desenvolvimento de projetos, além de destacar a importância da terceirização para a gestão da saúde pública.

**Palavras-chave:** gestão, saúde pública, terceirização, privatização

## Abstract 230

### **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: ESTRATÉGIA PARA GESTÃO DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Sarah Cosme Foletto<sup>1</sup>, Francine Alves Gratival Raposo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Docente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Fundação Getúlio Vargas - MMurad, ao Programa de Pós Graduação em Gestão de Saúde, nível MBA, como requisito parcial a obtenção de título de MBA em Gestão de saúde.

**Introdução:** A realidade dos prontos-socorros é a convivência diária de uma superlotação agravada por problemas organizacionais como o atendimento por ordem de chegada, sem estabelecimento de critérios clínicos. A implantação da classificação de risco tem sido uma medida adotada pelo Ministério da Saúde para organização da demanda e humanização do atendimento, no intuito de minimizar o risco para os pacientes que esperam por atendimento médico. A gestão dos serviços de saúde têm se tornado cada vez mais um grande desafio para os governantes e suas equipes. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos atendimentos realizados no Pronto Socorro de um hospital Estadual referência em trauma da Grande Vitória, baseado no Programa de Acolhimento com Classificação de Risco; Obter dados para validar o Programa de Acolhimento com Classificação de Risco como estratégia de gestão na saúde.

**Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e documental com abordagem quantitativa. Como base de dados foi consultado o arquivo de registro dos atendimentos da sala de Acolhimento com Classificação de Risco do Pronto Socorro do Hospital Estadual referência em trauma, localizado na cidade de Vitória, Espírito Santo, no período de 20 de janeiro a 19 de março do ano de 2012. A coleta foi efetuada pela própria pesquisadora. A apresentação dos dados será em forma de percentuais. **Resultados:** Os achados evidenciaram que menos de um por cento das pessoas que procuraram atendimento no pronto socorro do hospital Estadual referência em trauma foram classificadas com prioridade azul, conseqüentemente não urgentes. No geral são pacientes com doenças crônicas. Em torno de vinte e seis por cento tiveram classificação pouco urgente, que no protocolo corresponde a cor verde. Na classificação amarela, que é considerada urgente, a representatividade fica acima de trinta e seis por cento. Na prioridade laranja, que significa muito urgente o percentual foi de sete e meio por cento. Nesse quadro o paciente necessita de atendimento de maior complexidade e em um curto período de tempo. Na classificação de emergência, que corresponde a cor vermelha foi observado pouco mais de um por cento. Que correspondem aos pacientes com risco iminente de vida. **Conclusão:** Podemos reconhecer que o perfil dos usuários de um serviço de urgência e emergência pode ser usado como termômetro para mensurar a qualidade e a eficiência da atenção primária em saúde de determinada região. Entretanto, o usuário é orientado equivocadamente a procurar o serviço sem mesmo ter sido escutado na Unidade básica de Saúde que é o serviço mais próximo da sua residência. Reconhecemos também a necessidade de uma pactuação entre os gestores estadual e municipal para que se consiga garantir atendimento, tanto no âmbito da urgência e emergência quanto na demanda de agravos, que realmente atendam a necessidade da população. Além do levantamento de dados, foi possível expor a importância do Acolhimento com Classificação de Risco e validar o programa como uma estratégia de gestão eficiente no serviço de urgência e emergência, reorganizando o serviço, priorizando o atendimento e encaminhando adequadamente todos os pacientes que procuram atendimento na instituição.

**Palavras-chave:** gestão, acolhimento, classificação de risco, saúde

[Abstract 231](#)

## VISITA DOMICILAR À PACIENTE EM PÓS OPERATÓRIO DE COLOSTOMIA: UM ESTUDO DE CASO

Natália Pereira Pinto Stein<sup>1</sup>, Maria Júlia Mazega Pagani<sup>1</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (Vitória-ES, Brasil);

<sup>2</sup>Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (Vitória-ES, Brasil).

CORRESPONDING AUTHOR: [nataliappstein@outlook.com](mailto:nataliappstein@outlook.com)

**Introdução:** A colostomia é realizada com o objetivo de eliminação das fezes, quando uma parte do intestino está lesada ou doente, impedindo que passe por esse local. Neste procedimento, o cólon é exteriorizado através da parede abdominal, fazendo com que se torne necessário a utilização de uma bolsa coletora. O cuidado de enfermagem deve se iniciar no diagnóstico da necessidade de um estoma, devido ao impacto que isso causa na autoestima, esquema corporal autoimagem, podendo prejudicar sua qualidade de vida.

**Objetivo:** Avaliar o estado geral do paciente e orientar quanto aos cuidados necessários com a bolsa coletora e estoma. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, realizado com um paciente inserido na Estratégia Saúde da Família – ESF da UBS de Itararé. O histórico foi colhido através de um questionário e o exame físico foi direcionado. Para intensificar as orientações concernentes aos cuidados com a bolsa coletora e estoma, foi preparado e deixado com a família um plano de cuidados. **Resultados:** Paciente em bom estado geral, apresentando-se animado com boas condições emocionais, recebendo o apoio da família. Refere hipertensão, apresentando PA 140/100, ainda não havia tomado a medicação da manhã. FC 90bpm. Foi observado a bolsa em boas condições de preservação, pele ao redor íntegra e hidratada. Incisão cirúrgica com boa evolução cicatricial, sem sinais flogísticos e com retirada dos pontos agendada para o dia 07/08/2017. Orientado quanto aos cuidados com a bolsa coletora, com o estoma e com a pele ao redor, importância da alimentação, deambulação e ingestão hídrica. Foi deixado com a família um plano de cuidados direcionado à troca, manutenção e cuidados gerais com a bolsa coletora e estoma. A esposa relatou a retirada das bolsas coletoras, talco e gel no CRE Metropolitano para subseqüentes trocas e manutenção do kit de ostomias. **Conclusão:** As orientações acerca dos cuidados foram bem aceitas pelo usuário do serviço, e refletiram de imediato na conscientização deste acerca do processo de limpeza, troca e demais atividades. Assim, salienta-se a importância da educação e orientação em saúde nas visitas domiciliares, principalmente quando estas são construídas de acordo com a realidade dos clientes.

**Palavras-chave:** atenção primária, saúde da família, visita domiciliar

## Abstract 232

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E IDENTIFICAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO**

Natália Pereira Pinto Stein<sup>1</sup>, Francine Alves Grativa Raposo<sup>2</sup> Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (Vitória-ES, Brasil);

<sup>2</sup>Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (Vitória-ES, Brasil).

**CORRESPONDING AUTHOR:** nataliappstein@outlook.com

**Introdução:** A infecção no sítio cirúrgico compõe um dos grandes problemas enfrentados pelos pacientes e profissionais de saúde. A função do enfermeiro no centro cirúrgico – CC é dividida em quatro áreas: administrativa, pesquisa, assistencial e ensino. Além disso, deve ser um elo entre a equipe médica e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida no centro cirúrgico em um projeto de extensão chamado Salve sua Pele. **Método:** O projeto é realizado no centro cirúrgico da Igreja

Presbiteriana do Ibis, onde são realizadas biópsias de lesões de câncer – CA de pele. **Resultados:** Após a participação em uma biópsia de lesão de CA de pele, pode-se perceber a importância da atuação do Enfermeiro no controle e identificação da contaminação no sítio cirúrgico. Vários são os meios para esta ocorrer, sendo o Enfermeiro responsável por minimizar os riscos. Nas biópsias que ocorrem no centro cirúrgico da Igreja Presbiteriana do Ibis, algumas das formas que este profissional pode atuar para impedir a contaminação do sítio cirúrgico são vistoriar a utilização dos EPI's, da fronha na mesa de maio, abertura da bandeja com materiais estéreis, contato da roupa na fronha ou no campo estéril, avaliar a técnica de calçamento da luva estéril, entre outros. **Conclusão:** O enfermeiro é um profissional de papel fundamental na área cirúrgica, pois além de organizar o fluxo existente entre a equipe multidisciplinar, realiza o trabalho assistencial e gerencial que envolve o contexto profissional e do paciente.

**Palavras-chave:** enfermagem cirúrgica, controle de infecção hospitalar, centro cirúrgico

## Abstract 233

### **OCITOCINA SINTÉTICA: EFEITOS MATERNS E NEONATAIS DURANTE A ESTIMULAÇÃO DO PARTO**

Joice Fabrício de Souza<sup>1</sup>, Gerliane Torres da Silva<sup>2</sup>, Cícera Pereira da Silva<sup>2</sup>, Jéssica Brenda Rafael Campos<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>3</sup>, Cíntia de Lima Garcia<sup>1,2,4</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>3,4</sup>.

1 Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

2 Faculdade de Juazeiro do Norte

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

4 Faculdade de Medicina do ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** [fabriciojoice@yahoo.com.br](mailto:fabriciojoice@yahoo.com.br)

**Introdução:** O uso da ocitocina sintética durante o trabalho de parto é o método mais utilizada em obstetrícia para a estimulação do parto. Entre vários os benefícios conhecidos de sua utilização, está a melhoria das contrações. A ocitocina é frequentemente utilizada na prática obstétrica moderna, para aumentar a atividade uterina quando ocorre uma falha

no trabalho de parto, com o objetivo de permitir que o processo de parto progrida para um parto vaginal. **Objetivo:** Analisar os benefícios e os malefícios do uso da ocitocina Sintética durante o trabalho de parto, observando os efeitos maternos e neonatais. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. Buscou-se publicações científicas acerca da temática nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino- Americana e do Caribe (LILACS), Biblioteca de Saúde Virtual (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando como Descritores : Ocitocina, Trabalho de parto, Recém-Nascido . Como critério de inclusão, utilizaram-se : artigos em português, com ano de publicação de 2014 à 2017. A pesquisa foi realizado no período de Maio à Agosto de 2017. Como critério de exclusão optou-se por não utilizar textos incompletos e artigos que não estivessem disponíveis na íntegra On-line. Através dos três descritores bem como o critério de inclusão e exclusão, obteve-se 6 artigos. **Resultados:** Constatou-se que o uso de ocitocina durante o trabalho de parto reduz o tempo do mesmo, porém aumenta o número de analgesias e o risco de ocorrer efeitos adversos a mãe e ao feto, ruptura do útero, náuseas e vômitos, febre materna intraparto, as contrações tornam-se mais dolorosas, hemorragia pós-parto, dificuldades na oxigenação do feto, dano cerebral ao recém-nascido e arritmias cardíacas a parturiente. **Conclusão:** A estimulação com utilização de ocitocina sintética no trabalho de parto pode ser prejudicial tanto para a mãe como para o recém-nascido. Visto que tal prática não deve ser utilizada de maneira sistemática, mas apenas em casos muito específicos e onde o seu uso seja particularmente necessário e não apenas para acelerar o parto.

**Palavras-chave:** ocitocina, trabalho de parto, recém-nascido

## Abstract 234

### **IMPORTÂNCIA DA PASSAGEM DE PLATÃO E OS FATORES RELACIONADOS A SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO**

Gerliana Torres da Silva<sup>1</sup>, Cicera Pereira da Silva<sup>1</sup>, Joice Fabrício de Souza<sup>1</sup>, Jessica Brenda Rafael Campos<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Cíntia de Lima Garcia<sup>1,3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte, Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

<sup>2</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina do ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** gerlianetorres15@gmail.com

**Introdução:** A passagem de plantão é uma atividade que oferece possibilidades para identificar problemas singulares de cada paciente; é nela que se definem as necessidades para os planejamentos e execução de medidas de enfermagem que tornam possível a

eficácia do tratamento. No âmbito da pediatria, a segurança do paciente representa um desafio. Estimativas apontam que a probabilidade da ocorrência de dano ao paciente seja três vezes maior em crianças hospitalizadas quando comparadas a adulto **Objetivo:** Avaliar a importância da passagem de plantão e os fatores relacionados a segurança do paciente pediátrico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para pesquisa utilizou-se levantamento de artigos que versassem sobre a temática, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como Decs: Segurança do paciente e Pediatria. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão previamente elencados. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2017. Foram selecionados 26 artigos, dentre eles 5 cumpriram aos critérios selecionados. **Resultados:** A equipe de enfermagem reconhece que cuidar do paciente pediátrico significa também cuidar da família, sendo esta parte indissociável do cuidado. Assim, compreender o contexto familiar e social, em que a criança e o adolescente estão inseridos, contribui para a proteção e a segurança de ambos. Diante dessas questões, torna-se necessário o conhecimento das suas reais necessidades durante a passagem de plantão. Os profissionais de enfermagem percebem a passagem de plantão como uma ferramenta essencial para a continuidade do cuidado ao paciente pediátrico, no qual compartilham informações, realizam avaliações e decidem sobre os seus desdobramentos, sendo importante a participação de forma efetiva de todos os membros da equipe de enfermagem. **Conclusão:** A passagem de plantão é vista como um momento para a troca de informações no qual está reunida a equipe para compartilhar dados da assistência prestada e rever condutas, atualizando-se sobre o estado de saúde do paciente e funcionamento da unidade, o que contribui para a continuidade da assistência com segurança.

**Palavras-chave:** segurança do paciente, pediatria

## Abstract 235

### **CONDUTAS ADOTADAS POR ENFERMEIROS DIANTE DA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS À SAÚDE**

Cícera Moniele Neta<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Cíntia de Lima Garcia<sup>1,3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Juazeiro do Norte

<sup>2</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina do ABC

**CORRESPONDING AUTHOR:** monielemartins14@gmail.com

**Introdução:** A assistência segura ao paciente é um assunto que está diretamente ligado à ocorrência de eventos adversos durante a prestação de cuidados pelos profissionais de saúde. A maneira como esses eventos são tratados é de fundamental importância para a melhoria da qualidade do cuidado prestado, assim como a adoção de uma cultura de

segurança pelas instituições de saúde. **Objetivo:** Identificar as principais condutas adotadas por enfermeiros diante da ocorrência de eventos adversos durante a assistência ao paciente. **Métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico utilizando como base da coleta de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período entre fevereiro e maio de 2017. Para as pesquisas foram utilizados os seguintes descritores: eventos adversos, segurança do paciente e cuidados de enfermagem. Foram incluídos trabalhos originais publicados entre 2013 e 2017, em português e com texto completo disponível. **Resultados:** Foram encontrados 36 trabalhos, dos quais 17 atenderam aos critérios de seleção. Após a leitura dos trabalhos foi possível concluir que durante a assistência prestada ao paciente podem ocorrer falhas por diversos fatores. O enfermeiro, como líder da equipe de enfermagem e por estar continuamente ao lado do paciente deve ser capaz de compreender e identificar os processos que podem resultar em erros, além de atentar-se para a notificação dos eventos, já que boa parte deles são omitidos dos registros. Comumente, a ocorrência de erros ainda é tratada basicamente de forma punitiva (advertência, suspensão e/ou cassação do registro profissional), mas condutas como observar o paciente, comunicar ao profissional médico a mudança provocada no estado do paciente, dentre outras, também estão entre as condutas adotadas pelos enfermeiros. **Conclusão:** A tradicional cultura de culpabilização dos profissionais envolvidos na ocorrência de eventos adversos deve ser substituída por uma cultura de segurança do paciente, onde as responsabilidades sejam compartilhadas, além da oferta de condições de trabalho adequadas, para assim oferecer uma assistência segura e eficaz aos usuários dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente. Enfermagem. Cuidados de enfermagem

## Abstract 236

### **NURSING CARE OF PATIENTS WITH MULTIPLE SCLEROSIS IN PRIMARY CARE: REPORT OF EXPERIENCE**

Gabriela Louise Caldas Koene<sup>1</sup>, Patricia Corrêa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>, Tatiana<sup>3</sup>, Tatiani Almeida Louzado Sant Anna<sup>4</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra

<sup>1</sup>Undergraduate of the School of Sciences of “Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM”, Vitória – ES;

<sup>2</sup>Docents of the School of Sciences of “Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM”, Vitória – ES;

<sup>3</sup>Nurse of the Family Health Strategy of the Municipality of Vitória, ES, Brazil;

<sup>4</sup>Doctor of the Family Health Strategy of the Municipality of Vitória, ES, Brazil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** gabrielalouise@outlook.com

**Introduction:** Multiple Sclerosis (MS) is a chronic disease that affects more than one million people worldwide being considered as a common disease and secondary due to a demyelinating inflammatory process in the Central Nervous System (CNS). Patients suffer negative impacts in all dimensions of quality of life health-related, and these results reinforce the need for a multiprofessional team to follow the patient, with special attention to physical, psychological and social aspects. It is considered as care objectives, acts and attitudes that alleviate, comfort, promote and restore. The priority is to alleviate human suffering, to maintain dignity and to provide means to better manage periods of crisis, in order to foster the development of people's potentialities, to maintain or improve the human condition in the various experiences where healing can occur or not just like death. It is necessary the conjugation of knowledge to ensure scientific skills and manual skills producing technical skills. Nursing care enables the practice of actions that contribute to the promotion, recovery and rehabilitation of the individual with MS, thus contemplating the principle of integrality. **Objective:** To accompany a patient suffering from multiple sclerosis in a community in the city of Vitória-ES and promote the necessary nursing care. **Methods:** This is an experience report realized by an EMESCAM nursing student in the discipline of Supervised Internship I - Public Health, under the supervision of the preceptors and the nurse of a Basic Health Unit of Vitória. Home visits were made promoting health education, guidance on care plan and importance of drug treatment. **Results:** Was perceived the need for regular monitoring of the nurse professional in relation to the promotion and warranty of a specific care plan for the patient and its family in order to secure the well-being of all of them in the health-disease process. **Conclusion:** It is concluded that the nursing professional is an important member in the multidisciplinary team that attends to a patient affected by multiple sclerosis, due to its experience in identifying and evaluating the individual's needs, being able to intervene in the biopsychosocial and spiritual aspects of the person with multiple sclerosis in order to that there is balance and well-being of the patient and the family within the limits imposed by the disease.

**Keywords:** Multiple Sclerosis. Health Promotion. Nursing Care; Patient rights.

## Abstract 237

### **DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA FRENTE A PREVENÇÃO E CONTROLE DO VÍRUS ZIKA**

José Lucas Souza Ramos<sup>1</sup>, Ismar Paulo dos Santos<sup>1</sup>, Larissa Zuqui Ribeiro<sup>1</sup>, Sheila Rodrigues Amorim<sup>1</sup>, Ana Caroline Zeferino Botacin<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

CORRESPONDING AUTHOR: lucas.enf15@gmail.com

**Introdução:** Ultimamente, tem-se observado um grande surto das doenças transmitidas pelo vetor *aedes aegypti*, e dentre estas destaca-se o vírus zika por sua possível associação com a microcefalia, bem como outras patologias do sistema nervoso. Porém, apesar deste fato, as ações de prevenção e de controle devem estar voltadas para o contexto geral em que o paciente se encontra, não priorizando apenas o público que está

em risco (gestantes), tendo em vista que o vírus possui associação com outras síndromes, estas, que podem ser iniciadas de crianças a idosos. Nesse sentido, traz-se a atenção primária como um dos principais locais de controle desta epidemia, tendo em vista o seu vínculo com a comunidade. **Objetivo:** Identificar as dificuldades encontradas por enfermeiros para realizar ações de prevenção e controle do vírus zika. **Método:** Estudo exploratório de abordagem qualitativa realizado no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil, tendo como cenário as Unidades de Estratégia Saúde da Família. Participaram 22 enfermeiros membros de cada equipe e que estavam atuando na unidade há no mínimo seis meses. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, que foi realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas, realizadas conforme a disponibilidade do profissional. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Ao analisar as respostas, observou-se que os profissionais entrevistados elencam as dificuldades voltadas para a falta do profissional médico, bem como a sobrecarga de trabalho existente entre eles, onde em muitos casos, não há condições de desenvolver uma atividade preventiva, devido ao tempo gasto com atividades administrativas. Ainda, os enfermeiros acreditam que a não aceitação da população em relação aos processos educativos passado por estes, principalmente do ponto de vista sanitário, sendo assim, um dos motivos sob a percepção destes, que ajuda a proliferação do vetor. **Conclusão:** Diante dos resultados, é possível observar que pode haver um cuidado centrado no profissional médico e uma preocupação sanitária que visa ações educativas e cuidados que devem partir apenas da população, porém, é importante salientar que estes profissionais se encontram sobrecarregados de atividades voltadas para a gestão, o que pode dificultar a compreensão e a realização de ações para prevenção e controle do vírus zika.

**Palavras-chave:** Vírus Zika. Saúde Pública. Atenção Primária. Enfermagem.

## Abstract 238

### **ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO VÍRUS ZIKA NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES, BRASIL: PONTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS POR ENFERMEIROS**

José Lucas Souza Ramos<sup>1</sup>, Ismar Paulo dos Santos<sup>1</sup>, Larissa Zuqui Ribeiro<sup>1</sup>, Sheila Rodrigues Amorim<sup>1</sup>, Ana Caroline Zeferino Botacin<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

CORRESPONDING AUTHOR: lucas.enf15@gmail.com

**Introdução:** A assistência as doenças infectocontagiosas possuem um cuidado especial, tendo em vista a grande facilidade dos vírus em espalhar-se e gerar uma grande epidemia em uma população. O *aedes aegypti* tem-se se destacado pela sua forma de adaptação e pelas diversas doenças que este consegue transmitir: dengue, zika, Chikungunya e outras.

Porém, realizar ações contra estes é um desafio, e assim tem-se a Estratégia Saúde da Família como uma das principais ferramentas tanto para prevenção, como para controle destas. E assim, esta tem mostrado sua força no controle do vírus zika em relação a microcefalia, realizando ações pontuais com as gestantes, porém, que para seguir os preceitos da promoção da saúde, bem como as associações que o vírus zika possui, deve ser aplicado em todos os públicos. **Objetivo:** Identificar as potencialidades encontradas por enfermeiros para realizar ações de prevenção e controle do vírus zika. **Método:** Estudo exploratório de abordagem qualitativa realizado no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil, tendo como cenário as Unidades de Estratégia Saúde da Família. Participaram 22 enfermeiros membros de cada equipe e que estavam atuando na unidade há no mínimo seis meses. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, que foi realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas, realizadas conforme a disponibilidade do profissional. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Os enfermeiros destacam como pontos positivos: 1) o apoio dos órgãos públicos, onde estes geram capacitações pontuais no momento do surto e que equipam as unidades para trabalhar para este fim. 2) Porém, os profissionais evidenciam que estas ações foram positivas para a realização do pré-natal na prevenção da microcefalia, e que o sucesso de suas ações está em crianças não nascerem com a patologia. 3) Ainda, os enfermeiros trazem o papel do agente comunitário de saúde como primordial neste processo, pois seu conhecimento da área e o vínculo que este possui com a comunidade facilita a disseminação de informações, bem como a resolutividade dos casos. **Conclusão:** Diante dos resultados, foi possível observar um cuidado fragmentado voltado apenas para as gestantes, porém, que possui apoio das esferas governamentais. Ainda, percebe-se que há um trabalho multidisciplinar, e que as ações não centram-se nos enfermeiros, mas são divididas com os agentes comunitários de saúde.

**Palavras-chave:** vírus zika, saúde pública, atenção primária, enfermagem

## Abstract 239

### **SURTO DE VÍRUS ZIKA E AS POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

José Lucas Souza Ramos<sup>1</sup>, Ismar Paulo dos Santos<sup>1</sup>, Larissa Zuqui Ribeiro<sup>1</sup>, Sheila Rodrigues Amorim<sup>1</sup>, Ana Caroline Zeferino Botacin<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

CORRESPONDING AUTHOR: lucas.enf15@gmail.com

**Introdução:** Ultimamente, muito tem se falado no surto decorrente do Vírus Zika, que gerou um estado de preocupação em saúde pública, onde as esferas

governamentais tiveram que tomar medidas para a resolução e controle desta epidemia, principalmente, pela sua possível associação com a microcefalia e complicações neurológicas como a síndrome de *Guillain-Barré*. Nesse sentido, tendo em vista que o Enfermeiro está diretamente ligado ao cuidado com o paciente, entende-se que estudos que venham a entender suas ações, bem como descrever a realidade atual do Brasil pós surto, é primordial para tomarem-se decisões imediatas de saúde. **Objetivo:** Identificar sob a percepção de enfermeiros, estratégias para controle e prevenção do vírus zika. **Método:** Estudo exploratório de abordagem qualitativa realizado no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil, tendo como cenário as Unidades de Estratégia Saúde da Família. Participaram 22 enfermeiros membros de cada equipe e que estavam atuando na unidade há no mínimo seis meses. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, que foi realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas, realizadas conforme a disponibilidade do profissional. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Os enfermeiros evidenciam que a principal ferramenta para prevenção dos casos de zika está pautada na educação em saúde, sendo esta necessária para reorientação destas práticas aliada a uma mudança habitual da cultura da população, fator este, destacado fortemente por estes profissionais, pois os mesmos acreditam que a aceitação da população é primordial para o processo, pois reduziriam os focos. Ainda, acreditam que a mídia pode ser utilizada de forma benéfica para conscientizar a população. Em relação ao controle, os participantes do estudo, ainda acreditam que a orientação é o principal fator, mas que necessitam de mais apoio das esferas governamentais, além de mais tempo para estarem realizando ações de vigilância junto aos órgãos competentes. **Considerações finais:** Diante dos resultados, é possível observar que os enfermeiros possuem uma visão pautada nos principais da promoção da saúde ao analisar que a prevenção e o controle devem ter como base um processo de educação em saúde, contando com ferramentas que venham a mudar os hábitos usuais da população.

**Palavras-chave:** Vírus Zika. Enfermagem. Estratégia Saúde da Família

## Abstract 240

### ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À APLICABILIDADE DO PARTO HUMANIZADO

Jessyca Barreto Melo de Jesus<sup>1</sup>, Letícia Kelly Freitas Lima<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

<sup>2</sup>Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

CORRESPONDING AUTHOR: [itallamaria@hotmail.com](mailto:itallamaria@hotmail.com)

**Introdução:** A humanização do parto tem como princípio a autonomia e o direito de escolha de como e aonde a mulher quer parir, trazendo consigo uma série de

benefícios como: diminuição do tempo de trabalho de parto, alívio da dor, fortalecimento do vínculo mãe e filho e diminuição do índice de mortalidade neonatal. Contudo, há uma série de fatores que interferem a aplicabilidade da humanização do parto no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Analisar a atuação da equipe de enfermagem na implementação do parto humanizado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de artigos selecionados oriundos de buscas realizadas Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores: parto humanizado, enfermagem. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2010 a 2015. A princípio foram identificados 94 artigos, e após aplicar os critérios de inclusão, quarenta estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidenciou-se o descumprimento dos princípios éticos de respeito e autonomia. Os profissionais desconsideraram as recomendações da Organização Mundial de Saúde, o que torna ainda mais difícil a aplicabilidade da humanização neste contexto. Foi justificado também que a não aplicabilidade do parto humanizado por parte da equipe de enfermagem está também relacionada com as deficiências na formação e a falta de espaço gerada pelas disputas com os médicos. **Conclusão:** Para que esta realidade seja transformada, é necessário que haja investimento em cursos de aperfeiçoamento e que experiências bem-sucedidas de parto humanizado sejam mostradas a estes trabalhadores, com o intuito de aperfeiçoar e mudar as práticas destes profissionais, colocando em prática a humanização.

**Palavras-chave:** parto humanizado, enfermagem

## Abstract 241

### **TRACKING THE ORIGINS, DEFINING AND QUANTIFYING QUALITY OF CARE: CAN WE REACH A CONSENSUS?**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119236>

Malgorzata Nabialczyk-Chalupowski<sup>1</sup>

<sup>1</sup>MD, PhD, JD- Harvard T.H. Chan School of Public Health, Takemi Program in International Health  
CORRESPONDING AUTHOR: [mdphdjd@gmail.com](mailto:mdphdjd@gmail.com)

This article presents a summary of the narrative used in teaching fundamentals of quality management in healthcare to medical students and health professionals with limited or negative prior experience in the field of quality monitoring and improvement – i.e. those who find the topic dry and disconnected from their everyday clinical experience, lacking in human dimension, and confusing due to the multitude of definitions of quality of care and the considerable inconsistency of the terminology used in quality assessment. In order to remedy the problem, the topic is presented through an historical perspective of the concept of quality as seen throughout the ages - beginning in antiquity, through 19th and early 20th century quality control initiatives which evolved into the quality management policies and

culture now firmly present in many of the contemporary domains of human endeavor. It is also envisioned that specific tools developed in this study for didactic purposes (a new definition of quality of care and a framework for classifying quality indicators) may play a role in encouraging a more effective dialog among all those passionate about the issue of healthcare quality monitoring, assessment, and improvement.

**Keywords:** quality of care, management, ethical and healthcare

## Abstract 242

### **ANALYSIS OF THE CYCLE OF DOMESTIC VIOLENCE AGAINST WOMEN**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119238>

Kerle Dayana Tavares de Lucena<sup>1</sup>, Layza de Souza Chaves Deininger<sup>2</sup>, Hemílio Fernandes Campos Coelho<sup>2</sup>, Alisson Cleiton Cunha Monteiro<sup>3</sup>, Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna<sup>2</sup>, João Agnaldo do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Trapiche da Barra, Maceió AL, Campos III. Departamento de Saúde Pública (UNCISAL). Pós-graduação em Modelos de Decisão em Saúde (UFPB).

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Castelo Branco III, João Pessoa PB, Campos III. Departamento de estatística (UFPB). Pósgraduação em Modelos de Decisão em Saúde (UFPB).

<sup>3</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa(PB) Brasil

**CORRESPONDING AUTHOR:** [kerledayana@gmail](mailto:kerledayana@gmail)

**Introduction:** Violence against Women (VAW) has been produced under the hierarchical organization of male dominance in social relations between genders. It is a type of social relationship that is historically bounded, culturally legitimized and cultivated, in which the woman is exposed to objective and subjective aggression, both in public as well as private sectors. The consequences of the violence suffered by women materialize in biological, psychological and social harms that hamper them fully experiencing human and social equalities. The persistence and the multiplicity of forms of expressing violence against women, throughout history, indicate the importance of the theme and the need to investigate how this practice interferes with the process of living, illness and death of the victim. **Objective:** To analyse the cycle of domestic violence against women. **Methods:** This is a population-based survey, and cross-sectional, exploratory and descriptive study, using a quantitative approach. The study was conducted in the city of Joao Pessoa-PB, from August 2013 to December 2015. The population consisted of 424 women over 18 years old, and residing in the city of study. For data collection, two instruments were used: the WHO VAW STUDY and the WHOQOL BREF scale, validated for assessing quality of life. A descriptive analysis was performed, from absolute and relative frequencies for the following variables: sociodemographic; Domestic Violence against Women (DVAW) and QOL, in addition to the average for continuous variables; under CAAE number 20418813.0.0000.5183. **Results:** The women averaged an overall score of 61.59 for the quality of life index, on a scale from 0 to100. Regarding scores for each domain, the domain of social relations had the highest average among the domains (69.84), whereas the environment domain had the lowest average (51.03). **Conclusions:** Domestic Violence against Women directly and adversely affects the quality of life of the victimized women in numerous aspects, because it interferes with the physical and psychological health of women in society and in their social relations, also bringing consequences for the health system.

**Keywords:** women's health, gender identity, domestic violence

## Abstract 243

### HIGUCHI FRACTAL DIMENSION APPLIED TO RR INTERVALS IN CHILDREN WITH ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119256>

Rubens Wajnsztein<sup>1</sup>, Tatiana Dias de Carvalho<sup>2,3</sup>, David M. Garner<sup>\*4</sup>, Rodrigo Daminello Raimundo<sup>3</sup>, Luiz Carlos Marques Vanderlei<sup>5</sup>, Moacir Fernandes Godoy<sup>6</sup>, Celso Ferreira<sup>2</sup>, Vitor E. Valenti<sup>7</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Núcleo Especializado em Aprendizagem da Faculdade de Medicina do ABC, FMABC, Santo André, SP, Brazil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina, Disciplina de Cardiologia, Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, São Paulo, SP, Brazil

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, FMABC, Santo André- SP, Brazil

<sup>4</sup>Cardiorespiratory Research Group, Department of Biological and Medical Sciences, Faculty of Health and Life Sciences, Oxford Brookes University, Gypsy Lane, Oxford OX3 0BP, United Kingdom

<sup>5</sup>Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Presidente Prudente, SP, Brazil

<sup>6</sup>Núcleo Transdisciplinar de Estudos do Caos e da Complexidade, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP, São José do Rio Preto, SP, Brazil

<sup>7</sup>Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília, SP, Brazil

**CORRESPONDING AUTHOR:** davidmgarner1@gmail.com

**Introduction:** Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) is categorized by a lowered attention span, recklessness, and hyperactivity. Autonomic nervous system inequality has previously been studied using the same data by chaotic global techniques. **Objective:** We aim to compare the autonomic function of children with ADHD and controls by analyzing heart rate variability (HRV). **Methods:** 28 children with ADHD (22 boys, mean age 10.0 years  $\pm$  1.9 years) and 28 controls (15 boys, mean age 9.9 years  $\pm$  1.8 years) rested in supine position with spontaneous breathing for 20 minutes. Heart rate was recorded beat by beat. HRV analysis was performed by Higuchi Fractal Dimension technique. **Results:** ADHD promoted an increase in the Higuchi Fractal Dimension. The optimum value of Kmax was 10. **Conclusion:** ADHD significantly altered cardiac autonomic modulation as measured by the Higuchi fractal dimension of HRV. It can therefore be stated that ADHD has increased the complexity of the HRV signal through cardiac autonomic modulation.

**Keywords:** attention deficit hyperactivity disorder, children, fractal physiology, heart rate variability, higuchi fractal dimension

## Abstract 244

### **EFFECTS OF A MULTIDISCIPLINARY PROGRAM ON AUTONOMIC MODULATION IN OVERWEIGHT OR OBESE CHILDREN AND ADOLESCENTS**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119257>

Ana Laura Ricci-Vitor<sup>1</sup>, Fabrício Eduardo Rossi<sup>2</sup>, Patricia Miyuki Hirai<sup>1</sup>, Natália Turri da Silva<sup>1</sup>, Franciele Marques Vanderlei<sup>1</sup>, Maria Isabela Haddad<sup>1</sup>, Luana Almeida Gonzaga<sup>1</sup>, Carlos Marcelo Pastre<sup>1</sup>, Vitor Engrácia Valenti<sup>3</sup>, Ismael Fortes Freitas Jr<sup>2</sup>, Celso Ferreira<sup>4</sup>, Luiz Carlos Marques Vanderlei<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamentode Fisioterapia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Julio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Julio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup>Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Julio de Mesquita Filho, Marília, São Paulo, Brasil.

<sup>4</sup>Departamento de Medicina (Cardiologia), Universidade Federal São Paulo (UNIFESP), São Paulo, São Paulo, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [analaura.ricci@yahoo.com](mailto:analaura.ricci@yahoo.com)/ [lcmvanderlei@fct.unesp.br](mailto:lcmvanderlei@fct.unesp.br)

**Introduction:** Obesity is characterized as a major public health problem in children, as will be seen in the next generation. It has a multifactorial etiology influenced by genetic, behavioral and environmental factors and tends to persist into adult life. It is also associated with a number of complications such as some types of cancer, hypertension and dyslipidemias. **Objective:** This study evaluated the effects of a multidisciplinary program on autonomic modulation in overweight or obese children and adolescents. **Methods:** fifteen individuals with  $10,93 \pm 2,28$  years were submitted to autonomic evaluation using heart rate variability before and after a program based on physical exercises for three months, three times a week, 60 minutes per session and psychological and nutritional counseling. Data was analyzed using the paired t-test or Wilcoxon test and the level of significance was set at  $P < 0.05$ . **Results:** multidisciplinary program was able to promote benefits in autonomic modulation observed through temporal (SDNN:  $39,96 \pm 10,33$  x  $49,44 \pm 12,31$ ;  $p = 0,019$ ; rMSSD:  $28,97 \pm 11,50$  x  $37,26 \pm 11,17$ ;  $p = 0,018$ ), spectral (LFnu:  $64,49 \pm 12,21$  x  $56,74 \pm 11,18$ ;  $p = 0,014$ ; HFnu:  $35,50 \pm 12,21$  x  $43,25 \pm 11,18$ ;  $p = 0,014$ ) and geometrical (SD1:  $20,51 \pm 8,13$  x  $26,36 \pm 7,90$ ;  $p = 0,018$  SD2:  $52,31 \pm 13,04$  x  $64,58 \pm 16,33$ ;  $p = 0,031$ ) indices in overweight and obese children and adolescents. Also, after the intervention there was a reduction on resting heart rate ( $88,53 \pm 9,24$  x  $83,09 \pm 7,93$ ;  $p = 0,023$ ) and there were changes in the classification of overweight 26,67% x 46,66% and obesity 73,33% x 53,33%, although not significant changes in body mass index. **Conclusion:** exercise program together with nutritional and psychological counseling is able to promote benefits in autonomic modulation in children and adolescents who are overweight or obese.

**Keywords:** autonomic nervous system, physical exercise, nutritional state, psychological counseling

## Abstract 245

### ASSESSMENT OF FETAL DEVELOPMENT BY HRV AND CHAOTIC GLOBAL TECHNIQUES

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119258>

David M. Garner<sup>1</sup>, Peter van Leeuwen<sup>2</sup>, Dietrich Grönemeyer<sup>3</sup>, Shakeeb Moosavi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Oxford Brookes University, Gipsy Lane, Oxford OX3 0BP, United Kingdom.

<sup>2</sup>University Witten/Herdecke, Universitätsstr. 142, D - 44799 Bochum, Germany.

<sup>3</sup>University Witten/Herdecke, Universitätsstr. 142, D - 44799 Bochum, Germany.

<sup>4</sup>Faculty of Health and Life Sciences, Oxford Brookes University, Gipsy Lane, Oxford OX3 0BP, United Kingdom.

CORRESPONDING AUTHOR: [dgarner@brookes.ac.uk](mailto:dgarner@brookes.ac.uk)

**Introduction:** Fetal heart rate and its variability during the course of gestation have been extensively researched. The overall reduction in heart rate and increase in fetal HRV is associated with fetal growth and the increase in neural integration. The increased complexity of the demands on the cardiovascular system leads to more variation in the temporal course of the heart rate which has been shown to be reflected in measures of complexity. **Objective:** The aim of this work was to investigate novel complexity measures with respect to their ability to quantify changes over gestational age in individual fetuses consistently and in a stable manner. **Methods:** We examined 215 fetal magnetocardiograms (FMCG), each of 5 min duration, in 11 fetuses during the second and third trimesters (at least 10 data sets per fetus). From the FMCG we determined the fetal RR beat durations. For each 5 min time-series of RR intervals we then calculated Shannon entropy, high spectral entropy, high spectral Detrended Fluctuation Analysis, spectral Multi-Taper Method as well as the standard deviation and two commonly used complexity measures: Approximate Entropy and Sample Entropy. For each subject and HRV measure, we performed regression analysis with respect to gestational age. The coefficient of determination R<sup>2</sup> was used to estimate 'goodness-of-fit', the slope of the regression indicated the strength of the individual dependency on gestational age. **Results:** We found that the new complexity measures do not outperform ApEn. **Conclusion:** This study has now rejected the hypothesis that the spectral complexity measures outperform those applied previously.

**Keywords:** entropy, heart rate variability, complexity, chaos, power spectra

## Abstract 246

### RELATION BETWEEN MOTOR PERFORMANCE AND PHYSICAL FITNESS LEVEL OF SCHOOLCHILDREN

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119261>

Renata Capistrano<sup>1</sup>, Elisa Pinheiro Ferrari<sup>1</sup>, Juliano Maestri Alexandre<sup>1</sup>, Raísa Carvalho da Silva<sup>1</sup>, Fernando Luiz Cardoso<sup>1</sup>, Thais Silva Beltrame<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano – PPGCMH/ Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID/Universidade do Estado de Santa Catarina-UD

CORRESPONDING AUTHOR: [recapis@gmail.com](mailto:recapis@gmail.com)

**Introduction:** Children with poor motor performance, engage in less vigorous and organized activities, contributing to low scores in physical fitness assessments. However, there is no consensus in the literature about the association between variables. **Objective:** Evaluate the relationship between motor performance and physical fitness of students between 7 and 10 years old. **Methods:** Ninety-eight (98) students enrolled in a public school in Florianópolis, Santa Catarina State, Brazil, participated in this study. For motor evaluation, the Movement Assessment Battery for Children- Second Edition (MABC-2) was used; the assessment of physical fitness was performed using the guidelines of the Brazil Sport Project (PROESP-BR). Data were tabulated in the Statistical Package for Social Sciences (SPSS) for the descriptive statistical analysis (mean, standard deviation, frequency) and inferential analysis (Student's t-test, Mann-Whitney U test, and multiple linear regression test). The significance level was set at  $p < 0.05$ . **Results:** The values of the prevalence of motor difficulty and motor difficulty risk were 5.9% and 13.9%, respectively, and the value for without difficulty of movement was 80.2%. Differences were found for males in the agility tests and explosive strength of the lower limbs ( $p < 0.05$ ), in which the boys with motor difficulty showed lower values. We noticed that abdominal strength, endurance, and agility significantly contributed to explain the variability in motor performance, which together showed a coefficient of determination ( $R^2$ ) of 0.13. **Conclusion:** Abdominal strength/endurance and agility contributed significantly in explaining the variability in motor performance. Thus, it is fundamental to encourage involvement in activities that contribute to the increase in motor repertoire reflecting physical fitness.

**Keywords:** motor skills, motor skills disorders, physical fitness, children

## Abstract 247

### **PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT SCREENING OF CHILDREN FROM KINDERGARTEN UNITS OF BELÉM, PARÁ, BRAZIL**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119262>

Talitha Buenaño França Guerreiro<sup>1</sup>, Lília Iêda Chaves Cavalcante<sup>1</sup>, Elson Ferreira Costa<sup>1</sup>, Mário Diego Rocha Valente<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ecologia do desenvolvimento, Universidade Federal do Pará, Belém, PA – Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Trânsito do Estado do Pará.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [liliaccavalcante@gmail.com](mailto:liliaccavalcante@gmail.com)

**Introduction:** Child development is considered a sequence of changes in behaviour and underlying processes that are influenced by biological and environmental factors. The screening and monitoring of neuropsychomotor development (NPMD) procedures have been shown to be effective in the early identification of different diseases in childhood. **Objective:** Relate the condition of the NPMD in children aged 36-48 months attending Early Childhood Education Units (ECEU) in Belém, Pará, Brazil to certain personal characteristics and variables of their ecological environment. **Methods:** The following instruments were applied: Questionnaire of the biopsychosocial characteristics of the child, the Instrument for Measuring Urban Poverty Level, and finally, Developmental Screening Denver II Test. **Result:** The study revealed that of the 319 children evaluated, 77.74% had probable delays in development. The variables that were statistically significant were paternal education (0.000\*\*), the child's primary caregiver (0.039\*) and pregnancy planning (0.007\*). Regarding the instrument of measurement for the level of urban poverty, the scores ranged from 28 to 52 points, and showed a statistically significant relation with the outcome (0.003\*). **Conclusion:** The high prevalence of probable developmental delays seen in children of the city's ECEU showed the need to introduce early stimulation programs, encouraging the monitoring of child development through the screening, and, in addition, to alert for the issue of negative interference of socioeconomic factors related to family condition and city they reside in on child growth and development.

**Keywords:** child development, Denver II test, level of urban poverty

## Abstract 248

### **CHARACTERISTICS OF THE CLINICAL DEVELOPMENT OF A NEWBORN WITH GASTROSCHISIS IN AN INTENSIVE CARE UNIT IN LATIN AMERICA**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119266>

Ana Carolina Redondo<sup>1</sup>, Rubens Feferbaum<sup>2</sup>, Renata Amato Vieira<sup>2</sup>, Daniel de Albuquerque Rangel  
Moreira<sup>1,3</sup>, Uenis Tannuri<sup>1,3</sup>, Werther Brunow de Carvalho<sup>1,2</sup>, Maria Esther Jurfest  
Rivero Ceccon<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Médica Pediatra, Neonatologista e Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) – São Paulo (SP), Brasil.

<sup>2</sup>Professor Livre Docente em Neonatologia pela FMUSP, Médico Assistente do CTIN2 do Instituto da Criança do HCFMUSP – São Paulo (SP), Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Ciências pela FMUSP e Médica Assistente do CTIN2 do Instituto da Criança do HCFMUSP – São Paulo (SP), Brasil.

#### **CORRESPONDING AUTHOR:**

**Introduction:** Congenital malformations are major diseases observed at birth. They are the second most common cause of death in the neonatal population, the first one being prematurity. **Objective:** To characterise the clinical outcome of newborns with gastroschisis (GS) in a neonatal intensive care unit. **Methods:** A retrospective observational clinical study in 50 infants with GS using the association of intestinal abnormalities, impossibility of primary closure of the abdominal defect and reoperation necessity as classification criteria for the disease. The significance level was  $p < 0.05$ . **Results:** The hospitalisation to primary surgery occurred with a median age of 2 hours. Fourteen percent of children were subjected to a primary silo interposition and 24% had associated intestinal malformation. Nineteen newborns (NB) required more than one surgery. The median length of stay was 33 days, higher in patients with complex GS (56 days). All NB recovered from urine output 48 hours after surgery and 40% had hyponatraemia and oligoanuria in this period. There was no difference between the hyponatraemia and fasting time ( $p = 0.79$ ). Weight gain was similar in both groups with total parenteral nutrition and became significantly higher in patients with simple GS after enteral feeding ( $p = 0.0046$ ). These NB evolved 2.4 times less cholestasis. Late-onset sepsis occurred in 58% of patients and was related to the infection of the central venous catheter in 37.9% of cases. Mortality was higher in infants infected with complex GS and the overall mortality rate was 14%. **Conclusion:** Clinical characterisation of newborns with gastroschisis depends on the complexity and the knowledge and conduct of morbidities to reduce mortality.

**Keywords:** gastroschisis, new-born, mortality, total parenteral nutrition, renal insufficiency, infection

## Abstract 249

### TEENAGE MATERNITY: LIFE'S NEW MEANING?

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119268>

Mariza Zanchi<sup>1</sup>, Nalú Pereira da Costa Kerber<sup>2</sup>, Heitor Silva Biondi<sup>3</sup>, Marilyn Rita da Silva, Carla Vitola Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande- FURG- Rua General Osório, S/N Centro, Rio Grande, RS, Brasil

<sup>2</sup>Hospital Universitário – FURG/EBSERH - Rua Visconde de Paranaguá, 102. Centro, Rio Grande, RS, Brasil

<sup>3</sup>Hospital Universitário – FURG - Rua Visconde de Paranaguá, 102. Centro, Rio Grande, RS, Brasil

**CORRESPONDING AUTHOR:** [marizazanchi@hotmail.com](mailto:marizazanchi@hotmail.com)

**Introduction:** Becoming a mother during adolescence is not a recent fact in society. For many decades, marriage and motherhood were the only possibilities envisioned by women to integrate into society. With the sociocultural changes, women of the twentieth century gained greater autonomy, allowing them to expand their personal and professional achievement. **Objective:** To identify transformations arising from teen pregnancy from the perspective of young women. **Methods:** Study of qualitative and descriptive approach with 34 young women of low socio-economic strata that gave birth in the year 2010 as teenagers. The data have been collected through semistructured interviews with questions about life before and after maternity, explored through content analysis. **Results:** The life of the teenagers before pregnancy is heterogeneous in social, work and schooling aspects. After maternity, the freedom of being is re-configured, bringing losses related to the abandonment of studies, to the reduction in social life and to the stigma of teenage maternity; the gains from resignification of lifestyle, the abandonment of illegal and criminal conduct, increased selfconfidence the reduction of exposure to violence inside the family, accompanied by new responsibilities, from the reconciliation of study and work or the abandonment of one of these activities. **Conclusion:** Maternity generates a feeling of satisfaction brought about by the experience of being a mother, with a new social identity.

**Keywords:** pregnancy in adolescence, life changing events, social change

## Abstract 250

### MAZE COMPUTER PERFORMANCE IN DOWN SYNDROME

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119273>

Weliton Folli Possebom<sup>1</sup>, Thais Massetti<sup>1,2</sup>, Talita Dias da Silva<sup>3</sup>, Silvia Regina Pinheiro Malheiros<sup>1</sup>, Lilian Del Ciello de Menezes<sup>2</sup>, Fatima Aparecida Caromano<sup>2</sup>, Alessandro Hervaldo Nicolai Ré<sup>4</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>4</sup>, Carlos Bandeira de Mello Monteiro<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Department of Scientific Writing, Faculty of Medicine ABC, Santo André, Brazil.

<sup>2</sup>Post-graduate Program in Rehabilitation Sciences - Faculty of Medicine- University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil.

<sup>3</sup>Post-graduate Program in Cardiology – Federal University of São Paulo– Paulista School of Medicine - São Paulo, SP, Brazil.

<sup>4</sup>EACH- School of Arts, Sciences and Humanities - University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [thaismassetti@gmail.com](mailto:thaismassetti@gmail.com)

**Introduction:** These changes are the main causes of deficits in perceptual-motor skills responsible for motor skill acquisition and performance of functional activities. **Objective:** The current study aimed at verifying the quantitative performance of people with DS in undertaking a computer task to compare the performances of typical development (TD). **Methods:** 60 subjects participated in the study, 30 with Down's syndrome and 30 with typical development, matched by sex. Individuals were aged from 10–36. The groups were divided into three subgroups by age: Group 1 (G1) 10–18; Group 2 (G2) 18–25; Group 3 (G3) 25–36. They performed a computer maze task. During the acquisition phase all groups attempted the maze 30 times, and then after 5 minutes they performed 5 repetitions of Maze 1 for the retention phase. Finally, for the transfer phase, they performed five repetitions in Maze 2. The dependent variables were submitted to a group, age group, gender and block ANOVA with repeated measures on the last factor. **Results:** In acquisition phase there was a significant decrease in movement time (MT) between the first and last acquisition block, but only for the DS-group. In retention, there was a significant effect of Group, and an interaction between Block and Group, indicating that MTs increased from retention to transfer, but only for the DS-group. **Conclusion:** It was found that participants with DS improved performance during acquisition and retention, but they had difficulty in performing the transfer of the computational task for a similar situation. The age and gender were not significant in any of the stages of the study.

**Keywords:** computer task, motor learning, Down's syndrome

## Abstract 251

### **THE RELATIONSHIP BETWEEN THE MUNICIPAL HUMAN DEVELOPMENT INDEX AND RATES OF VIOLENT DEATH IN BRAZILIAN FEDERAL UNITS**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119275>

Lylla Winzer

Institute for Population and Social Research Mahidol University - Salaya, Phutthamonthon, Nakhon Pathom - 73170, Thailand

**CORRESPONDING AUTHOR:** [lylla.winzer@yahoo.com](mailto:lylla.winzer@yahoo.com) or [lylla.win@mahidol.ac.th](mailto:lylla.win@mahidol.ac.th)

Because countries with the highest Human Development Index (HDI) have low rates of violence, it is common to assume that the increase of HDI may correspond with lower rates of violence in a country. This study examined the relationship between the Municipal Human Development Index (MHDI) and violent deaths in the Brazilian States between 1991 and 2010. We tested whether the increase of MHDI indirectly reduces violence or whether the reduction of violence predicts higher MHDI in later years. The raw data were obtained from three sources online, Atlasbrasil, IPEAdata and Map of violence. The analyses do not support the assumption that the increase of MHDI leads to a reduced level of violence. However, there are indications that the decrease of homicides over the years results in improved MHDI rates in 2010. The results suggest that taking measures aimed at development does not automatically imply a lower level of violence, but fighting against violence may increase MHDI.

**Keywords:** violence, human development index, inequality, Brazil

## Abstract 252

### PERSON- JOB FIT AND THE WORK COMMITMENT OF IT PERSONNEL

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119277>

Therasa C<sup>1</sup>, Dr. C. Vijayabanu<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Research Scholar, School of Management, SASTRA University, Thirumalaisamudrum, Thanjavur, Tamil Nadu, India

<sup>2</sup>Associate Professor, School of Management, SASTRA University, Thirumalaisamudrum, Thanjavur, Tamil Nadu, India

CORRESPONDING AUTHOR: [samtheras@gmail.com](mailto:samtheras@gmail.com)

**Introduction:** There have been given a much higher importance to employee commitment and retention since India is experiencing the highest attrition rate globally Economic Times, 2015<sup>1</sup>. Hence, considering the factors of Person-job fit to interpret the impact towards work commitment is very well essential, especially in the current scenario. Work Commitment is a vital element in any organization which has outstanding impact on productivity and functioning and hence it is very much vital to have a committed workforce which is necessary in this competitive environment and tight labour market. In the same way, there is considerable amount of evidence that if P-J fit is high then it will have a direct impact on organization commitment also. Person-job fit is the compatibility between person's competency and abilities and the requirements of the job Zheng et al.<sup>2</sup>. If there exists a mismatch between person-job fit then the consequences might result in poor work commitment, low job satisfaction and extremely lower involvement in the job. **Objective:** This study analyzed the key factors that contribute to Person- job compatibility among IT workers and also analyzed the relationship and impact of Person- job compatibility towards work commitment. **Methods:** Exploratory Factor Analysis (EFA) was used to filter the key factors initially, followed by a linear regression technique to determine the impact of Person- job compatibility factors in work commitment on a sample of 300 employees. EFA used Principal Component analysis for extraction and Promax for rotation. Finally regression analysis was carried out to predict the work commitment through statistically significant person-job compatibility variables. **Results:** The impact of person-job compatibility on work commitment was studied through regression analysis and it imply that for every unit increase in HR Policy, a 0.52(unstandardised coefficients) increase in work commitment is predicted and it has been turned out as a most impacting variable to predict work commitment. The coefficients for Relationship (B =.330, sig =.000), HR Policies (B =.519, sig =.000), Pay and Benefits (B =.386, sig =.000) and Employee Growth (B =.290, sig =.001) were statistically significant, since its p-value is .000 which is smaller than .05. The coefficients for Work Autonomy (B=.154, sig = .081) was not statistically significant, since its p-value is 0.081 which is greater than.05. **Conclusion:** The major factors responsible for creating work commitment among IT employees are Relationship, HR Policies and strategies, Pay and benefits, Work autonomy and Employee growth. The most contributing regressors which accounts for creating work commitment are HR policies, Pay and benefits, Employee growth and work autonomy.

**Keywords:** person-job compatibility, work commitment, exploratory factor analysis (EFA), linear regression, perceived compatibility, self-fulfillment, autonomy, job environment factors

## Abstract 253

### **ANALYSIS OF QUALITY INDEXES OF THE PROVIDED HEALTH SERVICES IN PUBLIC AND PRIVATE SERVICES OF ANGOLA**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119280>

Maria Teresa Conceição Vicente<sup>1,2</sup>, Rodrigo Daminello Raimundo<sup>2,3\*</sup>, Ligia Ajaimé Azzalis<sup>4</sup>, Virginia Berlanga Campos Junqueira<sup>4</sup>, Fernando Luiz Affonso Fonseca<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup> Ministério da Saúde de Angola.

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>4</sup> Universidade Federal de São Paulo, Diadema, SP, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [rodrigodaminelloraimundo@usp.br](mailto:rodrigodaminelloraimundo@usp.br)

**Introduction:** Quality indices are being increasingly used by leaders, managers and health professionals as operational tools to improve processes and reduce costs. Noting that there is a greater tendency of private hospitals operating in the regulatory model for market mechanisms, it is expected that the quality indicators that serve as a reference for monitoring the health management are more critical in public hospitals. **Objective:** Evaluate the quality of health services provided in public and private service in Angola. **Methods:** We analyzed 142 patients of a public and a private institutions in Angola in a structured interview on health indicators. The indices were collected according to the process structure components and results. **Results:** There are 51,453 calls in the public institution, remaining hospitalized a day, an average of 184 patients, with an annual rate of bed occupancy of 90.84%. 50% of respondents praised the services and 22% complained about the quality of services. He was appointed as the main grounds for complaint the slow service (17%). The private institution received 2,222 patients, with an average of 570 patients. The mean hospital stay was 4.5 days. The average monthly rate of bed occupancy was 59.9%. In assessing the degree of satisfaction of care, regular or bad satisfaction obtained a rate of 60% in the private institution. **Conclusion:** There was no favorable results for quality in health management both in public service and in private.

**Keywords:** health management, quality of health care, health care evaluation

## Abstract 254

### ADEQUACIES AND INADEQUACIES IN THE ANTHROPOMETRIC AND DIETETIC PROFILES OF PRESCHOOL CHILDREN

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119290>

Maria do Socorro Silva Alencar<sup>1</sup>, Susy Érika de Lima Barros<sup>1</sup>, Ianamara Seabra Borges<sup>2</sup>, Kamilla Nogueira Cavalcante<sup>1</sup>, Martha Teresa Siqueira Marques Melo<sup>1</sup>, Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes<sup>1</sup>, Apolônia Maria Tavares Nogueira<sup>1</sup>, Clélia de Moura Fé Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Nutrição, SG 13, Campus Ministro Petrônio Portella, S/Nº. ININGA, Teresina - Piauí, Brazil.

<sup>2</sup>Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEDUC), Governo do Estado do Piauí, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** Maria do Socorro Silva Alencar. Rua Prof. Elias Torres 1365, Edifício Tropcs Ap. 401 – São Cristóvão. CEP 64052-160 - Teresina - Piauí - Brazil

**Introduction:** Nutritional conditions and food patterns in preschool children are elements that emphasise the importance of health monitoring in this period of nutritional transition, both to ensure nutritional adequacy and how much to intervene in identified inadequacies. Hence, it may also constitute a strategy for public programs and school health services to make decisions. **Objective:** To analyse the anthropometric and dietary profiles of preschoolers of a pole city in Northeastern Brazil. **Methods:** This is a cross-sectional evaluative study with 114 children aged 2–5 years, of both genders, in three municipal centres of early childhood education. Anthropometry was used to measure weight and height, and the nutritional condition was assessed using the indexes Height for Age (H/A), Weight for Age (W/A), Weight for Height (W/H) and Body Mass Index for Age (BMI/A) in z-score values with classifications established by the World Health Organization. The food intake record was done by direct weighing of the food menu offered during a week in the three institutions. This procedure allowed for the evaluation of the nutritional composition of menus, from the estimates in percentages, average and standard deviations of total calories, macronutrients (proteins, carbohydrates and lipids) and micronutrients (calcium, iron, vitamins A and C), to the adjustments and comparisons to the reference values of the Recommended Dietary Allowances, National Research Council and the PNAE recommendations, by age stages, in full-time units, 1–3 years, 700 kcal; 4–5 years, 950 kcal (70% coverage prediction of daily nutritional requirements) and the part-time units, these same ranges of age, respectively, 200 and 270 kcal (20% coverage for forecasting nutritional needs daily), considering adequate consumption to that with a variation of up to 10% above or below 100% of these recommendations. **Results:** Most of the preschool children had adequate nutritional conditions, especially those of full-time units, with relative frequencies (W/A: 94.5%; W/H: 89.5%, BMI/A: 81.7%). There were registered also overweight percentages higher than the deficits, in the indices W/A (22.2%), P/E (33.3%) to municipal early childhood centre CMEI-A girls; the indices W/A, W/H, BMI/A (23.8% each) in CMEI B-boys. In relation to the adequacy of the food profile, there was only convergence between the offer and the recommendation of 70% coverage of the daily energy needs, for pre-schoolers of 4–5 years from the centre of full-time units (mean: 951.2 ± 172.3 kcal). As for nutrients, inadequacies had a trend in the coverage of the daily needs on the menu offered in part-time units. **Conclusion:** Although most children do not present indicative of nutritional risk, requires attention to food portion that was with inadequacies of nutritional condition, with emphasis on weight surplus, while the readjustments in per capita and in portions of the menu implemented in those locations.

**Keywords:** preschool, nutritional condition, anthropometry, school feeding, nutrition policy

## Abstract 255

### **FRUIT INTAKE AND OBESITY FRUIT AND VEGETABLES CONSUMPTION AND OBESITY IN BRAZIL**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119293>

Rachel Helena Vieira Machado<sup>1</sup>, Rubens Feferbaum<sup>2</sup>, Claudio Leone<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Trapiche da Barra, Maceió AL, Campos III. Departamento de Saúde Pública (UNCISAL). Pós-graduação em Modelos de Decisão em Saúde (UFPB).

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Castelo Branco III, João Pessoa PB, Campos III. Departamento de estatística (UFPB). Pósgraduação em Modelos de Decisão em Saúde (UFPB).

<sup>3</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa(PB) Brasil

**CORRESPONDING AUTHOR:** [rfeferbaum@uol.com.br](mailto:rfeferbaum@uol.com.br)

**Introduction:** Obesity affects more than half of the adult population and correlates with the development of chronic and psychosocial diseases. The consumption of fruits and vegetables (FV) is a protective factor for obesity, but their consumption is often below the recommendations. **Objective:** To identify the level of fruit consumption in human development cycles, as well as the data on the association of fruit consumption with excess weight in Brazil. **Methods:** A non-systematic literature review on the Virtual Health Library (VHL) databases for the period 2005 to 2015. A total of 23 studies were selected in the English and Portuguese languages, according to the study design and population group. Only cohorts and cross sections studies in Brazil were selected. Appropriate FV consumption was considered to be 400 g/day or a frequency of 5 servings/day (3 servings/day of fruits), and overweight was evaluated according to each age group and development cycle. **Results:** The average consumption for pregnant women was found to be 350 g/day; an inverse relationship was found between total fibre consumption and gestational weight gain. The average consumption of FV for children and adolescents has remained between 30% and 40%, consumption falling with increasing age. Vigitel data between 2006 and 2014 shows an increase in the prevalence of adequate consumption of FV for adults and seniors according to gender, age and education. Appropriate consumption tripled during this period. There was an association between fruit consumption and weight loss, increased risk of obesity, abdominal obesity, hypertriglyceridemia and presence of metabolic syndrome (SM). **Conclusion:** The prevalence of adequate consumption of FV is low in all regions of Brazil and among all age groups, the highest prevalence is among women and increases with the advance of age, higher education level and higher socioeconomic status. Adequate fruit consumption correlates to weight loss and/or weight gain control of individuals.

**Keywords:** Fruit consumption, obesity/overweight, Brazil, pregnancy, children, teens, seniors, adults

## Abstract 256

### NECK CIRCUMFERENCE AS SCREENING MEASURE FOR IDENTIFYING ADOLESCENTS WITH OVERWEIGHT AND OBESITY

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119302>

Márcia Ferreira Cândido de Souza<sup>1</sup>, Ricardo Queiroz Gurge<sup>2</sup>, Íkaro Daniel de Carvalho Barreto<sup>3</sup>, Saravanan Shanmugam<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Aracaju (SE), Brasil.

<sup>2</sup>Núcleo de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju (SE), Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Biometria e Estatística Aplicada - PPGBEA – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pernambuco, Brasil.

<sup>4</sup>Departamento de Farmácia. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju (SE), Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [marciacandido@ufs.br](mailto:marciacandido@ufs.br)

**Introduction:** The increasing weight in the age group 10-19 years was evidenced in recent decades in countries with different socioeconomic development stages. Regarding obesity numbers among Brazilian male adolescents, the rate has increased from 3.7% to 21.7% and among women from

7.6% to 19.0 % between the years of 1975 to 2009<sup>1</sup>. **Objective:** To study the neck circumference (NC) cut-off points for identifying excess body weight levels in adolescents from age between 12-17 years. **Methods:** Cross-sectional study was conducted using the data from a Brazilian multicentric project called Study of Cardiovascular Risks in Adolescents – ERICA, which included adolescents with age between 12-17 years' residents in two Brazilian cities from the Northeast part of Brazil. Anthropometric measurements and blood pressure data were collected from the adolescent's sample. The mean average in between the adolescents' groups was compared using the Mann-Whitney. The correlation was estimated by Spearman correlation coefficient to evaluate the association between the NC and other anthropometric variables like age, waist circumference (WC), body mass index (BMI) and blood pressure. The ROC curve was used to analyze the predictive validation of NC as well as to determine the cut-off point of overweight and obesity identification among the adolescents. **Results:** This study comprised 1474 adolescents with a mean age of  $14.59 \pm 1.57$  years, in which 55.3% were female. It was found a positive correlation between NC and WC; NC and BMI. The cutoff point for overweight according to the NC for male adolescents aged 12 to 14 years was equivalent to 34.1 cm and for females 32.05 cm. The adolescent male aged 15 to 17 years group the cutoff point was 36.85 cm and for women 32,95 cm. The cutoffs points for obesity according to the NC for male adolescents aged 12 to 14 years was 34.9 cm and for females 33.85 cm. In the age group 15-17 years, the cutoff point for obesity for males was 38.4 cm and for females 35.85 cm. **Conclusions:** The neck circumference represented significant correlation among waist circumference and body mass index well established indicators of adiposity and can identify adolescents with high body mass index.

**Keywords:** obesity, anthropometric, neck, adolescent nutrition

## Abstract 257

### **DISCAL CYST: A RARE CAUSE OF NEUROLOGIC COMPRESSION IN THE YOUNG ADULT**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119298>

André Nunes Machado<sup>1</sup>, Rodrigo Junqueira Nicolau<sup>2</sup>, Joice Anaize Tonon do Amaral<sup>4</sup>, Renata Salatini<sup>4</sup>, Jiangyi Wu<sup>5</sup>, Luciano Miller Reis Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Spine Surgeon Fellow ABC Medical School– Brazil.

<sup>2</sup>Orthopaedic Assistant and Spine Surgeon at Albert Einstein Hospital- Brazil.

<sup>3</sup>Chief of Spine Surgery Group of ABC Medical School- Brazil.

<sup>4</sup>Orthopaedic Assistant and Spine Surgeon at Albert Einstein Hospital– Brazil.

<sup>5</sup>PhD student. Department of Surger. School of Medicine, University of São Paulo- Brazil.

<sup>6</sup>Orthopedics, Hunan Provincial People's Hospital, Hunan, P.R. China Study conducted at the Albert Einstein Hospital, São Paulo- SP, Brazil

**CORRESPONDING AUTHOR:** [anm.machado@gmail.com](mailto:anm.machado@gmail.com)

**Introduction:** Discal cysts are rare pathology. Its clinical presentation can be mistaken for disc herniation, with back pain, radiculopathy and neurological deficit. It is more common in male patients in their fourth life decade. Because they are rare, there is no consensus about the treatment. A great variety of procedures, from medication for the pain to endoscopic or microdiscectomy excision, have been described. **Objective:** Describe a case of discal cyst on the L4-L5 level with compression of L5 right nerve root treated successfully with a minimal invasive procedure. **Study design:** Case report. **Methods:** Review medical records, pertinent images, interview with the patient and surgical team, intraoperative and histopathological findings. The surgical technique used was minimally invasive. **Results:** Magnetic resonance imaging (MRI) demonstrated a cystic lesion imaging at the level of the L4-L5 disc. The cystic mass displaced the thecal sac dorsally compressed the L5 transversing root. The patient was submitted to a minimally invasive microendoscopic technique using a tubular retractor. He recovered completely after the procedure, presenting absence of leg pain and went back to his regular activities 3 weeks after the surgery. Histopathological examination of the cyst revealed thick fibrous connective tissue interspersed with areas of chronic inflammation. **Conclusion:** Discal cysts are rare intraspinal lesions. They can trigger severe neurological symptoms, and should be differentiated from other forms of epidural cysts and tumors. There are many treatment options that can be chosen from but no consensus. We used a treatment that was less invasive than the ones described in the literature.

**Keywords:** intervertebral disc, minimally invasive surgical procedures, sciatica, back pain, intervertebral disc displacement, radiculopathy

## Abstract 258

### **CARDIAC SODIUM CHANNEL, ITS MUTATIONS AND THEIR SPECTRUM OF ARRHYTHMIA PHENOTYPES**

Doi: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122759>

Andrés Ricardo Pérez-Riera<sup>1</sup>, Rodrigo Daminello Raimundo<sup>1,2</sup>, Rodrigo Akira Watanabe<sup>3</sup>, José Luiz Figueiredo<sup>1</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Design of Studies and Scientific Writing Laboratory at the ABC School of Medicine, Santo André, São Paulo, Brazil.

<sup>2</sup>Pos-doctoral. Program in Molecular and Integrative Physiological Sciences Department of Environmental Health. Harvard T. H. Chan School of Public Health, Boston, USA.

<sup>3</sup>Program in Molecular and Integrative Physiological Sciences (MIPS), Department of Environmental Health, Harvard T.H. Chan School of Public Health, Boston, USA.

<sup>4</sup>Visiting Scientist. Department of Environmental Health. Harvard T H Chan School of Public Health, Boston, USA.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [riera@uol.com.br](mailto:riera@uol.com.br)

The mechanisms of cellular excitability and propagation of electrical signals in the cardiac muscle are very important functionally and pathologically. The heart is constituted by three types of muscle: atrial, ventricular, and specialized excitatory and conducting fibers. From a physiological and pathophysiological point of view, the conformational states of the sodium channel during heart function constitute a significant aspect for the diagnosis and treatment of heart diseases. Functional states of the sodium channel (closed, open, and inactivated) and their structure help to understand the cardiac regulation processes. There are areas in the cardiac muscle with anatomical and functional differentiation that present automatism, thus subjecting the rest of the fibers to their own rhythm. The rate of these (pacemaker) areas could be altered by modifications in ions, temperature and especially, the autonomic system. Excitability is a property of the myocardium to react when stimulated. Another electrical property is conductivity, which is characterized by a conduction and activation process, where the action potential, by the all-or-nothing law, travels throughout the heart. Heart relaxation also stands out as an active process, dependent on the energetic output and on specification and enzymatic actions, with the role of sodium channel being outstanding in the functional process. In the gene mutation aspects that encode the rapid sodium channel (SCN5A gene), this channel is responsible for several phenotypes, such as Brugada syndrome, idiopathic ventricular fibrillation, dilated cardiomyopathy, early repolarization syndrome, familial atrial fibrillation, variant 3 of long QT syndrome, multifocal ectopic ventricular contractions originating in Purkinje arborizations, progressive cardiac conduction defect (Lenègre disease), sudden infant death syndrome, sick sinus syndrome, sudden unexplained nocturnal death syndrome, among other sodium channel alterations with clinical overlapping. Finally, it seems appropriate to consider the “sodium channel syndrome” (mutations in the gene of the  $\alpha$  subunit of the sodium channel, SCN5A gene) as a single clinical entity that may manifest in a wide range of phenotypes, to thus have a better insight on these cardiac syndromes and potential outcomes for their clinical treatment.

**Keywords:** arrhythmia syndromes, action potential, depolarization, cardiac conduction.

## Abstract 259

### **NONNUTRITIVE SWEETENERS IN BRAZIL: CURRENT USE AND ASSOCIATED FACTORS**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122760>

Ana Paula Gines Geraldo<sup>1</sup>, Maria Elisabeth Machado Pinto e Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Nutrição - Campus Universitário – Trindade. CEP: 88040-900. Florianópolis- SC, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade de Saúde Pública- USP, Departamento de Nutrição - Av. Dr. Arnaldo, 715. Cerqueira Cesar.

CEP: 01246-904. São Paulo– SP, Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [ana.paula.geraldo@ufsc.br](mailto:ana.paula.geraldo@ufsc.br)

**Introduction:** The consumption of added sugars has increased worldwide. To guide and encourage the implementation of public policies on the consumption of nonnutritive sweetener (NNS), it is necessary not only to identify the amount consumed of these products, but also the factors associated with their consumption. **Objective:** This study aimed to identify the variables related to NNS consumption in São Paulo state, Brazil. **Method:** A cross-sectional study involving adult employees of two public Universities in São Paulo state, Brazil, was conducted. An online questionnaire was applied containing questions on the use of NNSs and information about demographic, socioeconomic, anthropometric and health characteristics. The statistical analyses performed included: the Chi-square test to determine association between explanatory and dependent variables, adopting a level of significance of  $p < 0.05$ , and binary logistic regression calculating the Odds-Ratio (OR) ( $\alpha = 0.05$ ). **Results:** A total of 1323 individuals took part in the study. The prevalence of NNS use was 53.3%, proving higher among individuals between 30 and 60 years of age (83.3). The Chi-squared test revealed that the variables gender ( $p = 0.000$ ), Diabetes Mellitus (DM) ( $p = 0.000$ ), arterial hypertension ( $p = 0.008$ ), difficulty controlling weight ( $p = 0.000$ ), BMI ( $p = 0.000$ ), income ( $p = 0.002$ ) and age ( $p = .000$ ) had a direct and significant association with NNS consumption. On the logistics regression model, the variables significantly associated with NNS consumption were gender (OR 1.3), age (OR = 2.59), DM (OR = 3.32), difficulty controlling weight (OR = 2.29) and consumption of diet foods (OR = 3.87). These results revealed that women are 30% more likely to consume NNS than men and that being aged between 50 and 60 years increases the likelihood of consuming these products by 2.59 times. In addition, being diabetic, having difficulty controlling body weight, and consuming diet foods increase the likelihood of NNS consumption by 3.32; 2.29 and 3.97 times, respectively. **Conclusion:** The majority of the population studied were consumers of NNSs. The variables gender, age, DM, difficulty controlling body weight, and consuming diet foods were all associated with the consumption of NNSs.

**Keywords:** nonnutritive sweeteners, obesity diabetes mellitus, body weight.

## Abstract 260

### **FOOD INSECURITY IN FAMILIES WITH CHILDREN UNDER FIVE YEARS OF AGE ON THE BRAZIL- PERUAMAZON BORDER**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122761>

Alanderson Alves Ramalho<sup>1</sup>, Saulo Augusto Silva Mantovani<sup>1</sup>, Humberto Oliart-Guzmán<sup>1</sup>, Fernando Luiz Cunha Castelo Branco<sup>1</sup>, Athos Muniz Braña<sup>1</sup>, Antonio Camargo Martins<sup>1</sup>, Thasciany Moraes Pereira<sup>1</sup>, Breno Matos Delfino<sup>1</sup>, José Alcântara Filgueira Júnior<sup>1</sup>, Carlos Hermogenes Manrique de Lara Estrada<sup>2</sup>, Nancy Arrospide Velasco<sup>3</sup>, Monica da Silva-Nunes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre.

<sup>2</sup>Dirección Regional de Salud de Madre de Dios.

<sup>3</sup>Instituto Nacional de Salud, Perú

**CORRESPONDING AUTHOR:** [msnunes1@yahoo.com.br](mailto:msnunes1@yahoo.com.br)

**Introduction:** Food and nutrition security is the regular and permanent access to quality food in sufficient quantity. **Objective:** The aim of this study was to estimate the prevalence and factors associated with food insecurity in households with children under five in the Amazon frontier Brazil - Peru. **Methods:** The study was conducted in 352 households in Assis Brasil (Brazil) and 89 households Iñapari (Peru), finding a prevalence of food insecurity of 40.6 % and 38.2 %, respectively ( $p= 0.856$ ). In Assis Brasil, having domicile with wood floors or land increased by 2.47 times the odds of food insecurity compared to cement floors, ceramic or quarry tiles. **Results:** Belonging to the poorest tertile increased the chance of food insecurity in 6.04 times ( $p< 0.001$ ), and the increment of each new resident increased by 37% the chance of food insecurity in the household. **Conclusion:** In Iñapari, only living in house made of wood or with a wood floor was associated with food insecurity, showing that income is still the main factor associated with food insecurity in the Amazonian borders

**Keywords:** food security, border health, hunger

## Abstract 261

### WHAT DO ACTIVE MALE BRAZILIAN ADOLESCENTS KNOW ABOUT FRUITS AND VEGETABLES?

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122814>

Rachel Helena Vieira Machado<sup>1</sup>, Iris Iglesia<sup>2</sup>, Carol Anne Hartwick<sup>3</sup>, Roberta Ursoia<sup>4</sup>, Nathalia Fontanezi<sup>4</sup>, Ana Pires<sup>3</sup>, Luís Moreno<sup>2,3</sup>, Mauro Fisberg<sup>1,3,4</sup>

<sup>1</sup>PENSI Institute – Sabará Children's Hospital/José Luiz Egydio Setúbal Foundation (Av Angélica 1968 cj 71 – Higienópolis/SP 01228-200 - Brazil).

<sup>2</sup>GENUD (Growth, Exercise, Nutrition and Development) research group, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de Zaragoza, Instituto Agroalimentario de Aragón (IA2), Instituto de Investigación Sanitaria de Aragón (IIS Aragón), Zaragoza. (Edif. del SAI - Servicio de Apoyo a la Investigación, C/ Pedro Cerbuna 12 - 50009 Zaragoza - Spain).

<sup>3</sup>Danone Institute International (Route Departamentale 128 – 91767 – Palaiseau – France).

<sup>4</sup>Federal University of São Paulo (Av Borges Lagoa 1080 cj 603 – VI Clementino/SP – 04038-002 - Brazil).

**CORRESPONDING AUTHOR:** [rhvmachado@gmail.com](mailto:rhvmachado@gmail.com)

**Introduction:** The consumption of fruits and vegetables (FV) assists in preventing overweight development, given its fiber content and influence on satiety and overall food intake amounts. In adolescence, it encourages a lifestyle consistent with its particular nutritional requirements **Objective:** To describe and compare data on nutritional awareness regarding FV among adolescents from five Brazilian regions, according to demographics, physical activity levels, screen time and BMI. **Methods:** Cross-sectional study with 1.190 males aged 10-12 in five Brazilian regions, enrolled in a football tournament, with parental consent. BMI, weekly physical activity and daily screen time in minutes, awareness of FV recommendations in daily servings and recognition of food groups, home region, and residents of the household were obtained through self-administered questionnaire, adapted from a previously validated tool. ANOVA, Spearman correlation and chi-squared tests were performed, with a significance level of 5%. **Results:** Analysis showed 29% of overweight and obesity, less than 2 hours of daily screen time (70%) and insufficient levels of weekly physical activity (mean 226 minutes). Most (95%) lived with parents and with siblings (73%). About 29% of the sample were aware of FV recommendations and 60% recognized food groups. Awareness was not associated with BMI ( $p = 0.95$ ), home region ( $p = 0.88$ ), physical activity ( $p = 0.21$ ), screen time ( $p = 0.46$ ) or housing characteristics ( $p = 0.33$ ). **Conclusions:** Data found on awareness of food groups are consistent with national and international studies, suggesting patterns of poor awareness worldwide. To our knowledge, there are no other Brazilian reports of level of awareness on recommendations of FV in this age group. The importance of behavioral interventions is acknowledged for stimulating healthy habits, which renders the results useful for the development of educational activities for this age group in Brazil.

**Keywords:** cardiovascular physiology, cardiovascular system, hearing, neurophysiology

## Abstract 262

### **PREVALENCE OF PSYCHOMOTOR RETARDATION AND ITS RELATION TO THE SENSORY PROFILE IN PRESCHOOL CHILDREN**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122815>

Laura Delgado<sup>1</sup>, Rebeca Montes<sup>1</sup>, Jose Antonio Prieto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Facultad Padre Ossó. Universidad de Oviedo. Asturias, España

**CORRESPONDING AUTHOR:** [josea@facultadpadreosso.es](mailto:josea@facultadpadreosso.es)

The psychological and motor development of typically developing preschool children is usually not tracked in the educational environment. The aim of the study is to determine the prevalence of psychomotor retardation and the relationship between psychomotor development and sensory integration processes. The sample included 66 children from preschool, with a mean age of 4.2 years. It applied the Observational Scale of Development in its short version (EOD-B as its Spanish original term) and the Sensory Profile (SP). The ANOVA revealed a strong association between the presence of psychomotor and sensory processing disorders ( $p = 0.001$ ). In addition, the data revealed a high prevalence of regulatory disorders in the sensory profile (30%) and psychomotor retardation (20%). The results open new lines of research and intervention in psychomotor development within the educational environment.

**Keywords:** psychomotor development, sensory integration, preschool education

## Abstract 263

### HOW TO MONITOR CHILDREN WITH FEEDING DIFFICULTIES IN A MULTIDISCIPLINARY SCOPE? MULTIDISCIPLINARY CARE PROTOCOL FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122816>

Priscila Maximino<sup>1</sup>, Rachel Helena Vieira Machado<sup>1</sup>, Patrícia Junqueira<sup>2</sup>, Maici Ciari<sup>3</sup>, Abykeila Melisse Tosatti<sup>1</sup>, Cláudia de Cássia Ramos<sup>2</sup>, Mauro Fisberg<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Instituto PENSI/Hospital Infantil Sabará/Fundação José Luiz Egídio Setúbal - Av Angélica 1968 cj 71 – Higienópolis/SP – CEP 01228-200

<sup>2</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Instituto PENSI/Hospital Infantil Sabará/Fundação José Luiz Egídio Setúbal - Av Angélica 1968 cj 71 – Higienópolis/SP – CEP 01228-200

<sup>3</sup> Departamento de Nutrologia pediátrica, Instituto PENSI/Hospital Infantil Sabará/Fundação José Luiz Egídio Setúbal- Av Angélica 1968 cj 71 – Higienópolis/SP – CEP 01228-200.

CORRESPONDING AUTHOR: [mauro.fisberg@gmail.com](mailto:mauro.fisberg@gmail.com)

**Introduction:** Feeding problems like refusal to eat, neophobia, picky eating or aversion are usually identified among children and teenagers heterogeneously. Although the studies on the topic are scarce, there are results which present different terminologies showing from 5,6% in Dutch children up to 30%, in a Canadian study. **Objective:** To present the results of the implementation of a multidisciplinary approach to feeding difficulties in childhood and adolescence in a reference service. **Methods:** The protocol was designed for outpatient patients aged from zero to 19 years old, with complaints of feeding difficulties and without psychiatric diagnoses, with signed parental consent. The protocol consists of paediatrician, speech therapist and nutritionist assessment in the same appointment, with common observation of evaluations and following multidisciplinary discussion. Diagnoses were categorized according Kerzner *et. al.*, and parenting styles according to Hughes. Statistical analysis was conducted via SPSS v21 through frequency distribution (%), mean  $\pm$  standard deviation, Chi-square test and ANOVA. Significance level was considered at 5%. **Results:** Sample consisted of 56 children, 67.9% of males, most (75%) younger than 5 years old. The most frequent diagnosis was selectivity (30%). There was association between diagnoses and organic diseases in 30%. Start of complaints occurred at 18 months old. Speech-therapy alterations were detected mostly in speech (29%) and oral-motor skills (32%). Anthropometric assessment showed average normal growth patterns and average dietary assessment of protein intake derived from dairy products was above recommendations (18g/day). **Conclusions:** Results herein justify the presence of the multidisciplinary team in monitoring feeding difficulties in childhood and adolescence, and highlight the importance of longitudinal research nationwide.

**Keywords:** children, feeding difficulties, selectivity, service protocols, multidisciplinary

## Abstract 264

### **OVERWEIGHT AND OBESITY OF CHILDREN IN A BRAZILIAN ELEMENTARY SCHOOL: A COMPARISON OF THREE REFERENCES**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122817>

Marcella Evangelista Melo<sup>1</sup>, Giovanna Lima Miguéis<sup>2</sup>, Mikaela Silva Almeida<sup>2</sup>, Tatiane Dalamaria<sup>3</sup>, Wagner de Jesus Pinto<sup>3</sup>, Margarida de Aquino Cunha<sup>3</sup>, Edson dos Santos Farias<sup>3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>4</sup>, Orivaldo Florencio de Souza<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde e dos Desportos, Universidade Federal do Acre.

<sup>2</sup>Mestranda em Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde e dos Desportos, Universidade Federal do Acre. <sup>3</sup>Doutor em Saúde Pública, Centro de Ciências da Saúde e dos Desportos, Universidade Federal do Acre.

<sup>4</sup>Programa de pós-graduação em ciências da saúde da amazônia ocidental, Universidade Federal do Acre.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [orivaldofs.ufac@gmail.com](mailto:orivaldofs.ufac@gmail.com)

**Introduction:** In the diagnosis of overweight and obesity based on body mass index in children and adolescents, several national and international anthropometric references are recommended. However, there is a divergence in the estimated prevalence of overweight and obesity among the references. **Objective:** To identify the prevalence of overweight and obesity and to analyse the magnitude of agreement among the three references. **Methods:** A cross-sectional study with 975 students from the early grades of elementary school. The prevalence of overweight and obesity were estimated according to the criteria of the World Health Organization (WHO), the International Obesity Task Force (IOTF) and Conde and Monteiro. The Kappa weighted index was calculated to assess the agreement magnitude among the three references. **Results:** The highest prevalence of overweight and obesity was estimated by the Conde and Monteiro and WHO references, respectively. Overall, the IOTF revealed lower a magnitude of prevalence than the two other references. The agreement among the references identified by the Kappa index had a range of 0.66 to 0.94. **Conclusion:** Despite the satisfactory agreement among the three references, this research highlighted the differing magnitudes of the prevalence of overweight and obesity. This fact limits the ability to make comparisons among populations and impairs the development of overweight and obesity prevention actions.

**Keywords:** prevalence, body mass index, anthropometry, overweight, obesity, students

## Abstract 265

### THE INVISIBILITY OF PSYCHOLOGICAL VIOLENCE AGAINST CHILDREN

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122818>

Tatiane Britto da Silveira<sup>1</sup>, Adriane Maria Netto de Oliveira<sup>1</sup>, Simone Algeri<sup>2</sup>, Lulie Rosane Odeh Susin<sup>1</sup>, Ana Luiza Muccillo Baisch<sup>1</sup>, Leticia Amico Marques<sup>1</sup>, Priscila Arruda da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rua General Osório, s/n – Centro – Rio Grande/RS. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGS). Rua São Manoel, 963- Santa Cecília - Porto Alegre/ RS. Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil

**CORRESPONDING AUTHOR:** [taty.psico30@gmail.com](mailto:taty.psico30@gmail.com)

**Introduction:** Analysis of auditory evoked potentials (BERA) is a method used to assess auditory neuroelectrical activity in response to acoustic stimulus. The heart rate variability (HRV) is a noninvasive method used to evaluate the autonomic regulation of the heart rate. Animal studies have shown the involvement of brain areas in the cardiac autonomic response induced by sound stimulus. Thus arises the hypothesis that some BERA components may be related to HRV. **Objective:** To investigate the association between the components of BERA and the autonomic control of heart rate. **Methods:** This study was approved by the Ethics Committee in nº0419 / 2012 Research. They participated in 47 healthy subjects. Before the examination of the BERA, the participants were submitted to otoscopy and audiometry examination, remained at rest for 10 minutes (to capture HRV through the RS800CX heart rate monitor). The indices of HRV were analyzed and the waves I, III and V of the BERA. To evaluate the correlation between the components of BERA and HRV was used Pearson correlation test for parametric and Spearman distributions for nonparametric. **Results and Discussion:** We noted that the wave I showed correlation with indices of HRV regarding parasympathetic modulation, ie, these rates were associated in auditory nerve level, indicating that the higher the neuroelectrical activity of the auditory nerve, the greater the parasympathetic modulation of cardiac frequency. **Conclusion:** The vagal component of the autonomic regulation of heart rate was associated with auditory driving level of the auditory nerve.

**Keywords:** violence, mental health, child health public policy.

## Abstract 266

### **ASSOCIATION BETWEEN SPECTATOR AND OTHER ROLES IN SCHOOL BULLYING**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122819>

Marcela Almeida Zequinão<sup>1</sup>, Pâmella de Medeiros<sup>2</sup>, Beatriz Pereira<sup>3</sup>, Fernando Luiz Cardoso<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda Estudos da Criança com especialização em Educação Física, Recreação, Lazer. Instituto de Educação, Universidade do Minho - IE/UM. Endereço: Rua: Dom Pedro V, nº 219 2º Esquerdo Frente – Braga. CEP: 4710-057 - Portugal.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano. Departamento de Ciências da Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Endereço: Rua Paschoal Simone, nº358, Coqueiros - Florianópolis, CEP: 88080-350 - Brasil.

<sup>3</sup> Professora Doutora do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Instituto de Educação, Universidade do Minho - IE/UM. Endereço: Campus Gualtar – Braga. CEP: 4710-070 - Portugal.

<sup>4</sup> Professor Doutor dos Programas de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano e Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina. Departamento de Ciências da Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina– UDESC. Endereço: Rua Paschoal Simone, nº358, Coqueiros - Florianópolis, CEP: 88080-350 - Brasil.

Corresponding Author: [marcelazequinao@gmail.com](mailto:marcelazequinao@gmail.com)

**Introduction:** Bilateral cochlear implants (CI) have been considered in the intervention of children with severe or profound hearing loss in order to stimulate the cortex that will promote access to binaural hearing. **Objective:** The aim of this study was to characterize the cortical auditory evoked potentials (CAEP) and the development of auditory skills in the first three months of CI use in a child user of simultaneous bilateral CI. This is a retrospective, longitudinal study approved by the ethics committee (CAAE: 39194314.4.0000.5441). **Method:** Child, female, user of a bilateral CI with simultaneous activation of electronic devices at 4.08 years. For the research of the CAEP, we used the stimulus / da /, presented in free field, and for the evaluation of auditory skills we used the Infant-Toddler version of the Meaningful Auditory Integration Scale (IT-MAIS) in Portuguese at the activation and after three months of bilateral CI use. Upon activation, we observed a delayed and prominent positive peak with 353ms of latency and amplitude of 12.51µV, named P', with 7.5% score in the IT-MAIS. After three months of CI use, there was a slight reduction in latency and a significant reduction in the amplitude of P' with values of 313ms and 6.09µV, respectively, showing the development of auditory cortical structures with stimulation of the CI, which reflected in the improvement in auditory perception of speech, with score of 50% in IT-MAIS. **Conclusion:** There was a significant improvement in cortical development with reflection in speech perception in the first months of bilateral simultaneous CI use.

**Keywords:** bullying, bystanders, vulnerability

## Abstract 267

### **PREVALENCE OF EXCESSIVE SCREEN TIME AND ASSOCIATED FACTORS IN A SCHOOL FROM A CITY IN THE NORTHEAST OF BRAZIL**

DOI:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122821>

Hector Luiz Rodrigues Munaro<sup>1</sup>, Diego Augusto Santos Silva<sup>2</sup>, Adair Da Silva Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Campus de Jequié. Departamento de Saúde I.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos. Campus Universitário Trindade, Departamento de Educação Física.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [hirmunaro@uesb.edu.br](mailto:hirmunaro@uesb.edu.br)

**Introduction:** Studies about screen time and its correlates are generally determined by the sum of the duration of several behaviours. Studies that analysed behaviours separately highlighted different correlates. **Objective:** Estimate the prevalence of excessive screen time, through watching television and using computers or video games, and its correlates, in students in a city in North-eastern Brazil. **Methods:** An investigation in a high school located in the city of Jequié, Bahia state, Brazil, with a sample of 1163 students between 14 and 20 years. The dependent variables were excessive time watching television and using computers or video games, and the independent ones were socio-demographic and lifestyle variables. The magnitude of the association was determined by the Odds Ratio (OR) and by 95% of confidence intervals (CI). **Results:** The prevalence of excessive time watching television was estimated at 32.8% (95% CI: 29.9% - 35.5%) and using computer/videogames was 27.3% (95%CI: 24.5% - 29.5%). Those who did not work (OR = 1.940; 95%CI: 1.365 - 2.758); those students whose mothers had less than eight years of schooling (OR = 1.324; 95%CI: 1.023 - 1.714); and who did not regularly eat vegetables (OR = 1.423; 95%CI: 1.082-1.871) were more likely to be exposed to excessive television. On the other hand, those who had not reached the minimum consumption of fruits (OR = 0.712; 95% CI: 0.245 - 0.929) showed lower odds. Female students (OR = 0.694; 95%CI: 0.528 - 0.912) and students with family income lower than two minimum wages (OR = 0.630; 95% CI: 0.474 - 0.838) had lower chances of exposure to excessive time using computer/video games, while the insufficiently active (OR = 1,557; 95% CI: 1,076 - 1,972) showed higher chances. **Conclusions:** About 1/3 of the students spent too much time in front of the television and computer/ video games, with a different correlation relative to each of these behaviours.

**Keywords:** sedentary, adolescents, risk factors, behavior

## Abstract 268

### MIDDLE LATENCY AUDITORY EVOKED POTENTIAL IN CHILD POPULATION

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122905>

Anna Caroline Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Simone Fiuza Regaçone<sup>1</sup>, Ana Claudia Figueiredo Frizzo<sup>1</sup> <sup>1</sup>Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC UNESP – Marília (SP), Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [anafrizzo@marilia.unesp.br](mailto:anafrizzo@marilia.unesp.br)

**Introduction:** The middle-latency auditory evoked potential is used to evaluate any abnormality that might impair the central auditory pathways, which are situated between the brain stem and the primary auditory cortex. **Objective:** To analyse the middle-latency auditory evoked potentials in children. **Methods:** This is a descriptive and cross-sectional study. Pure-tone audiometry was performed, and if no change was detected, Biologic's portable Evoked Potential System (EP) was used to measure auditory evoked potentials. The identification of the responses was performed using electrodes positioned at C3 and C4 (left and right hemispheres) in reference to ears A1 and A2 (left and right earlobe). These were ipsilaterally and contralaterally paired and landed at Fpz (forehead), in two steps, with alternating stimulation of the right and left ears. **Results:** In this study, there was 100% detectability of the Na, Pa, and Nb components and interamplitude Na–Pa. This study compared different electrode leads, and there was no significant difference between the different electrode positions studied for the right and left ears in the studied population. **Conclusion:** It was concluded that the examination of middle-latency evoked potential is steady and feasible for the studied age group regardless of electrode position.

**Keywords:** auditory evoked potential; auditory evoked responses; children

## Abstract 269

### REFERENCE VALUES FOR RESPIRATORY MUSCLE STRENGTH IN BRAZILIAN CHILDREN: A REVIEW

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122912>

Camila Isabel Santos Schivinski<sup>1</sup>, Renata Maba Gonçalves<sup>2</sup>, Tayná Castilho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Ph.D. in Children and Adolescent Health from the Medical School of UNICAMP; Professor of the Undergraduate and Graduate Programs at UDESC.

<sup>2</sup>Master's Degree in Physiotherapy from Santa Catarina State University – UDESC.

<sup>3</sup>Graduate student in Physiotherapy at Santa Catarina State University – UDESC

CORRESPONDING AUTHOR: [cacaiss@yahoo.co80](mailto:cacaiss@yahoo.co80)

**Introduction:** Reference values and equations show strong variability and regional differences, despite a well-established role of the assessment of respiratory muscle strength (RMS) in children, with the objective to follow up on diseases that affect the function of respiratory muscles and enable adequate growth and development.

**Objective:** To describe reference values and prediction equations of maximal respiratory pressures for Brazilian children. **Methods:** Literature review was conducted using databases LILACS, MEDLINE and Science Direct, and descriptors established by DeCS of the Virtual Health Library: reference values, child, respiratory muscle strength, predictive equations and their respective synonyms in English. **Results:** Six clinical trials were carried out, which determined reference values for children in various Brazilian regions. There was a relationship among RMS values and other factors, such as age, height and body mass. However, there was a significant difference among the data in the Brazilian states and divergence among the predicted values. **Conclusion:** There is a consensus on the relationship among RMS, anthropometric factors and regional influences. The articles studied reported diverging predicted values and reference equations.

**Keywords:** reference values, child, respiratory muscle strength, predictive equations

## Abstract 270

### **ASSOCIATIONS BETWEEN MOTOR COORDINATION AND BMI IN NORMAL WEIGHT AND OVERWEIGHT/OBESE ADOLESCENTS**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122914>

Daniel das Virgens Chagas<sup>1,3</sup>, Luiz Alberto Batista<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ginástica, Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rua São Francisco Xavier, 524. (Ginásio de Esportes, Laboratório de Biomecânica e Comportamento Motor) Maracanã. CEP: 20550-900. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências da Atividade Física, Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rua São Francisco Xavier, 524. (Ginásio de Esportes, Laboratório de Biomecânica e Comportamento Motor) Maracanã. CEP: 20550-900. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Avenida Professor Manuel de Abreu, 444. (2º andar). Vila Isabel. CEP: 20550-170. Rio de Janeiro, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [chagas\\_daniel@yahoo.com.br](mailto:chagas_daniel@yahoo.com.br)

**Introduction:** While evidence suggests that the levels of motor coordination and body mass index (BMI) are negatively correlated, little is known about the influence of levels of physical activity on associations between these variables among adolescents. **Objective:** To analyse the relationships between levels of motor coordination and BMI in normal weight and overweight/obese adolescents, controlling for physical activity levels. **Methods:** Fifty-six students (50% overweight/obese adolescents), aged 12–14 years old, participated in this study. The Physical Activity Questionnaire for Older Children and the Körperkoordinationstest für Kinder were used in order to assess the levels of physical activity and motor coordination, respectively. Bivariate and partial correlations were used to analyse the interrelationships among motor coordination, BMI and physical activity. The analysis of covariance test was used in order to compare the levels of motor coordination between normal weight and overweight/obese adolescents, considering the physical activity level as a covariate. **Results:** Weak to moderate negative correlations ( $p < 0.05$ ) were found between motor coordination and BMI in the sample as a whole, normal weight and overweight/obese groups. However, when controlled for physical activity levels, no significant correlation was observed in the normal weight group. Further, overweight/obese adolescents showed lower levels of motor coordination than their normal weight peers. **Conclusion:** Physical activity levels influence the association between levels of motor coordination and BMI in normal weight adolescents, but not in their overweight/obese peers.

**Keywords:** adolescent, motor activity, overweight, obese.

## Abstract 271

### **BODY IMAGE PERCEPTION IN SCHOLARS OF A SCHOOL IN THE BRAZILIAN NORTH REGION**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122917>

Leila A. Evangelista<sup>1</sup>, Denise Aerts<sup>2</sup>, Gehysa G. Alves<sup>3</sup>, Lilian Palazzo<sup>4</sup>, Sheila Câmara<sup>5</sup>, Maria Helena Jacob<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Professora Mestre do ILES/ULBRA (Universidade Luterana do Brasil) Porto Velho - Rua João Goulart, 666 Bairro Mato Grosso - CEP 78.950-415 - Porto Velho/RO.

<sup>2</sup>Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da ULBRA/Canoas - RS. Av. Farroupilha, 8001 - Bairro São José - CEP 92425-900 - Canoas/RS.

<sup>3</sup>Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da ULBRA/Canoas - RS. Av. Farroupilha, 8001 - Bairro São José - CEP 92425-900 - Canoas/RS.

<sup>4</sup>Professora Doutora da ULBRA/Canoas - RS. Av. Farroupilha, 8001 - Bairro São José CEP 92425-900 - Canoas/RS. <sup>5</sup>Professora Doutora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) - Rua Sarmento Leite, 245 - Porto Alegre/RS.

<sup>6</sup>Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da ULBRA/Canoas - RS. Av. Farroupilha, 8001 - Bairro São José - CEP 92425-900 - Canoas/RS

**CORRESPONDING AUTHOR:** [mhvmjacob@hotmail.com](mailto:mhvmjacob@hotmail.com)

**Introduction:** In the adolescence period, an individual experiences biopsychosocial changes and dissatisfaction with body image is quite prevalent at this stage. **Objective:** To investigate the prevalence of body image dissatisfaction and its association with demographic and psychosocial factors, sexual maturity, nutritional condition and lifestyle. **Methods:** Cross-sectional study with a sample representing 831 eighth grade students from Porto Velho, Rondônia, Brazil, stratified into clusters. The data were obtained by questionnaires - the Body Shape Questionnaire and Global School-based Student Health Survey - and anthropometry. The associations of interest were tested in a multivariate analysis with Cox regression adjusted for cross-sectional studies. **Results:** The prevalence of body image dissatisfaction was 22 per cent. The outcome was significantly more prevalent among girls (PR: 4.69; CI: 95%: 3.09 – 7.12), young Caucasians (PR: 1.32; CI: 95%: 1.02 – 1.72), those who used tobacco (RP: 1.53; CI: 95%: 1.12 – 2.09), who were overweight or obese (PR: 2.77; CI: 95%: 2.18 – 3.51), and who reported feelings of sadness (PR: 1.35; CI: 95%: 1.05 – 1.73) and loneliness (PR: 1.66; CI: 95%: 1.30 – 2.11). The students with lower weight were more satisfied with their image. **Conclusion:** The results point to the need for parents, educators and health professionals to act jointly in developing actions that reinforce the positive qualities of youth, especially in girls. Encouraging physical activity and healthy habits can promote overall health, improving satisfaction with body image.

**Keywords:** adolescent, adolescent health, body image, body dissatisfaction

## Abstract 272

### **ZIKA VIRUS AND MEASURES OF LEGAL INTERVENTIONS IN PUBLIC HEALTH**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.122919>

José Luiz Gondim dos Santos<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Malveira de Lima<sup>1</sup>, Francisco Naildo Cardoso Leitão<sup>1</sup>, Vitor Djannaro Eliamen da Costa<sup>1</sup>, Hugo Macedo Jr<sup>1</sup>, Pascoal Torres Muniz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) – Santo André (SP), Brasil.

<sup>2</sup>Pesquisador. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Acre.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [profgondim@outlook.com](mailto:profgondim@outlook.com)

The zika virus is an emerging and important world health problem. In public health its harmful effects have stimulated various legal interests. The Federal Government of Brazil recently adopted several social and health surveillance measures, extending the instruments of possibilities to combating the virus transmitter in Brazil. Law No. 13.306/2016 brought incisive determinations about action awareness policies and educational campaigns, and at the same time authorizes the highest authorities of the Unified Health System (SUS) within federal, state, county and municipal governments to establish and implement the necessary measures to control the diseases caused by the virus, i.e. dengue, chikungunya and zika. The published legislation has created a motivating environment for researchers to develop projects aimed at the mosquito that transmits the dengue virus, the chikungunya virus and the zika virus. Therefore, studies on *A. aegypti* have led to greater scientific knowledge about its habitat, reproduction and development and a description of means to combat it, as a precondition for the fulfillment of the social purposes of Law No. 13.301, of June 27, 2016, mainly if researches about more efficient management models and management of public finances, contributing to unveiling impacts on public health and growth and human development.

**Keywords:** zika virus, legal interventions, public health

## Abstract 273

### **DIFFERENCES DAY/NIGHT IN EXPRESSION OF PROTINS IN THE INFERIOR COLLICULUS OF PRIMATE *SAPAJUS PAELLA***

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.119236>

Graziela L. S. Santos<sup>1</sup>, Leila M. G. Campos<sup>2</sup>, Ana L. D. M. de Souza<sup>3</sup>, Roelf C. Rizzolo<sup>3</sup>, Luciana Pinato<sup>4</sup>.

- 1 - Granduanda em Fonoaudiologia – Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília
- 2 Professora Doutora do Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP Marília
- 3 Professor Doutor do Departamento de Ciências Básicas da Faculdade de Odontologia UNESP 4- Professora Assistente Doutora, Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília – Universidade Estadual Paulista, UNESP, Fonoaudiologia

**CORRESPONDING AUTHOR:** [graziligia@hotmail.com](mailto:graziligia@hotmail.com)

**Introduction:** The calcium binding proteins (CaBPs) act in processing and modulations of synaptic information in the auditory system stations. Changes in CaBPs expression in auditory nuclei demonstrated in aging, or at different times of the day reflect changes in the adaptive system to physiological processes or in response to environmental changes. **Objective:** This study aimed to characterize the CaBPs day/night expression in the inferior colliculus (IC) of the primate *Sapajus apella*. **Methods:** Encephalic slices of six adult males *Sapajus apella* were processed using immunohistochemistry for parvalbumin (PV), Calbindin (CB) and NeuN and Nissl staining. PV, CB and NeuN Immunoreactive (IR) cells were analyzed in the IC subdivisions. The partial results presented here are descriptive, the IR cells will be quantified and the mean  $\pm$  d.p.m IR cell number will be compared in the two analyzed times. **Results and Discussion:** Staining in Nissl and immunohistochemistry for NeuN showed the IC citoarchitecture with main subdivisions, the central core region (CIC), peripheral or cortical regions (DCIC and ECIC). The PV and CB proteins showed different expression patterns in the IC subdivisions with changes in day/night IR. Neurons PV-IR were observed mainly in the CIC with few labeled cells in the cortical regions. Neurons CB-IR were visualized in the ECIC and DCIC regions with lack of labeled cells in the CIC area. **Conclusion:** This result indicates the participation of PV in leminiscal and CB predominantly in extraleminiscal via of the auditory system. Both showed higher expression during the day than at night.

**Keywords:** Auditory System, Hearing, Inferior Colliculus.

## Abstract 274

### TRANSLATIONAL MEDICINE AND ITS CONTRIBUTION TO PUBLIC HEALTH

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127642>

Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES.

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [italla.bezerra@emescam.br](mailto:italla.bezerra@emescam.br)

**Introduction:** Translational medicine is a new paradigm that favors a transfer of knowledge from the lab to the clinical practice. It correlates to the field of Public Health, although there are still challenges. There is a full contribution of Brazil in the theme of Translational Medicine and Public Health. These contributions to public health maximize decision making in health, which is fundamental to maintain a healthy population. Objective: Thus, the Journal of Human Growth and Development has been repository these discussions, contributing to a dissemination of this knowledge worldwide. Different aspects involving clinical practice and public health are highlighted, discussing the real situation of health conditions in the different contexts. These discussions range from the actions to promote health for the population to investigations that bring results, promoting an improvement in health and contributing to the (re)construction of health actions. The importance of researches investigating on means to get the reengineering of the health system is noted. It should consider the needs medical, researchers, managers and users in order to produce knowledge that will become products to improve the health of population.

**Keywords:** traslational medicine, public health, knowledge

## Abstract 275

### **DETERMINING FACTORS OF DOMESTIC ACCIDENTS IN EARLY CHILDHOOD**

DOI:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127643>

Manalde Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Danilo Rafael da Silva Fontinele<sup>2</sup>, Alex Vandro Silva de Oliveira<sup>3</sup>, Maria

Augusta Rocha Bezerra<sup>4</sup>, Silvana Santiago da Rocha<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem – Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga, CEP: 64049-550 - Teresina - PI, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmico de medicina – Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Rua Olavo Bilac, 2335 – Centro - CEP: 64001280, Teresina – PI, Brasil.

<sup>3</sup>Graduado em Enfermagem – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 - Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina – PI, Brasil.

<sup>4</sup>Doutoranda em Enfermagem – Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga, CEP: 64049-550 - Teresina – PI, Brasil.

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga, CEP: 64049-550 - Teresina - PI, Brasil.

**Introduction:** Domestic accidents are one of the main causes of death among children, characterized by an event that involves multiple determinants, emphasizing, among others, intrapersonal, interpersonal, cultural and institutional factors. **Objective:** To analyse the determinants of domestic accidents in early childhood. **Methods:** This is an exploratory, descriptive, and cross-sectional study carried out in the Emergency Hospital of Teresina city, Piauí, Brazil, between January and March 2016. The population was composed of 21 caregivers of children under five years old, hospitalized between January and March 2016. For data collection, a structured interview was conducted on aspects related to the risk factors associated with the incidence of domestic accidents involving children. A descriptive analysis was performed, with absolute and relative frequencies for the variables. The Human Research Ethics Committee approved the research with Protocol No. 1324184. **Results:** In relation to intrapersonal factors, pre-school children were the main victims (57.2%). For interpersonal factors, it was observed that most of participants (85.7%) considered the household unsafe for children. The evaluation of institutional factors showed that most caregivers (52.4%) had not been advised about the prevention of accidents at home. In terms of cultural factors, most participants (81%) had not heard news about domestic accidents. **Conclusion:** Parents and caregivers have very limited knowledge about the prevention of childhood accidents at home, with male pre-schoolers the main victims of domestic accidents.

**Keywords:** accidents, child, nursing.

## Abstract 276

### **ACADEMIC PERFORMANCE AND BULLYING IN SOCIALLY VULNERABLE STUDENTS**

DOI:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127645>

Marcela Almeida Zequinão<sup>1</sup>, Allana Alexandre Cardoso<sup>2</sup>, Jorge Luiz da Silva<sup>3</sup>, Pâmella de Medeiros<sup>2</sup>, Marta Angélica Lossi Silva<sup>3</sup>, Beatriz Pereira<sup>1</sup>, Fernando Luiz Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Minho (UM)

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) <sup>3</sup>Universidade de São Paulo (USP).

**CORRESPONDING AUTHOR:** Marcela Almeida Zequinão. Universidade do Minho (UM).

**Introduction:** School bullying is characterized by over time repetitiveness of aggression, with the intentionality in injure or cause suffering to another and the imbalance of power between the participants. This is not a current phenomenon, because the recurring situations of violence between peers at school probably in recurrent along the human history. Involvement in school bullying can have negative consequences, including for the students' teaching-learning process in which those involved may have troubles as failure, dropout, as well as, episodes of indiscipline. **Objective:** to identify the school performance of children and adolescents in social vulnerability situation, as well as, to analyze the possible relationships of this performance with participation in situations of violence that characterize school bullying. **Methods:** participated 375 primary school children and adolescents of both sexes, aged between 8 and 16 years. The instruments used were: School performance test, Sociometric Scale and Questionnaire for the Study of Violence Among Peers. Data were analyzed using ANOVA Two-way test and Spearman correlation. **Results:** the present study indicated that children and adolescents in social vulnerability situation presented poor school performance that means results below expected levels for their respective school years regards to the three subtests: writing, arithmetic and reading, in both sexes and in different age groups. In an intra and extra analysis group, there was a significant difference between females' children and adolescent in all subtests. However, the same was not observed among boys. There was also a relationship between poor school performance and participation in bullying situations, in which it was found that the score on the writing subtest was negatively correlated with practice aggression and witnessing violence at school. A similar result occurred in relation to the reading subtest. The score arithmetic subtest, in turn, correlated negatively with the three forms of participation in situations of school violence: to assault, suffer abuse and witnessing violence against colleagues. Finally, the total score obtained in TDE negatively correlated up significantly with practice aggression and witnessing violence. **Conclusion:** Based on the results of this manuscript, it was found that most children and adolescents in socially vulnerable investigated in this study showed school performance level considered lower than expected for their year attending. Allied to these results, it was found that teenage girls showed better performance than children of the same sex. Moreover, there is relationship between poor school performance and participation in bullying situations in different roles: victim, bully and bystander.

**Keywords:** educational status, bullying, vulnerable populations.

## Abstract 277

### **ALCOHOL AND DRUGS IN ADOLESCENCE: WORK PROCESS IN HEALTH IN SCHOOL PROGRAM**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127646>

Bruna Luiza Matos Coutinho<sup>1</sup>, Amanda Alves Feitosa<sup>1</sup>, Camila Bantim Cross Diniz<sup>1</sup>,  
José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Larissa Zuqui Ribeiro<sup>2</sup>, Sheila Rodrigues Amorim<sup>2</sup>,  
Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bacharel em Enfermagem. Faculdade de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup>Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [italla.bezerra@emescam.br](mailto:italla.bezerra@emescam.br)

**Introduction:** Adolescence is characterized as a transition period between childhood and adult life that imposes great physical, cognitive and psychosocial changes. During that period, the adolescent is exposed and vulnerable to the consumption of alcohol and drugs, and has been an scenery where nurses who works in the School Health Programs (SHP) interact with them. In this sense, the interaction between education and health can influence adolescents to become questioners of the risks they are exposed and look together for better options to improve their quality of life. **Objective:** To analyse the perception and health practices of Nurses working in the School Health Programs of prevention of alcohol and drugs during adolescence. **Methods:** This is a descriptive and qualitative study carried out in the city of Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil, with 18 nurses participating in the SHP, who implement actions with adolescents in schools. The data collection took place through a semi structured interview and their organization through thematic analysis. Results: The participants affirmed that the importance of their actions and work is directed to prevent the use of alcohol and drugs among adolescents, excluding the precepts of health promotion. They pointed out that the interaction between education and health is characterized as an effective strategy in the prevention of damages caused by the use of alcohol and drugs, emphasizing the participation of family members during the process of elaboration, application and continuity. It was also evidenced that the educational practices are performed mostly through lectures, characterizing a work centred on clinical, individual and curative practice. **Conclusion:** Nurses understand that the interaction between health and education is an effective strategy to prevent the use of alcohol and drugs in adolescents, emphasizing the importance of family participation in the process of construction and support of this context. However, it is possible to identify that the actions developed by these professionals are still restricted to modify some behaviours such as to improve their willing of sharing new knowledge.

**Keywords:** adolescents, drugs, health in school program, nurse.

## Abstract 278

### COMPARISON OF THE NUTRITIONAL STATUS IN CHILDREN AGED 5 TO 10 YEARS OLD ON THE CONDITIONAL CASH TRANSFER PROGRAMME IN THE STATES OF ACRE AND RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

DOI:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.121206>

Anderson Gonçalves Freitas<sup>1</sup>, Diego Gonçalves de Lima<sup>1</sup>, Miguel Junior Sordi Bortolini<sup>2</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>3</sup>, Edigê Felipe de Sousa Santos<sup>4</sup>, Hugo Macedo Junior<sup>5</sup>, Romeu Paulo Martins Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista, Mestrando em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental da Universidade Federal do Acre – UFAC Bloco Francisco Mangabeira Sala 17 - Campus Universitário – 1º Piso, BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, CEP 69915-900 – Rio Branco-AC.

<sup>2</sup>Doutor em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Prof. Dr.º Universidade Federal do Acre – UFAC - Bloco Francisco Mangabeira Sala 17 - Campus Universitário – 1º Piso, BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, CEP 69915-900 – Rio Branco-AC.

<sup>3</sup>Doutor em Biologia Experimental, Prof. Dr.º Universidade Federal do Acre – UFAC. - Bloco Francisco Mangabeira Sala 17 - Campus Universitário – 1º Piso, BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, CEP 69915-900 – Rio Branco-AC

<sup>4</sup>Mestre em Ciências da Saúde. Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>5</sup>Médico Sanitarista, Doutor em Saúde Pública. Professor do departamento de saúde da coletividade da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.

<sup>6</sup>Doutor em Genética e Bioquímica, Prof. Dr.º Universidade Federal do Acre – UFAC.- Bloco Francisco Mangabeira Sala 17 - Campus Universitário – 1º Piso, BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, CEP 69915-900 – Rio Branco-AC. Pesquisa realizada no Centro de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre.

CORRESPONDING AUTHOR: [anderson.freitas2@hotmail.com](mailto:anderson.freitas2@hotmail.com)

**Introduction:** In recent years, there has been a reduction in cases of malnutrition in Brazil but this has been accompanied with an increase in the overweight and obesity rates. These changes, together with others, such as changes in eating patterns and lifestyle, characterise the process of nutritional transition. **Objective:** We aimed to compare the prevalence of nutritional status of beneficiary children of the Bolsa Família Program (PBF) in the states of Acre and Rio Grande do Sul, Brazil, and to analyse the changes in the anthropometric profile of these children during 5 years. **Methods:** This is an ecological study using secondary data from the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) and Bolsa Família Department of SUS (DATASUS), which assessed the nutritional status of children over 5 years and under 10 years benefiting from the PBF in the years 2011 to 2015 in the states of Acre and Rio Grande do Sul. The sample consisted of 94,865 children from Acre and 342,462 children from Rio Grande do Sul. The Body Mass Index was used to classify the nutritional status. **Results:** The mean prevalence of eutrophic children aged 5 to 10 years in Acre was 70.42% and was 61.28% in Rio Grande do Sul. Overweight was 13.06% in Acre and 19.48% in Rio Grande do Sul. Obesity was 5.08% in Acre and 9.36% in Rio Grande do Sul. Severe obesity was 4.02% in Acre and 6.92% in Rio Grande do Sul. **Conclusion:** Overweight and obesity in children benefiting from the PBF has been growing in the last 5 years, notably in the state of Rio Grande do Sul. This is possibly due to the fact that the nutritional transition is at a more advanced stage here than in Acre State.

**Keywords:** nutritional status, prevalence, child, public policy.

## Abstract 279

### **GROWTH AND NUTRITIONAL STATUS OF ADOLESCENTS OF PUBLIC EDUCATION SYSTEM**

DOI:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127651>

Janine Pereira da Silva<sup>1</sup>, Valmin Ramos da Silva<sup>1</sup>, Patrícia Casagrande Dias de Almeida<sup>2</sup>, Gustavo Carreiro Pinasco<sup>2,3</sup>, Tiago Pina Bernardes<sup>4</sup>, João Guilherme Ribeiro Jordão Sasso<sup>4</sup>, Natanna Siqueira Spalenza<sup>4</sup>, Cláudio Leone<sup>3</sup>, Joel Alves Lamounier<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) – Vitória (ES), Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Pediatria. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) – Vitória (ES), Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica. Departamento de Saúde da Coletividade. Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) – Santo André (SP), Brasil.

<sup>4</sup>Graduando em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) – Vitória (ES), Brasil.

<sup>5</sup>Departamento de Pediatria. Universidade Federal São João Del Rey (UFSJ) – São João Del Rey (MG), Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [janine.silva@emescam.br](mailto:janine.silva@emescam.br)

**Introduction:** The prevalence of obesity in children and adults has increased worldwide exponentially over the past two decades, becoming an important issue of global public health. **Objective:** To describe the growth and nutritional status of adolescents of public schools. **Methods:** Epidemiological, cross-sectional study, a representative sample of students aged 10 to 14 years of the public schools of the Metropolitan Region of Grande Vitória (MRGV), State of Espírito Santo, Brazil. Data on gender, age, skin colour/race, pubertal stage, socioeconomic class, weight and height were obtained. In the nutritional evaluation, the Height/Age (H/A) and Body Mass Index/Age (BMI/A) indexes, in z-score, of the WHO reference (2007) were considered. For statistical analysis, we used the Qui-square test and Student's t test (Mann-Whitney test for non-normal distribution), and significance level of  $p < 0.05$ . Study approved by the Institutional Research Ethics Committee. **Results:** There were assessed 818 adolescents, with average age of  $12.8 \pm 1.1$  years, female predominance (58.3%), mixed skin colour/race (41.7%), post-pubertal stage (53, 4%) and socioeconomic class C (59.5%). It was identified very low stature in 0.4% and low stature in 1.8% of adolescents. Overweight was diagnosed in 227 (27.7%) students, represented by overweight (18.7%), obesity (8.4%) and severe obesity (0.6%); While 0.2% presented severe thinness and 2.7% thinness. The mean z-score of girls' height ( $p = 0.024$ ) was higher than the WHO reference, as well as the BMI z-score of girls ( $p = 0.0001$ ) and boys ( $p = 0.0002$ ). **Conclusion:** Adolescents of public schools of MRGV achieve adequate growth, even higher, on average, proposed by WHO (2007). However, they also present a high prevalence of overweight, indicating that the region is at an advanced stage of nutritional transition.

**Keywords:** growth, nutritional status, adolescent, nutritional transition

## Abstract 280

### **DEVELOPMENT OF INFANTS WITH A RISK INDICATOR FOR HEARING LOSS ASSOCIATED TO LIVING ENVIROMENT**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127652>

Danielle Mendonça Araujo<sup>1</sup>, Natália Caroline Rovere<sup>1</sup>, Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Rua Tarumã, 412 13098-341 Campinas, SP, Brasil. Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação da Universidade Estadual de Campinas.

**Introduction:** Infants with a risk indicator of hearing loss (RIHL) are more likely to have delays in their development. Besides the biological risk, the infant's environment may determine the outcome of their development. **Objective:** To compare the motor, cognitive and language development of infants with and without RIHL and to know the affordances of the home environment of those infants. **Methods:** This was an observational research exploratory, cross-sectional and quantitative study, in which the development of 77 infants with RIHL (Study Group) were compared to 77 infants without RIHL (Compared Group). Cognition, language and motricity were evaluated according to the Bayley Scale of Infant Development, and the home environment according to the Affordability of the Home Environment for Motor Development – Baby Scale questionnaire. **Results:** The most frequent risk indicators were family history (25.6%) and hyperbilirubinaemia (24.4%). In the Study Group, 13 (16.8%) infants presented delays in at least one domain and in the Control Group 3 (3.9%) infants presented delays. There was a statistically significant difference in the motor ( $p = 0.0001$ ), cognitive ( $p = 0.001$ ) and language ( $p = 0.0304$ ) domains, with a better score in the Control Group. Regarding the home environment, 70.2% of houses in the Study Group were classified as less than adequate or mildly adequate, while in the Control Group this was 50.7%. **Conclusion:** The average development of the infants with risk indicators for hearing loss is below the average development of infants without them. Also, the number of environments below adequate is higher in the group with infants with risk indicators.

**Keywords:** autonomic nervous system, physical exercise, nutritional state, psychological counseling.

## Abstract 281

### **ABDOMINAL OBESITY: PREVALENCE, SOCIODEMOGRAPHIC AND LIFESTYLE-ASSOCIATED FACTORS IN ADOLESCENTS**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127653>

William R. Tebar<sup>1,2</sup>, Luiz Carlos M. Vanderlei<sup>3</sup>, Catarina C. Scarabotollo<sup>2</sup>, Edner F. Zanuto<sup>2</sup>, Bruna T. C. Saraiva<sup>2</sup>, Fernanda C.S.G. Tebar<sup>2</sup>, Leandro D. Delfino<sup>2</sup>, Diego G.D. Christofaro<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Saúde Pública – Universidade de São Paulo - FSP/USP, São Paulo-SP.

<sup>2</sup>Grupo de Estudos em Atividade Física e Saúde (GEAFS), UNESP, Presidente Prudente, SP.

<sup>3</sup>Docente do curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da UNESP de Presidente Prudente-SP.

<sup>4</sup>Docente do curso de Educação Física da UNESP de Presidente Prudente-SP e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade da UNESP de Rio Claro-SP.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [diegochristofaro@yahoo.com.br](mailto:diegochristofaro@yahoo.com.br)

**Introduction:** Among human development stages, adolescence comprises the period in which intense somatic and behavioural changes occur<sup>1</sup>. In this period of life, the presence of detrimental health habits can be consolidated until and into adulthood, and can be a precursor for higher risk of mortality and chronic diseases.

**Objective:** The aim of this study was to determine the prevalence of abdominal obesity and its associated factors among adolescents, independent of confounders.

**Methods:** A sample of 14–17-year-old individuals (n = 1.231), who were students from Londrina/PR - Brazil public schools, was studied. A questionnaire about physical activity, sedentary behaviour and socioeconomic conditions was applied. Anthropometry was composed of body weight (kg), height (m), body mass index (BMI = kg/m<sup>2</sup>) and waist circumference (cm). The association of abdominal obesity and independent variables was assessed using the chi-square test and the magnitude of associations was verified using Binary Logistic Regression in an unadjusted model and adjusted for confounders (gender, age, socioeconomic status, physical activity and sedentary behaviour). The confidence interval and statistical significance were set at 95% and 5%, respectively, using SPSS v15.0.

**Results:** The abdominal obesity prevalence was 17.5% (CI = 15.4%–19.6%), and was higher in boys than in girls. Adolescents with abdominal obesity had higher values of body weight, height, body mass index and sedentary behaviour compared to eutrophic individuals. Being male increased the risk of abdominal obesity by 36% in adolescents. This risk was two times higher in those with high levels of sedentary behaviour. **Conclusion:** Abdominal obesity was significantly associated with gender and high levels of sedentary behaviour, regardless of confounding factors. Lifestyle habits are important modifiable risk factors that can effectively contribute to the reduction of obesity from an early age.

**Keywords:** abdominal obesity, waist circumference, sedentary behaviour, adolescents.

## Abstract 282

### **NUTRITIONAL QUALITY OF SNACKS FOR PRESCHOOLERS RECOMMENDED ON THE INTERNET**

DOI:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127654>

Vanessa Fernandes Amadei Santos<sup>1</sup>, Felipe Silva Neves<sup>1</sup>, Larissa Loures Mendes<sup>1,2</sup>, Mirella Lima Binoti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora, MG, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG, Brasil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [mirella.binoti@ufjf.edu.br](mailto:mirella.binoti@ufjf.edu.br)

**Introduction:** Concerns about proper nutrition in childhood have been highlighted by the media. This is accompanied by an ongoing increase in the number of Internet pages, including those on social networks, channeled toward providing health information. **Objective:** To analyze the nutritional quality of snack recipes presented on web pages, aimed at preschoolers and described as healthy. **Methods:** A cross-sectional study carried out in 2015. A search was made for Brazilian web pages aimed at the lay public, and that contained snacks for children between 2 and 6 years of age. The first 20 URLs located by the search engine were selected and 10% of the recipes were set apart. The snacks were checked for compliance with steps 6, 7, and 8 of the Food Guide. Subsequently, nutritional labels were made for the preparations that met the three pre-established steps. **Results:** 85% of the pages were sites, 5% were blogs, and the rest were identified as sites/blogs. It was found that all were readable/comprehensible and 40% provided author identification. Of the 35 preparations initially observed, 31.4% met all three steps for healthy eating. In the qualitative analysis, seven were considered hypocaloric; only one of the snacks came close to the proposed carbohydrate content; two had excess protein. In general, the recipes had low quantities of: lipids, calcium, iron, sodium, and fiber. **Conclusion:** Less than half of the addresses consulted identified the author. In addition, the recipes were predominantly misleading, as most had inadequacies in macronutrient and micronutrient content.

**Keywords:** child, eating habits, nutrition, internet

## Abstract 283

### **BONE MINERAL DENSITY GAINS RELATED TO BASKETBALL PRACTICE IN BOYS: COHORT STUDY**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127655>

Mário Antônio Rodrigues Júnior<sup>2</sup>, Ricardo Ribeiro Agostinete<sup>2</sup>, Rafael Luiz de Marco<sup>2</sup>, Igor Hideki Ito<sup>2</sup>, Marcelo Rodrigues Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>, Rômulo Araújo Fernandes<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Post-Graduate Program in Physical Therapy, São Paulo State University – UNESP, Presidente Prudente, Brazil.

<sup>2</sup>Laboratory of Investigation in Exercise - LIVE, Department of Physical Education. Sao Paulo State University – UNESP, Presidente Prudente, Brazil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [mario\\_edf@outlook.com](mailto:mario_edf@outlook.com)

**Introduction:** In recent decades, the prevalence of osteoporosis has significantly increased, impacting in a significant manner on health care costs worldwide. **Objective:** To analyze the impact of basketball practice on bone mineral density of male adolescents. **Methods:** 9 - month cohort study carried out with 27 adolescents (controls, n = 13 [11.9 ± 2.2 years] and basketball players, n = 14 [13.4 ± 1.2 years]). Bone mineral density was measured in different body segments (upper limbs, lower limbs, spine, and total) using the dual energy X-ray absorptiometry technique. Intake of vitamin D, chronological age, somatic maturation, fat-free mass, and height were adopted as confounders. The statistical analysis was composed of the Student's t-test, analysis of covariance, and Pearson/partial correlations. **Results:** Regardless of confounders, there was a positive relationship between higher basketball practice time and bone density gains in the upper limbs (r = 0.487 [95%CI = 0.131 to 0.732]). **Conclusion:** The practice of basketball seems to affect bone mineral density gains in adolescents, mainly when the practice is prolonged.

**Keywords:** bone density, adolescent medicine, sports medicine, basketball

## Abstract 284

### RELATIONSHIP BETWEEN SKELETAL AGE, HORMONAL MARKERS AND PHYSICAL CAPACITY IN ADOLESCENTS

Doi: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127658>

Vanessa Carla Monteiro Pinto<sup>1</sup>, Petrus Gantois Massa Dias dos Santos<sup>1</sup>, Matheus Peixoto Dantas<sup>1</sup>, João Paulo de Freitas Araújo<sup>1</sup>, Suzet de Araújo Tinoco Cabral<sup>1</sup>, Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Educação Física - Av. Sen. Salgado Filho, 3000, Campus Universitário Lagoa Nova Natal/ RN 59072-970

CORRESPONDING AUTHOR: [ptrs.gantois@hotmail.com](mailto:ptrs.gantois@hotmail.com)

**Introduction:** Physical capabilities are an important parameter of the functional development of adolescents, not only by chronological age but also by their maturational state, as individuals with the same chronological age can have different performance to their less mature counterparts. **Objective:** To compare and relate the physical capabilities and hormonal markers according to sex and maturity of adolescents. **Methods:** The sample consisted of adolescents of both sexes, aged 10 to 14 years. We evaluated the maturity achieved by a predictive equation of skeletal age, physical capabilities (explosive power of upper and lower limbs, velocity of upper limbs and agility) and hormonal markers (testosterone and oestradiol) via chemiluminescence. **Results:** Females showed more advanced maturational status, higher weight, body height and oestradiol levels; males performed better in the explosive force of upper and lower limbs, upper limb speed, agility and testosterone levels. In the normal maturational state males showed greater skeletal age, body weight, body height, explosive strength of upper and lower limbs, and testosterone levels; the females in the normal maturational state had higher skeletal age, body weight, body height, explosive upper limb strength and oestradiol levels. In the male correlation analysis, skeletal age was related to the explosive strength of upper and lower limbs and testosterone; while skeletal age in females was related to explosive upper limb strength and oestradiol. **Conclusion:** It is concluded that maturation, testosterone and oestradiol levels play an important role in the physical aspects and performance of motor skills of adolescents, especially in upper limb force which was more related to the maturation obtained by skeletal age of males and females.

**Keywords:** testosterone, oestradiol, muscle strength, physical aptitude

## Abstract 285

### **OPPORTUNITIES FOR MOTOR STIMULATION IN THE HOME ENVIRONMENT OF CHILDREN**

Doi: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127659>

Walan Robert da Silva<sup>1</sup>, Tailine Lisboa<sup>1</sup>, Elisa Pinheiro Ferrari<sup>2,6</sup>, Kamyla Thais Dias de Freitas<sup>1</sup>,

Fernando Luiz Cardoso<sup>3</sup>, Nara Fabiane de Almeida Motta<sup>4</sup>, Claudio Marcelo Tkac<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestrando junto ao programa de pós-graduação em ciências do movimento humano da universidade do estado de Santa Catarina, UDESC/laboratório de gênero, educação, sexualidade e corporeidade, LAGESC, Florianópolis-SC, Brasil.

<sup>2</sup>Doutoranda junto ao programa de pós-graduação em ciências do movimento humano da universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC/laboratório de gênero, educação, sexualidade e corporeidade, LAGESC, Florianópolis-SC, Brasil.

<sup>3</sup>Professor junto ao programa de pós-graduação em ciências do movimento humano e do programa de pós-graduação em educação da universidade do estado de Santa Catarina, UDESC/laboratório de gênero, educação, sexualidade e corporeidade, LAGESC, Florianópolis-SC, Brasil.

<sup>4</sup>Graduada em licenciatura em educação física, escola de biociências da Universidade Católica do Paraná, pesquisadora do grupo de pesquisa em comportamento motor, GECOM, Curitiba-PR, Brasil.

<sup>5</sup>Professor junto a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Escola de Saúde e Biociências, Curso de Educação Física/Grupo de Pesquisa em Comportamento Motor, GECOM, Curitiba-PR, Brasil.

<sup>6</sup>Bolsista Capes.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [elisaferrari\\_@hotmail.com](mailto:elisaferrari_@hotmail.com)

**Introduction:** The environment in which the child is inserted and motor opportunities offered to this is essential for a good motor development. **Objective:** To analyze the relationship between the motor stimulation opportunities in the family environment and children's motor development of both sex. **Methods:** were evaluated 72 children, 33 boys and 39 girls with age of 38 to 42 months. The evaluation was conducted by Affordances in the Home Environment for Motor Development (AHEMD) and the Test of Gross Motor Development-2 (TGMD-2). Were used the tests Chi-square, Fisher exact test, t test for independent samples, Pearson correlation and multiple linear regression. **Results:** In general, the households have low opportunities for motor stimulation, and for households with boys the score is higher. The girls performed better in locomotor skills, while boys had higher scores on object control skills. It found a significant correlation to motricity materials and thick materials motor for boys and variety of stimulation, fine motor materials, motricity materials and motor stimulation for girls. For the boys the motor performance is explained by the available variables of fine and gross motor skills and for the girls by materials of motor stimulation, stimulation variety and materials of fine and gross motor skills. **Conclusion:** On the presented results we can conclude that the home environment is directly related to the motor development of girls and boys.

**Keywords:** motor stimulation, home environment motor development

## Abstract 286

### **GROWTH AND PUBERTY IN A PROSPECTIVE COHORT OF PATIENTS WITH SICKLE-CELL ANAEMIA: AN ASSESSMENT OVER TEN YEARS**

Doi: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127681>

Ingrid Cristiane Pereira Gomes<sup>1</sup>, Hugo Nivaldo Melo<sup>1</sup>, Suyaluane Italla Amana Melo<sup>1</sup>, Nelmo Vasconcelos de Menezes<sup>1</sup>, Tulio Vinicius Paes Dantas<sup>2</sup>, Rosana Cipolotti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil

**CORRESPONDING AUTHOR:** [rosanaci@yahoo.com](mailto:rosanaci@yahoo.com)

**Introduction:** Hereditary haemoglobinopathies are the most common group of monogenic hereditary diseases in the world. Erythrocytes in sickle form, cellular expression of polymerization of deoxygenated HbS, cause intermittent vascular obstruction, leading to tissue ischaemia and consequent chronic damage in organs and endocrine glands. **Objective:** The evaluation of the growth pattern and pubertal development of a group of patients with sickle-cell anaemia from childhood to adulthood. **Methods:** Thirty patients with sickle-cell anaemia between the ages of 10 and 23 years were evaluated in a prospective longitudinal study at three points in time (Te1: 2005; Te2: 2010 and Te3: 2015) and compared with controls. Anthropometric, pubertal and hormonal evaluations were carried out. Age- and gender-specific Z-scores for weight, height and body mass index were calculated according to the reference growth standards. **Results:** Thirty patients with sickle-cell anaemia (mean age= 13.93 years) were evaluated at Te1 and 26 patients (mean age = 25.08 years) at Te3. The sickle-cell anaemia group lower showed Z-scores for weight ( $p = 0.0002$ ), height ( $p = 0.0184$ ) and body mass index ( $p = 0.0011$ ) than the control group at Te1. At Te3, there was no difference in height, but weight ( $p < 0.0001$ ) and body mass index ( $p < 0.0001$ ) were lower in the sickle-cell anaemia group. Men showed greater weight commitment than women at the three study times (Te1:  $p = 0.0340$ , Te2:  $p = 0.0426$  and Te3:  $p = 0.0387$ ) and lower body mass index in Te3 ( $p = 0.0155$ ) in the sickle-cell anaemia group. There was a significant increase in weight when comparing Te1 with Te3 ( $p = 0.0009$ ) and in height when comparing Te1 with Te2 ( $p = 0.0292$ ) and with Te3 ( $p = 0.0003$ ) in the sickle-cell anaemia group. There was a significant increase in weight when comparing Te1 and Te3 ( $p = 0.0009$ ) and in height when comparing Te1 and Te2 ( $p = 0.0292$ ) and Te3 ( $p = 0.0003$ ) in the sickle-cell anaemia group. At Te1, 14 cases and 2 controls were prepubertal. Bone age was delayed in 12 patients. Age at menarche was delayed and lower in the sickle-cell anaemia group (mean = 15 years). Five patients had gestated, but no patient had experienced fatherhood. At Te1, TSH levels were higher ( $p = 0.0080$ ) and T3 levels were lower ( $p = 0.0020$ ) in the sickle-cell anaemia group. At Te3, LH and FSH levels were higher in men with sickle-cell anaemia ( $p = 0.0014$ ;  $p = 0.0002$ ). IGF-I levels were lower in cases both at Te1 ( $p = 0.0002$ ) and at Te3 ( $p = 0.0032$ ). **Conclusion:** Patients with sickle-cell anaemia showed growth impairment and pubertal delay compared with healthy controls. However, albeit belatedly, they reached normal sexual maturation and height in adulthood. Women with sickle-cell anaemia showed no fertility problems. The findings highlight the need to investigate the intention of paternity and fertility among men with sickle-cell anaemia.

**Keywords:** sickle-cell anaemia, prospective cohort, growth, puberty

## Abstract 287

### **PREVALENCE OF POSTURAL DEVIATIONS IN THE SPINE IN SCHOOLCHILDREN: A SYSTEMATIC REVIEW WITH META-ANALYSIS**

Doi: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127684>

Ana Paula Kasten<sup>1</sup>, Bruna Nichele da Rosa<sup>1</sup>, Emanuelle Francine Detogni Schimit<sup>1</sup>, Matias Noll<sup>1</sup>,

Claudia Tarragô Cadotti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Federal University of Rio Grande do Sul.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [anapaulakasten@hotmail.com](mailto:anapaulakasten@hotmail.com)

**Introduction:** The Information Age has had a major impact on citizens' lives. The invention of machinery, automobile, television and computer have induced individuals to adopt the "sitting" body posture in order to adapt to new technological needs. **Objective:** To estimate the prevalence of spine postural deviations in Brazilian schoolchildren. **Methods:** Searches were conducted in databases EMBASE, LILACS, PubMed, SCOPUS, SciELO, Science Direct, and Web of Science, as well as manual searches to identify studies that evaluated the prevalence of spine postural deviations in Brazilian schoolchildren. Two independent reviewers realized the study selection, evaluated the methodological quality and the risk of bias and extracted data. The homogeneity between the studies was evaluated and the quality of evidence level using the GRADE system. **Results:** 29 studies were included, of which extracted the frequency of positive events to changes in cervical, thoracic and lumbar spine, as well as the frequency of scoliosis between schoolchildren. Even performing the meta-analysis separated by subgroups according to the spine region, the heterogeneity level it was up to 90%, it is not possible to perform the meta-analysis to estimate the prevalence of spine postural deviations in Brazilian schoolchildren. **Conclusion:** There is low strength of evidence to establish a consensus about the values of the prevalence of spine postural deviations in Brazilian schoolchildren.

**Keywords:** posture, spine, child, adolescent

## Abstract 288

### **IMPACT OF BRONCHOPULMONARY DYSPLASIA ON PULMONARY FUNCTION DURING CHILDHOOD: A SYSTEMATIC REVIEW**

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127685>

Janaina Cristina Scalco<sup>1</sup>, Rafaela Coelho Minsky<sup>2</sup>, Francieli Camila Mucha<sup>3</sup>, Camila Isabel Santos Schivinski<sup>4</sup>

<sup>1</sup>M.A., Professor of the Department of Physiotherapy at the State University of Santa Catarina, Florianopolis/SC/Brazil.

<sup>2</sup>Physiotherapist, Master's Degree in Physiotherapy from the State University of Santa Catarina, Florianopolis/SC/Brazil.

<sup>3</sup>Physiotherapist, Graduate Student in the Graduate Program for Physiotherapy at the State University of Santa Catarina, Florianopolis /SC/Brazil.

<sup>4</sup>Ph.D., Full Professor of the Department of Physiotherapy at State University of Santa Catarina, Florianopolis/SC/Brazil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [cacaiss@yahoo.com.br](mailto:cacaiss@yahoo.com.br)

**Introduction:** Bronchopulmonary dysplasia (BPD) is a multifactorial chronic lung disease that contributes to disruption of pulmonary development. It may impair pulmonary function in early childhood and persist throughout school-age, adolescence, and into adulthood. **Objective:** To analyze, through a systematic review, the impact of BPD on pulmonary function in early childhood. **Methods:** Systematic searches were performed in three electronic databases (Medline, SciELO and PEDro). Two independent examiners analyzed the titles, abstracts and full texts, considering the following study inclusion criteria: studies of pulmonary function in up to 5-year-old children diagnosed with BPD in the neonatal period. **Results:** Initially, 1789 articles were identified, and the final sample included 22 articles. It could be observed that children diagnosed with BPD in early childhood showed expiratory flow limitation and reduced functional residual capacity. However, pulmonary function in children with a history of BPD remains reduced when compared with healthy full-term children. Moreover, there are no positive responses in pulmonary function values with the use of bronchodilators. **Conclusion:** Children with BPD show changes in pulmonary function, which may improve with growth, and most of them do not respond positively to bronchodilators.

**Keywords:** bronchopulmonary dysplasia, lung diseases, infant, respiratory function testing, child

## Abstract 289

### **VULNERABILITY IN ADOLESCENCE: A CASE REPORT OF ATTEMPTED ABORTION AND SEXUAL VIOLENCE**

DOI:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127686>

Adna Thaysa Marcial da Silva<sup>1,2</sup>, Guilherme Dias de Sousa, Camila Lohmann Menezes, Edson Santos Ferreira Filho<sup>3</sup>, Walter da Silva Pinheiro<sup>3</sup>, José Maria Soares Júnior<sup>3</sup>, Edmund Chada Baracat<sup>3</sup>, Isabel Cristina Esposito Sorpreso<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Nursing. Pos Graduation Obstetric and Gynecology Department, Medicine School, São Paulo University - São Paulo (SP) – Brazil.

<sup>2</sup>Laboratory of Study Design and Scientific Writing, ABC Medical School - São Paulo (SP) - Brazil.

<sup>3</sup>Medicine School, São Paulo University - São Paulo (SP) - Brazil.

<sup>4</sup>Discipline of Gynecology, Hospital das Clínicas, Medicine School, São Paulo University - São Paulo (SP) - Brazil.

**CORRESPONDING AUTHOR:** [adnathaysa@hotmail.com](mailto:adnathaysa@hotmail.com)

**Introduction:** Abortion, even when provided by law in cases of sexual violence, continues to be practiced in an insecure way, since women who suffer violence are not reported or guarded by social, institutional or age vulnerability, as in adolescence. **Objective:** Describe the clinical consequences of unsafe abortion, report this experience as well as sexual violence in situations of social and age vulnerability. **Methods:** It is a clinical case report, with the consent of the patient, in the year 2016, of a 16-year-old female adolescent with a personal history of sexual violence by an intimate aggressor. Admitted to the health service with diagnosis of acute abdomen and induced abortion using antibiotic therapy. **Results:** Laboratory tests revealed altered C reactive protein and presence of leukocytosis, ultrasound showed heterogenic mass, computed tomography showed presence of cylindrical foreign body in vaginal cavity, surgical interventions, sepsis, clinical complications (pulmonary thromboembolism) and prolonged hospitalization. **Conclusion:** The history of violence portrayed in this study reveals an attempt of abortion with self harm, revealing negative clinical repercussions and the health problems of the adolescent. This person has committed an abortion that does not fit into the abortion criteria provided by law. It also revealed the need for further discussion on the topic, highlighting health promotion practices against unsafe abortion.

**Keywords:** abortion, sexual violence, adolescence, septic abortion

## Abstract 290

### **DEVELOPMENT OF INFANTS WITH A RISK INDICATOR FOR HEARING LOSS ASSOCIATED TO LIVING ENVIRONMENT**

Danielle Mendonça Araujo<sup>1</sup>, Natália Caroline Rovere<sup>1</sup>, Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Rua Tarumã, 412 13098-341 Campinas, SP, Brasil. Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação da Universidade Estadual de Campinas.

**Introduction:** Infants with a risk indicator of hearing loss (RIHL) are more likely to have delays in their development. Besides the biological risk, the infant's environment may determine the outcome of their development. **Objective:** To compare the motor, cognitive and language development of infants with and without RIHL and to know the affordances of the home environment of those infants. **Methods:** This was an observational research exploratory, cross-sectional and quantitative study, in which the development of 77 infants with RIHL (Study Group) were compared to 77 infants without RIHL (Compared Group). Cognition, language and motricity were evaluated according to the Bayley Scale of Infant Development, and the home environment according to the Affordability of the Home Environment for Motor Development – Baby Scale questionnaire. **Results:** The most frequent risk indicators were family history (25.6%) and hyperbilirubinaemia (24.4%). In the Study Group, 13 (16.8%) infants presented delays in at least one domain and in the Control Group 3 (3.9%) infants presented delays. There was a statistically significant difference in the motor ( $p = 0.0001$ ), cognitive ( $p = 0.001$ ) and language ( $p = 0.0304$ ) domains, with a better score in the Control Group. Regarding the home environment, 70.2% of houses in the Study Group were classified as less than adequate or mildly adequate, while in the Control Group this was 50.7%. **Conclusion:** The average development of the infants with risk indicators for hearing loss is below the average development of infants without them. Also, the number of environments below adequate is higher in the group with infants with risk indicators.

**Keywords:** autonomic nervous system, physical exercise, nutritional state, psychological counseling.

## Abstract 291

### **CONDIÇÕES DE NUTRIÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR DE MULHERES E CRIANÇAS QUILOMBOLAS MARANHENSES: UM RELATO DE PESQUISA**

VNC Silveira<sup>1</sup>, LA Oliveira<sup>1</sup>; LL.Padilha<sup>1</sup>; SC Szarfarc<sup>2</sup>; MTBA.Frota<sup>1</sup>;

Universidade Federal do Maranhão<sup>1</sup>; Universidade de São Paulo<sup>2</sup>

CORRESPONDING AUTHOR: victornsilveira@gmail.com

**Introdução:** A Segurança Alimentar e Nutricional consiste no direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Relaciona-se com a vulnerabilidade social e pode resultar em consequências negativas para o estado de saúde e nutrição das populações mais vulneráveis. Este trabalho teve como objetivo avaliar as condições de nutrição e Segurança Alimentar em mulheres e crianças quilombolas maranhenses. **Métodos:** Estudo transversal com amostra de 373 binômios de mães e crianças menores de cinco anos de idade em comunidades quilombolas do Maranhão. Através de questionário estruturado foram coletados dados socioeconômicos, demográficos, maternos e das crianças. Foram colhidos dados antropométricos de concentração de hemoglobina. A insegurança alimentar foi medida pela Esquema brasileiro de Insegurança Alimentar. As análises estatísticas foram realizadas no *software* Stata versão 12.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (Nº 22952113.0.0000.5087). **Resultados:** As condições socioeconômicas das famílias eram precárias, com 91% delas nas classes D e E e 79,89% estavam em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional. A situação de Segurança Alimentar no Brasil evoluiu entre os anos de 2009 e 2013, porém em percentuais inferiores para a população de pessoas autodeclaradas pretas e pardas (de 16,4% para 11%) quando comparadas à população branca (de 6,6% para 4,1%) (BRASIL, 2009 e 2013). A anemia esteve presente em 58% das mulheres e 79% das crianças. Verificou-se eutrofia no Índice de Massa Corporal de 75% das mulheres e 25% de sobrepeso. Entre as crianças encontrou-se 15% com déficit estatural. Ressalta-se que a situação de (in)segurança alimentar do domicílio, a escolaridade materna e a situação empregatícia podem influenciar diretamente no estado nutricional e nas comorbidades associadas a este. **Conclusões:** Os resultados aqui apresentados são preocupantes e apontam insegurança alimentar como um grande problema, uma vez que as crianças e mulheres quilombolas são grupos vulneráveis e estão com seu estado de saúde comprometido. Dessa forma, fazem-se necessárias intervenções específicas, que busquem romper com as desvantagens sociais históricas impostas a esse grupo, garantindo adequada alimentação e melhoria das condições de saúde e nutrição.

**Palavras-chave:** segurança alimentar e nutricional; grupo de ancestralidade no continente africano

**Financiamento:** O presente estudo contou com apoio financeiro da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES-MA) e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

## Abstract 292

### **ASSOCIAÇÃO ENTRE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS MARANHENSES**

DM Braga<sup>1</sup>, VNC Silveira<sup>1</sup>; CTA Neves<sup>1</sup>; LLPadilha<sup>1</sup>; MA Ferreira<sup>1</sup>; SC Szarfarc<sup>2</sup>; MTBA Frota<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luis – Maranhão – Brasil <sup>2</sup>Universidade de São Paulo – USP – São Paulo, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: danimrs02@outlook.com

**Introdução** - As comunidades quilombolas no Brasil apresentam histórico de exclusão social, insegurança alimentar e condições precárias de sobrevivência, situação que influencia diretamente o processo de saúde-doença. Formas crônicas ou agudas de desnutrição são consequências diretas das precárias condições de vida às quais estão submetidas as crianças residentes destas comunidades, sendo a fome uma das principais causas deste panorama de insegurança alimentar e nutricional. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a associação entre desnutrição e a situação de (in) segurança alimentar e nutricional em crianças quilombolas menores de cinco anos de idade no estado do Maranhão. **Método:** Estudo transversal envolvendo 373 crianças com idades entre 6 e 59 meses em 27 comunidades quilombolas. Formulário com informações sociodemográficas e avaliação da situação de (in) segurança alimentar e nutricional pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar foram respondidos pelas mães das crianças. Os dados antropométricos foram coletados em duplicata e obtidos de acordo com a Organização Mundial de Saúde (2006). As análises estatísticas foram realizadas no programa Bioestat. **Resultados:** Os resultados demonstraram relação estatística significativa entre o déficit de crescimento linear e insegurança alimentar e nutricional ( $p < 0,0001$ ). Não foram observadas associações significantes entre outras formas de desnutrição e insegurança alimentar e nutricional. Situações de insegurança alimentar e nutricional repercutem negativamente no crescimento e desenvolvimento das populações mais vulneráveis, especialmente as crianças menores de cinco anos. A privação alimentar a longo prazo, causada por formas de insegurança alimentar, especialmente as ligadas à pobreza, possui efeito direto no retardo ou estagnação do crescimento vertical de crianças menores de cinco anos de idade podendo perpetuar restrições no crescimento de uma população como a remanescente de quilombos causada pela baixa estatura materna, que também apresentou relação estatisticamente significativa com déficit no crescimento linear. **Conclusão:** A relação causal entre insegurança alimentar e nutricional e formas crônicas de desnutrição expõe um círculo vicioso de causas multifatoriais de insegurança alimentar, com consequências desastrosas às condições de saúde e nutrição da população quilombola, demonstrando a vulnerabilidade social em que esse grupo se encontra, especialmente quando comparado ao restante do país.

**Palavras-chave:** crianças, grupo de ancestralidade no continente africano, segurança alimentar e nutricional

**Financiamento:** O presente estudo contou com apoio financeiro da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES-MA) e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

## Abstract 293

### **SITUAÇÃO DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM FAMÍLIAS QUILOMBOLAS MARANHENSES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

VNC Silveira<sup>1</sup>, RV Pereira Sá<sup>1</sup>, FA Junior<sup>1</sup>, BCB Barros<sup>1</sup>, LHA Carvalho<sup>1</sup>, TMR Aguiar<sup>1</sup>, SC Szarfarc<sup>2</sup>, MTBA Frota<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo

CORRESPONDING AUTHOR: victornsilveira@gmail.com

**Introdução:** A insegurança alimentar (IA) é um problema vigente de saúde pública em países em desenvolvimento, sendo pertinente em vários estados brasileiros. Buscando garantir o acesso à alimentação, o Governo Brasileiro criou o Programa Bolsa Família (PBF). Historicamente afetados pela negligência social e governamental, os quilombolas enfrentam cotidianamente situações de risco nutricional tendo o PBF como uma maneira de melhorar este estado de vulnerabilidade. Este estudo visou avaliar a situação de (in)segurança alimentar e nutricional de famílias quilombolas maranhenses beneficiárias do programa bolsa família. **Métodos:** Estudo transversal envolvendo 373 crianças menores de cinco anos de idade das comunidades quilombolas do Maranhão. Foram aplicados questionários com informações socioeconômicas sobre a família e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para mensuração da situação de insegurança alimentar. As análises estatísticas foram realizadas no programa Bioestat, versão 3.5.4. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão sob o número 1.627.919. **Resultados:** Das 373 famílias avaliadas, 82,57% eram beneficiárias do Programa Bolsa Família. A análise estatística apresentou relação significativa entre a ausência de recebimento do PBF com a insegurança alimentar leve ( $p = 0,031$ ). Não foram observadas associações entre o PBF e outros estratos de insegurança alimentar ou seu total. A transferência condicionada de renda que o Bolsa Família dispõe é uma estratégia eficiente para o enfrentamento da situação de vulnerabilidade alimentar, visto que a maioria dos beneficiários usa a renda adquirida para a aquisição de alimentos, diversas vezes adquiridos produtos ultraprocessados pelo preço e praticidade de consumo em detrimento dos *in natura*. Apesar deste consumo, os resultados expuseram que as famílias quilombolas não beneficiárias estavam mais propensas a sofrerem de insegurança alimentar, ainda que em sua forma leve. **Conclusão:** O Programa Bolsa Família contribuiu para a redução dos percentuais de fome no Brasil na última década. No estado do Maranhão, uma taxa relevante de famílias quilombolas maranhenses são assistidas por essa iniciativa do governo, contribuindo gradativamente para a promoção de Segurança Alimentar e Nutricional entre esta população. De acordo com este estudo, constatou-se que o Programa Bolsa Família se tornou um fator de proteção contra a insegurança alimentar leve.

**Palavras chave:** Programa Bolsa Família; Insegurança Alimentar; ancestralidade no continente africano

**Financiamento:** O presente estudo contou com apoio financeiro da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES-MA) e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

## Abstract 294

### RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DO CUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INFANTO JUVENIL

Laís Lima da Silva<sup>1</sup>, Bianca Mendes da Silva<sup>1</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>2</sup>, Caio Luisi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando de enfermagem do Centro Universitário Ítalo Brasileiro – UNIÍTALO – São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: [caioluisi.cl@gmail.com](mailto:caioluisi.cl@gmail.com)

**Introdução:** Dentre os diversos tipos de Diabetes Mellitus (DM) destaca-se o tipo 1, que em geral se manifesta na infância e adolescência causando a degradação de células  $\beta$  pancreáticas devido a um desenvolvimento autoimune. Neste contexto, é pertinente que o enfermeiro analise de forma atenta os sentimentos deste indivíduo e família, a fim de perceber como lidam com a patologia. **Objetivo:** Descrever a importância da formação em enfermagem referente ao cuidado no diabetes infanto juvenil. **Método:** Estudo de revisão narrativa, em que foram consultadas as bases de online: biblioteca virtual de saúde, nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs, nos meses de junho a agosto de 2017, no período entre 2011 e 2016. Foram utilizados os descritores: diabetes mellitus tipo 1, infanto juvenil, infância, adolescência, enfermagem, cuidados de enfermagem, família, educação, ensino, graduação e conhecimento. **Resultados:** Foram identificados 22 artigos dos quais, 3 referem sobre o desenvolvimento da patologia, 6 sobre o impacto psicossocial no paciente e familiares, 10 trazem a relevância do enfermeiro no papel de orientador e 7 demonstram a influencia que os currículos de graduação possuem na constituição destes profissionais. Em síntese, os estudos mostram que o enfermeiro tem papel fundamental, sendo responsável por avaliar, orientar e supervisionar a equipe de enfermagem nos cuidados a esses indivíduos. **Conclusão:** Notou-se a importância da educação em saúde como base na terapia destes pacientes, proporcionando melhora na qualidade de vida e prevenção de agravos.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus tipo 1, cuidados de enfermagem, formação profissional

## Abstract 295

### **NUTRITIONAL STATUS IN CHILDREN OF FIVE TO TEN YEARS OF BENEFICIARY BENEFITS OF THE FAMILY BAG PROGRAM**

Anderson Gonçalves Freitas<sup>1</sup>, Diego Gonçalves de Lima<sup>1</sup>, Miguel Junior Sordi Bortolini<sup>1</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>1</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>2</sup>, Jaqueline dos Santos Valente Barros<sup>1</sup>, Romeu Paulo Martins Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental da Universidade Federal do Acre UFAC.

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina do ABC

**Introduction:** It has been observed a decrease in malnutrition in Brazil, however this reduction is followed by increases in overweight and obesity rates. These changes associated with others like as changes in eating patterns and lifestyle characterize the nutrition transition. The socioeconomic status interfere directly in food access and information that when associated with physical activity patterns collaborate to obesity increases affecting the entire population independently of culture or life cycle. **Objective:** Thus the objectives of the present study were to compare the nutritional status of beneficiary children of the Bolsa Família Program (PBF) in two Brazilian states and to verify changes in their nutritional profile during five years. **Methods:** The data were obtained from the SISVAN WEB platform, public and free to all internet users. Descriptive and retrospective epidemiological study which it was evaluated the nutritional status of children aged five to ten years old beneficiaries of the “Bolsa Família” Program (PBF) in the year 2011 to 2015 in the state of Acre (AC) and Rio Grande do Sul (RS). **Results:** The total samples was constituted of 94.865 children of Acre and 342.462 children of Rio Grande do Sul. To classify the nutritional status it was used body mass index per age. In the period from 2011 to 2015 the average prevalence of eutrophic in children aged five to ten years old in Acre, beneficiaries of BFP, was 70.42% and 61.28% in Rio Grande do Sul; overweight was 13.06% in AC and 19.48% in the RS; the prevalence of obesity in AC was 5.08% and 9.36% in the RS; and severe obesity was 4.02% in AC and 6.92% in the RS. **Conclusion:** The data show that PBF is not able to reach his goals effectively once it has been observed increase in overweight in children from different economic reality and demographic regions thus promoting evidences that the subsidy are not been used correctly.

**Keywords:** nutritional status, prevalence, child, public policies

## Abstract 296

### **Sonolência excessiva diurna dos alunos de ensino médio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)- UFAC.**

Francisco Naildo Cardoso Leitão<sup>1</sup>, Mauro José de Deus Morais<sup>1</sup>, Fabiano Santana de Oliveira<sup>1</sup>, Carlos Roberto Teixeira Ferreira<sup>2</sup>, Romeu Paulo Martins Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de pós-graduação strictu sensu (FMABC) (Santo André-SP, Brasil)

<sup>2</sup>Universidade do Federal do Acre (UFAC) (Rio Branco-AC, Brasil)

CORRESPONDING AUTHOR: [nacal@outlook.com](mailto:nacal@outlook.com)

**Introdução:** A quantidade e a qualidade inadequadas do sono estão ligadas a problemas significativos em vários aspectos da vida dos adolescentes. A sonolência pode ser um problema no ambiente escolar, onde a duração do sono está associada a um menor funcionamento acadêmico e dificuldade de atenção. **Objetivo:** Avaliar a sonolência excessiva diurna dos adolescentes do ensino médio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Educação Física(PIBID)/UFAC. **Método:** Estudo transversal realizado em uma escola pública de ensino, onde foram entrevistados 64 alunos, de 16 a 19 anos de idade, de duas turmas do 3º ano do ensino médio que estudam no período da manhã. Foi utilizado a Escala de Sonolência de Epworth (ESE) para determinar a sonolência excessiva diurna e as variáveis sexo, idade, percepção da qualidade do sono, sonolência na sala de aula e duração do sono. **Resultados:** A maioria dos estudantes é do sexo feminino (55,4%), média de idade de 17 anos e idade, percepção da qualidade do sono foi considerado “ruim” (60,2%), a sonolência na sala de aula foi de 58,7% e 48,3% tem menos de 8 horas de sono. A sonolência excessiva diurna foi de 50,8% nos estudantes pesquisados. **Conclusão:** A maioria dos estudantes pesquisados apresentam sonolência excessiva diurna. Se faz necessários estratégias que possibilitem promover a orientação de medidas de higiene do sono.

**Palavras-chave:** sonolência excessiva diurna, adolescentes, PIBID

## Abstract 297

### LEVELS OF HEPATIC INJURIES AND MUSCULAR AFTER SESSION DIFFERENT TYPES OF RESISTANT TRAINING

Igor Sombra Silva<sup>1</sup>, Mario da Silva Garrote Filho<sup>2</sup>, Nilson Penha Silva<sup>2</sup>, Miguel Junior Sordi Bortolini<sup>1</sup>, Letícia Ramos de Arvelos<sup>2</sup>, Carolina Freitas Silva<sup>3</sup>, Carlos Roberto Teixeira Ferreira<sup>4</sup>, Romeu Paulo Martins Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental da Universidade Federal do Acre – UFAC.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia – UFU. <sup>3</sup>Curso de Medicina, Universidade Federal do Acre – UFAC.

<sup>3</sup>Curso de Educação Física, Universidade Federal do Acre – UFAC.

CORRESPONDING AUTHOR: romeupms@gmail.com

**Introduction:** The practice of physical exercise is a factor that can cause a significant increase of enzymes indicative of muscle injury and promotes hemorheological adaptations in the blood. **Objective:** To verify the effect of a single physical training session of multiple series and circuit in the enzymatic variations. **Methods:** The study population consisted initially of 108 men finishing with 21 healthy and active men. Participants held single sessions of two types of training. The first session consisted of circuit training and the second session, performed one week later, consisted of a multiple-series training session. Blood samples were collected before and immediately after training for biochemical determination. **Results:** When compared to before and after the enzyme concentrations in the different training sessions, plasma creatine kinase (CK-NAC), myocardial isoenzyme creatine kinase (CK-MB), lactate dehydrogenase (LDH), aspartate aminotransferase and AST ) alanine aminotransferase (ALT) were higher in post workout at  $p < 0.05$ . In the comparison between the different training sessions, only plasma concentrations of CK-MB and CK-NAC had their highest values in the multiple series after training at  $p < 0.05$ . The heart rate was higher after the two workouts and had higher values in the after training in circuit for a  $p < 0.05$ . **Conclusion:** There is variation in muscle enzymes that determine greater lesion in the multiple training series and greater variation of the cardiac capacity with higher heart rate values in the circuit training.

**Keywords:** acute exercise, resistance training, creatine kinase

## Abstract 298

### **ANALYSIS OF MOTOR CAPACITIES IN THE MATURATIONAL STAGES OF FEMALE ADOLESCENTS**

Jaqueline dos Santos Valente Barros<sup>1</sup>, Marcos Venicius Malveira de Lima<sup>2</sup>, Aristéia Nunes Sampaio<sup>1</sup>, Suellem M. B. de Moura Rocha<sup>1</sup>, Paulo Moreira Silva Dantas<sup>3</sup>, Shirley Regina de Almeida Batista<sup>4</sup>, Anderson Gonçalves Freitas<sup>1</sup>, Romeu Paulo Martins Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental da Universidade Federal do Acre.

<sup>2</sup>Laboratório de Delineamentos de Estudos e Escrita Científica da União Educacional do Norte (UNINORTE/AC).

<sup>3</sup>Departamento de Educação Física - DEF/UFRN

<sup>4</sup>Curso de Educação Física da Universidade Federal do Acre UFAC.

CORRESPONDING AUTHOR: [jaqueline.ufac@hotmail.com](mailto:jaqueline.ufac@hotmail.com)

**Introduction:** Maturation is a biological phenomenon inherent to the human being that acts alongside environmental factors in its relationship with the development of children and adolescents. **Objective:** To analyse the motor skills during maturational stages of female adolescents. **Methods:** This study included 133 female adolescents aged between 10 and 17 years from federal schools in the city of Rio Branco, State of Acre, Brazil. Sexual maturation was evaluated using Tanner's self-assessment. Motor skills were assessed using the following tests: strength (Jump Test); coordination (Burpee Test); balance (Flamingo Test); flexibility (Sit and Reach Test); agility (Shuttle Run Test). The data were analysed using R software through analysis of variance. The significance level was fixed at 5%. **Results:** No significant statistical results were found for strength, agility, balance and flexibility, evidencing that maturational advances did not influence these skills. In the coordination variable, significant results were obtained. **Conclusion:** The results of this study suggest that maturational advancement in adolescents does not influence strength, agility, balance or flexibility. However, it does influence coordination, presenting better performance at stage P2.

**Keywords:** maturation, motor skills, puberty

## Abstract 299

### RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DO CUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INFANTO JUVENIL

Laís Lima da Silva<sup>1</sup>, Bianca Mendes da Silva<sup>1</sup>, Francisco Winter dos Santos Figueiredo<sup>2</sup>, Caio Luisi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando de enfermagem do Centro Universitário Ítalo Brasileiro – UNIÍTALO – São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: [caioluisi.cl@gmail.com](mailto:caioluisi.cl@gmail.com)

**Introdução:** Dentre os diversos tipos de Diabetes Mellitus (DM) destaca-se o tipo 1, que em geral se manifesta na infância e adolescência causando a degradação de células  $\beta$  pancreáticas devido a um desenvolvimento autoimune. Neste contexto, é pertinente que o enfermeiro analise de forma atenta os sentimentos deste indivíduo e família, a fim de perceber como lidam com a patologia. **Objetivo:** Descrever a importância da formação em enfermagem referente ao cuidado no diabetes infanto juvenil. **Método:** Estudo de revisão narrativa, em que foram consultadas as bases de online: biblioteca virtual de saúde, nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs, nos meses de junho a agosto de 2017, no período entre 2011 e 2016. Foram utilizados os descritores: diabetes mellitus tipo 1, infanto juvenil, infância, adolescência, enfermagem, cuidados de enfermagem, família, educação, ensino, graduação e conhecimento. **Resultados:** Foram identificados 22 artigos dos quais, 3 referem sobre o desenvolvimento da patologia, 6 sobre o impacto psicossocial no paciente e familiares, 10 trazem a relevância do enfermeiro no papel de orientador e 7 demonstram a influência que os currículos de graduação possuem na constituição destes profissionais. Em síntese, os estudos mostram que o enfermeiro tem papel fundamental, sendo responsável por avaliar, orientar e supervisionar a equipe de enfermagem nos cuidados a esses indivíduos. **Conclusão:** Notou-se a importância da educação em saúde como base na terapia destes pacientes, proporcionando melhora na qualidade de vida e prevenção de agravos.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus tipo 1, cuidados de enfermagem, formação profissional

## Abstract 300

### **PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE RIO BRANCO, ACRE**

Jhonata Raul Silva Rebouças<sup>1</sup>, Tatiane Dalamaria<sup>2</sup>, Elyecleyde Katiane da Silva Oliveira<sup>3</sup>, Orivaldo Florencio de Souza<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Acre

<sup>2</sup>Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental, Universidade Federal do Acre

**Objetivo:** Descrever o perfil das atividades de lazer de adolescentes do ensino médio de Rio Branco. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com adolescentes do ensino médio de Rio Branco, Acre. O tamanho da amostra foi de 1.391 alunos. Questionário foi utilizado para identificar as modalidades de atividade física praticadas, frequência semanal e a duração diária. A atividade física de lazer com tempo igual ou inferior a 300 minutos foram classificados como sedentários. As prevalências e frequências de participação em atividades físicas de lazer foram calculados com auxílio de programa estatístico Stata. **Resultados:** A prevalência geral de sedentarismo na atividade física de lazer foi de 54,3%. As adolescentes de escolas públicas e particulares apresentaram altas prevalências na atividade física no lazer de 71,8% e 66,6%, respectivamente. Os adolescentes do sexo masculino mostraram prevalência menores de 34,3% (escola pública) e 41,1% (escola particular). Os esportes mais praticados pelo sexo masculino da escola pública foi o futebol (75,0%) e futebol de salão (9,0%). Enquanto que os adolescentes da escola particular também mostraram a maior preferência pelo futebol (49,0%), seguido das lutas (16,0%). No sexo feminino da escola pública, as maiores preferências de prática esportiva foram o futebol (42,0%) e voleibol (36,0%). Na escola particular, o sexo feminino mostrou maior preferência pelo voleibol (31,0%) e futebol (23,0%). Os exercícios físicos planejados mais praticados pelo sexo masculino de escolas públicas foram a musculação (43,0%) e corrida (29,0%) e das escolas particulares foram a musculação (47,0%) e caminhada (21,0%). No sexo feminino, os exercícios físicos planejados mais escolhidos foram a corrida (30,0%) e caminhada (24,0%) pelas adolescentes de ensino público e musculação (29,0%) e dança (22,0%) pelas adolescentes de escolas particulares. **Conclusão:** A prevalência do sedentarismo em atividade física no lazer mostrou-se como um substancial problema de saúde pública para adolescentes do ensino médio de Rio Branco, Acre. Dos adolescentes que praticavam atividades física, as maiores preferências esportivas foram o futebol e nos exercícios físicos planejados a musculação.

**Palavras-chave:** atividade física, adolescentes, esporte, exercício físico

## Abstract 301

### A JUDICIALIZAÇÃO E DIÁLOGO INSTITUCIONAL NA REALIZAÇÃO DA SAÚDE

José Luiz Gondim dos Santos<sup>1</sup>, Francisco Naildo Cardoso Leitão<sup>2</sup>, David Wilson de Abreu Pardo<sup>3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>4,5</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>4,5</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

<sup>2</sup>Doutorando em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica (FMABC), São Paulo – Brasil.

<sup>4</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), São Paulo – Brasil.

<sup>5</sup>Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicada (CCSJA) da Universidade Federal do Acre – UFAC.

CORRESPONDING AUTHOR: profgondim@outlook.com

**Introdução:** A judicialização da saúde no Brasil tem abrangência federativa e apresenta números crescentes de ações propostas com base em omissões e ingerências administrativas e técnicas na condução da Política Pública de Saúde no Brasil. É um mal necessário, mas por múltiplos fatores inadequada. **Objetivo:** Analisar a judicialização e diálogo institucional da Política Pública de Saúde. **Método:** Estudo documental mediante a análise de Acórdãos do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, no período de 2011 a 2016. **Resultado:** Os Acórdãos analisados foram exarados em Ações Constitucionais de Mandados de Segurança. Antecipação de tutela, de caráter satisfativo (94,12%), foram mais recorrentes. Os fármacos não previstos nos Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas – PCDT foram o mais demandados (68%), bem como descontinuidade ou impossibilidade de fornecimento do bem ou serviço (32%). As demandas cujo diagnóstico é Hepatite C e suas variações apresentam fator de significância ( $p < 0,05$ ) quanto aos fármacos e valores pleiteados. O perfil dos autores são homens (44,12%), mulheres (38,24%) e incapazes (17,65%), todos com demonstração da condição de hipossuficientes e necessitados. Mais de um terço das demandas não foram impugnadas pelo Estado do Acre (26,47%), evidenciando a necessidade de criação de instâncias de diálogo institucional na resolução de litígios sobre política pública de saúde, potencializando o exercício da cidadania e dos direitos fundamentais em saúde. A posição dominante do Tribunal de Justiça baseia-se no fato de que a saúde é um direito fundamental social, de aplicação imediata, e que deve ser garantido considerando a máxima efetividade do texto constitucional para realização da saúde e dignidade da pessoa humana. **Conclusão:** A Judicialização da Política Pública de Saúde é meio alternativo de acesso a bens e serviços em saúde, apesar de se evidenciar inexistência de instrumentos e instâncias de diálogo institucional para resolução de conflitos em políticas públicas de saúde, fortalecendo a cidadania e dignidade da pessoa humana.

**Palavras-chave:** judicialização da saúde, decisão judicial, política pública de saúde

## Abstract 302

### MARCADORES DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ALIMENTAR

<sup>1</sup>Souza, J.C.; <sup>1</sup>Padilha, M.A.O.; <sup>1</sup>Lima, V.M.; <sup>23</sup>Frota, M,T.B.A; <sup>3</sup>Baraldi, L.; <sup>3</sup>Szarfarc, S.C.; <sup>1</sup>Abreu, L.C.

<sup>1</sup>Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina do ABC. Santo André; <sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão; <sup>3</sup>Universidade de São Paulo.

CORRESPONDING AUTHOR: [jjoneide@gmail.com](mailto:jjoneide@gmail.com)

**Introdução:** É amplamente reconhecido que a qualidade da dieta é a principal responsável pelos muitos aspectos da desnutrição que ocorrem em todas as regiões do mundo. Com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre a saúde do brasileiro, o IBGE, em convenio com o Ministério da Saúde, elaborou a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) tendo como eixo a associação entre as enfermidades não transmissíveis e seus fatores de risco na dieta. **Objetivo:** A grande associação de doenças crônicas não transmissíveis a fatores de risco como excesso de peso, níveis elevados de colesterol, baixo consumo de frutas, verduras e elevado consumo de alimentos industrializados ricos em aditivos e justifica o monitoramento de dois grupos de alimentos visando subsidiar políticas e programas de intervenção para seu controle: frutas, verduras, legumes e leguminosas considerados marcadoras da alimentação saudável e ultra processados, gorduras, salgados, embutidos entre outros como marcadores da alimentação não saudável. **Método:** Os dados foram coletados através de aplicação do questionário recordatório de consumo alimentar de 24 horas (QRCA). A amostragem do tipo probabilística estratificada foi dimensionada para permitir sua representatividade entre a população atendida pela Saúde da Família (ex ESF) para o Maranhão, macrorregiões e capital São Luiz. Foram entrevistadas 987 mulheres em idade reprodutiva, mães de crianças com 06 a 59 meses. A composição da dieta foi analisada a partir de 6 refeições: dejejum, almoço, jantar e lanches matutino, vespertino e noturno. **Resultados:** Dentre os 10 alimentos mais referidos no QRCA, não foi encontrada a presença nem de frutas, nem de hortaliças mesmo quando elas foram computadas em conjunto. O único alimento ingerido na sua forma natural, presente na dieta maranhense com grande frequência é o feijão nas suas muitas variedades. Já os alimentos marcadores da alimentação não saudável aparecem com muita frequência: açúcar é o segundo alimento mais citado mesmo não tendo sido computado nesse valor aquele presente em doces, bolos e outras guloseimas denunciando que sua presença é muito maior do que é cadastrada. O café adoçado é o grande veículo para ele. A margarina ocupa também uma posição privilegiada na frequência de referências: 6º, lugar. Em 10º lugar aparecem os biscoitos. Salienta-se a presença de peixes em 9º lugar e a presença insignificante de embutidos. **Conclusão:** A baixa presença de alimentos marcadores de alimentação saudável e elevada de alimentos marcadores de alimentação não saudável reforça a necessidade de capacitar as equipes de Saúde da Família nas atividades educativas, orientando possíveis mudanças na prática alimentar mantendo o respeito à cultura local e considerando as possibilidades econômicas da população em consonância com os princípios do SUS e ao esperado para a atenção básica.

**Financiamento:** Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão, FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico através de bolsa de produtividade.

## Abstract 303

### **CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUNDO A PIRÂMIDE ALIMENTAR INFANTIL ASSOCIADO A CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA ENTRE PRÉ-ESCOLARES**

Élida Mara Braga Rocha<sup>1</sup>, Amanda Forster Lopes<sup>2</sup>, Claudio Leone<sup>2</sup>, Amanda de Andrade Marquês<sup>3</sup>, Patrícia Dore Vieira<sup>3</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>3</sup>, Sophia Cornbluth Szarfarc<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>2</sup> Departamento de Materno-Infantil, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: [elidamara92@gmail.com](mailto:elidamara92@gmail.com)

**Introdução:** As mudanças de consumo alimentar da população brasileira caracterizada pela substituição de refeições tradicionais por alimentos ultra processados são responsáveis pelo aumento contínuo das doenças crônicas como também das deficiências nutricionais. **Objetivo:** Associar o consumo de alimentos segundo a pirâmide alimentar infantil com a concentração de hemoglobina entre pré-escolares. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com crianças entre 24 e 48 meses de idade de creches públicas de Taubaté, SP, em 2014. A amostra probabilística teve como base a diferença na concentração de hemoglobina -[Hb] entre as crianças das distintas regiões da cidade. A [Hb] foi obtida com amostra de sangue por punção digital, considerando anemia a [Hb]<11,0g/dL. O consumo alimentar foi investigado por meio de um Questionário de Frequência Alimentar com 57 itens divididos em 8 grupos alimentares: Cereais; Verduras e legumes; Frutas; Leite e derivados; Carnes e ovos; Feijões; Óleos; Açúcares. O teste Mann-Whitney foi utilizado para verificação de diferenças de consumo alimentar entre crianças anêmicas e não-anêmicas. **Resultados:** As medianas de consumo alimentar diário entre pré-escolares para Carnes e ovos (1,63 porções), Verduras e legumes (1,28 porções), Frutas (2,15 porções) e Leite e derivados (2,43 porções) apresentaram-se abaixo das recomendações. Foi observado que as crianças excederam o consumo de Açúcares em 2,5 vezes e de Feijões em 2 vezes. Já para Cereais e Óleos a ingestão foi considerada adequada. A mediana da [Hb] foi 13,5 (6,9 – 17,3)g/dL, sendo que as crianças anêmicas foram aquelas que consumiam mais Leite e derivados (p<0,05), para os outros grupos alimentares não foi possível perceber diferenças significativas. Ao analisar os alimentos categorizados em alimentos in natura e ultra processados apenas Leite, Café e Chá foram associados diretamente ao grupo com anemia (p<0,05). **Conclusão:** A população investigada tem um consumo alimentar inadequado para Carnes e ovos, alimentos com alta biodisponibilidade em ferro, além das baixas porções de Frutas e Verduras que são ricas em vitaminas e minerais, facilitadores da absorção do ferro não-heme. Destaca-se a

associação do consumo de Leite e derivados entre crianças com baixas concentrações de Hb, permitindo supor que uma dieta láctea somada ao consumo de compostos fenólicos, polifenóis e fosfatos, como Café ou Chá, podem agravar as prevalências de anemia entre pré-escolares.

**Palavras-chave:** consumo de alimentos, anemia, crianças, pré-escolares, hemoglobina

## Abstract 304

### **A DETERMINAÇÃO SOCIAL NO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DE MULHERES MARANHENSES USUÁRIAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Patricia Dore Vieira<sup>1</sup>, Maria Tereza Frota<sup>2</sup>, Elida Mara Braga Rocha<sup>2</sup>, Sophia Cornbluth Szarfarc<sup>2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC. Santo André, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: [patydore@gmail.com](mailto:patydore@gmail.com)

**Introdução:** Fatores socioeconômicos exercem importante influência sobre a alimentação. A alimentação inadequada, seja por excesso ou insuficiência de calorias e nutrientes, resulta em distúrbios do estado nutricional e conseqüentes situações de risco à saúde. **Objetivo:** analisar a determinação social no estado nutricional da população de mulheres maranhenses usuárias da Estratégia da Saúde da Família. **Método:** mulheres maranhenses assistidas pela Saúde da Família escolhidas através de amostragem representativa da população. Foi aplicado um questionário abordando condições socioeconômicas (local de residência, composição familiar, escolaridade materna, renda familiar, acesso a benefícios e programas sociais governamentais); idade materna; dados antropométricos da mulher (peso, altura, índice de massa corporal) e o formulário da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Foi realizada a análise estatística dos fatores que influenciam o estado nutricional das mulheres. A comparação das medianas foi realizada pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Por fim, foi realizada a análise de regressão linear de múltiplas variáveis, utilizando o método backward. O nível de significância foi fixado em 5%. **Resultados:** Das 989 mulheres estudadas mais da metade possuía renda familiar inferior a 2 salários-mínimos e os domicílios contavam com quatro ou mais moradores. 671 mulheres recebiam o benefício Bolsa Família e 689 encontravam-se em algum nível de Insegurança Alimentar. Com relação ao IMC encontrou-se desnutrição em menos de 5% das mulheres enquanto que aproximadamente 35% delas apresentaram algum tipo de sobrepeso. Houve relação estatisticamente significativa inversa entre o Índice de Massa Corporal e a situação de Insegurança Alimentar. À medida que as pessoas se sentiam seguras em relação ao consumo, isso se refletia na prática alimentar, onde alimentos calóricos frituras e doces estavam mais presentes, diferente do esperado, não houve relação estatística entre o Índice de Massa Corporal e o recebimento do benefício Bolsa Família **Conclusão:** percebe-se que embora o Programa Bolsa Família

seja, supostamente, utilizado para compra de alimentos, não necessariamente é utilizado para aqueles mais saudáveis. A EBIA se mostrou o melhor indicador de risco nutricional.

**Palavras-chave:** estado nutricional, índice de massa corporal, mulheres, Maranhão, fatores socioeconômicos, EBIA

Esta pesquisa recebeu auxílio da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico bolsa produtividade

## Abstract 305

### DENSIDADE E BIODISPONIBILIDADE DE FERRO NA DIETA DE LACTENTES

Patricia Dore Vieira<sup>1</sup>, Maria Tereza Frota<sup>2</sup>, Elis Daiane da Mota Araújo<sup>2</sup>, Elida Mara Braga Rocha<sup>2</sup>, Larissa Baraldi<sup>2</sup>, Sophia Cornbluth Szarfarc<sup>2</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC. Santo André, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: patydore@gmail.com

**Introdução:** A elevada prevalência de deficiência de ferro e suas consequências à saúde justificam a prioridade que vem sendo dada às estratégias de controle desta deficiência nutricional. O conhecimento da prática alimentar é imprescindível para a compreensão da situação nutricional de ferro e para a implantação de intervenções adequadas para o seu controle. **Objetivo:** Analisar a densidade e a biodisponibilidade de ferro na dieta de lactentes. **Método:** Estudo descritivo, de corte transversal e de base populacional. A amostra probabilística foi composta por 394 crianças, com idades de 6 e 23 meses, de famílias atendidas pela Estratégia saúde da Família, no estado do Maranhão, Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas domiciliares utilizando-se questionários sobre a condições socioeconômica demográfica e consumo alimentar. **Resultados:** A quantidade de ferro da dieta tende a aumentar enquanto a quantidade energética tende a ser constante no último semestre do período estudado. Os alimentos fontes de ferro, carnes, leguminosas e pães, são ingeridos em muito pequena quantidade pelas crianças, o que justifica a densidade do ferro e do ferro biodisponível inferior às necessidades do nutriente dos lactentes que se encontra inferior a recomendação de 0,98mg de ferro e, conseqüentemente, justifica a prevalência de anemia encontrada de 78,4% nas crianças de 6 a 11 meses e de 57,9% nas de 12 a 23 meses. O uso do suplemento de ferro veiculado pelo Programa Nacional de Suplementação de Ferro, que daria importante contribuição ao teor dietético do mineral, foi referido por apenas 21% da população. **Conclusão:** A quantidade de ferro ingerida pelos lactentes não é suficiente para atender à recomendação especialmente das crianças mais novas e a baixa densidade e biodisponibilidade do nutriente contribui para o não atendimento da necessidade marcial. Esta pesquisa recebeu auxílio da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do

Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
bolsa produtividade

**Palavras-chave:** Alimentação; Anemia; Lactente; Densidade de ferro; Ferro biodisponível;  
Programa Nacional de Suplementação de Ferro.

Esta pesquisa recebeu auxílio da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da  
FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do  
Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
bolsa produtividade

## Abstract 306

### **INDICADORES SOCIAIS ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MARANHÃO**

Luciana Galve Alleo<sup>1</sup>, Maria Tereza Borges Araújo Frota<sup>1</sup>, Naiá Ortelan<sup>1</sup>, Sophia Cornbluth  
Szarfarc<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo.  
Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: [lucianagalve@yahoo.com.br](mailto:lucianagalve@yahoo.com.br).

**Introdução:** A anemia ferropriva é considerada uma carência de etiologia multifatorial e está entre os principais problemas de saúde pública no Brasil, mesmo após a implantação de vários programas de saúde que visam o seu controle na população. **Objetivo:** Identificar os indicadores sociais atrelados à ocorrência da anemia ferropriva em uma população de crianças de dois a cinco anos de idade inseridas na Estratégia de Saúde da Família do Estado do Maranhão. **Método:** Estudo transversal de base populacional, com amostra representativa da população atendida pela ESF no Maranhão. Trata-se de dados secundários de 679 crianças de 24 a 59 meses cujos dados sociodemográficos foram coletados através de questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças. **Resultados:** Observou-se que 72,4% da população estudada no Maranhão é beneficiada por programas sociais. As variáveis que mostraram forte associação com a ocorrência da anemia, apresentando valor de  $p < 0,05\%$  foram: o local ( $p=0,00$ ) e o número de crianças moradoras de uma mesma residência ( $p=0,029$ ), a idade das crianças ( $p=0,015$ ) e os índices antropométricos – estatura para a idade ( $p=0,037$ ) e peso para a idade ( $p=0,049$ ). **Conclusão:** Constatou-se que a prevalência de anemia diminui com o avanço da idade das crianças, o que pode ser justificado pelo decréscimo da velocidade de crescimento e que a situação socioeconômica das famílias deve ser alvo de novas políticas públicas para o combate desta patologia.

**Palavras-chave:** anemia ferropriva, indicadores sociais, Estratégia de Saúde da Família

Esta pesquisa recebeu auxílio da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico bolsa produtividade

## Abstract 307

### **CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUNDO A PIRÂMIDE ALIMENTAR INFANTIL ASSOCIADO A CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA ENTRE PRÉ-ESCOLARES**

Élida Mara Braga Rocha<sup>1</sup>, Amanda Forster Lopes<sup>2</sup>, Claudio Leone<sup>2</sup>, Amanda de Andrade Marquês<sup>3</sup>, Patrícia Dore Vieira<sup>4</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>4</sup>, Sophia Cornbluth Szarfarc<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Materno-Infantil, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil;

<sup>3</sup> Curso de Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil;

<sup>4</sup> Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: [elidamara92@gmail.com](mailto:elidamara92@gmail.com)

**Introdução:** As mudanças de consumo alimentar da população brasileira caracterizada pela substituição de refeições tradicionais por alimentos ultraprocessados são responsáveis pelo aumento contínuo das doenças crônicas como também das deficiências nutricionais. **Objetivo:** Associar o consumo de alimentos segundo a pirâmide alimentar infantil com a concentração de hemoglobina entre pré-escolares. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com crianças entre 24 e 48 meses de idade de creches públicas de Taubaté, SP, em 2014. A amostra probabilística teve como base a diferença na concentração de hemoglobina -[Hb] entre as crianças das distintas regiões da cidade. A [Hb] foi obtida com amostra de sangue por punção digital, considerando anemia a [Hb]<11,0g/dL. O consumo alimentar foi investigado por meio de um Questionário de Frequência Alimentar com 57 itens divididos em 8 grupos alimentares: Cereais; Verduras e legumes; Frutas; Leite e derivados; Carnes e ovos; Feijões; Óleos; Açúcares. O teste Mann-Whitney foi utilizado para verificação de diferenças de consumo alimentar entre crianças anêmicas e não-anêmicas. **Resultados:** As medianas de consumo alimentar diário entre pré-escolares para Carnes e ovos (1,63 porções), Verduras e legumes (1,28 porções), Frutas (2,15 porções) e Leite e derivados (2,43 porções) apresentaram-se abaixo das recomendações. Foi observado que as crianças excederam o consumo de Açúcares

em 2,5 vezes e de Feijões em 2 vezes. Já para Cereais e Óleos a ingestão foi considerada adequada. A mediana da [Hb] foi 13,5 (6,9 – 17,3)g/dL, sendo que as crianças anêmicas foram aquelas que consumiam mais Leite e derivados ( $p < 0,05$ ), para os outros grupos alimentares não foi possível perceber diferenças significativas. Ao analisar os alimentos categorizados em alimentos in natura e ultra processados apenas Leite, Café e Chá foram associados diretamente ao grupo com anemia ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** A população investigada tem um consumo alimentar inadequado para Carnes e ovos, alimentos com alta biodisponibilidade em ferro, além das baixas porções de Frutas e Verduras que são ricas em vitaminas e minerais, facilitadores da absorção do ferro não-heme. Destaca-se a associação do consumo de Leite e derivados entre crianças com baixas concentrações de Hb, permitindo supor que uma dieta láctea somada ao consumo de compostos fenólicos, polifenóis e fosfatos, como Café ou Chá, podem agravar a prevalência de anemia.

**Palavras-chave:** consumo de alimentos, anemia, crianças, pré-escolares, hemoglobina

## Abstract 308

### **DOENÇA DE CHAGAS: FORMA AGUDA POR CONTAMINAÇÃO ORAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL COM ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL RELATO DE CASO**

Joseane Elza Tonussi Mendes Rossette<sup>1</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>1</sup>, Andrés Ricardo Riera<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde- Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC– Santo André/SP

**CORRESPONDING AUTHOR:** tonussimestrado2016@gmail.com

**Introdução:** A Amazônia ocidental é endêmica para doença de Chagas no Brasil, a presença do *Trypanosoma cruzi* participa de um ciclo enzoótico bem estabelecido entre os animais silvestres. As descrições clínicas de casos autóctones amazônicos até o momento são escassas; contudo, nas poucas descrições, predominam síndrome febril inespecífica, em geral prolongada. A febre é o sinal mais frequente, a maioria dos sintomas são inespecíficos com exceção do edema de face e de membros inferiores. A miocardite aguda tem sido relatada em surtos, quase sempre sem manifestações graves. As manifestações cardíacas são de miocardite difusa, de maior intensidade quando comparada às miocardites de outras etiologias, geralmente acompanhada de pericardite serosa e raramente, endocardite. **Objetivo:** Descrever caso de doença de Chagas aguda por contaminação oral em crianças de 12 anos, pertencente a surto microfamiliar, residente na cidade de Cruzeiro do Sul – AC. **Método:** Utilizou-se o método descritivo-analítico de anamnese, exame físico e laboratoriais, da evolução clínica antes e após tratamento específico para doença de Chagas em sua forma aguda e tratamento clássico para insuficiência cardíaca. Exames laboratoriais: Imunofluorescência para *T. cruzi* Positiva (Resultado adquirido após 20 dias) em que já havia iniciado tratamento EMPÍRICO com Benzonidazol (dose 15mg/kg); Foi submetida a tratamento clássico para Miocardiopatia inclusive com aminas vasoativas e tratamento específico (Benzonidazol). **Resultados:** A paciente cursou com síndrome febril por 1 mês e posteriormente apresentou quadro clínico compatível com Insuficiência Cardíaca descompensada. Ao exame físico: ACV: RCR

(RITMO CARDÍACO REGULAR) 3T B3 SSFMitral grau 1, PA: 80X60 mmhg, FC: 120 bpm, Murmúrios vesiculares diminuídos e crepitações bibasais e até 1/3 médio, AGI: abdome com hepatomegalia dolorosa, AL: edema de membros inferiores e anasarca. Apresentou melhora clínica parcial inicialmente e após 1 ano e 6 meses de tratamento com melhora clínica importante e ecocardiográfica. Apresentou melhora clínica parcial inicialmente e após 1 ano e 6 meses de tratamento com melhora clínica importante e ecocardiográfica. Ecodopplercardiograma com fluxo em cores (fevereiro/2016): Ventrículo Esquerdo com comprometimento importante da função sistólica FE 29%; Insuficiência mitral discreta; Relaxamento diastólico anormal. Ecodopplercardiograma com fluxo em cores (agosto/2017): Ventrículo Esquerdo com comprometimento moderado da função sistólica FE 41%; Insuficiência mitral discreta; Função diastólica normal. **Conclusão:** Houve melhora da condição clínica da criança e com fração de ejeção (FE) adequada (41%) para manutenção da homeostasia.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, doença de Chagas aguda, contaminação oral, eletrocardiograma.

## Abstract 309

### **PERFIL DE CRESCIMENTO DE CRIANÇAS ENTRE 6 E 59 MESES DE IDADE NO MARANHÃO**

LLS Baptista, MTA Frota, S C Szarfarc

Faculdade de Saúde Pública da Universidade Estadual de São Paulo

**CORRESPONDING AUTHOR:** [ligiabaptista@usp.br](mailto:ligiabaptista@usp.br)

**Introdução:** O ritmo de crescimento da criança está relacionado a um conjunto de fatores que vão desde a vida intrauterina até a infância e reflete, mesmo que indiretamente, as condições de saúde, de desenvolvimento socioeconômico e cultural do meio onde estão inseridas. O desenvolvimento da estatura adequada para idade permite inferir sobre as ações de promoção de saúde realizadas e sobre as reduções de riscos de morbidade na vida adulta. **Objetivo:** Avaliar o perfil de crescimento de crianças entre 6 e 59 meses de idade no Maranhão, sendo essas na totalidade beneficiárias do Programa Estratégia Saúde da Família e 70% delas do Programa Bolsa Família. **Método:** Estudo transversal, com coleta de dados antropométricos em 966 crianças, amostra com representatividade para o estado do Maranhão. A aferição das medidas antropométricas foi realizada de acordo com as recomendações da WHO considerando que crianças menores de 2 anos de idade foram pesadas junto com a mãe, com posterior cálculo de redução e peso e o comprimento na posição horizontal. As crianças de 24 a 59 meses foram pesadas de forma independente e a altura em posição vertical. Todas as medidas foram repetidas duas vezes e os resultados foram calculados em escore Z e interpretados de acordo com WHO (2006). **Resultados:** O índice antropométrico P/I apresentou uma adequação para as crianças de todas as faixas etárias, principalmente para as do sexo feminino. Quanto ao índice E/I, os meninos apresentaram um maior déficit na faixa etária entre os 24 e 35 meses com uma proporção de 4,2 (0%, 8,7%) no escore z <-3 e 36 a 47 meses e 16,7

(8,9% - 24,4%) no escore  $z < -2$ . Já as meninas na faixa etária entre os 24 e 35 meses, com uma proporção de 2,2 (0% - 5,1%) no escore  $z < -3$  e 11,9 (6,1% - 17,8%) no escore  $z < -2$ , ambos em um IC 95%. A relação entre o peso e a altura explicitada pelo IMC/I mostrou uma maior proporção de crianças em adequação devido ao peso satisfatório para a altura insuficiente. **Conclusão:** A partir dos dados apresentados observou-se que a vigilância nutricional das crianças nos primeiros cinco anos de vida deve ser priorizada e a constatação de déficit de desenvolvimento estatural deve ser analisado dentro do contexto do desenvolvimento social. Compete às equipes da Saúde da Família atentarem para esses resultados e destacarem especialmente àquelas que são beneficiadas pela Bolsa Família sobre a importância de uma alimentação saudável. A rápida intervenção no ritmo insuficiente do desenvolvimento infantil, protege a criança dos quadros de desnutrição e promove perspectivas de saúde e longevidade na vida adulta.

**Palavras-chave:** crianças, antropometria, desenvolvimento infantil, atenção primária à saúde

**Financiamento:** Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico bolsa produtividade.

## Abstract 310

### ANEMIA E FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE ALIMENTOS FONTES DE FERRO

Vale, AT<sup>1</sup>; Viana, NF<sup>1</sup>, Padilha, LL<sup>2</sup>, Lira. PIC<sup>3</sup>, Szarfarc, SC<sup>4</sup>, Frota, MTA Frota<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

CORRESPONDING AUTHOR: mariaterezafrota@gmail.com

**Introdução:** O consumo insuficiente e/ou inadequado de ferro é o principal determinante da anemia. **Objetivo:** Esse estudo tem por objetivo avaliar o consumo dos 3 principais alimentos fontes de ferro na dieta nacional: feijões, carnes e alimentos derivados das farinhas de trigo e de milho. **Método:** Estudo de corte transversal, de base populacional, com 763 mulheres com idade de 15 a 49 anos, atendidas pela Saúde da Família (ex ESF). O consumo alimentar foi avaliado pelo Inquérito Alimentar de 24 horas. **Resultados:** 61% da população residia em área urbana, 62% cursaram até a quarta série do ensino fundamental, 80% pertenciam a famílias com renda inferior ou igual a dois salários mínimos e 69% delas eram beneficiárias de programa social. As carnes são consumidas pela totalidade da população de 2 a 4 vezes por semana. O feijão de diversos tipos é referido como diário na dieta. Alimentos fortificados com ferro são referidos nas refeições intermediárias e no jejum. A presença de alimentos fontes de ferro esta referida pela maior parte das mulheres pelo menos de duas a quatro vezes por semana. Encontrou-se que a renda familiar ( $p=0,041$ ) e o número de refeições diárias realizadas pelas mulheres ( $p<0,0001$ ) mostraram-se associados ao consumo de alimentos fontes de ferro.

**Conclusão:** Os alimentos fontes de ferro são caros e a falta de recursos financeiros interferem na disponibilidade deles nas refeições diárias. Igualmente interferem no número de refeições diárias realizadas por essa população.

**Palavras-chave:** consumo alimentar, ferro, mulheres, anemia, alimentos fontes de ferro

**Financiamento:** Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico bolsa produtividade.

## Abstract 311

### **ASSOCIAÇÃO ENTRE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS MARANHENSES**

DM Braga<sup>1</sup>; VNC Silveira<sup>1</sup>; CTA Neves<sup>1</sup>; LLPadilha<sup>1</sup>; MA Ferreira<sup>1</sup>; SC Szarfarc<sup>2</sup>; MTBA Frota<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luis – Maranhão – Brasil <sup>2</sup>Universidade de São Paulo – USP – São Paulo, Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: [danimrs02@outlook.com](mailto:danimrs02@outlook.com)

**Introdução:** As comunidades quilombolas no Brasil apresentam histórico de exclusão social, insegurança alimentar e condições precárias de sobrevivência, situação que influencia diretamente o processo de saúde-doença. Formas crônicas ou agudas de desnutrição são consequências diretas das precárias condições de vida às quais estão submetidas as crianças residentes destas comunidades, sendo a fome uma das principais causas deste panorama de insegurança alimentar e nutricional. Este estudo visa analisar a associação entre desnutrição e a situação de (in)segurança alimentar e nutricional em crianças quilombolas menores de cinco anos de idade no estado do Maranhão. **Método:** Estudo transversal envolvendo 373 crianças com idades entre 6 e 59 meses em 27 comunidades quilombolas. Questionário com informações sociodemográficas e avaliação da situação de (in)segurança alimentar e nutricional Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) foram para as famílias foram respondidos pelas mães. Os dados antropométricos foram coletados em duplicata e obtidos de acordo com a Organização Mundial de Saúde (2006). As análises estatísticas foram realizadas no programa Bioestat. **Resultados:** Os resultados demonstraram relação estatística significativa entre o déficit de crescimento linear e insegurança alimentar e nutricional ( $p < 0,0001$ ). Não foram observados associações significantes entre outras formas de desnutrição e insegurança

alimentar e nutricional. Situações de insegurança alimentar e nutricional repercutem negativamente no crescimento e desenvolvimento das populações mais vulneráveis, especialmente as crianças menores de cinco anos. A privação alimentar a longo prazo, causada por formas de insegurança alimentar, especialmente as ligadas à pobreza, possui efeito direto no retardo ou estagnação do crescimento vertical de crianças menores de cinco anos de idade podendo perpetuar restrições no crescimento de uma população como a remanescente de quilombos causada pela baixa estatura materna, que também apresentou relação estatisticamente significativa com déficit no crescimento linear. **Conclusões:** A relação causal entre insegurança alimentar e nutricional (INSAN) e formas crônicas de desnutrição expõe um círculo vicioso de causas multifatoriais de INSAN, com consequências desastrosas às condições de saúde e nutrição da população quilombola, demonstrando a vulnerabilidade social em que esse grupo se encontra, especialmente quando comparado ao restante do país.

**Palavras-chave:** crianças; grupo de ancestralidade no continente africano; segurança alimentar e nutricional.

**Financiamento:** Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico bolsa produtividade.

## Abstract 312

### **CONDIÇÕES DE NUTRIÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR DE MULHERES E CRIANÇAS QUILOMBOLAS MARANHENSES: UM RELATO DE PESQUISA**

VNC Silveira<sup>1</sup>, LA Oliveira<sup>1</sup>; LL.Padilha<sup>1</sup>; SC Szarfarc<sup>2</sup>; MTBA.Frota<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo

CORRESPONDING AUTHOR: victornsilveira@gmail.com

**Introdução:** A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) consiste no direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Relaciona-se com a vulnerabilidade social e pode resultar em consequências negativas para o estado de saúde e nutrição das populações mais vulneráveis. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar as condições de nutrição e Segurança Alimentar em mulheres e crianças quilombolas maranhenses. **Método:** Estudo transversal com amostra de 373 binômios mães de crianças menores de cinco anos de idade em comunidades quilombolas do Maranhão. Através de questionário estruturado foram coletados dados socioeconômicas, demográficas, maternas e das crianças. Foram colhidos dados antropométricos de concentração de hemoglobina.. A insegurança alimentar foi medida pela Esquema brasileiro de Insegurança Alimentar. As análises estatísticas foram realizadas no *software* Stata versão 12.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da

Universidade Federal do Maranhão (Nº 22952113.0.0000.5087). **Resultados:** As condições socioeconômicas das famílias eram precárias com 91% delas nas classes D e E e 79,89% estavam em situação de InSAN. A situação de SAN no Brasil evoluiu entre os anos de 2009 e 2013, porém em percentuais inferiores para a população de pessoas autodeclaradas pretas e pardas (de 16,4% para 11%) quando comparadas à população branca (de 6,6% para 4,1%) (BRASIL, 2009 e 2013). A anemia esteve presente em 58% das mulheres e 79% das crianças. Verificou-se eutrofia no IMC de 75% das mulheres e 25% de sobrepeso. Entre as crianças encontrou-se 15% com déficit estatural. Ressalta-se que a situação de (in)segurança alimentar do domicílio, a escolaridade materna e a situação empregatícia podem influenciar diretamente no estado nutricional e nas comorbidades associadas a este. **Conclusões:** Os resultados aqui apresentados são preocupantes e apontam insegurança alimentar como um grande problema, uma vez que as crianças e mulheres quilombolas são grupos vulneráveis e estão com seu estado de saúde comprometido. Dessa forma, fazem-se necessárias intervenções específicas, que busquem romper com as desvantagens sociais históricas impostas a esse grupo, garantindo adequada alimentação e melhoria das condições de saúde e nutrição.

**Palavras-chave:** segurança alimentar e nutricional; grupo de ancestralidade no continente africano.

**Financiamento:** Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão e da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão e CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico bolsa produtividade.

## Abstract 313

### DIÁLOGO INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA INOVADORA PARA A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

José Luiz Gondim dos Santos<sup>1,3,4</sup>, Francisco Naildo Cardoso Leitão<sup>1,3,4</sup>, Marcos Venícios Malveira de Lima<sup>2,3,4</sup>, David Wilson de Abreu Pardo<sup>3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>4,5</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>4,5</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP – Brasil.

<sup>2</sup>Doutorando em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP – Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica (FMABC), São Paulo – Brasil.

<sup>4</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), São Paulo – Brasil.

<sup>5</sup>Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicada (CCSJA) da Universidade Federal do Acre – (UFAC) – Brasil

CORRESPONDING AUTHOR: profgondim@outlook.com

**Introdução:** A judicialização da saúde no Brasil tem abrangência federativa e apresenta números crescentes de ações propostas com base em omissões e ingerências

administrativas e técnicas na condução da Política Pública de Saúde no Brasil. É um mal necessário, mas por múltiplos fatores inadequada. **Objetivo:** Analisar a judicialização e diálogo institucional da Política Pública de Saúde. **Método:** Estudo documental mediante a análise de Acórdãos do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, no período de 2011 a 2016. **Resultado:** Os Acórdãos analisados foram exarados em Ações Constitucionais de Mandados de Segurança. Antecipação de tutela, de caráter satisfativo (94,12%), foram mais recorrentes. Os fármacos não previstos nos Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas – PCDT foram o mais demandados (68%), bem como descontinuidade ou impossibilidade de fornecimento do bem ou serviço (32%). As demandas cujo diagnóstico é Hepatite C e suas variações apresentam fator de significância ( $p < 0,05$ ) quanto aos fármacos e valores pleiteados. O perfil dos autores são homens (44,12%), mulheres (38,24%) e incapazes (17,65%), todos com demonstração da condição de hipossuficientes e necessitados. Mais de um terço das demandas não foram impugnadas pelo Estado do Acre (26,47%), evidenciando a necessidade de criação de instâncias de diálogo institucional na resolução de litígios sobre política pública de saúde, potencializando o exercício da cidadania e dos direitos fundamentais em saúde. A posição dominante do Tribunal de Justiça baseia-se no fato de que a saúde é um direito fundamental social, de aplicação imediata, e que deve ser garantido considerando a máxima efetividade do texto constitucional para realização da saúde e dignidade da pessoa humana. **Conclusão:** A Judicialização da Política Pública de Saúde é meio alternativo de acesso a bens e serviços em saúde, apesar de se evidenciar inexistência de instrumentos e instâncias de diálogo institucional para resolução de conflitos em políticas públicas de saúde, fortalecendo a cidadania e dignidade da pessoa humana.

**Palavras-chave:** judicialização da saúde, decisão judicial, política pública de saúde

## Abstract 314

### **O FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

Francisco Naildo Cardoso Leitão<sup>1,4,5</sup>, José Luiz Gondim dos Santos<sup>1,4,5</sup>, Vitor D’Jannaro Eliamen da Costa<sup>1,4,5</sup>, Marcos Venícios Malveira de Lima<sup>2,4,5</sup>, Andréa Ramos da Silva Bessa<sup>3</sup>, Luiz Carlos de Abreu<sup>4,5</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP – Brasil

<sup>2</sup>Doutorando em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina do ABC, Santo André/SP – Brasil.

<sup>3</sup>Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD) da Universidade Federal do Acre (UFAC), Acre – Brasil.

<sup>4</sup>Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica (FMABC), São Paulo – Brasil.

<sup>5</sup>Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), São Paulo – Brasil.

CORRESPONDING AUTHOR: nacal@outlook.com

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) que busca o atendimento de qualidade e universal a todos. Compreender a política pública e os instrumentos que a operacionalizam é importante para permitir avaliar a legalidade e legitimidade das ações e serviços em Atenção Primária à Saúde

(APS), pois ainda pairam diversas críticas quanto ao atendimento e sua qualidade. **Objetivo:** Analisar o financiamento em Atenção Primária à Saúde (APS) nos Estados da Região Norte do Brasil. **Método:** Estudo ecológico, descritivo e de base documental, com abordagem quantitativa e estratégia indutiva, com uso de dados secundários do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS) do Ministério da Saúde (MS), no período de 2014 a 2016. **Resultados:** A Atenção Primária à Saúde (APS) nos Estados da Região Norte somam um montante de gastos de R\$ 22.049.939.989,43 (vinte e dois bilhões, quarenta e nove milhões, novecentos e trinta e nove mil, novecentos e oitenta e nove reais e quarenta e três centavos). No período de 2014, 2015 e 2016 os investimentos foram lineares, considerando a média de investimento em APS acima de 12% em cada ano. Os Estados com maior investimento foram Pará (1º lugar), Amazonas (2º lugar) e Rondônia (3º lugar) e o com menor investimento foram Estado do Acre, ocupando a 5º colocação em quantitativo de investimento. As variações de investimentos nos períodos, apresentam relativa correlação, em face ao número populacional por Estado, e permite inferir que os investimentos além das previsões legais decorrem da disposição previamente estabelecidas em políticas públicas de cada Ente Federado analisado, não sendo possível identificar critérios governamentais claros para investimento em Atenção Primária à Saúde (APS) nos Estados referenciados, tendo em vista planos de execução genéricos e resultados expressados nas ações descritas nos relatórios anuais de saúde imprecisos e inconsistentes, não permitindo um controle social eficaz dos investimentos correlacionados às ações em Atenção Primária à Saúde (APS). **Conclusão:** Os Estados da Região Norte aplicam os percentuais constitucionais e legais, apesar de ser evidente a necessidade de uma gestão mais democrática, transparente e com a participação dos usuários em saúde, destacando que a atenção em APS requer avaliações regionais qualitativas.

**Palavras-chave:** sistema único de saúde, financiamento em saúde, atenção primária em saúde